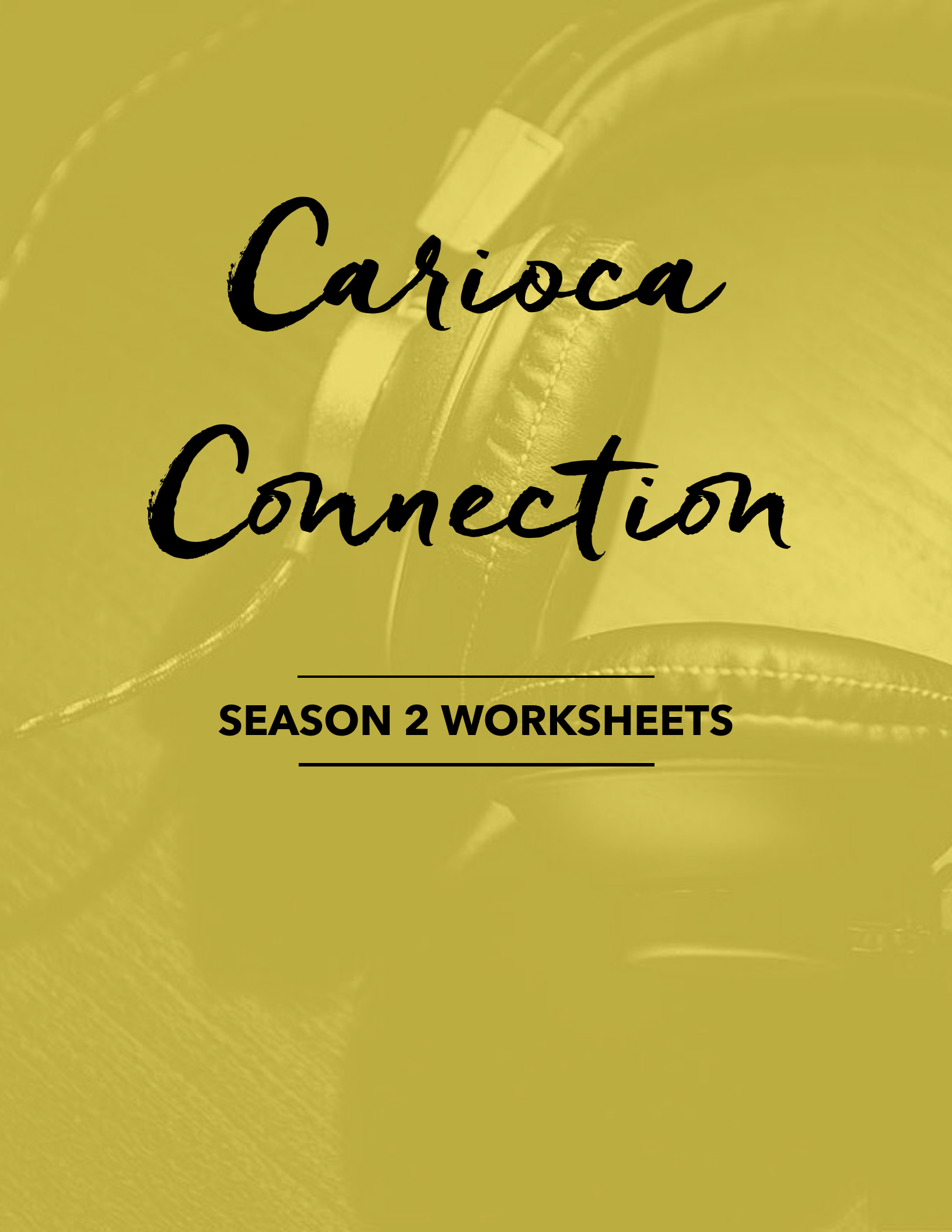


Carioca Connection

SEASON 2 WORKSHEETS

S02:E01 Chile e Aprendendo Espanhol

In the first season of Season 2, Alexia & Foster talk about their experience so far in Chile, the trials and tribulations of being multilingual, and the importance of cultural identity.

Foster

Oi Alexia!

Alexia

Oi Foster!

Foster

Tudo bem?

Alexia

Tudo e com você?**

***Brazilians often omit the "bem" or "bom" when responding to tudo bem. So if someone ask tudo bem? You can simply respond with "tudo!" ***

Foster

Tudo ótimo! Então Alexia, onde estamos?

Alexia

Estamos em Valparaíso, no Chile.

Foster

Estamos no Chile! O que estamos fazendo no Chile?**

Pay attention to the "ch" sound in Chile. Normally the "ch" in Portuguese makes what English speakers would think of as the "sh" sound.

Alexia

Bom, eu tenho amigos que moram aqui…

Foster

Alexia tem amigos…

Alexia

Sim… Eu tenho amigos…

Foster

Surpresa!

Alexia

E uma dessas minhas amigas se casou no sábado e então a gente usou isso como desculpa para vir passar uma pequena temporada no Chile.

Foster

É… Desculpa Kay - amiga da Alexia - não é uma desculpa… Realmente…

Alexia

Juntamos o útil ao agradável!

Foster

Exatamente! Exatamente!** Então pode falar de novo? É um casamento, né, que se fala?

Exatamente is my go-to when I want to express my agreement with someone.

Alexia

Sim!

Foster

E você falou “ela se casou”?

Alexia

Ela se casou.

Foster

Então o verbo é reflexivo. “Se casou”.

Alexia

Sim!

Foster

Perfeito! Ótimo! Então… É… Agora estamos em Valparaíso, em português se chama Valparaíso?

Alexia

Em português é Valparaíso mesmo e em espanhol é Valparaíso!

Foster

Valpo!

Alexia

Valpo!**

Valparaiso is colloquially referred to as Valpo.

Foster

E como é, como é a cidade?

Alexia

Bom, a cidade é grande. Vamos deixar bem claro:** aqui é a região de Valparaíso que é composta por cinco distritos se não me engano. Que é a cidade de Valparaíso, a cidade de Viña Del Mar, cidade de Reñaca e a cidade de Concón e tem uma outra que eu esqueci.

Vamos deixar bem claro - we are going to make this very clear. I hear Alexia say this one to me a lot :)

Foster

Horcón!

Alexia

Concón!

Foster

Si!

Alexia

Mas eu acho que Horcón não é, enfim!

Foster

Enfim!** É basicamente como… Pode pensar como… Quase Nova Iorque, né? Tem o Valparaíso é o centro, tem Viña Del Mar que é uma cidade diferente mas é basicamente a mesma cidade.

"Emfin" essentially means "anyways" and is a great filler word when you are trying to continue a conversation.

Alexia

E nesse momento a gente tá na Região de Valparaíso mas, na cidade de Valparaíso mesmo.**

Mesmo has a lot of different meanings in Portuguese. In this case, Alexia is just using it to reinforce the idea that we are really in the city proper, rather than the suburbs.

Foster

Sim. E a coisa que é muito legal, que é muito legal para mim é que Valparaíso tem muitos cerros.

Alexia

Sim!

Foster

Pode explicar para mim o que que é um cerro?

Alexia

Cerro é tipo uma pequena montanha.**

Listen closely to the guttural sound that Alexia makes with the double r. This varies a little from region to region, but the important thing is it is always more similar to an /h/ sound. No rolling R's in Brazil! Listen closely to the guttural sound that Alexia makes with the double r. This varies a little from region to region, but the important thing is it is always more similar to an /h/ sound. No rolling R's in Brazil!

Foster

A hill!

Alexia

É! Hill! E… A gente fez** um tour na semana passada que explicou um pouquinho como a cidade se montou né, então, não teve nenhum tipo de plano arquitetônico, não foi uma cidade que foi pensada: "ali serão os prédios maiores, aqui serão as casas pequenas ou não pode construir um prédio de mais de cinco andares". Não. Aqui é uma confusão generalizada em relação à isso. E quando você chega na cidade, a parte plana ou seja que fica na beira do mar, é onde fica o centro comercial. Então é onde tem todos os bancos, agências, tudo o que você quiser encontrar existe aqui e para cima são as casas.

Brazilians commonly use "a gente" to refer to us, rather than using "nós" or the first person plural form. This is a great time-saver when learning conjugations!

Foster

É o downtown, né?

Alexia

Isso!

Foster

Se vocês já conhecem o Rio é basicamente "o" Lapa, né? É o Centro do Rio de Janeiro.

Alexia

É como se a Lapa, o Centro e Santa Teresa fossem um único só. É aqui é dividido em cerros. Então tem o Cerro Concepción, Cerro Alegre… E mais uns outros, eu acho que são vinte, vinte e poucos no total.**

Lapa and Santa Teresa, are both neighborhoods in downtown Rio. If you've been to Rio, you know what I'm talking about. If not, give them a google!

Foster

Eu acho que são quarenta e poucos.

Alexia

Quarenta?!

Foster

Sim, está cheio de cerros aqui gente!**

Gente is always used to express surprise or amazement. Almost like, wow or whoa in English.

Alexia

E a gente tá no Cerro Alegre! No meio do Cerro Alegre!

Foster

Sim. Que é um cerro bem boêmio.**

As you can guess, "boêmio" just means bohemian. If you're going to Rio or almost anywhere in Brazil, this is a good word to know.

Alexia

Bem boêmio, bem turístico mas ao mesmo tempo é bem legal.

Foster

Vamos! Valparaíso é uma cidade boêmia!

Alexia

É!**

Here Alexia is simply using é (from the verb ser), to say that she agrees and understands. When in doubt, you can always through an "é" into the conversation and it usually keeps things flowing nicely.

Foster

Que quer dizer** que está cheio de artistas, é um pouco hippie…

Quer dizer literally translates to "wants to say" but Brazilians use it more like "it means." So if you don't understand a word you can say, "O que quer dizer essa palavra?"

Alexia

Pequenos ateliês…

Foster

É, tem muita música, muita cultura…

Alexia

Muita música, muito restaurante… É uma coisa… É muito legal! E, bom! Se você não é uma pessoa que goste de andar, nem pense em vir para cá.

Foster

É, os americanos podem pensar em São Franscisco.

Alexia

É, sim! Verdade! São Francisco!

Foster

Pensei nisso agora!**

I just thought of that right now!

Alexia

Verdade…

Foster

Seu namorado é um gênio!

Alexia

Muito bem! Well done!

Foster

Bom, Alexia, Valparaiso super legal! Chile ainda não conhecemos…

Alexia

Deixa eu só contar uma coisa a mais! Fica na beira no mar! Tem uma vista maravilhosa do mar!

Foster

É uma cidade “literal”.

Alexia

Litoral! Literal é ao pé da letra.

Foster

Litoral. Sim, que seria um coastal city. City on the coast, right?**

Typical Foster mistake. "Literal" has the same meaning in English but "litoral" means the coast.

Alexia

Sim!

Foster

Então, Valpo - super legal! Vocês devem visitar! Ainda estamos conhecendo o Chile. Vamos falar mais sobre isso em outro episódio.

Alexia

É aqui fica a uma hora e meia de Santiago de ônibus.**

The verb "ficar" can refer to just about anything, but in this case, Alexia is using it to show how long it takes to get from Valpo to Santiago.

Foster

Sim. Mas Alexia eu queria falar sobre a sua experiência aprendendo espanhol e também um pouco sobre a minha experiência também porque eu já “falei”…?

Alexia

Você já fala espanhol há um tempo.

Foster

Bom, eu aprendi espanhol na Espanha, eu já falava bastante bem. Eu falei bastante bem?

Alexia

Falava!

Foster

O espanhol chileno tem muita gíria.**

gíria - slang

Alexia

É!

Foster

A conjugação dos verbos é bem diferente.

Alexia

Por exemplo eles falam muito "cachai". E "cachai" vem do verbo "to catch" em inglês. É tipo: "você entendeu?" tarara tarara cachai? Tarara tarara** cachai? E até você entender que isso é uma coisa deles…

tarara tarara: Alexia says this a lot when she is just trying to say etc, etc.

Foster

É! "Cachai" seria "entendeu". E você chegou aqui faz uma semana mais ou menos…

Alexia

Uma semana!

Foster

Como você está indo? Como está o seu progresso?

Alexia

No primeiro dia era um horror, eu tava** realmente só falando português.

really Alexia is saying "eu estava," but it is super common for Brazilians to take off the "es" at the beginning of the verb.

Foster

É para mim também, eu estava sofrendo muito.**

*Brazilians use the verb "sofrer" a lot, which literally means to suffer. But they use it more in the sense of struggle. In this example, I was really struggling with my Spanish.***

Alexia

É, eu acho que você estava sofrendo mais do que eu porque como você já sabe falar espanhol, você ficou muito depressivo.

Foster

Nossa Senhora! Eu fiquei com tanta raiva de mim.

Alexia

E, e eu escutei um podcast antes de vir para cá que se chama Notes In Spanish que foi até indicação do Foster, que foi como ele aprendeu espanhol também. É maravilhoso!

Foster

Recomendo super se você está aprendendo espanhol - Notes In Spanish!**

Just a quick shout out two Notes in Spanish, an amazing Spanish learning podcasts and the inspiration for Carioca Connection. If you want to learn more about them, check out our first episode from season 1.

Alexia

É muito bom! Mas enfim, primeiro dia era só português. No segundo dia já comecei a entender como se chega para uma pessoa e fala: “Oi bom dia!”; “Como é que você está?”; “Eu gostaria disso.”; “A conta por favor!” e “Tchau!”. Então essas seis expressões eu aprendi e já consigo me virar muito bem.**

Consigo me virar: I can get by. For example if someone asks if you speak Portuguese, you can say "me viro."

E uma coisa que tem acontecido comigo é que eu tô** entendendo muito melhor. Eu abri os meus ouvidos. Né, como a gente fala.

Again, we see here Alexia changing "estou" to "tô," which is quite common for Brazilians.

Foster

Exatamente! Então o negócio está rolando, né?**

Two things here: 1) O negócio can refer directly to business or it can just mean "thing." For example, a common phrase is "O negócio é o seguinte - Here's the thing." 2) The verb rolar is an informal way to say something is happening.

Alexia

Tá rolando!**

Tá rolando! It's happening

Eu infelizmente** não consigo me expressar da forma que eu gostaria de me expressar como eu tenho essa facilidade em inglês mas eu chego lá!

infelizmente - unfortunately. A great word to have in your arsenal.

Foster

É! Então uma coisa que eu tenho percebido** muito e eu queria falar com você sobre o assunto, é a importância da personalidade, da identidade cultural quando você está aprendendo um novo idioma, né?

tenho percebido: I have been noticing. This is the present perfect tense but is not commonly used in Brazilian Portuguese.

Porque, por exemplo, quando eu estou falando português, eu ensino português, ensino inglês para brasileiros, tenho uma vida, eu tenho uma personalidade em português. Eu tenho a minha vida com você, os nossos amigos, então faz parte** de minha vida. É a mesma coisa com o inglês mas, eu perdi um pouco disso com o espanhol. Porque não vivo com o espanhol no dia a dia. E, também, eu percebi que você está sofrendo um pouquinho com isso, né?**

Faz parte: it's part of it, it comes with the territory.

Pouquinho is the diminutive of pouco. Brazilians love to use diminutives whenever they get the chance. You will see them pop up consistently throughout our conversations.

Alexia

Sim! Eu fico mais tímida, mais calada…

Foster

Sim! E você ainda não desenvolveu a sua alma espanhola!

Alexia

Não!

Foster

Né?

Alexia

Alma latina eu já tenho só falta a alma chilena, no caso!**

no caso: in this case

Foster

Então a minha recomendação seria se pode tentar realmente separar essas línguas na sua mente, no seu coração e na sua personalidade, né? Porque o jeito que eu falo inglês, as coisas que eu falo quando estou falando em inglês, é totalmente diferente do que quando estou falando em português e também em espanhol.

Alexia

Sim!

Foster

Então, você precisa fazer parte da cultura, e realmente ser um amante da cultura, né?

um amante da cultura: you need to fall in love with the culture.

Alexia

Sim! Mas é isso que eu penso, na verdade. Também a gente só tá aqui há uma semana e foi um belo desenvolvimento para uma semana, e acho que a gente tá deixando aos pouquinhos** de ser turista e se tornar verdadeiros viajantes aqui no Chile.

aos poquinhos: step by step. You can also say passo ao passo.

Foster

Só isso?**

Só isso? - That's it?

Alexia

Só!**

***Yep! Alexia could have said, "sim, só isso!" But the rest is already implied from my statement.*

Foster

Até já! Tchau Tchau!

Alexia

Tchau!

Foster

Eu falava bastante bem no passado mas, no, “no”! Viu gente que estou me confundindo pra caramba!**

Pra caramba means "a lot!" And it's more vulgar cousin is "pra caralho," which you will probably hear a lot in Brazil but only use it in good company. Not something you want to say to your boss.É bem difícil manter três idiomas na mente! Mas, enfim, Alexia conta um pouco para gente...

Alexia

Eu sou completamente diferente de você nesse sentido.**

I'm totally different than you in this sense.

Eu nunca aprendi espanhol, porque, enfim, eu aprendi inglês desde cinco anos de idade e quando eu fui para o colégio, eu tinha a opção de aprender espanhol ou francês.

E aí eu pensei comigo mesma**: “espanhol eu resolvo em seis meses, tudo tranquilo! Vou aprender francês porque é uma língua que… eu precisava de mais atenção.”. Olha eu com a minha cabeça de quatorze anos de idade pensando isso! E aí eu aprendi francês. Então o que eu sei falar hoje em dia: francês, inglês e português, óbvio. Espanhol é aquele portunhol básico, né?**

E aí eu pensei comigo mesma - And so I thought to myself. What a great phrase. Note: for guys, comigo mesmo.

It is quite common to add "né" at the end of a phrase. It is the combination of "não" and "é" but really just means something along the lines of "right" "you know?"

Foster

É isso que eu queria te perguntar. Eu acho que todo mundo, tipo a maioria dos gringos, acha que português e espanhol é basicamente igual!

Alexia

Não!

Foster

Se você fala português você pode falar espanhol perfeitamente, é assim?

Alexia

Não, não é assim!** Lógico que se você falar português e falar devagar com um falante de espanhol ele vai te entender.

Não é assim! It's not like that. Note: it is super common for Brazilians to say "não" more than once just to reiterate their disagreement.

Foster

Dá para entender.**

Dá para entender - You can understand. In this sense, I am saying that Spanish speakers can understand Portuguese when spoken slowly, but you can use "dá para" for almost anything when you want to express that something is possible. For example, "Dá para chegar no aeroporto às 16hrs?" Can we get the the airport by 4PM? And you can say, "Sim, dá para chegar!"

Alexia

Claro, assim como eu também os entendo. Mas é completamente diferente. A formação de verbo, formação de palavras, ainda mais o espanhol chileno! Né, que… É uma coisa que eu jamais...

Show Notes

More resources

If you want to keep supporting the show, please check out these resources.

Website: www.cariocaconnection.com

Instagram: www.instagram.com/inglesnuecru

Subscribe to the show and never miss an episode!

- **Subscribe on iTunes: http://goo.gl/ZAjj5f**
- **Subscribe on Spotify: https://goo.gl/3GYvdq**
- **Subscribe on Android: https://goo.gl/VAUKxt**

Aquele abraço,

Alexia & Foster



Carioca Connection

SEASON 2 WORKSHEETS

S02:E02: Minimalismo & The Life-Changing Magic of Tidying Up

Olá pessoal! In this episode, Alexia and Foster talk about some of the benefits of difficulties of living a less material life. (e.g. Alexia's journey to stop hoarding). This episode comes to you live from a lovely park in Viña del Mar in Chile.

Alexia & Foster

Carioca Connection

Foster

Olá!

Alexia

Oi!

Foster

Oi Alexia!

Alexia

Oi Foster!

Foster

Como você está?

Alexia

Eu tô muito bem, e você? **

**** as we have already seen, Alexia is abbreviating estou and simply using tô ****

Foster

E por que você está tão bem hoje?

Alexia

Porque eu estou no meio de ** um parque, a céu aberto, cercado de árvores e flores e plantas… Respirando ar puro...

**** estou no meio - I'm in the middle of...Here, Alexia is using "estou no meio" to convey that we are physically in the middle of a park, but you can also use this phrase in metaphorical situations as well, (e.g. estou no meio da uma situação aqui).**

Foster

Ar puro! E onde estamos, Alexia?

Alexia

Estamos em Viña Del Mar, Chile!

Foster

Sim, é o nosso último dia aqui em Viña Del Mar que é uma cidade fantástica!

Alexia Sim, é uma cidade de praia muito bonita! Estamos no meio do verão chileno. Ou como eles gostam de falar “tchileno”.

Foster É uma delícia!** E, bom, Alexia! Hoje eu gostaria de falar sobre um tema que eu tenho muito interesse nesse tema faz um tempo já que é o minimalismo. Que já tem muita febre nos Estados Unidos sobre, sei lá, ter menos coisas, ser um pouco menos materialista. Mas, faz pouco tempo que você leu um livro?

****the most literal translation would be "It's delightful." This is a very common phrase for food, situations, or just anytime that you want to express happiness and delight with something.**

Alexia

Li, um livro que você me deu!

Foster

Sim! Que que se chama *"The Life Changing Magic of Tidying Up."*

Alexia

É!

Foster

Você lembra o nome em português?**

****The verb lembrar can be used for "to remember" or "to remind." In this case, I am asking Alexia if she remembers the name of the book. But it can also be used, for example, "Valparaíso me lembra um pouco da minha cidade natal." Valparaiso reminds me a little bit of my hometown.**

Alexia

Não! Sinceramente, não!

Foster

Tá! Deve ser alguma coisa parecida. Mas, pode me explicar um pouco o que falou, o que você aprendeu nesse livro?

Alexia

Bom, explicar um pouquinho o porque que você me deu esse livro.**

****Porque can be used in a variety of different ways. In this case, Alexia is using it as a noun to describe the reason why I gave her this book.**

Foster

Bom, realmente a Alexia ela tem muita coisa. E, como somos viajantes, quer dizer que a gente viaja muito, é difícil quando a Alexia está viajando pelos Estados Unidos por qualquer país do mundo… E a Alexia vem com duas malas enormes mais três mochilas…

Alexia

Mentira!** Das duas malas ok mas mais três mochilas é mentira!

****Mentira directly translates as "to lie," but in my experience Brazilians don't really use it in quite the same sense as most English speakers. Normally, the response "Mentira!" translates to an expression of surprise or disbelief, something along the lines of "No way!" or "That's not right!"**

Foster

Alexia tem muita coisa! Eu também tenho mas, quando eu viajo, eu viajo com uma mochila só…

Alexia

É, um mochilão!**

****As we have seen in other examples, you can usually add the suffix "ão" to a word to convey that something is really big.**

Foster

Sou um verdadeiro mochileiro!

Alexia

Bom, eu tenho muita coisa e sempre tive muita coisa, na verdade mas…

Foster

Ah, você é menina né?

Alexia

É, mas o meu maior problema é o desapego.** E aí entrou um grande ponto na minha vida: eu tinha as minhas coisas…

****Desapego is a difficult word to translate directly. I think the most accurate translation would be "detachment" or the idea of "letting something go."**

Foster

Alexia, pode explicar o que quer dizer “desapego”?

Alexia

Desapego é quando você não consegue deixar de ter certas coisas. Ou você não consegue desapegar de alguém…

Foster

Letting things go!

Alexia

É, to let it go.

Foster

Yeah, exactly!

Alexia

E aí, a minha mãe faleceu** há quase três anos atrás e eu acabei herdando todas as roupas dela também. E desde sempre eu sempre usei as roupas dela, ela usava as minhas, a gente trocava. Só que a minha mãe sempre tinha, teve desculpa!, muita, muita roupa boa! E eu acabei ficando com tudo.

****The verb falecer is a more formal way to say someone has died. In English, we would normally say "passed away."**

Foster

Sua mãe tem…

Alexia

Muita coisa!

Foster

Um estilo legal!

Alexia

É! E aí entrou um grande problema, porque, ao mesmo tempo** que eram as roupas da minha mãe que eu queria ficar como lembrança, eu também não queria desapegar porque eram roupas muito legais, e tinham as minhas também e eram as minhas! E eu acabei ficando com dois armários enormes!

****ao mesmo tempo - at the same time. This is a very straightforward phrase, but I find myself using it so often in Portuguese that it is worth highlighting.****

Foster

E você acabou sem muito espaço, você mora no Rio, os apartamentos são pequenos, você tem um monte de coisas e também você está viajando muito!

Alexia

É!

Foster

Então é um problema!

Alexia

É um problema.

Foster

Então eu comprei esse livro “The Life-changing Magic of Tidying Up” porque todo mundo estava falando sobre e eu também achava que era preciso!**

****preciso - necessary****

Alexia

É, e o livro é muito interessante, foi muito bom e assim que eu terminei de ler eu fiz uma boa limpa lá em casa e quando eu falo “limpa” é: eu me desfiz de muita coisa, eu doei algumas e vendi outras. Então, eu dei uma limpa, eu limpei!**

****uma boa limpa - a good cleaning up****

Foster

Uhum! Pode começar… Bom, o livro é… A autora é japonesa, né?

Alexia

Ela é japonesa-americana.

Foster

Sim, sim. Não! Ela é japonesa, japonesa. Já ouvi entrevistas com ela e ela não fala inglês muito. Ela fala japonês!

Alexia

Bom…

Foster

Mas, enfim! Tem a ver com o zen o minimalismo do Japão.

Alexia

É! E o que ela fala é o seguinte:** você, você tem que tirar tudo do armário! Você tem que ver peça por peça, objeto por objeto, livro por livro, o que você quiser dar aquela limpa. E ela fala: tocou na calça (vamos dizer assim) te traz alegria? Ótimo! Você fica com ela. Se não te traz alegria ou você está em dúvida, já é para se desfazer.

****O que ela fala é o seguinte: Here is what she says. Another similar phrase that Brazilians use all the time is, "o negócio é o seguinte," which means, "here's the thing."**

Foster

Caraca!** Então por exemplo…

****Caraca is my go-to word to convey surprise. In English, it is similar to something like, "Wow. Geez. Oh boy. Oh my goodness." It is a little informal but not impolite.****

Alexia

Então é assim…

Foster

Eu tenho um violão, né? Um violão que não toco faz tempo! Mas, é meu ou minha?

Alexia

É seu!

Foster

Meu violão. Eu adoro, eu amo! Mas se eu tocar o violão e não sinto alguma coisa, isso quer dizer que eu devo dar ou vender?

Alexia

É! Uma coisa… Por exemplo: memória, que é o que ela fala, né? Que é o meu grande problema! Memória você fica com um objeto da pessoa que te lembre ou você fica com uma foto da pessoa, você fica com uma caneta da pessoa. Você não precisa ficar com o armário inteiro de roupa.

Foster

Sentimento!**

****Sentimento - feeling. This is an easy one to remember thinking of the English word sentiment.****

Alexia

Exatamente! É o que te traz sentimento. É o que te traz alegria!

Foster

Tá! Eu lembro quando você estava lendo que… Primeiramente tem coisas como roupa, né? Que você pode falar: “ah, eu preciso ou não? Eu uso esse pedaço de roupa ou não?”

Alexia

É, o que ela fala também é que por exemplo se você já não usa aquela peça de roupa, por mais de dois meses…

Foster

É, fora!

Alexia

Tchau!

Foster

Tchau! Então isso quer dizer 99% do seu armário.

Alexia

Sim!

Foster

O meu também!

Alexia

Sim!

Foster

Eu uso duas camisetas e só.**

**** E só - and that's it. This is an easy phrase to tack on to the end of a sentence to really express that that is all you want to say.****

Alexia

É! E aí nessa última vez que eu fui para os Estados Unidos visitar o Foster, eu ia numa época que era outono e inverno. E a última vez que eu fui no inverno a gente pegou tempestade de neve!** Então o que que eu fiz? Eu fiz uma mala de inverno porque eu não sabia o que esperar e uma mala de outono, porque eu fiquei três meses. E eu sou menina... Eu sou uma mulher! E o Foster ele pode viajar com um sapato e ficar três meses só com um sapato. Eu não consigo! Eu ainda não consigo fazer isso…

****a gente pegou tempestade de neve: we got stuck in a snow storm.****

Foster

Sim!

Alexia

É!

Foster

É muito mais difícil para menina.

Alexia

É muito mais difícil. E mulher tem: toda a parte de necessaire - que são os produtinhos…

Foster

Exatamente.

Alexia

É!

Foster

Exatamente… Então! Quando eu estou pensando na Alexia limpando todas essas coisas eu tenho a imagem daquele show que tem nos Estados Unidos de uma pessoa que tem sei lá! 500 gatos dentro de casa!

Alexia

Não! Eu não sou acumuladora!**

****acumulador: hoarder****

Foster

Como é que é?

Alexia

A gente chama de acumuladora.

Foster

Acumuladora.

Alexia

É! Eu sou uma acumuladora e você é um acumulador! Só para deixar claro!**

****Só para deixar bem claro - just to be really clear. As we have already seen, Alexia uses this one a lot.****

Foster

Tá!

Alexia

Eu não sou acumuladora. Não, não! Eu tô longe disso!** E nunca vou ser…

****Eu tô longe disso! - far from it, to the contrary, quite the opposite**

Foster

Eu acho que a gente tá apenas começando e por esse episódio a gente já pode ver como pode limpar a nossa vida um pouco.

Alexia

Sim!

Foster

Mas, no próximo episódio, a gente pode falar sobre as dificuldades e os benefícios que estamos vendo em nossas vidas que são um pouco mais minimalistas hoje em dia.

Alexia

É! Por exemplo dessa vez eu vim para o Chile com uma mala de mão e uma outra malinha de mão! Cabô!** E a minha mochila que tem as minhas necessaires.

****Cabô - an abbreviated versions of "acabou," which means something is finished. That's it. Nothing else.**

Foster

É muito mais fácil, né?

Alexia

Nossa! É muito mais fácil! Tão mais tranquilo…

Foster

Então, mais alguma coisa hoje?

Alexia

Não! Eu só indico para as pessoas lerem esse livro, vale muito a pena, e eu prometo para vocês que eu vou fazer uma outra limpa quando eu voltar para o Brasil de novo. E vou falar sobre isso depois!

Foster

Sim, por favor! Eu acho que ela tem um TED Talk também. Se você tem muita preguiça e não quer ler.

Alexia

É! A gente…

Foster

É! Mas vale a pena! Lê o livro, nossa!

Alexia

É, leia o livro e qualquer coisa se a gente achar esse TED Talk a gente coloca na descrição.

Foster

Tabom! Então é só isso! Mais alguma coisa, Alexia?

Alexia

Foi um episódio rapidinho!

Foster

Tchau Tchau!

Alexia

Tchau!

Show Notes

More Resources

If you want to keep supporting the show, please check out these resources.

Website: www.cariocaconnection.com

Instagram: www.instagram.com/inglesnuecru

Subscribe to the show and never miss an episode!

- **Subscribe on iTunes: http://goo.gl/ZAjj5f**
- **Subscribe on Spotify: https://goo.gl/3GYvdq**
- **Subscribe on Android: https://goo.gl/VAUKxt**

If you need to get in touch with us:

- cariocaconnection1@gmail.com

Aquele abraço,

Alexia & Foster



Carioca Connection

SEASON 2 WORKSHEETS

S02:E03: Lula foi condenado...

Lula foi condenado. É muito complicado. Alexia e Foster tentam explicar um pouco sobre a realidade complexa da situação política do Brasil.

Alexia & Foster

Carioca Connection

Foster

Olá, Alexia!

Alexia
Oi, Foster!

Foster
Como você está?

Alexia
Estou muito feliz! E você?

Foster

Por que você está tão feliz, amor? **

****Amor is the most common "pet name" for a signicant other. I really don't think we have such a a translation in English. In Brazil, everyone is "amor"**

Alexia
Porque o Lula foi condenado!**

****condenado - convicted****

Foster
Tá! Então… Me explica o que aconteceu! Porque faz um par de dias o Lula foi condenado, né?

Alexia
É, eu vou tentar ser completamente imparcial, a minha explicação, que vão ser fatos, que todo mundo pode achar em qualquer meio de comunicação.

Foster
A gente vai tentar evitar fake news.

Alexia
É!

Foster
Mas, pode começar bem, bem simples.** Porque talvez tenham pessoas que eles não sabem exatamente quem é Lula.

****simples - simple. For some reason, simple is always plural in Portuguese. I'm not sure about the linguistic reason behind this, but it is one of those strange words that makes Brazilian Portuguese so unique.****

Alexia
Tá, vamos lá! Quem é o Lula? É o Ex-Presidente do Brasil, ele ficou no comando por oito anos**, logo depois veio a Dilma que sofreu o impeachment e agora temos o Vice-Presidente que é o Michel Temer. Só para dar uma…

**** ele ficou no comando por oito anos - he was in office for eight years.****

****sofreu o impeachment - in Portuguese, someone always suffers impeachment, whereas in English we just say someone gets impeached.****

Foster

É, e também…

Alexia
Noção!

Foster
Se eu posso adicionar que o Lula foi talvez uma das figuras políticas mais famosas do mundo.

Alexia

Sim foi! ** É verdade!

**** Sim, foi! Yes, he was. A recurring theme in these worksheets - you can always repeat with the verb in Portuguese.****

Foster

E teve um momento que todo mundo estava empolgado com o Lula, né? **

****empolgado - really excited****

Alexia
É!

Foster
Mundialmente!

Alexia
Sim!

Foster
Uma figura muito popular!

Alexia
É, porque, ele era bastante populista, né, literalmente, então… Agrada ao mundo! **

****Agrada ao mundo - he please everyone. He makes everyone happy.**

Foster
Sim!

Alexia
Bom, vamos lá! O que que aconteceu com o Lula e o que está aí nos meios de comunicação. Como muitos de vocês sabem o Brasil tá passando por um processo de limpeza, digamos assim, de políticos corruptos.

Foster

É, limpeza também pode falar lava-jato. **

****Lava-jato literally means carwash. Almost always when you hear it in Brazil, Brazilians are referring to the "Operação Lava-jato," the anti-corruption fight in Brazil.**

Alexia
Exatamente!

Foster

Limpando os carros!

Alexia

E aí foi criada a Operação Lava Jato que é para descobrir os políticos que estavam em esquema de corrupção.

Foster
Sim, que basicamente é um juíz, como é que fala?

Alexia
É um juíz!

Foster
Um juíz que se chama Sérgio Moro que todo mundo ama. É, todo mundo ama não mas… **

****Sérgio Moro is a judge from the south of Brazil and is the leading figure in the fight against political corruption****

Alexia
Metade do Brasil odeia e a outra metade ama.

Foster

É, mas... Mais ou menos. Operação Lava-Jato - it's Operaton Car Wash, a lot of corruption goind down in Brazil.

Alexia
Sim! Como alguns de vocês também vão lembrar a Dilma sofreu o impeachment exatamente por causa disso. Porque também foi descoberta em esquemas de corrupção.

Foster
Sim.

Alexia
E aí começou a desenvolver toda a parte do processo** contra o Lula.

****Processo in Portuguese can refer to a lawsuit or any type of legal action.**

Foster
Sim e posso clarificar uma coisa rapidinho?

Alexia
Pode!

Foster
Basicamente a Dilma e a Lula eram amigos, né?

Alexia

Amor... Desculpa, gente! Mas é óbvio! Ela era a marionete dele. **

****** Babe, ok sorry guys! But yes, it's so obvious! She was his puppet.** This phrase not only shows the impartiality of Alexia, but the way she says it also just sounds super Brazilian. :)**

Foster

Sim, sim. Que a Dilma foi a sucessora de... Do Lula.

Alexia

Isso! O Lula só não se candidatou de novo porque não pode se candidatar depois de dois mandatos consecutivos.

Foster
Legalmente, é...

Alexia
Então ele teve que colocar alguém e esse alguém seria a Dilma a primeira Presidente mulher do Brasil.

Foster
Tá! Que é uma coisa legal!

Alexia
Sim!

Foster

A gente gosta de mulheres! **

****Here Foster should have said, "a gente gosta das mulheres"**

Alexia

Claro!

Foster
É uma coisa que ainda não aconteceu nos Estados Unidos.

Alexia
Tomara que aconteça! **

****I hope it happens!**

Foster
É, mas agora a gente tem o Trump, amor!

Alexia
Bom…

Foster
Já falamos que vamos ser apolíticos! Bom, com a história um pouco mais explicada, o que aconteceu faz um…

Alexia
Há alguns meses atrás na verdade, foi comprovado que o Lula realmente estava no esquema de corrupção e ele foi condenado a 9 anos de prisão. E aí os advogados dele entraram com um recurso contra essa condenação para que fosse julgado novamente. E aí semana passada foi julgado novamente e o Lula foi condenado novamente a 12 anos de prisão. Eles aumentaram a pena dele. **

**** They increased his prision sentence.****

Foster
Os… As cortes ou os cortes?

Alexia
O que que você quer dizer?

Foster
É… Tipo justiça… O departamento onde o…

Alexia
Judiciário?

Foster
Sim!

Alexia
Os desembargadores e juízes… **

****desembargador also refers to a judge****

Foster
Nossa! Então, os juízes falaram que o Lula foi culpado e que ele ia ficar, passar, ficar 12 anos na cadeia!

Alexia
É! Foram três desembargadores/juízes que…

Foster
Tá

Alexia
Que votaram. Se o Lula tivesse votação de 2 a 1 ele poderia concorrer a eleição novamente.

Foster
É! E por isso é tão importante, né? Porque vocês têm eleição...

Alexia
Esse ano!

Foster
Chegando já em…

Alexia
Outubro!

Foster
Outubro! E Lula basicamente era o candidato mais popular!

Alexia
O Lula antes desse último julgamento acontecer…

Foster
Quer dizer a semana passada!

Alexia

É! Ele já tinha falado que ele taria concorrendo à presidência em 2018. Ou seja… **

**** Ou seja - in other words, that is to say, you know what I mean, so...you get the point. This is one of my favorite filler phrases in Portuguese. You can use it in a variety of situations just to reinforce your opinion.**

Foster

Mas, agora o que? Agora ele não pode concorrer? **

****Concorrer - to compete, to run****

Alexia
Agora legalmente ele não pode concorrer. Vocês vão… Vocês devem estar se perguntando "ué mas ele não foi preso já?" Não. Até ele esgotar todos os recursos para tentar não ir para a cadeia, ele não é preso. Porque ele é o Ex-Presidente do Brasil então ele tem esse tipo de… Como é que se diz? Privilégio.

Foster
Entendi. É, privilégio… Impunidade, talvez?

Alexia
Ao mesmo tempo estará concorrente para o Presidente do Brasil: Collor! Que foi o primeiro Presidente a levar o impeachment no Brasil! E ele está voltando depois de…

Foster
Não pensei nisso! É, um cara que é condenado para 12 anos na prisão e também um Ex-Presidente que já sofreu impeachment…

Alexia
Se não me engano ** ele é senador de algum lugar do Brasil!

****Se não me engano - If I am not mistaken.**

Foster
É, eu acho que sim! **

** I think so! **

Alexia
E o mais engraçado de tudo ** é que o Collor fala que eu morro de rir é porque ele sofreu o impeachment por causa de um carro, um carro, que ele comprou e foi descoberto no esquema de corrupção. Em dois dias ele tava fora do poder.

** o mais engraçado de tudo - the funniest thing about all of this **

Foster
É, pois é!

Alexia
E agora tá acontecendo isso tudo! E ele falou que já que nada é justo nesse Brasil, sim irei concorrer à Presidência!

Foster
Bom, a política no Brasil sempre é um pouco de uma loucura. Mas, hoje em dia está voltando a ser um pouco mais… É... Bom… Pelo menos você tem o resto do mundo que está sofrendo com essas extremidades também.

Alexia
É, infelizmente o Brasil deixou de ser reconhecido como o país do futebol e agora ele é reconhecido como o país da corrupção. Principalmente pros outros países daqui da América do Sul que todo mundo tá sabendo o que tá acontecendo.

Foster
Sim! Quem falou? Acho que quem falou foi uma… Acho que a legenda ** é que… Foi uma embaixadora francesa que falou que o Brasil não é um país sério, né?

**** Here Foster should have said lenda, which means legend. Legendas usually refers to subtitles.**

Alexia
É!

Foster
Mas acho que foi lenda só, né?

Alexia
Eu não sei! O Brasil nesse momento não está sendo um país sério. Ele foi sério com o julgamento do Lula mas no resto tô aguardando. Mas enfim! Foi o que aconteceu, lógico que tem milhões de entrelinhas ** nisso tudo que tá acontecendo, e eu acho… Se você me perguntar: você acha que o Lula vai escapar disso? Eu acho que ele pode até não poder se reeleger de novo. Talvez isso aconteça mas eu não acho que ele vá pra prisão! Nunca!

**** entrelinhas - nuances, things that you have to read between the lines to really understand fully. What a great Portuguese word :)**

Foster

Última pergunta! Você tem ideia de quem vai ser o próximo Presidente do Brasil daqui a alguns meses?

Alexia
Bom… Temos o Bolsonaro, né?

Foster
Bolsonaro que é um personagem parecido com o Trump, né?

Alexia
Mais ou menos! O Doria é mais parecido com o Trump.

Foster
Doria realmente foi celebridade antes.

Alexia
É.

Foster
Se não me engano o Doria também estava no The Apprentice Brazil.

Alexia
Não! Esse é o Roberto Justus.

Foster
Ah! Tem vários personagens!

Alexia
Não, então, temos o Doria que é muito parecido com o Trump.

Foster
Que é o prefeito do São Paulo hoje em dia.

Alexia
Prefeito de São Paulo. **

****Prefeito de São Paulo - the mayor of São Paulo****

Foster
De São Paulo.

Alexia
Temos o Bolsonaro que é a favor do militarismo de novo. E temos o Collor que acabei de explicar. Temos o João Amoedo que...

Foster
Temos boas opções!

Alexia
Que é a minha opção!

Foster
Tá!

Alexia
E eu não sei mais o que vem por aí!

Foster
E não tem uma figura…

Alexia
Não, não tem uma figura prometida. Não existe.

Foster
Tabom então…

Alexia
Ainda!

Foster
A gente vai ver. **

** **We'll see.**

Alexia
Eu conto para vocês daqui a uns meses. **

** **I will let you guys know in a couple of months.**

Foster

Tá, ótimo! Então a gente vai volver daqui a uns meses.

Alexia
Vai voltar daqui a uns meses.

Foster
Voltar!

Alexia
Você falou volver!

Foster
Volver! Estamos aqui no Chile e eu estou sofrendo muito com o meu português. Bom, até a próxima gente! Tchau tchau!

Alexia
Tchau!

Show Notes

More Resources

If you want to keep supporting the show, please check out these resources.

Website: **www.cariocaconnection.com**

Instagram: **www.instagram.com/inglesnuecru**

Subscribe to the show and never miss an episode!

- **Subscribe on iTunes:** **http://goo.gl/ZAjj5f**
- **Subscribe on Spotify:** **https://goo.gl/3GYvdq**
- **Subscribe on Android:** **https://goo.gl/VAUKxt**

If you need to get in touch with us:

- cariocaconnection1@gmail.com

Aquele abraço,

Alexia & Foster



Carioca Connection

SEASON 2 WORKSHEETS

S02:E04: Carnaval

When foreigners think of Brazil, their minds invariably drift towards images of Carnaval. Love it or hate it, you have to know what's going on with Carnaval. Alexia and Foster try to elucidate and entertain.

Alexia & Foster

Carioca Connection

Foster

Olá Alexia!

Alexia

Oi!

Foster

Carnaval! Me fala: o que que é? É uma loucura! Todos os gringos do mundo vão para o Rio de Janeiro pro Carnaval… Me explica, o que é o Carnaval?

Alexia

É a maior festa ao ar livre do mundo!**

**** ao ar livre - outdoors. It's the biggest outdoor party in the world!**

Foster

Tá, debatível… Debatível… Mas, é uma festa enorme com as ruas cheias de pessoas quase peladas, né?

Alexia

Não, não exagera!** É uma festa nacional, que é de Norte à Sul do país. Quase todos os estados fazem essa festa então, carnaval de Olinda é muito famoso, carnaval de Salvador é o mais famoso de todos, carnaval do Rio de Janeiro também, todo mundo ama.

****Don't exagerate. It is also good to notice how Alexia repeats "não" twice. It is quite common for Brazilians to repeat não more than once.**

Foster

Tá. Pode me explicar uma coisa**, porque eu acho que a maioria dos gringos quando eles pensam no carnaval é somente o sambódromo tipo o desfile que eles tem…

****pode me explicar uma coisa - Can you explain something to me.**

Alexia

O desfile das Escolas de Samba?

Foster

Exatamente.

Alexia

Não!

Foster

Pelo menos eu sei que os meus pais têm essa imagem de carnaval. É mais isso? É só isso? Me explica.

Alexia

Não! É muito mais do que isso!** No Rio de Janeiro, eu posso falar com segurança porque todos os meus carnavais foram lá, tem o sambódromo, né, que é onde tem o desfile das escolas de samba do grupo A e do grupo B e grupo C, se não me engano, e elas concorrem ao prêmio de melhor escola de samba que é enredo - que é a música que eles cantam…

****Não! É muito mais do que isso. - No! It's so much more than that!**

Foster

Enredo quer dizer o que? **

****enredo can also refer to a plot or storyline, but in this case it is referring to the music that each Samba School plays.**

Alexia

É a música que eles cantam! O enredo da escola de samba, então…

Foster

Ah… Seria tipo o… Qual seria a palavra em inglês? Ah… Está na ponta de minha língua! Não lembro!

Alexia

Bom…

Foster

Mas é a música que as escolas de samba…

Alexia

Cantam. E cada ano tem… É sorteado um… Como é que se diz? Um assunto. Um tópico!

Foster

Um tema!

Alexia

É, um tema novo. Esse ano sinceramente eu não sei qual é, eu não estou lá…

Foster

Tá, mas me dá um exemplo de um tema normal.

Alexia

É…

Foster

Pode ser a cultura baiana!

Alexia

É na verdade eu acho que já teve de “grandes figuras do Brasil”.

Foster

Ah, tipo...

Alexia

Tipo Chacrinha que foi um grande apresentador brasileiro...

Foster

Pode ser o Santos Dumont? **

**** Alberto Santos Dumont was a Brazilian inventor and largely credited for creating the first functional aircraft. In the 2016 Olympics, the opening ceremony made a huge montage for him. If you really want to get Brazilians fired up, you only have to say that Americans were first in flight.**

Alexia

Sim, exatamente!

Foster

Sim…

Alexia

Grandes personalidades! E aí cada escola tem uma hora e quarenta de desfile, e todos os participantes têm que saber de cór a música e, enfim, é uma grande festa e as pessoas pagam para ir, tem camarote…

****camarote - refers to the type of box seating that have at the event.**

Foster

É, realmente é uma coisa! É impressionante!

Alexia

É eu já desfilei uma vez!

****Eu já desfilei uma vez. I was in the parade one time.**

Foster

Sério?

Alexia

Aham!

Foster

Não sabia! Quando? Quantos anos?

Alexia

Faz... Cinco anos atrás! ** Eu fui com a minha mãe, a gente comprou uma fantasia e nós duas desfilamos...

**** Cinco anos atrás - five years ago. When you are talking about time in the past in Portuguese, you have a lot of options. So in this case you could also say: "há cinco anos, faz cinco anos, or simply, cinco anos atrás. All are correct.**

Foster

Em qual escola?

Alexia

Era na Rocinha!

Foster

Caraca!

Alexia

Aham! **

**** This is the way Brazilians write "uh-hum." Just meaning yep, I agree with you.**

Foster

E a escola mais famosa é… Seria o que?

Alexia

Bom, Mangueira!

Foster

Mangueira, né!

Alexia

Beija-Flor, Portela, Salgueiro… Não tem uma mais famosa! **

** **Mangueira, Portela, Salgueiro are among some of the most famous samba schools.**

Foster

Portela!

Alexia

Salgueiro então…

Foster

Portela?

Alexia

Portela. Que é da águia que é branca!

Foster

Cartola, né? **

** **Cartola is one of my favorite Brazilian artists and also the frontman of the Mangueira samba school.**

Alexia

Isso!

Foster

Verde e rosa!

Alexia

Não! Cartola, desculpa, era da Mangueira!

Foster

Ah, Mangueira! Desculpa!

Alexia

Bom, e o Salgueiro tem a melhor bateria de escola de samba de todos os tempos. **

****bateria can refer to drums or just percussion in general.**

****de todos os tempos - of all time**

Foster

Tá e só para explicar: uma escola de samba é um grupo de pessoas que treinam juntos…

Alexia

Trabalham para isso o ano inteiro! ** Vivem disso e trabalham para isso o ano inteiro.

****They work on this the whole year!**

Foster

Sim, basicamente eles estão treinando música, dança, essa… Sei lá! É uma produção inteira, né? É teatro, é tudo!

Alexia

Não, é impressionante! Os carros alegóricos que eles colocam na avenida é algo impressionante. **

****Impressionante is most commonly translated as impressive, but in my experience, Brazilians use impressionante much more flexibily. It can also mean that something is amazing, incredible, awesome, etc.**

Foster

Sim, sim…

Alexia

Bom, enfim! E além dessa parte, tem os blocos de rua. **

****blocos are street parties during Carnaval.**

Foster

Tá, me explica o que é um bloco?

Alexia

Um bloco, vou explicar bem simplesmente… Simplesmente é…

Foster

Eu posso explicar se quiser!

Alexia

Vai! Quero ver você explicando!

Foster

Crazy street party! Just a ton of people in the street going crazy.

Alexia

É, tem blocos profissionais e tem blocos amadores. **

****There are professional and amateur (informal) street parties.**

Foster

Normalmente tem música!

Alexia

É! É um grupo de pessoas que se junta e começa a tocar uma música. Pronto! É isso!** E as pessoas vão chegando pra participar dessa festa. Só que não é música tipo David Guetta, sabe? Não é… Não são músicas normais.

****Pronto! É isso! Ok. That's it! Pronto literally means "ready," but is often used when you are finished making a point.**

Foster

Não! É samba!

Alexia

É, marchinha de carnaval e axé, às vezes! **

****axé is a regional style of Brazilian music originating in Salvador.**

Foster

E às vezes é uma coisa tipo… Esporádico? Que, sei lá! Tipo do nada tem: um bloquinho agora em Santa Teresa! Agora tem um bloco no Centro! Que você gosta.

Alexia

É. O bloco mais famoso de todos é o Monobloco. **

****o blobo mais famoso de todos - the most famous street party of all.**

Foster

Você está falando do Rio, né?

Alexia

Do Rio de Janeiro, é! Porque bloco de rua é uma coisa do Rio.

Foster

Sim, você acha?

Alexia

Sim, porque em Salvador são os trios elétricos.

Foster

Tá, tabom.

Alexia

Então tem uma grande diferença!

Foster

Tá. E só para dar um aviso que normalmente quando a gente tá falando sobre o Brasil, a gente faz uma gene...Generalization…

Alexia

Gene… gena… ge….gera… Nossa! Perai!

Foster

Esteriótipos!

Alexia

Uma generalização!

Foster

Exatamente! É uma boa palavra para evitar em português!

Alexia

Generalização.

Foster

Sim! Quando estamos falando sobre o Brasil às vezes estamos falando do Rio porque somos cariocas, né? Alexia é carioca e...

Alexia

Somos cariocas é ótimo! Eu sou carioca!

Foster

Tá, mas, Alexia…

Alexia

Nossa! O carnaval de Minas Gerais também! Desculpa, Minas! Esqueci de falar de vocês.

Foster

Ah, Minas, Olinda…

Alexia

Deixa eu voltar a falar sobre os blocos!

Foster

Tá, pode falar!

Alexia

E aí tem os blocos profissionais que normalmente existem carros enormes tipo caminhão que os cantores ficam lá em cima com água e etc, eles que puxam o bloco então tem um microfone na mão puxando o bloco, e atrás ou na frente desse caminhão vem a bateria do bloco. Só que assim, os blocos que eu mais gosto que são os mais legais são os mais afastados ** e que só a galera legal conhece.

****afastados - far away**

Foster

E afastado quer dizer que…

Alexia

No Centro da Cidade e não na Zona Sul.

Foster

Mas, geralmente afastado quer dizer alguma coisa que está longe.

Alexia

Alguma coisa que você não desce da sua casa e não tá alí. É que você tem que pegar o metrô ou ônibus.

Foster

É uma palavra que não eles não te ensinam muito na escola.

Alexia

Afastado. É.

Foster

É.

Alexia

Bom e… Eu fui uma grande fã ** do carnaval por muito tempo mas, hoje em dia eu cansei bastante porque envolve muita disciplina, muito cansaço então você tem que…

****Eu fui uma grande fã - I was a big fan of Carnival. Fã is a great word to practice your nasal vowels :)**

Foster

Não tem onde o lugar…

Alexia

Ir ao banheiro…

Foster

Fazer xixi é impossível! **

****Fazer xixi - to pee (more polite)**

****Mijar - to piss (less polite)**

Alexia

É impossível! Você acaba tendo que fazer na rua, infelizmente tô aqui admitindo e é verdade isso porque não tem infraestrutura.

Foster

É, Alexia, posso ser bem sincero? Posso?

Alexia

Claro!

Foster

Eu odeio o carnaval.

Alexia

Eu sei que você odeia! É uma aglomeração de pessoas!

Foster

Eu sou meio claustrofóbico, eu tenho ansiedade, é uma coisa… Eu realmente sinto pânico. Tem milhões de pessoas na rua cantando, eu preciso fazer xixi, e estou morrendo de medo, ansiedade. É legal ver uma vez e uma vez só se você sobrevivesse. Sobrevivisse?

Alexia

Sobrevivesse. Não! Se você sobreviver.

Foster

Se você sobreviver então tá bom! Uma vez só! **

****Here Alexia is explaining the future perfect tense, which is not as complicated as it seems at first glance. We will continually refer to it throughout these worksheets.**

Alexia

Na verdade, assim **… Eu tive um ano que tive um grupo de amigos que a gente montou uma fantasia em conjunto que era um dragão.

****Na verdade assim - the truth is this..**

Foster

Sim!

Alexia

Tipo um dragão chinês.

Foster

Eu lembro, já vi!

Alexia

É, foi o máximo esse carnaval! **

**** Foi o máximo esse carnaval! - That carnaval was the best. I like this phrase because Alexia could have said: "Esse carnaval foi o máximo" to convey the same meaning. In general, there is a good deal of flexibility in terms of sentence structure in Brazilian Portuguese.**

Foster

Muito legal!

Alexia

Só que você não pode andar com o seu celular, aquelas coisas todas que eu já falei mil vezes sobre o Rio de Janeiro.

Foster

Sim.

Alexia

E é isso. E exige muita disciplina.** Mas foi o melhor carnaval da minha vida!

**** Exige muita disciplina - it requires a lot of discipline.**

Foster

Sim. Então acho que… Resumindo se você quer ir pro Brasil…

Alexia

Vá!

Foster

Você pode, pode ir! Se você quer festa, loucura, vai para o carnaval! Faça uma vez e já, né?

Alexia

E é isso! É, eu indico a todo mundo que tenha essa experiência uma vez na vida, até duas, e depois vão para outros lugares!

Foster

Tabom! Mais alguma coisa, Alexia?

Alexia

Não! Só isso!

Foster

Tchau! Tchau!

Show Notes

More Resources

If you want to keep supporting the show, please check out these resources.

Carioca Connection

Instagram Carioca Connection

Never miss an episode!

- **Listen on iTunes**
- **Listen on Spotify**
- **Listen on Android**

If you need to get in touch with us:

- cariocaconnection1@gmail.com

Aquele abraço,
Alexia & Foster



Carioca Connection

SEASON 2 WORKSHEETS

S02:E05: The Future Of Work

Alexia e Foster conversam sobre o futuro do trabalho. Are we all going to be Uber drivers and dog sitting? Or is the 9-5 here to stay?

Alexia & Foster

Carioca Connection

Foster

Opa! E aí, Alexia! Tudo bom? **

****Opa is a simple filer word just to say, "hey!"**

Alexia
Olá! Tudo e você?

Foster
Tudo bom! Tudo de bom! Estamos aqui no Chile, um dos nossos últimos dias aqui no Chile!

Alexia
Nosso último dia! Ah não! Em Viña Del Mar, é!

Foster
Sim!

Alexia
Depois daqui vamos pra: Buenos Aires! **

****After this we are going to Buenos Aires. It is worth noting that in Portuguese you also go "for" places and therefore use the preposition "para."**

Foster
Argentina! E já te contamos como vai ser!

Alexia
Já te contaremos!

Foster
Contaremos… ufff! Ok! Já começou mal! Então, Alexia, eu queria falar sobre uma coisa que me interessa muito, muito! Que é o futuro do trabalho!

Alexia
Uhum!

Foster
Porque a história antiga que você termina com a faculdade, você trabalha numa empresa por quarenta anos e daí você vai aposentar feliz, contente, com uma casa, isso não existe mais, né? Existe mas, existe muito menos.

Alexia
Existe dependendo da geração e dependendo do país também. **

****in Portuguese, we always use the preposition "de" with the verb depender.**

Foster
Sim, eu estou falando basicamente nos Estados Unidos e também o que eu vejo acontecendo no Brasil, também.

Alexia
Sim.

Foster
Eu acho que nos Estados Unidos tá acontecendo de um jeito forte. Você acha que no Brasil está acontecendo também?

Alexia
Eu acho que um pouco mais devagar do que nos Estados Unidos mas, por exemplo, nas grandes capitais já é uma coisa que tá mudando sim.

Foster
Sim. E basicamente para mim é tipo o mundo do trabalho a economia e muito mais inestável.

Alexia
Instável.

Foster
Instável. Do que no passado.

Alexia
Isso. A economia estável. A economia instável. **

****Instável - unstable**

Foster
Sim mas eu estou falando da… Basicamente do mercado pessoal, tipo, a carreira pessoal que você não vai ter o mesmo trabalho para sempre. E muito mais...

Alexia
Eu acho que é muito mais pelo fato de nós, a nossa geração, não querer mais estar no mesmo lugar por quarenta anos, porque antigamente era uma coisa de louvor! É uma honra você trabalhar…

Foster
De louvor? Palavra francesa?

Alexia
É uma coisa muito importante. Não…

Foster
Ah, tá.

Alexia
É uma coisa muito importante, muito honrada, você fazer parte de uma empresa por quarenta anos e ajudar a construir alguma coisa.

Foster
É.

Alexia
Por outro lado hoje em dia é assim: “que que eu vou fazer por quarenta anos numa mesma empresa, sabe?” **

****repeating the word "que" in questions is not gramatically necessary, but quite common for Brazilian in normal conversation.**

Foster
É. Então eu acho que tem alguma coisa a ver com o fato de que é muito mais fácil viajar, então você não quer fica rnum lugar só.

Alexia
É muito mais flexível. **

****Just a quick tip that any word ending in "ible" in English will take on the suffix "ível" in Portuguese. An easy way to immediately add thousands of words to your Portuguese brain!**

Foster
Sim e também eu acho que tem a ver com ** o fato das grandes empresas talvez sejam um pouco mal vistas hoje em dia.

**** Tem a ver com - it has to do with the fact. Note that this will take some getting used to if you already speak Spanish and have the tendency to say "tiene que ver"**

Alexia
E também as grandes empresas, pelo menos no Brasil **, estão contratando muito mais terceirizados do que empregados da própria empresa.

****pelo menos no Brasil - at least in Brasil**

Foster
Basicamente quer dizer “freela”, né?

Alexia
É. Que são contratados terceirizados**, que trabalham por três meses fazendo tal coisa e depois partem pra outra.

** **contratados terceirizados - third-party contractors**

Foster
Sim. E o que me interessa muito é que em resposta a essas mudanças que a gente fala sobre, a gente tá vendo coisas como AirBnb, Uber, HouseSitting e mais…

Alexia
CoWorking!

Foster
CoWorking!

Alexia
Existe algum de carro?

Foster
Uber?

Alexia
Não, não… Por exemplo: carro próprio. Vamos super que eu tenha um carro próprio e queira fazer um AirBnb de carro.

Foster
Ah, eu acho que existe. Já pensei nisso! Não sei se existe mesmo mas… É, tem uma empresa… Ah, como se chama? Ah! Enfim… Bom! Mas, é basicamente economia compartilhada!

Alexia
Sim!

Foster
The Sharing Economy - I hear that in English a lot. Or The Gig Economy. E é muito normal ver uma pessoa de nossa geração que tem… Sei lá! Que tá estudando… Que está trabalhando como fotógrafo, freela e também está dirigindo Uber, né?

Alexia
Sim! Nossa só tem na verdade.

Foster
Sim! E por exemplo nossas vidas: eu sou professor de inglês, professor de português, tenho dois podcasts, faço transcrições, faço tradução e… É uma loucura! É bem diferente! Tipo, meu pai nunca podia imaginar essa situação para mim.

Alexia
Não, é engraçado que você falou do seu pai, ontem eu contei pro meu pai sobre o Dog Sitting, né? House and Dog Sitting.

Foster
É, HouseSitting. Basicamente se você está de férias e você precisa de alguém para cuidar da sua casa e dos seus cachorros.

Alexia
É! E aí você arca… Você que tá querendo… Bom, você que tá alugando você não gasta nada, né? Você só tem uma pessoa dentro da sua casa num período de tempo determinado. E a pessoa que está indo cuidar da casa e dos animais, paga as passagens e o que ela tem de volta é um lugar de graça para ficar.

Foster
Sim. Que eu acho ótimo! Super legal.

Alexia
O meu pai está… Para quem não sabe o meu pai tem 72 anos. Meu pai está enlouquecido querendo cuidar de cavalo nos Alpes da Suiça! **

****nos Alpes da Suiça - the Swiss Alps**

Foster
É! Seria o máximo e também eu acho que é o melhor uso de espaço e de tempo compartilhar as coisas, né?

Alexia
Sim! Eu acho que hoje em dia todo mundo quer muita coisa e tem muita coisa. Então quanto mais as pessoas… Por exemplo: eu preciso de um lugar para ficar, sei lá, em São Paulo! Com certeza ** eu vou ter um AirBnb lá. E a pessoa podia tá alugando, né? Contrato de 36 meses mas na verdade, não, opta por cada mês ter uma pessoa diferente lá.

****com certeza - certainly, for sure.**

Foster
É.

Alexia
Então isso… Todas as necessidades dessas pessoas são feitas.

****então isso - so that's it.**

Foster
É! Então falando geralmente você acha uma coisa boa, né? A economia compartilhada.

Alexia
Bem e no Brasil, não sei mais onde tem mais, tem o DogHero!

Foster
Ah, DogHero!

Alexia
Que é o contrário do DogSitting, né? Quer dizer, é a mesma coisa que o DogSitting mas você leva o seu cachorro para a casa da pessoa e a pessoa não vai até a sua casa. E você paga como se fosse um Uber, né? De pessoas pra cuidar.

Foster
É! Mais um exemplo ** da economia compartilhada.

**** mais um exemplo - another example. In Portuguese, we also include the number after the word more. So for example, to say, "another beer please," we say, " mais uma cerveja, por favor."**

Alexia
É.

Foster
Mas você acha uma coisa boa ou uma coisa que dá medo? Porque é muito mais difícil, agora você está competindo com o mundo inteiro, literalmente, o mundo inteiro.

Alexia
Me dá as duas sensações. É muito bom que muita gente tem esse mesmo pensamento e quanto mais compartilhamento tiver, melhor. Mas ao mesmo tempo é muito mais difícil, tem muito mais concorrência.

Foster
É, basicamente eu acho que todas as coisas políticas que estamos vendo pelo mundo inteiro tem a ver com essa ideia. E agora todos nos estamos concorrento juntos.

Alexia
Todos nós.

Foster
Nós!

Alexia
Isso!

Foster
E as coisas vão ser mais legais e mais difíceis ao mesmo tempo.

Alexia
Com certeza! Mas isso também só faz a gente querer lutar mais por aquilo que quer, né?

Foster
Tá! E num futuro episódio a gente vai falar sobre essa mudança que tem afetado a nossa vida também, né?

Alexia
Sim, bastante! E se alguém aí quiser aulas de português e a gente puder ficar na casa de alguém, tá ótimo também! É só mandar e-mail!

Foster
Sim! A gente faz aulas de conversação pra ficar em qualquer país do mundo!

Alexia
Eu cuido de cavalo, não tem o menor problema!

Foster
Bom, mais alguma coisa, Alexia?

Alexia
Não, só isso!

Foster
Tá! Brigado e até já já!

Alexia
Té já! Tchau!

Foster
Tchau!

Show Notes

More Resources

If you want to keep supporting the show, please check out these resources.

Carioca Connection

Instagram Carioca Connection

Never miss an episode!

- **Listen on iTunes**
- **Listen on Spotify**
- **Listen on Android**

If you need to get in touch with us:

- cariocaconnection1@gmail.com

Aquele abraço,

Alexia & Foster



Carioca Connection

SEASON 2 WORKSHEETS

S02:E06: Reveillon e Ano Novo

In this episode, Alexia and Foster talk about New Year's Resolutions, goal setting, and some of the cultural differences related to the topic. As always, Foster's Portuguese is suffering and some humor ensues.

Alexia & Foster

Carioca Connection

Foster

Hola Alexia! Que tal?

Alexia
Oi Foster, tudo bem?

Foster
Tudo bem! Eu já falei que “que tal”, bom, onde estamos, Alexia?

Alexia
Estamos em Buenos Aires na Argentina!

Foster
Sim, estamos na Argentina em Buenos Aires e por isso eu já peço desculpas **, Alexia, que provavelmente vai sair um pouco de espanhol da minha boca, porque eu estou falando muito espanhol ultimamente, né? **

****eu já peço desculpa - I'm already asking for forgiveness**

****ultimamente - lately**

Alexia

Ele é um menino muito internacional, sabe gente? Então… He can’t handle himself!

Foster
Cidadão global! Prefiro esse termo! Pretencioso… Bom, Alexia! Eu queria falar com você hoje sobre goals. Que em inglês seria New Year’s Resolutions mas até não sei se tem essa palavra… Eu sei que a palavra objetivo existe em português mas, como é que você falam sobre o começo do ano, você quer fazer coisas novas, você quer se melhorar...

Alexia
É muito fácil! 2018… Bom! Resoluções de Ano Novo. Então… Resolutions, resoluções! It’s almost the same thing.

Foster
Então, mais uma vez: resoluções do ano novo?

Alexia
Resoluções de ano novo.

Foster
Tá, ótimo! E você acha que é uma coisa normal pro brasileiro, tipo, nos Estados Unidos pelo menos sempre, sempre, no mês do Janeiro tem uma febre nos Estados Unidos que todo mundo quer sei lá, quer fazer algum tipo de auto-ajuda, tem várias resaluções, resu…

Alexia
Resoluções.

Foster
Resoluções!

Alexia
Isso! Se escreve com “s” mas é o som de “z”.

Foster
Eu já te falei que eu vou sofrer um pouco hoje! **

****I already told you I'm going to struggle today. In general, Brazilians use the word "sofrer" when they want to express struggle. Even though the literally translation would be "to suffer," most of the time they are not referring to physical pain.**

Alexia
Bom, eu acho que depende. Todo mundo o final do ano, nos últimos dias de Dezembro, começam a falar “em 2018 eu vou parar de beber!”...

Foster
Eu já falei…

Alexia
“Em 2018 eu vou parar de fumar!”; “Em 2018 eu não sei o que…”. E tem gente que não, que leva super a sério **, tem uma listinha do que quer atingir em cada mês **, do que quer atingir durante o ano. Então acho que depende de cada um. Não é uma febre como nos Estados Unidos como você tá falando mas, sim, eu acho que as pessoas guardam mais para o pessoal no Brasil.

****leva super a sério - they take it very seriously**

**** tem uma listinha do que quer atingir - they have a list of everything they want to achieve.**

Foster
É, acho que é quase igual nos Estados Unidos, que a maioria das pessoas tem… Sempre tem objetivos, coisas que eles querem fazer…

Alexia
São metas.

Foster
Sim, sim! Metas!

Alexia
Isso!

Foster
Pode falar metas também?

Alexia
Metas.

Foster
Meta seria objetivo também, né?

Alexia
É, é.

Foster
Tá. É, bom! Eu estava lendo um artigo que a maioria dos objetivos é... Dos resoluções…

Alexia
Das…

Foster
Das resoluções! Nossa Senhora! Desculpa gente! Acabam antes do dia 20 de Janeiro, eu acho. Que cê acha disso?

Alexia
Por que? As pessoas simplesmente não levam pra frente? **

****As pessoas simplesmente não levam pra frente? People simply don't carry out their plans. Go through with their plans.**

Foster
Sim, sim! É tipo no primeiro dia do ano, você vai pra academia **, você fala que vai três vezes por semana e na última semana do Janeiro você já tem algum compromisso e já foi!

****academia - gym (common false friend)**

Alexia
É! Esse tipo de resolução de ir mais a academia… Ou por exemplo: comer menos carne, essas coisas, eu até falo que eu vou fazer! Vou fazer mais exercício, vou ser mais saudável, mas isso tudo depende de onde você tá morando, onde você vivendo, o seu estilo de vida e o quanto dinheiro você tem. Então eu acho que muita gente também começa nesse esquema e depois fica pensando… Ah! Por exemplo: ir numa nutricionista, tirar sangue, botar pra… Pra exame, e aí vê o tipo de comida que você pode comer e tal. Que muita gente faz isso, né?

Foster
É.

Alexia
E aí as pessoas param no meio do caminho porque dá muito trabalho. Então as metas acabam se perdendo, dependendo.

Foster
É! É a coisa com as metas, né? São difíceis!

Alexia
Sim! Senão não seria uma meta, né?

Foster
É! Então, você é um tipo de pessoa que você normalmente faz isso no começo do ano, falando tipo, sei lá, em 2018 vou aprender uma coisa nova?

Alexia
Não, eu sou uma pessoa que tenho duas grandes metas prum ano. ** Que eu não gosto de falar, desculpa gente, porque eu acho que acabam não acontecendo. Então acabo guardando só para mim.

****Alexia is literally saying "para um ano," but in normal speech Brazilians just use the contration "prum"**

Foster
Você acha que é má sorte?

Alexia
Sim, é uma coisa… Não! Não é má sorte mas é… Como é o nome daquilo? É… Ai Meu Deus! Esqueci o nome!

Foster
Azar?

Alexia
Não é que atraia o mau olhado mas eu guardo só pra mim! E aí se eu preciso que alguém saiba para me ajudar a conquistar essa meta, aí eu falo pra pessoa. Mas do contrário, eu deixo só para mim.

Foster
Interessante, interessante! Porque olha gente! Eu estou falando com a minha namorada de mais de dois anos já e eu estou somente aprendendo isso agora! Que ela tem objetivos…

Alexia
Você sabe das minhas coisas!

Foster
Segredos..

Alexia
E objetivos desse ano! Não! Você sabe todos!

Foster
Mas eu não sei quais são!

Alexia
Aí é outra história! Não, você sabe todos!

Foster
Tá, tá!

Alexia
Ele tá me olhando com uma cara tipo “em que momento você me contou?”

Foster
Tá, desculpa Alexia! Mas vou te sacanear um pouco. ** Mas, você não acha que seria mais inteligente ou pelo menos mais razoável falar suas metas ou seus objetivos para as pessoas souberem das metas, né? Porque daí você tem a questão de, sei lá, pressão social… Ou acho que aumenta a probabilidade que você vai conseguir essa meta.

****I'm sorry Alexia, but I am going to mess with you a little bit.**

Alexia
Eu acho ao contrário. Dependendo… Dependendo de qual for a sua meta. A palavra que eu tava atrás era superstição.

Foster
Ah, sim!

Alexia
É, é um pouco de superstição, sim. Pode ser bobagem **, pode ser gente que não acredite nem nada mas eu sou do tipo que quanto menos pessoas souberem da sua vida, melhor.

****pode ser bobagem - it can be a little silly.**

Foster
Sim.

Alexia
Então… Em relação a essas duas grandes resoluções eu prefiro manter pra mim e se alguém precisar saber eu vou e falo. Mas do contrário, não. Mas, por exemplo, metas do tipo: aprender espanhol, né? Que eu vou começar segunda feira com as aulas, brigada Foster!

Foster
Você já está aprendendo bastante mas, também, eu comprei aulas para a Alexia e eu falei: “você está fazendo!”. Então esse foi um objetivo meu também.

Alexia
Sim!

Foster
Melhorar o meu espanhol que está um pouco, é, sei lá… Estou sofrendo um pouco com espanhol e português hoje em dia.

Alexia
Outra coisa que eu me prometi em 2018 que era ler pelo menos um livro por mês **. Infelizmente agora em Janeiro já não consegui concluir isso!

****ler pelo menos um livro por mês - read at least one book per month**

Foster
Já estamos em Fevereiro, amor!

Alexia
Exatamente! Não vou conseguir concluir isso porque tinha que comprar o livro no seu Kindle e eu acabei não comprando. Então agora vai voltar em Fevereiro.

Foster
Tá, tá! Amor, você sabe que eu te respeito, te amo muito mas, duas coisas: primeiramente eu acho o negócio de superstição?

Alexia
Superstição.

Foster
Superstição. Meio… Um pouco de uma bobagem. Também eu acho que se o seu objetivo… Se o seu objetivo do ano é ler uno menos… Pelo menos! Espanhol! Um livro por mês e em Janeiro você não fez você está dando a culpa para mim!

Alexia
Não, não tô dando a culpa para você não! ** Eu falei que eu esqueci de baixar!

****Não, não tô dando a culpa para você não! No, I'm not blaming you! Note how many times Alexia can say "não" in one tiny phrase :)**

Foster
Tá! Então eu acho que se você tivesse falado isso para mais pessoas…

Alexia
O que? As pessoas iam mandar mensagem me cobrando?

Foster
Não mas agora proactivamente…

Alexia
Retrospectivamente. Em retrospecto. ** Quando você for falar alguma coisa do passado é.

**** Em retrospecto - in retrospect**

Foster
Mas, eu queria falar "retroactively".

Alexia
Então é “em retrospecto”.

Foster
Tá, pode ser! Pode ser! Mas agora todo mundo sabe que você não conseguiu.

Alexia
Não!

Foster
Então vamos trabalhar nisso.

Alexia
Essa meta acabou dia 11 de Nove… De Janeiro!

Foster
Tabom!

Alexia
E quais são os seus objetivos e resoluções?
Foster
Objetivos eu tenho vários, como sempre! Primeiramente é recuperar o meu espanhol e acho que já estou fazendo bastante bem isso! Porque estou falando espanhol todos os dias, estou morando agora em Argentina e semana que vem Uruguai, a semana passada no Chile. Então, acho que estou indo bem! E também eu tenho objetivos relacionados com minha saúde, como… Fazer mais exercícios, como sempre. Então eu queria falar rapidinho os objetivos normais e como falar isso em português, tá?

Alexia
Sim!

Foster
Sobre academia, saúde física, quais são as palavras claves?

Alexia
Claves? Chaves!

Foster
Chaves! Meu Deus! **

****Meu Deus literally translates to my God! However, Brazilians use a ton of religious terminology quite liberally and a more appropriate is perhaps something along the lines of "Good Grief!"; "Goodness gracious"; "My Goodness", etc."**

Alexia
Palavras chaves!

Foster
Palavras chaves!

Alexia

Em que sentido? **

****em que sentido - In what sense? This is a great phrase to have when you just need some extra clarification.**

Foster
Ah, por exemplo: “eu quero ir para a academia três vezes por semana!” Então, academia. Que mais com saúde e física?

Alexia
Exercício, dormir melhor porque ajuda…

Foster
Sim… Sobre a comida...

Alexia
Comida saudável ou uma reeducação alimentar.

Foster
Uma o que?

Alexia
Reeducação alimentar.

Foster
Sim, pode ser.

Alexia
É…Disciplina.

Foster
Pode falar dieta?

Alexia
Sim! Eu já colocaria isso dentro da reeducação alimentar.

Foster
Sim, sim! Mas, se você está tentando perder peso como que falaria?

Alexia
Fazer uma dieta.

Foster
Fazer uma dieta.

Alexia
Sim. Ou fazer um detox.

Foster
Detox. É! É que é um pouco diferente, né? É mas se alguém te fizer a pergunta: “você está tentando perder peso?” você falaria: estou de dieta, fazendo dieta? Como que é?

Alexia
Não, é: eu já tô de dieta. Fazendo uma dieta, tô de dieta.** Os dois funcionam. E ou então por exemplo: ah! Comecei uma dieta ontem. Ou vou começar uma dieta em Março.

****Estou fazendo uma dieta and estou de dieta can both be used for "I'm on a diet."**

Foster
Legal! Legal! Então é uma coisa que obviamente estamos um pouco atrasados com o tema que já é fevereiro mas, é uma coisa que todo mundo está falando sobre, né? Como se melhorar, como te auto ajudar, né?

Alexia
Sim!

Foster
É, então acho uma boa.** Aprender essas coisas e pensar como falar sobre você.

****Acho uma boa - I think it's a good idea.**

Alexia
Quando você fala “como se melhorar”, não, não existe. É “como melhorar a si mesmo” .

Foster
Como melhorar a si mesmo. **

****Como melhorar a si mesmo - How to improve yourself.**

Alexia
Isso.

Foster
Tá!

Alexia
E no caso de mulher é: “como melhorar a si mesma.”

Foster
Perfeito, perfeito! Então, tem mais um episódio depois. Eu quero falar mais sobre objetivos mas eu acho que por agora a gente pode deixar aí. O que você acha?

Alexia
Eu acho ótimo! Vou voltar aqui para os meus dois grandes objetivos do ano!

Foster
Ler um livro e...

Alexia
Não, são esses!

Foster
Tabom Alexia! Mais alguma coisa?**

**** Mais alguma coisa - anything else?**

Alexia
Não, só isso!

Foster
Tá, até já já!

Alexia
Tchau, gente!

Foster
Tchau!

Show Notes

More Resources

If you want to keep supporting the show, please check out these resources.

Carioca Connection

Instagram Carioca Connection

Never miss an episode!

- **Listen on iTunes**
- **Listen on Spotify**
- **Listen on Android**

If you need to get in touch with us:

- cariocaconnection1@gmail.com

Aquele abraço,

Alexia & Foster



Carioca Connection

SEASON 2 WORKSHEETS

S02:E07: Small Talk and Introductions

In this episode, Alexia & Foster talk about how to introduce yourself in Portuguese, have small talk, chit-chat, whatever you want to call it. This episode is all about the little things you need to know how to say but you will never learn in the books. Bora?

Alexia & Foster

Carioca Connection

Foster

Olá, Alexia!

Alexia

Oi, Foster!

Foster

Tudo bem?

Alexia

Tudo e com você?

Foster

Tudo ótimo!

Alexia

Muito bom ta falando português depois de um intensivão de espanhol e inglês! **

****um intensivão - a really intense period of studying. Like we have seen in ohter episode, you can add the suffix "ão" to make something bigger or more important.**

Foster

Sim, gente! Realmente estou sofrendo pra caramba!** E queria falar uma coisa mais forte... **

** **Estou sofrendo pra caramba. - I am really struggling a lot!**

** **Pra caramba simply means a lot, and is not offensive or impolite. On the other hand, you could say "pra caralho" which is much stronger and could be offensive in the wrong circumstances.**

Alexia

Não! Não precisa! Não podemos chegar a esse ponto!

Foster

Sim, sim!

Alexia

Mas acho que todo mundo vai entender! **

****Acho que todo mundo vai entender. - I think everyone is going to understand.**

Foster

Sim, mas, na verdade é difícil. Tipo, dois idiomas na mente é uma coisa mas, três? Você já… Eu estou sofrendo pra caramba!

Alexia

É, eu também! Eu também! Eu ia ter uma aula de francês ontem , tive que desmarcar por falta de tempo mas, eu só fiquei imaginando o meu roteirinho, né? **

**** eu ia ter uma aula de françês ontem. I was going to have a French class yesterday.**

****tive que desmarcar por falta de tempo - I had to cancel because I didn't have enough time.**

Foster

É.

Alexia

Do que que eu ia falar com o professor e tal e nada saía em francês! Era tudo em espanhol!

Foster

É! Olha isso! ** Que minha namorada está fazendo… Está aqui em Buenos Aires, não sei se no último episódio a gente já…

****** Olha isso - Have a look at this!**

Alexia

Eu também não sei se a gente falou.

Foster

Bom, agora, a gente tá em Buenos Aires e estamos falando em espanhol todos os dias por las calles e também falamos português entre a gente e também inglês.

Alexia

Não tanto hoje em dia mais porque você se confunde com o espanhol.

Foster

Sim, sim!

Alexia

Tá sendo mais espanhol e inglês mesmo.

Foster

Sim! E às vezes a Alexia está colocando um pouco de francês lá.

Alexia

Só comigo mesma porque eu não falo com você!

Foster

É! Salut! Bonjour!

Alexia

Mas é exatamente sobre isso que a gente vai falar porque eu comecei as minhas aulas de espanhol faz pouco tempo, né? Eu nunca tive aula de espanhol. E eu tava aprendendo o básico. Por mais que eu já consiga falar e as pessoas me entenderem com o meu portunhol eu tava aprendendo o básico.

Foster

É, é! Eu acho um caso bem curioso com todos os brasileiros que estão aprendendo espanhol, porque a maioria das pessoas vão te entender, né? Porque o português e o espanhol são línguas parecidas. **

**** são línguas parecidas - they are similar languages**

Alexia

Sim!

Foster

Dá para entender se você está falando devagarinho. Mas, para realmente falar espanhol e falar bem é outra coisa.

**** dá para entender - you can understand. The construction "dá para + an infinitive verb" is an easy way to explain that you are able to do something.**

Alexia

É outra coisa! E aí eu percebi que eu pulei o nível das introduções, né? Do “oi, tudo bem?” “Hola como estás?”, porque isso já tava dentro de mim. Então eu já fui para um outro nível. E aí eu fiquei pensando nas pessoas que tão escutando a gente. Que a gente já tá num outro nível de português, a gente já tá muito avançado. Mas às vezes o básico faz falta! Por exemplo, aqui na Argentina é: “Hola! Como estás vos?” que é: “como você está?”. O “vos” eu não sabia que existia.

Foster

Sim!

Alexia

Então é diferente! Então se você for para Portugal, vai ser diferente do Brasil **. Mas, como a gente tá falando de Brasil e da diferente dos Estados, isso não difere tanto, ainda bem!

****Se você for para Portugal, vai ser diferente. If you go to Portual, it's going to be different. Another great example of Alexia using the future perfect tense.**

Foster

Sim, exatamente. É uma coisa que a maioria das pessoas já sabem mas eu dou aula de inglês, sou professor de inglês, e eu sempre dou muita importância… Importância?

Alexia

Sim!

Foster

É… Nas primeiras impressões, né? ** Em como se apresentar. Porque é a primeira coisa que a pessoa vai pensar sobre você. E se você pode fazer essa apresentação com muita facilidade, a probabilidade de que você vai fazer amizades, etc, é muito mais alta.

****as primeiras impressões - first impressions**

Alexia

É!

Foster

Você acha?

Alexia

É! E é aquela expressão: “a primeira impressão é a que fica”. **

** ** a primeira impressão é a que fica - the first impression is the one that sticks.**

Foster

Exatamente!

Alexia

Sim! Bom, Foster! Você chegando no Brasil a primeira vez, a primeira vez de todas! Você sabendo um pouco de português, como é que foi?

Foster

É…

Alexia

Cheguei no aeroporto, falou com o policial federal, tudo certo né?

Foster

Boa pergunta! Bom! Deixa eu pensar… Para ser bem sincero, não lembro do aeroporto…

Alexia

Mas normalmente que que eles perguntam?

Foster

Bom dia! Por que você está aqui? Você está aqui de…

Alexia

Por que você está aqui, quanto tempo você vai ficar aqui, talvez te pergunte onde você vai ficar…

Foster

Caraca! Buenos Aires é uma cidade barulhenta pra cacete! Caramba! Tá.

**** uma cidade barulhenta - a noisy city**

**** pra cacete - an informal (and quite vulgar) way to say "really" and add emphasis to a phrase.**

Alexia

São coisas normais. ** Isso você pode decorar e responder em inglês ou em português, que você não vai ter o menor problema. ** Mas aí você saiu da polícia federal e foi direto para pros táxis ou Uber, ou coisa parecida.

**** São coisas normais. They are normal things.**

**** Você não vair ter o menor problema - You want have any problems.**

Foster

Sim.

Alexia

E no Rio, eu vou falar sobre o Rio, né? Não vou falar sobre o restante dos Estados. Nem todo mundo sabe falar inglês. Então você tem que saber…

Foster

Sim, eu diria que 80% da…

Alexia

É, depois da Copa e das Olimpíadas **, até que melhorou um pouco! Quem presta serviço já sabe falar: “Hi! How are you?” “Where are you going?” tipo, só isso mas não levar uma conversa.

****depois da Copa e das Olimpíadas - After the World Cup and the Olympics.**

Foster

É, mas depende da idade da pessoa também.

Alexia

Depende de tudo. **

** **It depends on everything.**

Foster

Da geração. Mas, o que você quer saber? Por que você está falando de aeroporto, taxista…?

Alexia

Bom, porque assim que as pessoas chegam…

Foster

Eu pensava que era um episódio de apresentações.

Alexia

Não, é porque, assim que as pessoas chegam, é a primeira dúvida. Por exemplo, eu não sei o idioma, como é que eu vou conseguir me virar? O que que eu devo falar?

Foster

Tá.

Alexia

Então é mais ou menos isso. O “Oi, tudo bem?”; “Como vai?”; “Você pode me levar para…” e assim vai.

Foster

Sim. Então, eu tenho duas dicas. Você quer saber?

Alexia

Quero! **

** **Do you want to know? Yes! This is another great example of how you can always respond with the verb in Portuguese.**

Foster

Tá. Minha primeira dica seria: só repetir. Se alguém falar alguma coisa com você, como de apresentação é só repetir. Então, se alguém te falar: “tudo bom?” fala “e aí, tudo bom?”. “E aí, tudo bom?, “E aí! Tudo bom?”.

Alexia

Porque você devolve a pergunta. **

****Porque você devolve a pergunta - because you give the questions back to them.**

Foster

É. “E aí, beleza?”, “Beleza! E aí?” Isso ajuda muito.

Alexia

Sim!

Foster

É um bom jeito pra fingir ** que você sabe muito mais português do que você realmente sabe.

****é um bom jeito pra fingir - it is a good ways to pretend.**

Alexia

É!

Foster

Outra dica é, como é que é? Ah! A palavra “tá”. Tá. Tá é tipo “okay”, “I understand you”, I am continuing the conversation, right? Então, eu percebi quando eu falava tá muito, tipo...

Alexia

Você ainda usa muito “tá”, você sabia disso?

Foster

Que?

Alexia

Você ainda muito “tá” no podcast.

Foster

Sim!

Alexia

Muito!

Foster

Você também!

Alexia

Sim!

Foster

Sim. É, mas, tanto faz se você não está entendendo tudo pode falar “tá”, “tá, tabom”, “tá”, “tá”. E a pessoa sempre acha que você está entendendo tudo!

Alexia

Ou então o “aham!”, “uhum!”. Pronto!

Foster

Sim! Tá, tabom! Bom, eu tenho uma pergunta para você, Alexia.

Alexia

Fala!

Foster

Você pode explicar a diferença entre “tudo bem” e “tudo bom”?

Alexia

Não tem! “Oi, tudo bem?” é a mesma coisa que “oi, tudo bom?”. **

** **Despite what you will probably be taught in a traditional school, there is no fixed rule as to the difference between "tudo bem" e "tudo bom".**

Foster

Sim, é… O que a gente sempre aprende nas escolas de português que não tem muitas… Mas é que se alguém te falar “tudo bem”, você responde com “tudo bom”. Mas, na minha experiência acho que…

Alexia

Não! Não… Eu acho que isso é uma coisa… Sinceramente nem sei da onde vem essa regra, então é: “oi, tudo bem?”, “tudo e com você?” ou então: “oi, tudo bom?”, “tudo e com você?”. Cabô!

Foster

Sim, mas é uma coisa tipo… Eu acho que é uma coisa que demonstra muito a espontaneidade do brasileiro porque pode fazer com muita variedade. Tipo: “e aí, tudo bom?”; “e aí, cara tudo bom?”, “tudo bom com você?”; “tá tudo de bom aí?”.

Alexia

Não, aí você já exagerou! **

**** aí você já exagerou - ok, now you are exagerating**

Foster

É, mas estou exagerando um pouco! Mas é uma coisa que você pode brincar.

Alexia

Sim! É, o bom do português é que você tem várias palavras com os mesmos significados que você pode usar em diferentes situações. Então, por exemplo: “cara”, “parça”, “parceiro”, “broder”... **

**** these are all different ways to say dude, man, bro.**

Foster

É, todas essas são palavras para “dude”...

Alexia

E tudo isso é para a mesma coisa!

Foster

“Man”, né?

Alexia

É.

Foster

E aí, cara? E aí, parceiro? E aí, mané? Mas, por exemplo… Bom, mais uma pergunta, pode?

Alexia

Claro!

Foster

A palavra “beleza”.

Alexia

Uhum!

Foster

Que a tradução literal seria “beauty”.

Alexia

Sim!

Foster

Mas, eu sempre escuto: “e aí, beleza?”

Alexia

É!

Foster

Quer dizer o que?

Alexia

“E aí, tudo bem?”

Foster

E aí, tudo bem?

Alexia

É! “E aí, tá tudo beleza com você?” “E aí, tá tudo bem com você?” O pai da minha melhor amiga, o apelido dele é Zé Beleza. Então é “Zé tudo bem” entendeu? Tipo, que ele é uma pessoa muito boa.

Foster

É! E às vezes nem tem o “e aí” é só “beleza?”.

Alexia

É!

Foster

E pode repetir “beleza”.

Alexia

“Beleza, cara!”

Foster

E quando eu estou falando com gringos americanos, qualquer pessoa que está tentando aprender português, você pode pensar como a gente faz no inglês, também. Porque é bem parecido, tipo: “what’s up?”, “nothing, what's up?” or “how’s it going?”, “good, how’s it going?”. É muito de repetir, de brincar com as palavras.

Alexia

E aí também tem: “e aí, tranquilo?”

Foster

Tranquilo!

Alexia

Tranquilo, cara!

Foster

Tranquilão! Tranquilasso!

Alexia

Tranquilo também é uma… Você tá tranquilo ou tranquila. Ou seja: você tá calma, você tá na paz, então…

Foster

Chill!

Alexia

E aí, tranquilo? Quer dizer: “tá tudo bem?”

Foster

É!

Alexia

Você tá de boa?

Foster

É, tranquilo é tipo…

Alexia

É a mesma coisa com diferentes formas. Então… É… O que é interessante é porque diferentes grupos de pessoas usam diferentes significados então…

Foster

Óbvio!

Alexia

Então se você for uma pessoa mais formal, você vai falar: “como vai você?”.

Foster

É!

Alexia

Se você for uma pessoa, entre aspas, ** normal, você vai falar “e aí, tudo bem?”. Se você for um surfista você vai falar: “colé mermão, beleza?”.

**** entre aspas - in quotations.**

Foster

É, exatamente! Porque nos livros didáticos **, sempre tem “como o senhor vai?” e às vezes quando eu dou aula de português, sempre é: “e aí, tudo bom cara?” e eles me respondem “Bem! Como você vai bem, também?” mas é não, cara! Você vai no rítmo!

**** livros didáticos - textooks.**

Alexia

Ontem eu tava falando com um dos nossos ouvintes, Ryan!

**** Yesterday I was talking to one of our listeners. Hey Ryan!**

Foster

Fala aí, Ryan!

Alexia

E a gente tava falando a diferença de línguas e como para ele o português é muito mais difícil que o espanhol, então se tiver alguém que já saiba falar espanhol aqui, vai saber.

Foster

Sim, concordo! **

**** Concordo - I agree. An easy way to remember this is to think about the English word, "concur".**

Alexia

A diferença é que o português tem muitos mais… Tem muitos mais sons diferentes do que o espanhol, então, as nossas vogais…

Foster

Aliás, eu acho que eu posso falar com certeza que o espanhol normal, tipo, neutro, tem 38 sons e o português brasileiro tem 55.

Alexia

É! Então, realmente… Muitos mais sons que o normal. Mas, isso você também pega na prática.** Não vai querer já ficar falando os diferentes sons. É normal quando você vai entender. Até porque os sons do Nordeste são diferentes dos sons do Sudeste.

**** você pega na prática - you get the hang of it by practice**

****Nordeste - Northeast**

****Sudeste - Southeast**

Foster

É!

Alexia

Mas se você chegar no Nordeste e falar: “e aí, tudo bem?” todo mundo vai te entender.

Foster

É! Então, para acabar Alexia você quer dar o exemplo de tipo uma conversa normal tipo a gente está se conhecendo pela primeira vez.

Alexia

Então, a gente se apresenta:

- *Oi! Meu nome é Alexia, tudo bem?*
- *Oi! Tudo bom? Meu nome é Foster, e aí?*
- *Tudo tranquilo. O que que você tá fazendo aqui?*
- *Estou estudando!*
- *Ah, é? O que?*
- *Estou estudando português!*
- *Caraca, que legal! E você escolheu logo o Brasil e não Portugal, por que?*
- *Eu realmente não sei, cara. É que o Brasil é um país sensacional pra mim.*
- *Que bom! Bom, eu estudei Administração e agora eu só trabalho.*
- *Ah, e você mora aqui?*
- *Moro! Moro em Copacabana.*
- *Você é Carioca?*
- *Sou!*
- *Da gema?*
- *Sim, claro!*
- *Perfeito.*

Foster

Viu, gente? Posso falar em inglês rapidinho?

Alexia

Claro!

Foster

If you can memorize that one little script, that will make your life so much easier in Brazil! Because I promised that when I arrived I said that one thousand times and everyone said like: “Nossa, cara! O seu português é… Você tem um português muito bom, né?” e foi “Não, não cara! Foi só isso!”. Mas daí você vai desenvolvendo toda a sua fala.

Alexia

Sim! Ou então por exemplo: quando você quer comprar um suco.

Foster

Sim.

Alexia

Vai, me pergunta. “Tem de laranja, limão e melancia”.

Foster

Ah. Então eu estou chegando numa…

Alexia

Você está chegando no BB Lanches. Aliás, é uma dica ótima. E você quer tomar um suco. Você chega e fala como com a pessoa?

- *E aí, tudo bom? Você me vê um suco de laranja, por favor?*
- *Pequeno, médio ou grande?*
- *Pequeno!*
- *Sai um suco de laranjaaaa…!*

Foster

Saindo um sucooo! Açaí, açaí!!!

Alexia

É, porque, nesses lugares ninguém vai virar e falar: “Você prefere…” não! É “pequeno, médio ou grande”. Eles já vão pra…

Foster

Sim! Exatamente. Bom, gente! A gente já falou de apresentações, sucos, conversas básicas...

Alexia

Curiosidades.

Foster

Roteiros. Acho que é suficiente por hoje, né?

Alexia

Sim.

Foster

Tá. Tabom. Beleza!

Alexia

Então tá bom, gente!

Foster

Tchau!

Show Notes

More Resources

If you want to keep supporting the show, please check out these resources.

Carioca Connection

Instagram Carioca Connection

Never miss an episode!

- **Listen on iTunes**
- **Listen on Spotify**
- **Listen on Android**

If you need to get in touch with us:

- cariocaconnection1@gmail.com

Aquele abraço,

Alexia & Foster



Carioca Connection

SEASON 2 WORKSHEETS

S02:E08: Paraty - A Gem Of Rio de Janeiro

Neste episódio, Alexia e Foster falam sobre uma das suas cidades prediletas do Brasil: Paraty. If you're taking a trip to Brazil, it's a must visit. Learn more about this wonderful historic city in today's episode.

Alexia & Foster

Carioca Connection

Foster

E aí, Alexia! Tudo bom?

Alexia
Tranquilo, e você? **

**** Tranquilo is another way to say, "good, chill, relaxed" etc. If you need some more help with nice little introductions and ways to have small talk in Portuguese, check out S02:E07.**

Foster
Tranquilo! Tranquilaço! **Tudo de bom aqui! Então, Alexia, eu queria falar sobre um das minhas cidades prediletas, favoritas, uma cidade que eu adoro que é Paraty.

Tranquilaço - Just like you can add the suffix " ão," you can also add "aço" to the end of words to give more emphasis and make something bigger and better. So in this case, tranquilaço doesn't just mean I am doing well, but I am super relaxed and life is good :)

Alexia
Eu também! Eu sou apaixonada por Paraty!

Foster
Tá, antes do que a gente fala sobre o porque que adoramos essa cidade pode me contar um pouco sobre como que é, pode contar sei lá da História…

Alexia
Paraty foi uma das primeiras cidades é… Que a Família Real Portuguesa construiu. ** Então foi construída no século 17 e 18, a primeira igreja foi de 1722 então é uma cidade super histórica, super antiga, onde a Família Real Portuguesa gostava de ter a casa de praia, digamos assim.

**** a Família Real Portuguesa - the Portuguese Royal family.**

Foster
Sim, sim. Little summer getaway home!

Alexia
E realmente foi uma bela escolha! **

**** uma bela escolha - a wonderful choice**

Foster
Então só para vocês tiverem uma imagem…?

Alexia
Só para vocês terem uma imagem.

Foster
Terem uma imagem, é tipo uma cidade histórcia que tem... Ah, como é que fala? Paralelepípedo! **

****Paralelepípedo - cobblestone. No matter how good your Portuguese is, Brazilians will always try to put you to the test with this tongue twister.**

Alexia
Paralelepípedos!

Foster
Paralelepípedos que seriam coblestones street. Mas é uma cidade mágica!

Alexia
É uma cidade cheia de pedrinhas portuguesas, nada é asfaltado ** no centro histórico e os casarões antigos foram mantidos, tá tudo em ordem.

****nada é asfaltado - nothing is paved**

Foster
Sim, sim! É uma cidade turística.

Alexia
Sim e também de muita... Muita produção de cachaça. **

****cachaça is more or less the national alchohol of Brazil. It is a rum made of sugar cane and not for the faint of heart.**

Foster
Sim, sim! De cachaça e também de qualquer coisa artesanal, né?

Alexia
Sim.

Foster
Sim mas, é uma cidade turística mas não é tão… não é o Rio, por exemplo. Eu acho que tem mais turistas do Brasil mesmo.

Alexia
É, como é uma cidade que fica muito perto de São Paulo, é muito fácil para os paulistas pegarem o carro e irem pra… Pra Paraty.

Foster
Sim.

Alexia
Então, claro que tem gente de fora que vai, tem muito turista estrangeiro, digamos assim, que vai mas, é uma cidade que demora 4 horas e meia pra chegar do Rio.

Foster
Sim.

Alexia
Então não é de fácil acesso assim. Demora bastante tempo.

Foster
É, a Alexia reclama ** um pouco mas para mim é só pegar um ônibus, pode pegar com uma empresa que se chama Costa Verde.

****reclamar - to complain**

Alexia
Isso.

Foster
Que é bem barata, que é como, não sei, 30 dólares talvez. Talvez menos… E é um ônibus, é tipo um greyhound bus, tem tudo, tem ar condicionado…

Alexia
Não, tem tudo! Você vai super confortável!

Foster
Sim.

Alexia
É só que eu acho que dentro de mim eu adoraria que Paraty fosse um pouco mais perto para ir mais vezes.

Foster
É mas no Estado do Rio ele demora 4 horas para chegar no trabalho então vamos pra Paraty! Nossa! Mas, Alexia, o que tem para fazer em Paraty?

Alexia
Bom, Paraty - Centro Histórico tem todas as lojinhas, tem museus, se você for em época da Bienal do Livro, você vai poder aproveitar o evento e tudo que tem em volta, tem restaurantes maravilhosos.

Foster
Sim, sim! Você lembra dos nomes…?

Alexia
Não…

Foster
A gente vai incluir nos show notes.

Alexia
Infelizmente não.

Foster
Ah, e também a gente pode colocar…

Alexia
O Walter!

Foster
É, o link para o Walter que tem várias casas…

Alexia
Do AirBnb.

Foster
Que é do AirBnb. Que é um amor!

Alexia
A gente adorou o Walter!

Foster
Sim, ele é muito, muito legal!

Alexia
Bom, e Paraty você pode fazer tudo à pé. Então você não precisa de carro, você consegue conhecer toda a cidade à pé, não vai ter nenhum problema.

Foster
Sim.

Alexia
Em volta da cidade é quem tem as cachoeiras… **

****cachoeiras - waterfalls**

Foster
Sim!

Alexia
E as praias. E aí você precisa de carro. Mas não necessariamente o seu. Você pode contratar um guia turístico ou você pode fazer uma coisa mais radical.

Foster
É mas também a gente não usava carro, a gente sempre usava ônibus.

Alexia
Pra ir para as praias para ir para a cachoeira não tem essa opção.

Foster
Sim, tem! Tem. Mas, em volta tem tudo, tudo e eu acho que tem tanto que a gente deve dar um episódio só para as coisas em volta.

Alexia
Os arredores de Paraty.

**** os arredores de Paraty - the surrounding areas of Paraty.**

Foster
Sim! Trindade, Praia do Sono éééé… Que mais?

Alexia
Você pode colocar a Ilha Grande também nessa história porque fica mais ou menos perto mas você consegue ir também. Saco de Mamanguá!

Foster
Ah, sim sim! A cachoeira onde pode escorrer?

Alexia
Eu não sei o nome. Mas, escorregar!

Foster
Escorregar! **

**** Escorregar - to slide**

Alexia
É!

Foster
Sim! É, mas bom! No centro tem muita, muita coisa só para vocês terem uma ideia, o meu amigo Zack…

Alexia
Primeira vez na América do Sul! **

**** First time in South America.**

Foster
Primeira vez que ele foi para um país, digamos, um país um pouco mais…

Alexia
Primeira vez na América do Sul, por que que você não fica com isso? Ao invés de falar que somos de terceiro mundo.

Foster
É, foi a primeira vez que ele foi para um lugar que não fosse a Europa e ele falou que Paraty foi a cidade mais legal que ele já visitou na vida!

Alexia
Sim!

Foster
Então, só para vocês terem uma ideia que vale a pena visitar.

Alexia
É! E uma coisa muito boa porque obviamente a cidade está acostumada com turistas então, vão te receber super bem.

Foster
Sim, sim! Todo mundo fala inglês. Todo mundo não mas, eles sabem como tratar turistas e finalmente queria falar uma coisa sobre os doces que eles têm na rua.

Alexia
Cocada, brigadeiro, pudim, arroz, arroz doce...**

**** all examples of delicious Brazilian sweets that you can try on the streets of Paraty.**

Foster

Sim, tem tipo meninos na rua com carrinhos que tem todos os doces brasileiros que pode imaginar e são uma delícia, gente!

Alexia
É uma delícia mesmo!**

****é uma delícia - it is truly a delight**

Foster
Tem que provar!**

****tem que provar - you gotta try it!**

Alexia
Sim! Bom, é um lugar para relaxar.** Não é um lugar que você vai ter muita coisa para fazer. Dá para você aproveitar a gastronomia e andar.

**** it is a place to relax**

Foster
Sim. É um lugar cultural.

Alexia
Sim.

Foster
A última vez que a gente estava lá tinha a Feria Nacional de Livros?

Alexia
Feira. É, a Bienal de Livros que eu falei.

Foster
Sim, agora estou falando em espanhol que quer dizer: final do episódio!

Alexia
Então é isso! Um pouquinho sobre Paraty, como vocês devem ir quando forem ao Brasil, e a gente fala um pouco mais sobre os arredores num próximo episódio.

Foster
Beleza! Brigado! Alexia, mais alguma coisa?

Alexia
Só isso!

Foster
Tá, abraço! Tchau!

Alexia
Tchau!

Show Notes

More Resources

If you want to keep supporting the show, please check out these resources.

Carioca Connection

Instagram Carioca Connection

Never miss an episode!

- **Listen on iTunes**
- **Listen on Spotify**
- **Listen on Android**

If you need to get in touch with us:

- cariocaconnection1@gmail.com

Aquele abraço,

Alexia & Foster



Carioca Connection

SEASON 2 WORKSHEETS

S02:E09: Praia do Sono (secluded beach in Rio de Janeiro, Brazil)

In the last episode, we talked about the historical center of Paraty. In this episode, we disconnect to one of the most secluded beaches in Brazil - Praia do Sono. If you haven't heard about it, it's more than worth checking out. As always, the episode is full of real Brazilian Portuguese.

Alexia & Foster

Carioca Connection

Foster

Olá, Alexia!

Alexia
Oi, Foster!

Foster
E aí, tudo bom?

Alexia
Tudo e com você?

Foster
Tudo ótimo! Então, é, Alexia! Vamos falar sobre o que, hoje?

Alexia
O que a gente prometeu no podcast passado, né? Que é coisa para fazer ao redor de Paraty. **

** **Things to do around Paraty.**

Foster
Sim, a gente tem problemas com isso de prometer que a gente vai…

Alexia
Coisas!

Foster
Falar sobre! Prometer coisas e não…

Alexia
E pior que não é nem tipo “vamos prometer e não vamos fazer mesmo!”. Não, é esquecimento! **

é esquecimento - it's forgetfulness, absent-mindedness

Foster
É! Mas, vamos mudar tudo isso! ** E agora a gente está falando sobre Paraty. No último episódio estávamos falando sobre Paraty mesmo e...

****we are going to change all of this**

Alexia
Cidade Histórica.

****historic city**

Foster
Centro Histórico. E agora vamos falar sobre ao redor da cidade, porque tem muita coisa. Tem cachoeiras, tem praias lindas, é um dos meus lugares prediletos ** do Brasil inteiro. Então, Alexia, por onde você quer começar?

****predileto - favorite (this is a good word to replace using favorito ou preferido all the time)**

Alexia
Vamos começar pela Praia do Sono?

Foster
Praia do Sono! Praia do Sono! Eu lembro que antes do que a gente foi para a Praia do Sono, eu ganhei um GoPro **, pro Natal, então existe um vídeo na internet não sei onde é mas é um vídeo ridículo da nossa viagem! Então vou postar também.

****** In Portuguese, you always "win" gifts and presents. So what did I get for Christmas, " Ganhei um GoPro!"**

Alexia
É! O Foster na verdade ele carregava** a GoPro para todos os lugares, né? Aliás a gente não fala GoPro, a gente fala "GoPró".**

****Carregar - to charge, to take around**

****** Normally, I see the verb carregar only referring to charging something (like electronics), but in the case, Alexia is referring to the fact that I was always carrying around my GoPro.**

Foster
“GoPró”.

Alexia
É.

Foster
Não faz sentindo. Mas não é um epiśodio sobre GoPro e minhas… Meus hábitos.

Alexia
Bom, fomos para Paraty com o Zack, né, amigo do Foster, primeira vez na América do Sul.

Foster
Americano, gringo pra caramba.

Alexia
Americano, três metros de altura, super branco, super loirinho, super tudo! Então, é...

Foster
Sim! Todo mundo achava ele Alemão.

Alexia
É! Exatamente. Bom, a gente resolveu ir para a Praia do Sono. A Praia do Sono ela fica um pouco afastada** do Centro Histórico. Você tem que ir ou de carro ou de ônibus.

****again, we see this word afastada, which means something is far away**

Foster
Sim. O que eu recomendo… Bom! De ônibus não é a coisa mais legal do mundo, quer dizer que não vai ser a experiência mais divertida mas, vai ser a experiência mais autêntica, com certeza.

Alexia
Vai ser uma experiência antropológica, isso eu posso garantir. **

****isso eu posso garantir - this I can garuntee you**

Foster

Sim. E também é tipo, 2 reais.

Alexia
Não, não exagera! Não são dois reais só mas, é muito baratinho! Bom, você tem que ir para a rodoviária de Paraty, que é o único lugar de ponto de ônibus que tem em Paraty, grande. Que você chegando lá é no meio da cidade, você não vai ter nenhum problema. Pode comprar passagem em cima da hora porque vai ter ônibus de 20 em 20 minutos...**

****pode compar passagem em cima da hora - you can buy tickets at the last minute**

****de 20 em 20 minutes - buses leave every 20 minutes**

Foster
A cada 20 minutos.

Alexia
Saindo…

Foster
É.

Alexia
E, enfim, você entra e já vou adiantando, são ônibus velhos, bem velhos que você acha que vai quebrar no meio do caminho.

Foster
É, realmente o ônibus é uma coisa que dá um pouquinho de medo pra mim.** E pros americanos, pros gringos, geral… Porque eu lembro que tinha um momento que o Zack, meu amigo, me deu uma olhada como “Caraca, gente! Vamos morrer!”. E eu olhei pra Alexia e a Alexia estava lá de boa, tipo escutando música.

****me dá medo - makes me scared, afraid**

Alexia
Eu tava aproveitando a vista! **

****** I was taking advatage of the view**

Foster
E eu pensei: “Nossa! A minha namorada realmente é brasileira!”

Alexia
É, o começo da viagem… Porque demora mais ou menos uma hora, uma hora e pouco para chegar, né, na Praia do Sono de ônibus.

Foster
Não!

Alexia
Sim!

Foster
Não tanto! Meia hora! **

****** Is anyone else realizing that Alexia and I have a different sense of time? Maybe this a Brazilian thing I'm just catching on to.**

Alexia
Eu não acho isso não! De ônibus pra subir e descer aquela serrinha?

****serrinha - little hill**

Foster
Não, você está pensando em Trindade!

Alexia
Bom, enfim! Demora entre meia hora a uma hora, vamos deixar bem claro isso…

Foster
Tá!

Alexia
E aí você pega uma reta, uma estrada de linha reta, e depois você começa a subir uma serrinha pra chegar…

**** você pega uma reta, uma estrada de linha reta - you get on the highway that is pretty much a straight shot**

Foster
Uhum! Serrinha é como um cerro, né? Uma montanha…

Alexia
Uma mini montanha!

Foster
Sim!

Alexia
É! E é pra você chegar na boca da trilha, né? Porque para você conseguir chegar na Praia do Sono, você pode chegar de duas formas: ônibus ou pelo mar. Se você estiver em outra praia, você pode pegar um barco e chegar até lá...

****na boca da trilha - the head of the trail (sometimes called the foot of the trail in English.) Simply where the trail starts.**

Foster
Sim…

Alexia
Mas você tando no Centro Histórico pra ir…

Foster
Só para deixar bem claro: a Praia do Sono não pode chegar lá, tipo, não pode ir de carro e chegar na praia. É bem afastado mesmo. Pode ir de barco…**

**** É bem afastado mesmo -- Seriously, it is really hard to get to.**

Alexia
Ou a pé!

**** Or you can go by foot.**

Foster
Estamos falando de um barquinho, com um cara local, que se você é gringo você não vai entender nem uma palavra que ele está falando ou, você pode ir a pé. De pé ou a pé?

Alexia
A pé!

Foster
A pé. Então, me fala sobre a trilha.

Alexia
A trilha foi bem difícil no começo. Eu sofri! Não é por nada não! Porque era só subida, por meia hora!

**** Eu sofri! Não é por nada não! I was struggling, and not for nothing!**

Foster
Sim! Bom… Eu sou um pouco mais… Não sei…

Alexia
Atlético!

Foster
“Alético”, não!

Alexia
Atlético.

Foster
Atlético.

Alexia
Isso.

Foster
Não, mas, eu gosto de andar, eu gosto de fazer trilha.

Alexia
Eu também! Mas de subida, não!

Foster
Mas você sempre acha um pouco mais difícil. Mas eu diria que é intermediário.

Alexia
Eu não gosto de subidas. Esse é o meu problema. Eu canso muito em trilhas que tem subidas!

Foster
É mas eu tô falando pra qualquer família que está… Bom, vamos supor que um casal de quarenta anos, dá pra fazer!

Alexia
Claro que dá! **

**** Of course you can!**

Foster
Dá pra fazer mas demora, o que? Uma hora e meia?

Alexia
Por aí! **

**** Por aí - Yeah that sounds about right.**

Foster
Você sabe fazer trilha, vai ser uma coisa fácil, de uma hora… Mas pode se de duas horas se você é mais devagarinho.

Alexia
É! E a trilha é muito bonita! Você vai passar por lugares lindos.

Foster
Tão bonita! Você está na Floresta Amazônica!

Alexia
É! Não pega celular, não tem sinal de nada.

****não pegar celular - there is no cell service/coverage**

Foster
Não! Floresta “Alântica”.

Alexia
O que você falou?

Foster
Floresta Amazônica?

Alexia
Não! Mata Atlântica!**

****The Atlantic Rainforest that covers much of the state of Rio de Janeiro**

Foster
Mata “Alântica”!

Alexia
Atlântica!

Foster
At...Lântica!

Alexia
Atlântica! Você coloca a língua no céu da boca. Atlântica! **

****no céu da boca - on the roof of your mouth**

Foster
Mata Atlântica!

Alexia
Isso.

Foster
Mata Atlântica!

Alexia
Sem a língua no meio dos dentes. Atlântica.

Foster
Mata Atlântica.

Alexia
Perfeito.

Foster
É uma coisa que nunca entendi… Porque quando a Alexia fala o nome da cidade Atlanta, ela não pode!**

****** É uma coisa que nunca entendi - it's something that I never understood**

Alexia
Não!

Foster
Fala Atlanta!

Alexia
Atlanta.

Foster
Viu? Então, é… Eu queria falar que é um… Como é que fala?** É, um… Rainforest.

****como é que fala - how do you say? You can also say "Como se diz?"**

Alexia
Sim. Floresta Tropical.

Foster
É porque Mata Atlântica é um Rainforest. Que não sei as normas tipo, as regras e as coisas técnicas pra ser considerada um Rainforest mas, é incrível. Quer dizer que tem, sei lá, animais, que tem passarinhos, é muito, muito bonito!

Alexia
É muito… É, é incrível e quando você chega no final trilha… Porque tudo é uma subida e depois você tem que descer, né, pra chegar na altura do mar, óbvio. E aí quando você chega lá em cima, lembra disso?** Você vê aquela vista maravilhosa!

****lembra disso - Do you remember that?**

****vista maravilhosa - a wonderful view**

Foster
Sim!

Alexia
Da praia!

Foster
Sim, eu vi. Que tinha um par de franceses lá, e...

Alexia
Não, não tinha um par de franceses. A gente não fala que tem um par de franceses.

Foster
Tinham duas franceses.

Alexia
Tinham dois franceses. Não fala “tinha um par”. A gente nunca fala “tinha um par de pessoas”.

Foster
Tá, é! Mas, quando você vê a praia pela primeira vez é uma coisa incrível! Me fala da praia, da praia mesmo!

Alexia
Ah! Aí a gente desceu,** chegou na praia, até que tava com mais gente do que o normal porque era verão, lembra? E também tava tendo a Bienal do Livro então tava com um pouco mais de gente que o normal.

****a gente desceu - we went down (think descended)**

Foster
É mas como… Talvez… É uma praia bem grande! Tipo bem larga. Longa!

Alexia
É! É uma praia longa cheia de casa de pescador, que são pessoas que moram naquela praia, vivem daquilo e normalmente tem um restaurante que é restaurante que vende pastel** ou sanduíche…

****Pastel is a typical fried dish often served on the streets of Brazil. One of Alexia's favorites. Can be served with cheese, meet, or sweet fillings.**

Foster
Peixe…

Alexia
Cerveja, peixe! Ou eles têm um lugar pras pessoas acamparem. Eles são de camping.**

****Eles são de camping. They are campers. They are camping.**

Foster
Sim, mas eu diria que tinha no máximo 40 pessoas.

Alexia
É! Então isso eu já considero um… Já bastante gente pra Praia do Sono.

Foster
Tá, mas, pra mim parecia que não tinha ninguém! Que se você pegar um bom dia pode ser uma praia basicamente privada.

Alexia
É! A Praia do Sono é considerada um ambiente de preservação ambiental,** então, toda a mata em volta e tudo o que envolve a Praia do Sono, é… As pessoas não podem destruir, não podem construir sem autorização, é bem organizado.

****um ambiente de preservação ambiental - an environmentally protected area.**

Foster
É, é preservado.

Alexia
Mas é… A gente fala que é uma praia de pescador. Que é todo mundo na calma,** vive daquilo…

****todo mundo na calma - everyone is calmed, relaxed**

Foster
Sim, gente boa!** Super calma, tranquilo… E também a água lá, o água?

****gente boa - good people, nice people (you can also use gente boa to just refer to one person).**

Alexia
A água!

Foster
A água lá estava perfeita. Porque, por exemplo em Ipanema, Copacabana, às vezes tem muita, muita onda! E às vezes é difícil, tipo, nadar né? Mergulhar! Mas lá é…

Alexia
É lá é piscina!

Foster
Piscina mas tem onda mas é onda perfeita!

Alexia
É onda pequena!

Foster
É, eu amei! Amei! É um lugar fantástico! Bom, como que a gente voltou?

Alexia
É! E aí você pode alugar uma casa, você pode fazer camping, e enfim, ou então passar o dia igual que a gente. Como é que a gente volta? Ou a gente faz a trilha de novo, ou pega um barco que aí vai te levar para o Condomínio das Laranjeiras, e esse Condomínio das Laranjeiras é uma briga com o pessoal da cidade,** porque…

****o pessoal da cidade - the people that live in the city (you can use "pessoal" to refer to almost any group of people).**

Foster
Laranjeira é?

Alexia
Ahn?

Foster
Laranjeira pode explicar pra gente o que é?

Alexia
Laranjeira na verdade é uma árvore de laranjas. Orange Tree.

Foster
Orange Tree. E também é um bairro no Rio de Janeiro.

Alexia
Sim!

Foster
E é engraçado que eu morei em Laranjeiras por quase um ano, ah, seis meses, e sem pensar que Laranjeira realmente é uma árvore.

Alexia
Quando você descobriu você ficou impressionado! “Ah, verdade!”

Foster
Mas também é um barquinho, né?

Alexia
O que?

Foster
Laranjeiras.

Alexia
Barquinho?

Foster
Você não está falando sobre isso?

Alexia
Não, você pega um barco para o Condomínio das Laranjeiras.

Foster
Ah, entendi!

Alexia
Lembra aquele condomínio só com casa multimilionária** que…?

****casa multimilionária - multi-million dollar houses, mansions**

Foster
Sim, sim, sim! Sim, é tipo um resort.

Alexia
É. E aí você pega um barco e depois você pega um carrinho dentro do próprio condomínio. E você passa por dentro do condomínio, te deixam no ponto de ônibus e você pega um ônibus de volta para o centro da cidade. Só que o ônibus de volta, passa de uma em uma hora.** Então se você chegar lá e tiver demorando, espera, que vai chegar. Mas, tem que ter um pouco de paciência.**

****passe de uma em uma hora - comes every half hour**

****tem que ter um pouco de paciência - you need to be patient**

Foster
É, a gente ficou lá brincando com o cachorro.

Alexia
É, verdade!

Foster
Super legal! Super recomendo! É perfeito para um dia! Né?

Alexia
É perfeito para um dia.

Foster
Se você pode acordar, não sei, não precisa ir super cedo mas às oito e voltar às quatro.

Alexia
É!

Foster
Dar um descanso, e dar pra jantar.

Alexia
E sair pra jantar.

Foster
No Centro Histórico.**

****Centro Histórico - the historic center, downtown**

Alexia
É, acho que é perfeito!

Foster
Dia literalmente perfeito! Tá! Alexia acho que é suficiente para um episódio e no próximo podemos falar sobre as cachoeiras, Trindade, etc. Tabom?

Alexia
Tabom!

Foster
Mais alguma coisa?

Alexia
Não!

Foster
Alguma dúvida?

Alexia
Não deixem de fazer esse passeio!**

****Don't go without going on this hike!**

Foster
Sim, por favor! “Fazem”! É uma das coisas mais legais que eu fiz na minha vida.

Alexia
Sim, por favor! Façam!

Foster
Façam!

Alexia
Isso!

Foster
Beleza! Então, é só isso gente! Até já já!

Alexia
Tchau!

Foster
Tchau!

Show Notes

More Resources

If you want to keep supporting the show, please check out these resources.

Carioca Connection

Instagram Carioca Connection

Never miss an episode!

- **Listen on iTunes**
- **Listen on Spotify**
- **Listen on Android**

If you need to get in touch with us:

- cariocaconnection1@gmail.com

Aquele abraço,

Alexia & Foster



Carioca Connection

SEASON 2 WORKSHEETS

S02:E10: Trindade, Rio de Janeiro (part III of the Paraty Series)

In the last few episodes, we've been talking about Paraty, Rio de Janeiro, and the surrounding areas. Today, we finish of the series talking about Trindade, one of our favorite (or at least Foster's favorite) vacation spots. Learn real Portuguese through natural conversation with Carioca Connection. New episodes every week.

Alexia & Foster

Carioca Connection

Foster

Oi, oi Alexia! Tudo bom?

Alexia

Tudo, e com você?

Foster

Tranquilo, tranquilaço. Como a gente fala no Trindade, tranquilaço meu irmão. **

****As you have seen in various episodes, we can add the suffixes "ão" or "aço" to make things bigger, better, or exaggerated. Apparently, in this context, using "tranquilaço" makes me sound a little too much like a surfer dude for Alexia's taste :)**

Alexia

Quem que fala assim com você?

Foster

Bom, hoje a gente vai falar sobre o que, Alexia?

Alexia

A gente vai falar um pouco sobre Trindade, que é um lugarzinho perto de Paraty, também.**

****lugarzinho - a little place. The opposite of the suffixes we just saw, we can also add the diminutives "inho" or "inha" to make something smaller or just cuter.**

Foster

Um pouquinho de revisão. No episódio oitavo...

Alexia

No oitavo episódio. **

****oitavo - eigth**

Foster

A gente falava sobre Paraty, Paraty mesmo, o centro histórico. Depois a gente falou sobre a Praia do Sono, incrível. E agora vamos falar sobre Trindade.

Alexia

Trindade é um cidadezinha perto de Paraty, centro histórico. Fica dentro de Paraty, mas é perto de Paraty centro histórico, e tem sete praias no lugar. E a gente, quando a gente foi com o Zack, de novo, e pegamos um ônibus também, na rodoviária. ** Demorou uma hora e pouco para chegar.

****rodoviária - the bus station**

Foster

É a mesma rodoviária pra pegar...

Alexia

É o mesmo esquema. **

**** It's the same idea. The same thing. The same process, etc.**

Foster

Só tem uma em Paraty, na verdade, né.

Alexia

É, e aí, enfim, chegamos lá, o ônibus te deixa na boca de uma das praias ** e você segue pra onde quiser ir, porque como é uma praia do lado da outra, e as vezes tem trilhas pra você conseguir chegar uma na outra, você sempre vai ter um mapinha na entrada das praias, pra te dizer onde que você pode ir.

****a boca da praia - the head of the beach (the entry point)**

Foster

Que que é um mapinha?

Alexia

Mapa.

Foster

Um mapa.

Alexia

Um pequeno mapa.

Foster

Ah, mas é tipo um mapa que fala “Você está aqui.” É um mapinha?

Alexia

É.

Foster

Ah, legal. Não sabia

Alexia

Eu chamo assim.

Foster

Tá, mas, quando você fala que tem sete praias, pode explicar como que é? É uma cidade, é um vilarejo,** como que é?

****vilarejo - village or a really small town**

Alexia

Eu considero uma cidade.

Foster

Sim, mas é uma cidade bem hippie, né?

Alexia

É, super hippie. As pessoas que moram lá, também. Não são tão pescadores como na Praia do Sono, porque a Praia do Sono é um vilarejo, não é uma cidade. Em Trindade já tem vários bares, vários restaurantes, músicas nos restaurantes.

Foster

Sim, quando eu penso sobre a Praia do Sono e também as pessoas que moram na Praia do Sono, que não tem muitos, eu penso em pessoas humildes, que realmente moram na praia, sem quase nada.

Alexia

É.

Foster

Né. Mas Trindade é uma cidade mais turística, primeiramente é uma cidade, e também tem mais a ver com turismo. Com diversão. **

****é uma cidade mais turística - it's more of a touristy city**

Alexia

Sim. E aí você tem as praias mais turísticas, com mais pessoas, assim, todas as praias são turísticas, mas mais lotadas e umas menos lotadas. **

****lotado - crowded, lots of people**

Foster

Sim, mas quando você fala turística, você está falando de um jeito pejorativo, ou não? **

****pejorativo - pejorative, with a negative connotation**

Alexia

Não!

Foster

Tá, porque eu acho que tinha muita pessoa, mas...

Alexia

Tinham muitas pessoas.

Foster

Tinham muitas pessoas, sabia, mas pra mim não era tipo, tão lotada que não dava pra me divertir.

Alexia

É, não, não era assim. Mas por exemplo, a piscina natural ** que a gente foi, tava bem lotada, lembra?

****piscina natural - natural pool (calm swimming area naturally created by rock formation).**

Foster

Sim, sim.

Alexia

Então...

Foster

Já fui lá duas vezes e a piscina natural sempre está lotada. Mas pode explicar o que que é uma piscina natural?

Alexia

A piscina natural, bom, eu não lembro de qual praia que chega na piscina natural, vou ser muito sincera, você tinha que fazer uma pequena trilha pra chegar, mas de 20 minutos, super tranquilo. E, é uma entrada do mar que entra por um pequeno espaço entre duas pedras, e forma uma piscina. Então é água do mar que forma uma piscina natural.

Foster

Mas é super legal, porque a água está tão clara, da pra ver peixe, super legal.

Alexia

Super gelada também. **

****Extremely cold as well. Geleda directly translate to frozen but is often used simply to convey the feeling of being cold.**

Foster

É, muito gelada, a Alexia não queria entrar.

Alexia

E aí pra você sair da piscina natural e ir pra uma outra praia, ou você faz a trilha de volta, ou você pega um barco. Que o barco para ali dentro também, você entra no barquinho e vai pra próxima praia.

Foster

Sim, exatamente.Mas eu acho que vale a pena. Se você está indo pra Trindade, a trilha pra chegar na piscina natural demora, sei lá, 20 minutos, meia hora.

Alexia

Sim.

Foster

Mas é um pouco cansativo **, mas você só tá indo lá uma vez, então eu acho que vale a pena.**

****cansativo - exhuasting, tiring**

****vale a pena - it's worth it.**

Alexia

Vale, vale a pena. E você pode ver nos mapas quais trilhas são mais difíceis e quais são mais fáceis, então você escolhe as praias de acordo com isso.

Foster

Muito bem explicado. ** Não é a Praia do Sono que é um pouco mais afastado,** Trindade é um lugar turístico.

**** muito bem explicado - very well-explained, well-put**

**** afastado - far away**

Alexia

É, e os preços dos restaurantes vão ser um pouco mais salgados também. **

****preços salgados - high prices, prices for tourist (this is a great one that I had never heard before)!**

Foster

Salgados, quer dizer caro né? Sim, Sim. É uma boa expressão, preços salgados. Então basicamente você chega lá e você já sente a vibe, que é um lugar um pouco mais simples, mas você pode ou ir a esquerda ou ir a direita, e você vai achar coisa legal, tipo uma praia diferente, um pessoal diferente, um restaurante diferente.

Alexia

Você até fez um amigo lá, lembra? **

****You made a friend there, remember.**

Foster

É, sim, sim. Fizemos amizade com um polaco, era? Que estava afim da minha namorada... **

****um polaco - a Polish guy**

****afim da minha namorada - after my girlfriend, had an eye on my girlfriend**

Alexia

Não tava não!

Foster

...e eu fiquei muito feliz com isso.

Alexia

Bom, então, acho que é isso. Trindade, lugar diferente da Praia do Sono mas vale tanto quanto, ir pra lá.

Foster

Sim, e realmente pra mim, eu amo Trindade, eu acho que a Alexia gosta um pouco menos.

Alexia

Eu prefiro a Praia do Sono!

Foster

Sim, mas depende do que você quer fazer. Por exemplo, se você está procurando alguma coisa mais romântica, se você está indo de casal, Praia do Sono. Mas se você está indo com um grupo de amigos e você quer um lugar pra beber cerveja, conhecer outras pessoas, talvez ficar num hostel, Trindade tem suas vantagens também. **

**** tem suas vantagens também - it has it's advantages as well**

Alexia

Eu acho que vale pro que você quiser fazer também. Se você tiver num grupo de amigos e você quiser fazer um camping,** na Praia do Sono vai ter gente lá também, sempre.

****fazer um camping - to go camping**

Foster

Sim.

Alexia

Enfim, eu prefiro a Praia do Sono porque me deixar mais confortável, é uma praia tão linda, tão sem muita gente, que eu adoro.

Foster

Sim, mas eu acho, se você está passando, sei lá, cinco dias em Paraty, dá pra fazer os dois. **

****dá pra fazer os dois - It's possible to do both of them.**

Alexia

Claro!

Foster

Até a gente ficou aqui quatro dias. A gente fez Praia do Sono, Trindade e dois dias no centro. E só pra finalizar, ** também tem muita cachoeira, que é igual, que você vai no rodoviária.

****só pra finalizar - just to finishing things up, to wrap things up**

Alexia

Cachoeira.

Foster

Cachoeira. E ...

Alexia

Rodoviária.

Foster

Tem, qual o nome da cachoeira mais famosa?

Alexia

Tobogã.

Foster

Tobogã, que é... Pode explicar pra gente?

Alexia

Quando você vai num parque de diversão de águas, tem aquele tubo que você desce né, até cair na piscina, isso a gente chama de tobogã.** E na cachoeira tem uma pedra, né, bem lisa.**

****tobogã - a slide**

****lisa - smooth**

Foster

Lisa quer dizer smooth, né?

Alexia

É. Que as pessoas sobem e aí descem com a água que é rala, não é tipo cachoeira em si, mas tá descendo água, e você escorrega** até embaixo. Eu nunca fiz, não vou fazer, morro de medo** daquilo.

****escorregar - to slide**

****morro de medo - I'm scared to death**

Foster

Eu fiz, foi super legal. E também tem pessoas, tipo meninos que nasceram lá na área que são super boas, que eles fazem a pé, tipo correndo da cachoeira.

Alexia

Eles usam os pés pra escorregar.

Foster

Sim, sim. É uma loucura. ** E também lá tem, acho que tem um restaurante e também tem uma lagoa pequena que da pra pular do, você pode, como que vai, como é que fala isso?

É uma loucura. It's crazy. In my experience, Brazilians use this construction much more than "é louco".

Alexia

O que?

Foster

Tipo, tem uma mini pedra que pode pular na piscina natural.

Alexia

Sim, você pula da pedra. **

Yep, you jump off the rock.

Foster

É, só isso. Então vale muito também, se você tem, se você tiver tempo.**

****Se você tiver tempo - If you have time.**

Alexia

Sim, e também tem os alambiques de cachaça,** que isso a gente pode falar numa outra vez.

****alambiques de cachaça - cachaça distilleries**

Foster

Tá, ótimo. Mais alguma coisa Alexia?

Alexia

Não.

Foster

Bom gente, até a próxima.

Alexia

Tchau!

Foster

Tchau, tchau!

Show Notes

More Resources

If you want to keep supporting the show, please check out these resources.

Carioca Connection

Instagram Carioca Connection

Never miss an episode!

- **Listen on iTunes**
- **Listen on Spotify**
- **Listen on Android**

If you need to get in touch with us:

- cariocaconnection1@gmail.com

Aquele abraço,

Alexia & Foster



Carioca Connection

SEASON 2 WORKSHEETS

S02:E11: Livros e a Literatura Brasileira

In this episode, Alexia and Foster talk about books. Yep, back to the basics. In a world of tweets, snaps, and stories, we think it is worthwhile to talk about some of the great Brazilian works of literature.

Alexia & Foster

Carioca Connection

Foster

Olá, Alexia!

Alexia
Oi, Foster!

Foster
E aí, tudo bom?

Alexia
Tudo! E você?

Foster
Tudo! Você está pronta?

Alexia
Sim, estou pronta!

Foster
Para falar sobre livros

Alexia
Vamos falar sobre livros!

Foster

Tá, onde você quer começar?

Alexia
Bom, primeiro que a gente comentou sobre isso nas resoluções de ano novo.

Foster
Sim. Que a Alexia tem o objetivo de ler um livro por mês.

Alexia
Sim! E a gente já sabe que eu não consegui fazer isso em janeiro e eu devo… Eu devo fazer em fevereiro! Acabar em fevereiro o meu livro de janeiro então serão onze!

Foster
Tá! Então a gente já está começando bem! ** Mas, por que você quer ler mais livros?

**** we are getting off to a good start**

Alexia
É, bom! Primeiro porque eu não quero passar mais tanto tempo na internet, e olhando para uma tela seja de televisão, celular ou notebook. **

**** first of all, I don't want to spend so much time on the Internet.**

Foster
Sim.

Alexia
Então…

Foster
No meu caso um Kindle.

Alexia
No seu caso um Kindle! Que aliás! ** Eu ainda não me acostumei com a ideia de Kindle. Talvez um dia!

****aliás - As a matter of fact!**

Foster
Para mim é ótimo! Mas, enfim! Por que você quer ler mais livros e por que você está chateada com as telas? **

** **você está chateada com as telas - you are annoyed with screens, you've had enough with them?**

Alexia
Eu acho que livro é uma forma de você conseguir viajar consigo mesmo e com aquilo que o auto tá te propondo. Então, você consegue viajar no tempo, você consegue viajar pro futuro, passado, presente. Viver a vida do personagem…

Foster
Sim!

Alexia
… principal. Eu gosto muito disso!

Foster
Sim! Eu concordo.

Alexia
Então é uma forma de você sair do seu normal. **

** **é uma forma de você sair do seu normal - it is a way for you to get out of your everyday routine**

Foster
Sim. E, Alexia, podemos ser sinceros?

Alexia
Sim!

Foster
Ninguém lê hoje em dia né? **

**** no one reads nowadays, don't you think?**

Alexia
É, quase ninguém lê!

Foster
Sim. Eu leio um pouco, você lê um pouco. Mas, comparado com… Comparado… Sei lá! **

**** Sei lá - I don't know!**

Alexia
Comparado comigo dez anos atrás… Dez não! Quinze!

Foster
Eu quando era menino eu lia pra caramba!

Alexia
Sim!

Foster
Eu lia, escrevia e era um bom aluno! O que aconteceu?

Alexia
Sim! Eu escrevia também! Bastante!

Foster
Sim! São as redes sociais? ** O que que é?

****is it social media? (that is not making us read anymore?)**

Alexia
Eu acho que é uma mistura de ter que fazer tudo ao mesmo tempo, que foi imposto e agregado pela nossa geração **, então… Tudo tem que ser muito rápido, a gente não tem tempo pra nada!

****Eu acho que é uma mistura de ter que fazer tudo ao mesmo tempo - I think it is a combination of having to do everything at once**

**** que foi imposto e agregado pela nossa geração - which was imposed and added on to our generation**

Foster
Sim, uma coisa que eu percebi que eu sinto muita falta é que hoje em dia eu tenho… Eu tenho menos atenção. Tipo, pra sentar e ler um livro por uma hora, é bem difícil para mim. Eu preciso ter um celular ao lado, pensando tipo, ah, não sei… “Eu já respondi esse e-mail…”. E acho que ler um livro é um jeito pra melhorar…

Alexia
Se desligar! **

- to disconnect yourself

Foster
… a capacidade de focar.

Alexia
Concentração!

Foster
Né?

Alexia
Sim, com certeza. E, enfim! Eu tava pensando também outro dia que as pessoas falam “ah, eu leio!”. Tá, gente! Ler notícia na internet, ler artigo na internet, não é o que a gente tá falando… A gente tá falando sobre livro. Livro mesmo!

Foster
Sim.

Alexia
Ir numa livraria e escolher. Abrir o Kindle e comprar um novo livro. E realmente botar tempo pra isso.

Foster
Sim, sim. Eu estava falando com um amigo meu que está começando com… Basicamente uma empresa de meditação. Ele está criando produtos pra meditação. É, é o John!

Alexia
Ah!

Foster
Mas eu estava falando com o parceiro dele e ele estava tentando me vender a ideia e aí falei: “mas eu já tentei com a meditação e essas coisas…”

Alexia
O sócio dele, né? Quando você fala parceiro…

Foster
Sim, o sócio. **

**** sócio - business partner**

**** parceiro - friend or significant other (but probably unrelated to business)**

Alexia

… quer dizer que é o namorado do John e não é o caso.

Foster
Sim mas, ele falou tipo: “bom, seja sincero comigo! Qual foi o último livro que você “liu””.

Alexia
Que você leu.

Foster
Leu. E eu falei tipo: “Nossa Senhora! É… Não lembro exatamente… Que eu leio muitos áudio-livros…”. “Não conta, não conta! É por isso que você precisa meditar.” Pra, não sei! Pra reganhar a atenção, a concentração, o foco.

Alexia
Sim!

Foster
Né?

Alexia
Concordo plenamente! ** Eu quando voltei a ler no começo do ano, eu senti nos primeiros capítulos eu tinha muita dificuldade de focar e depois lembra que eu falava com você tipo: “ah…”...

**** Concordo plenamente - I agree 100%**

Foster
Sim, sim! Lembro!

Alexia
“... to indo super bem!”. ** E vem cá! Qual é o seu autor brasileiro preferido?

**** tô indo super bem - I'm getting on really well.**

Foster
Brasileiro? Uh! É… Contemporâneo ou clássico?

Alexia
Preferido. **

**** another great way to say my favorite, without using the word favorito which seems to be less common for Brazilians**

Foster
Preferido… Aiaiaiaiai… É… Um autor brasileiro que eu amo é o Nelson Rodrigues.

Alexia
Nelson Rodrigues para quem não sabe ele era um carioca, doente, ** assim ele amava o Rio de Janeiro, escrevia muito sobre o Rio de Janeiro, e a maior…

**** ele era um carioca doente - he was Carioca through and through**

Foster
Quando você fala doente, você quer falar que ele está doido por…

Alexia
Fanático!

Foster
Sim, sim.

Alexia
Sim. E ele escreve… Escrevia, desculpa, em crônicas. ** Ele começou a ser jornalista se não me engano no Jornal do Brasil, e ele começou a escrever crônicas todos os dias sobre a vida brasileira. E aí, as crônicas se tornaram livros. E ele é muito inteligente, ele é maravilhoso.

**** crônicas - chronicles (or short-form essays)**

Foster
Sim.

Alexia
Vale muito a pena.

Foster
Sim. E, vem cá! Você tem um autor predileto?

Alexia
Sim. O Fernando Pessoa. Ele não é brasileiro…

Foster
O que?

Alexia
Ele é português.

Foster
É mas ele morou no Brasil, né?

Alexia
Sim.

Foster
Fernando Pessoa?

Alexia
Eu acho que sim.

Foster
Morou.

Alexia
Tá.

Foster
Acho que sim também!

Alexia
Eu gosto dos livros dele eu sinceramente tanto a história.

Foster
Sim!

Alexia
Mas, Fernando Pessoa, ele… Eu não sei, ele tinha uma mágica… Na mão e na cabeça dele pra escrever…

Foster
A poesia dele é uma delícia.

Alexia
É uma das coisas mais inteligentes que eu já li na minha vida. Eu super indicaria para quem quer se divertir, rir, Nelson Pessoa… Nelson Pessoa é ótimo! Nelson Rodrigues! E pra quem quer um pouco mais de clássico, Fernando Pessoa!

Foster
Eu acho que é ele que tem um poema que se chama A Cidade ou a Cidadezinha. Que é sobre o Rio. Que é tipo, o Rio! Cidade de 2 milhões de habitantes… É ele? Você reconhece?

Alexia
Eu não reconheço porque eu gosto mais das poesias de amor dele.

Foster
Tá mas, bom. Ela é um pouco mais romântica! Mas enfim! Talvez mais futuramente a gente pode falar mais sobre livros e autores brasileiros porque é um assunto que me interessa muito.

Alexia
Sim, com certeza!

Foster
Você topa? **

**** você topa - are you up for it?**

Alexia
Claro! **

**** of course**

Foster
Tá, mais alguma coisa?

Alexia
Não, eu tô ótima!

Foster
Tabom!

Alexia
Tchau!

Foster
Um abraço, Alexia! Tchau! Tchau!

Show Notes

More Resources

If you want to keep supporting the show, please check out these resources.

Carioca Connection

Instagram Carioca Connection

Never miss an episode!

- **Listen on iTunes**
- **Listen on Spotify**
- **Listen on Android**

If you need to get in touch with us:

- cariocaconnection1@gmail.com

Aquele abraço,

Alexia & Foster



Carioca Connection

SEASON 2 WORKSHEETS

S02:E12:
A Bruxa (Carlos Drummond de Andrade)

In this episode, Alexia reads one of her favorite poems by Carlos Drummond de Andrade, A Bruxa. It's beautiful, entertaining, and educational. Enjoy.

Alexia & Foster

Carioca Connection

Alexia

Oi gente! Tudo bem? Obrigada por vocês estarem aqui escutando a gente mais uma vez, e hoje eu vou ler um poema de Carlos Drummond de Andrade, que é um dos meus preferidos escritores, brasileiro, todos vocês deveriam ler, entender mais sobre ele, até posso falar mais sobre ele no próximo episódio. Mas, agora eu vou ler "*A Bruxa*" que é um dos poemas… Que fala sobre a cidade do Rio de Janeiro e espero que vocês gostem. Então vamos lá!

"Nesta cidade do Rio
De dois milhões de habitantes
Estou sozinho no quarto
Estou sozinho na América.

Estarei mesmo sozinho?
Ainda há pouco um ruído
Anunciou vida a meu lado.
Certo não é vida humana,
Mas é vida. E sinto a Bruxa
Presa na zona de luz.

De dois milhões de habitantes!
E nem precisava tanto...
Precisava de um amigo,
Desses calados, distantes,
Que lêem verso de Horácio
Mas secretamente influem
Na vida, no amor, na carne.
Estou só, não tenho amigo,
E a essa hora tardia
Como procurar amigo?

E nem precisava tanto.
Precisava de mulher
Que entrasse nesse minuto,
Recebesse esse carinho
Salvasse do aniquilamento
Um minuto e um carinho loucos
Que tenho para oferecer.

Em dois milhões de habitantes
Quantas mulheres prováveis
Interrogam-se no espelho
Medindo o tempo perdido
Até que venha a manhã
Trazer leite, jornal, calma.
Porém a essa hora vazia
Como descobrir mulher?

Esta cidade do Rio!
Tenho tanta palavra meiga,
Conheço vozes de bichos,
Sei os beijos mais violentos,
Viajei, briguei, aprendi
Estou cercado de olhos,
de mãos, afetos, procuras

Mas se tento comunicar-me,
O que há é apenas a noite
E uma espantosa solidão

Companheiros, escutai-me!
Essa presença agitada
Querendo romper a noite
Não é simplesmente a Bruxa.
É antes a confidência
Exalando-se de um homem."

Então foi isso! Esse foi o poema de Carlos Drummond de Andrade. Ele é mineiro e morreu no Rio de Janeiro completamente apaixonado. E espero que vocês tenham gostado.

Foster
Eu gostei muito, Alexia! Brigado!

Alexia
E até a próxima!

Foster
Até já, já!

Alexia & Foster
Tchau!

Show Notes

More Resources

If you want to keep supporting the show, please check out these resources.

Carioca Connection

Instagram Carioca Connection

Never miss an episode!

- **Listen on iTunes**
- **Listen on Spotify**
- **Listen on Android**

If you need to get in touch with us:

- cariocaconnection1@gmail.com

Aquele abraço,

Alexia & Foster



Carioca Connection

SEASON 2 WORKSHEETS

S02:E13: Rio de Janeiro hoje em dia.

Neste episódio, Alexia e Foster fala sobre nossa cidade favorita: Rio de Janeiro. Mas, o Rio está complicado hoje em dia. Damos uma olhada na situação complicado no Rio de Janeiro hoje em dia.

Alexia & Foster

Carioca Connection

Foster

Então, Alexia! A gente vai falar sobre o que hoje?

Alexia

Sobre o Rio de Janeiro!**

****Rio de Janeiro is a great way to practice your Portuguese "r" sound. If you say Rio with an American "R," it is a red flag that you are a gringo.**

Foster

Sobre o Rio de Janeiro.

Alexia

Mas de uma forma diferente…**

****but in a different way.**

Foster

De uma forma diferente.

Alexia

Cê tá repetindo tudo o que eu tô falando?

Foster

Tô não mas eu sempre acho que é uma boa forma de falar português. Gente! Português é muito fácil! É só repetir!** Tipo: “tabom?” - “e aí, tabom?”; “beleza, cara?” - “beleza!”. Exatame… Exatamente, cara! Muito fácil! Português é fácil. Mas, infelizmente, a vida no Rio de Janeiro hoje em dia, não é tão fácil.**

****É só repetir - all you have to do is repeat!**

Alexia

Eu resolvi gravar esse episódio** falando um pouco sobre o que que tá acontecendo no Rio porque muitos dos meus alunos tão me perguntando. E...

****resolvi gravar esse episódio - I decided to record this episoded.**

Foster

Sim, também é a única pergunta que eu recebo recibo.

Alexia

Recebo.

Foster

Recebo. Nossa! Espanhol, está…

Alexia

Você sempre tem essa desculpa, para! Parou! Parou! **

****Parou! Parou! That's enough! Stop it!**

Foster

É porque daqui a pouco… Tá! É, tipo, o Rio é perigoso? O que está acontecendo no Rio?

Alexia

É… Não! Então, a gente já recebia essas perguntas, né? Mas só que a resposta sempre era: "não, o Rio é igual a qualquer outra grande cidade,** você pode ir, tem que ter cuidado** por onde anda e lógico não ficar mostrando seu iPhone X, seu iPhone 6, seu iPhone S ou qualquer outro eletrônico pra todo mundo."

****é igual a qualquer outra grande cidade - it's just like any other big city.**

****tem que ter cuidado - you have to be careful.**

Foster

É, então. Pra mim o Rio sempre foi e ainda é pra mim é mais ou menos como qualquer cidade do mundo. É tipo: have a good head on your shoulders, não ir num bairro e num lugar que você não deve ir, sempre fica com falantes nativos da língua, ser um viajante normal e sempre foi tranquilo comigo. Mas, a última vez que eu estava no Rio foi...

Alexia

Um ano atrás?**

****A year ago?**

Foster

É, acho que tipo nove meses. E todos os meus amigos brasileiros estão falando: "o Rio mudou, um pouco".

Alexia

É, o Rio mudou completamente.**

****mudou completamente - it completely changed.**

Foster

Agora as coisas são um pouco mais feias.

Alexia

É, o Rio mudou completamente então, eu vou falar como uma moradora,** tá? Vou falar como uma pessoa que vive no Rio de Janeiro.

****morador - someone who lives in a place. A resident of a city or place.**

Foster

Tá.

Alexia

Eu moro em Copacabana. Copacabana é o bairro mais turístico…

Foster

Copacabaaaanaaaa! Vamos dançar samba!

Alexia

Princesinha do mar!

Foster

Tomar caipirinha!** É assim?

****At this point, if you still don't know what a caipirinha is, you have to do two things. 1) Listen to Season 1 Episode 3 about drinking in Brazil. 2) Buy a ticket to Rio and drink some caipirinhas on the beach!**

Alexia

Não.

Foster

Bom, era assim quando eu estava lá.

Alexia

E Copacabana é um dos bairros mais lotados** do Rio de Janeiro. Então você vê…

****lotado - crowded, a lot of people**

Foster

Lotado quer dizer cheio de gente, né?

Alexia

Isso. Completamente lotado!

Foster

Posso falar uma coisa, rapidamente?

Alexia

Pode!

Foster

Eu estou tentando dar um aspeto um pouco mais light** pra um episódio pesado. Que quando um brasileiro quer dizer lotado que quando um lugar está cheio de gente, eles fazem - aqui é um podcast então não pode ver - mas eles fazem uma coisa com a mão…

****light - with the typical Brazilian accent (lai-tchee) - means something not so serious, not too heavy.**

Alexia

Igual quando a gente imita italiano, né, que é aquela mãozinha só que abrindo e fechando.

Foster

Pensa em um italiano falando: “a pizza está tão boa, allora!”. É a mesma coisa!

Alexia

Só que abrindo e fechando a mão.

Foster

Tá, vamos colocar link.

Alexia

A gente sempre fala que vai colocar e não coloca nada.

Foster

É, segue em frente! Pra frente, amor!**

****Pra frente! Let's keep going!**

Alexia

Bom, eu fui pros Estados Unidos ano passado, como todos vocês já sabem e passei três meses. Quando eu voltei, eu já senti uma grande diferença. Eu voltei em novembro do ano passado. E eu sempre senti uma situação muito densa, muito pesada e eu não entendia o porque.

Foster

Tá, eu posso te parar um pouco?

Alexia

Pode.

Foster

Primeiramente você estava passando por um momento de transição na sua vida, nos Estados Unidos, e também o seu pai, seus amigos, estavam falando muitas coisas ruins sobre o Rio. Que é normal quando você está viajando nos Estados Unidos. Tipo: “Ah, é um saco** aqui no Rio, as coisas não funcionam!”. Você acha que era um pouco disso ou não tinha nada a ver?

****É um saco - It's a pain. It's a drag. It's no fun.**

Alexia

Não eu acho que as coisas…

Foster

Ou que realmente a cidade mudou?

Alexia

Não, eu acho que as coisas não funcionavam, não funcionam e tá cada vez pior.** Então assim, o Rio ele nunca teve excelência em serviço, ele nunca foi uma cidade em excelência. Jamais! E não vai ser! Porque é uma coisa cultural nossa!

****tá cada vez pior - it's getting worse and worse.**

Foster

Às vezes tem serviço excelente, amor.

Alexia

Enfim…

Foster

Depende do serviço!**

****Depends on the service! Remember, in Portuguese, we always use the preposition "de" with the verb "depender".**

Alexia

Enfim, a situação atual…**

****a situação atual - the current situation (atual and atualmente are false cognates - they do not mean actually, but currently).**

Foster

Serviço na praia é excelente!

Alexia

Claro! Óbvio! Na praia é o único lugar que você consegue ser atendido e te tratam super bem!

Foster

Nossa a gente nunca…

Alexia

Deixa eu falar** o que que tá acontecendo?**

****Deixa eu falar - Let me speak! If I had a dime every time I heard this one :) Just kidding, Alexia!**

Foster

Tá, pode falar!**

****Ok, go ahead.**

Alexia

E eu achava que quando eu voltei dos Estados Unidos era uma coisa que eu tava mal acostumada, digamos assim. Ah, eu desacostumei ao Rio, eu desacostumei** a cidade grande.E aí eu me dei um tempo tipo de duas semanas que é o normal né, pra quando você volta. O que acontece é o seguinte: a polícia do Rio de Janeiro, a polícia carioca, perdeu o controle da cidade. Simplesmente perdeu.** Não vou ficar falando que é por causa disso ou daquilo. Perdeu. Não é o meu papel falar o porque. É… E o que que aconteceu: o tráfico, né, os criminosos voltaram…

****desacostumar - I forgot what it was like.**

****Simplesmente perdeu. They just lost it (referring to the police).**

Foster

Mas, quando você fala tráfico você se refere à narcotraficantes?

Alexia

Tráfico de drogas, enfim… Quando eu me refiro ao tráfico, eu me refiro aos criminosos.**

****criminosos - criminals**

Foster

Tá, mas é uma situação bem complicado. Se você está falando que…

Alexia

Situação complicada.

Foster

Complicada. Que a polícia perdeu o controle da cidade mas…

Alexia

Sim.

Foster

… os criminosos…

Alexia

Bandidos.**

****bandidos - also used for criminals (probably more common but less formal than "criminosos").**

Foster

Bandidos. Né? Tem uma frase em português que é “bandido bom…”

Alexia

Não tem uma frase em português! As pessoas começaram a falar isso, o que eu discordo que…

Foster

“Bandido bom…

Alexia & Foster

...é bandido morto”. **

****Bandido bom é bandido morto = a good criminal is a dead criminal. A phrase that was widely used throughout rougher periods in Rio's history and still heard today.**

Alexia

É um absurdo falarem isso!**

****It's ridiculous for people to say that!**

Foster

Não mas é tipo eu vi uma pesquisa no O Globo que 75% dos brasileiros concordam com isso.

Alexia

Eu sei. E eu não concordo.

Foster

Tabom.

Alexia

Enfim.

Foster

Pode seguir! Foster parou!

Alexia

Essa frase é muito forte, né?**

****That phrase is really heavy, isn't it?**

Foster

Essa frase?

Alexia

É, é muito forte.

Foster

É uma merda! Eu acho que a gente pensa mais ou menos a mesma coisa nos Estados Unidos. Pelo menos no meu estado… É bem diferente.

Alexia

Enfim, aí a gente entra numa outra discussão** que eu acho que não cabe.**

****discussão - an argument (note: discutir and discussão are false cognates - they really mean to argue, to have a verbal argument).**

****não cabe - it doesn't fit**

Foster

Sobre a criminalidade que não tem nada com isso. Tá, como está o Rio hoje em dia? É perigoso demais pra um gringo, turista que está querendo visitar?

Alexia

Então, vamos lá! Você vai chegar pelo Galeão.** Galeão é o aeroporto internacional do Rio de Janeiro, né? E aí dependendo do lugar na cidade que você for, ou você segue pela Linha Amarela ou pela Linha Vermelha. A Linha Amarela vai te levar pra Barra, Recreio… E a Linha Vermelha te leva pra Zona Sul e Centro da Cidade, que é onde eu moro.

****Galeão - the international airport in Rio**

Foster

Sim. Para quem não conhece o Rio geograficamente a Zona Sul é a parte que você vai conhecer. Ipanema, Copacabana...

Alexia

Sim!

Foster

É, o Centro.

Alexia

Sim!

Foster

Enfim…**

****Enfim - anyways...**

Alexia

Acho que a cada dois dias se não todos os dias, você corre o risco** de ser assaltado de dentro do carro, de ter arrastão**: que é quando vem um grupo enorme de pessoas fazendo um arrastão, ou seja, roubando todos os carros, roubando tudo.

****você corre o risco - you run the risk**

****arrastão - mobs of criminals that use numbers and surprise to attack or rob a place at once.**

Foster

É. Invadindo, tipo...

Alexia

É. Então por exemplo, eu conheço uma pessoa que tava voltando pro aeroporto, tava voltando pra casa, junto com os dois filhos, e gente! Eu juro para vocês. Não é uma coisa que acontece uma em cada dez pessoas. Acontece com quase todo mundo todos os dias. E começaram, ela tava dentro de um Uber e começaram a tacar pedra em cima do carro. Porque queriam assaltar o carro e não só o carro, queriam levar o carro. Então ela teria sido sequestrada** junto com as crianças e o motorista ou ela teria sido deixada no meio da Linha Vermelha. Por sorte o motorista conseguiu escapar disso. Então assim! Isso é um exemplo em mil que eu tenho...

****sequestrada - kidnapped**

Foster

Sim.

Alexia

...do que acontece.

Foster

Sim.

Alexia

Você tá andando na rua, o ideal é que você não saia mais de bolsa. É que você não saia mais com nada, nem com o seu celular. Porque não é só o assalto**: “Ah, perdi o meu celular! Tudo bem, compro outro.”. Não, normalmente os bandidos têm arma ou faca. Então, mesmo você entregando tudo aquilo que você tem, eles podem te machucar.**

****assalto - a robbery (not quite the same connotation of "assault" that we have in English).**

****eles podem te machucar - they can hurt you.**

Foster

Sim, tá. Posso te parar?

Alexia

Pode.

Foster

Tá, só pra defender a minha cidade um pouco que bom… Primeiramente como gringo, como turista, nunca tive nenhum problema de seguridade.

Alexia

De segurança.

Foster

Segurança! Seguridade! Nossa, espanhol de novo. É… No Rio. Mas, qual a porcentagem dos seus amigos dos seus conhecidos, já tem, sei lá, assaltados?

Alexia

É, eu por exemplo nunca fui assaltada.

Foster

Sim!

Alexia

Então… Mas eu sou um ponto fora da curva** porque eu sinceramente acho que foi sorte até hoje. Mas, vamos supor, de dez amigos que eu tenho, oito já foram assaltados.

****eu sou um ponto fora da curva - I'm an exception to the rule.**

Foster

Sim, e pode ser tipo…

Alexia

E eu tenho uma amiga que foi assaltada quatro vezes em menos de seis meses. A Bruna…

Foster

Sim. Então pode ser entre 60 e 80% da população, da classe medial? Do, sei lá. Da classe média?**

****classe média - middle class**

Alexia

Eu acho que não é só a classe média.

Foster

É. Mas vai ser assaltado no Rio.

Alexia

É.

Foster

Mas eu acho que comparado com, por exemplo, em Charleston, onde meus pais nasceram, todos os meus amigos que moram lá que estudaram lá já foi assaltado. Mais ou menos a mesma porcentagem.

Alexia

Foster, não é. Não é. Você sabe que é completamente diferente.

Foster

Meu irmão foi roubado quatro vezes!

Alexia

Mas você sabe que o Rio é, está sendo uma situação diferente. É uma situação muito complicada agora. Por exemplo, em Charleston, nos Estados Unidos, você confia na polícia, de uma certa forma. Você tem medo dos policiais. No Rio não! Você não confia nos policiais. Eles estão juntos na maioria das vezes.

Foster

Não, eu sempre tenho medo dos policiais em qualquer lugar.

Alexia

Exatamente! Eu tenho medo porque eu não sei se eles são policiais ou se são bandidos. Então…

Foster

É! Mas o negócio de ter uma arma na sua cabeça já aconteceu com a maioria dos meus amigos no meu estado também.

Alexia

Sim. Mas aí você entra no quesito de: nos Estados Unidos a arma é liberada.** Então, se eu quiser comprar eu posso, digamos assim.

****a arma é liberada - it's legal to bear arms, carry guns**

Foster

Você não pode! Você é imigrante, eu posso!

Alexia

Não, você entendeu o que que eu quis dizer. Aliás** eu posso! Mercado negro conseguiria comprar.

****aliás - as a matter of fact!**

Foster

Tá.

Alexia

Enfim…

Foster

Tabom.

Alexia

Então teve o Carnaval, que foi quando tudo estourou. Por exemplo, tinham blocos de carnaval acontecendo na Zona Sul com vários turistas e além de roubarem, eles apanhavam. Apanhar é quando alguém bate em alguém. E isso começou a ter muita revolta social** e muita revolta da população. Então, o que que aconteceu: foi resolvido fazer uma intervenção militar no Rio de Janeiro. Ou seja, quem está tomando conta do Rio de Janeiro hoje em dia é o Exército Nacional, é o Exército do Brasil.

****revolta social - social revulsion, social unrest**

Foster

Sim.

Alexia

E… E aí entra um outro quesito**: porque eu tô a favor da intervenção. Vai resolver alguma coisa? Não sei. Não faço ideia…**

****quesito - aspect**

****não faço ideia - I have no idea.**

Foster

Tá. Amor?

Alexia

Ahm?

Foster

Você acha que a gente deve parar por hoje e gravar mais um episódio sobre a intervação… Inter… Pode falar?

Alexia

Intervenção.

Foster

Intervanção.

Alexia

Intervenção.

Foster

Intervenção. É, policial.

Alexia

Militar.

Foster

Militar! Porque já é muita coisa!

Alexia

Tá, então vamos resumir!** O Rio tá numa situação complicada, tá acontecendo muita coisa, e a gente fala no próximo episódio qual está sendo o resultado de toda a criminalidade.

****então vamos resumir - so, let's summarize things.**

Foster

E o que pode acontecer.

Alexia

E o que pode acontecer!

Foster

Sim. Exatamente! O Rio ainda é uma cidade maravilhosa!

Alexia

Não me entendam mal!** Eu amo o Rio! É a minha cidade. Mas pra viver não!

****Não me entendam mal! Don't misunderstand me! Don't take it the wrong way!**

Foster

É a nossa cidade! “É noix!”. Tá!

Alexia

Então tá bom!

Foster

Até a próxima!

Show Notes

More Resources

If you want to keep supporting the show, please check out these resources.

Carioca Connection

Instagram Carioca Connection

Never miss an episode!

- **Listen on iTunes**
- **Listen on Spotify**
- **Listen on Android**

If you need to get in touch with us:

- cariocaconnection1@gmail.com

Aquele abraço,
Alexia & Foster



Carioca Connection

SEASON 2 WORKSHEETS

S02:E14: Intervenção Militar no Rio de Janeiro

Last episode, we talked about the complicated security situation in Rio de Janeiro nowadays. Now, the federal military has entered Rio. We talk about what is going on and what you need to know if you are traveling to Brazil.

Alexia & Foster

Carioca Connection

Foster

Olá, Alexia!

Alexia

Oi, Foster!

Foster

Tudo bem?

Alexia

Tudo e você?

Foster

Tudo! Tudo! É… Na verdade, eu acho que é o episódio que a gente fez ontem foi um pouco pesado, né? **

****The episode that we did yesterday was pretty heavy, don't you think?**

Alexia

É, foi!** Mas ao mesmo tempo,** eu tava pensando sobre isso e sobre o que as pessoas que estão escutando vão pensar. E não deixa de ser a realidade, não deixa de ser uma fase ruim. Não é que o Rio vá ficar assim para sempre. É uma fase! É o que tá acontecendo nesse momento. **

****É, foi! Yeah, it was!**

**** ao mesmo tempo - at the same time**

**** não deixa de ser a realidade - it doesn't mean it's not true**

Foster

Então, você estava falando sobre a intervenção…?

Alexia

Intervenção.

Foster

Intervenção. Palavra impossível para mim! ** Militar, né?

****This word is impossible for me!**

Alexia

Isso!

Foster

Que quer dizer que basicamente os militares têm controle da cidade hoje em dia.

Alexia

Isso.

Foster

Então como… Como funciona no dia-a-dia? **

****no dia-a-dia - day-to-day, in everyday situations**

Alexia

Bom, é… Não me entendam mal,** não é igual a Ditadura… Tá, porque…

****não me entendam mal - Don't misunderstand me. Don't take this the wrong way.**

Foster

Não tem tanques na rua?

Alexia

Tem.

Foster

Tem tanques na rua? Sério? **

****Sério? Really?!?**

Alexia

Aham.

Foster

Nas ruas normais?

Alexia

Tem.

Foster

Caraca! **

****My goodness. Geez! Wow!**

Alexia

Tem, bom! Tem todo o aparato militar pelas ruas, e…

Foster

O meu objetivo desse episódio foi: “vamos convencer todo mundo que o Rio é seguro, você ainda pode visitar…” e a gente tá começando com tanques na rua.

Alexia

Não, mas olha só, peraí!** Isso acabou de acontecer.** Faz um dia, exatamente um dia que começou a intervenção militar e vai até dezembro de 2018. Então, o Rio de Janeiro tem esse tempo todo pra: curar a crise de Estado e curar a criminalidade ostensiva que tá acontecendo na cidade. Eu… Assim, se as pessoas me perguntarem: “Ah, Alexia: o que você acha disso?”. Eu ainda não sei. Eu acho que de todas as opções que a gente tem, nesse momento, essa é uma das melhores. Ao mesmo tempo, tem gente confundindo,** falando que é o poder federal em cima do Rio, que não pode fazer isso. Que a gente tem que entender o que tá acontecendo, conversar antes e depois agir.

****olhá só, peraí! Hey, wait a second!**

****acabou de acontecer - this just happened**

******* tem gente confundindo - they're people getting the story wrong, not getting their facts straight.**

Foster

Tá.

Alexia

Mas eu acho que a gente já passou desse ponto.**

****a gente já passou desse ponto - we've already crossed that line.**

Foster

Eu acho que a coisa mais, sei lá, útil pros nossos ouvintes seria: se você estivesse visitando o Rio, o que você pode fazer? Tipo, quais são as medidas, pode falar?**

****medidas - measures**

Alexia

Aham!

Foster

Para tomar para segurar…

Alexia

Pra ter cuidado!

Foster

É, pra se segurar…

Alexia

Pra ter cuidado. Como eu falei no episódio anterior: eu nunca fui assaltada. Então assim: eu tenho cuidado.

Foster

Eu também não!

Alexia

É.

Foster

E também a maioria dos meus alunos, talvez eles têm uma história de um amigo… Mas não é tão, tão comum não que todo mundo tinha pistola na cabeça!

Alexia

Bom, o que eu acho que as pessoas que tão vindo, tão indo - que eu ainda não estou no Rio, estou indo amanhã pra lá -, que estão indo para o Rio podem fazer é: não andem de cordão, brinco, pulseira e anéis.** Não andem!

****cordão - neckles**

****brinco - jewelry**

****pulseira - bracelet**

****anéis - rings**

Foster

Posso falar uma coisa antes?**

****Can I say something really quick?**

Alexia

Aham!

Foster

A primeira coisa que você deve fazer é aprender português pra caramba!

Alexia

É verdade!

Foster

O melhor o seu português, menos roubo você vai ter!

Alexia

É verdade! Eu até tenho uma história pra contar depois disso. Bom, enfim…

Foster

Tá!

Alexia

Você não precisa vir com jóias, não precisa vir com nada… Se você tem um cordão que você ama muito e não quer que ninguém arranque do seu pescoço, deixa em casa.**

****deixa em casa - leave it at home!**

Foster

Não, caraca! Você está no Rio, praia!

Alexia

Exatamente! Além de tudo você pode perder dentro do mar. Então não é legal. Não andem com celular e câmeras à mostra, tá? Eu sei que o Rio de Janeiro é maravilhoso para tirar fotos e vocês querem guardar cada detalhe** mas não façam isso.

****guardar cada detalhe - save every moment**

Foster

Sim.

Alexia

A não ser que** vocês estejam em um lugar seguro.

****A não ser que - Unless (you are in a safe place).**

Foster

Basicamente eu gosto de tirar fotos, basicamente com a minha câmera boa, de meu Canon, gosto muito mais e é muito importante para mim. E eu não tiro fotos em Ipanema, Copacabana, dos lugares turísticos, né? Porque é… Eu sou alvo fácil! Né?

Alexia

Sim!

Foster

Mas, eu tiro com o meu iPhone sem problemas porque eu sei que eu posso perder o meu iPhone e não é o fim do mundo.

Alexia

Não, claro. É… Andem com a doleira,** com o porta-dólar. Como é que se diz isso em inglês?

****a doleira - a fanny-pack. A bag that is easy to conceal.**

Foster

Fanny pack.

Alexia

Isso!

Foster

Alexia is a big fan of the fanny pack!

Alexia

Sou super!

Foster

Bring the fanny pack, back!

Alexia

Coloquem um dinheiro** lá, junto com os documentos que vocês querem andar pela cidade, enfim. Gente o que eu quero dizer é que nesse momento do Rio de Janeiro não vai ficar assim pra sempre, essa cidade nunca foi assim, está passando por uma fase ruim, está um pouco mais complicado e todo o cuidado é pouco. Isso é uma expressão nossa: “todo o cuidado é pouco.”. O Rio continua lindo, podem marcar de virem visitar, de irem visitar na verdade. Eu tô doida pra voltar pro Rio, pra ir à praia, pra ver os meus amigos, pra sair, pra ir pra barzinho… Toda a nossa cultura e tudo, todas as pessoas continuam iguais. A única coisa que a gente não quer é que vocês se machuquem e que vocês não se assustem.

****um dinheiro - money. In Portuguese, we usually say "A money," when in English we would omit the article.**

Foster

Sim.

Alexia

Porque tá acontecendo isso no Rio é uma realidade e a gente resolveu falar isso pra vocês.

Foster

Sim. Eu acho que… Eu sei que a situação é um pouco diferente hoje em dia e você tem que tomar cuidado mas, na maioria dos casos, que eu vi alguém tipo um amigo meu ou alguém que visitou o Rio e tinha problema de segurança, foi uma coisa que poderia ter acontecido em qualquer lugar do mundo. Tipo, os meus vizinhos tavam andando pra Copacabana a meia noite** com, é, relógio** e coisa assim.

****meia noite - midnight**

****relógio - watch**

Alexia

É, a minha única questão com isso tudo** - concordo, pode acontecer em qualquer lugar, com qualquer pessoa, sendo na Suíça ou sendo, sei lá, na Bolívia.

****minha única questão com isso tudo - The only issue that I take with all of this is..**

Foster

Suíça acho que não! Relógio? Já tem o suficiente, né?

Alexia

Mas você entendeu o que eu quis dizer?** É, a única coisa que eu falo é que pode acontecer… Mas no Rio acontece toda hora. Não com a gente, Graças a Deus,** é, enfim… Todo cuidado é pouco assim como eu vou ter e não me entendam mal, eu espero que vocês continuem gostando do Rio, continuem gostando da gente, escutando a gente! E, enfim! A gente promete que no próximo episódio vai vir com umas coisas mais legais, mais pra frente, mais animadas!

****But you understood what I was trying to say, right?**

****Graças a Deus - Thank God!**

Foster

É! Mas são coisas importantes. Mas não é o último episódio do Carioca Connection! Vamos seguir pra frente! Né?

Alexia

Sim, claro!

Foster

Sim! O Brasil é um país maravilhoso, o meu país predileto do mundo, eu amo o Brasil! Amo o Rio de Janeiro! É a minha cidade fora da minha cidade natal! Só coisas boas, além das coisas que a gente falei pra falar sobre o Rio.

Alexia

Além das coisas que a gente falou!

Foster

Sim, sim! Tá, é…

Alexia

Então é isso, gente!

Foster

Mais alguma coisa?

Alexia

Não! Eu acho que se alguém quiser falar mais sobre isso pode mandar e-mail pra gente perguntando, tá?

Foster

Perfeito!

Alexia

E é isso!

Foster

Tabom. Então, até já já!

Alexia

Até já, tchau!

Show Notes

More Resources

If you want to keep supporting the show, please check out these resources.

Carioca Connection

Instagram Carioca Connection

Never miss an episode!

- **Listen on iTunes**
- **Listen on Spotify**
- **Listen on Android**

If you need to get in touch with us:

- cariocaconnection1@gmail.com

Aquele abraço,

Alexia & Foster



Carioca Connection

SEASON 2 WORKSHEETS

S02:E15: Would You Rather? In Portuguese!

We all know the game would you rather, right? Well, this time we try our luck in Portuguese. Which means Foster suffers trying to make snap judgments on air. Hilarity ensues. Have a listen and learn some real Brazilian Portuguese.

Alexia & Foster

Carioca Connection

Alexia

Oi Foster!

Foster
Oi Alexia! E aí, tudo bom?

Alexia
Tudo e você?

Foster
Tudo.

Alexia
Hoje eu que vou fazer você sofrer um pouquinho. **

**** Hoje eu que vou fazer você sofrer um pouqinho - Today, I'm going to make you suffer just a little bit.**

Foster
Que eu vou sofrer?

Alexia
Um pouquinho.

Foster

Por que?

Alexia

Porque é o seguinte: a gente vai brincar. A gente vai jogar um jogo que você… **

**** porque é o seguinte: a gente vai brincar - Because here's what's going on, we are going to play a little game.**

Foster
A gente vai brincar?

Alexia
Aham!

Foster
Ah! Já estou gostando do jogo. Vamos lá! Vamos brincar!

Alexia
Você vai ter que escolher entre duas opções que eu vou te falar. Só que assim, você não pode ser diplomático de forma alguma. Você tem que escolher uma das opções e justificar. Sem ser diplomático. **

**** sem ser diplomático - without being diplomatic, without taking a side.**

Foster
Tabom! Mas, sabe que eu estudou, eu estudei, Relações Internacionais então foi meio pra ser Diplomata.

Alexia
Não.

Foster
Agora não?

Alexia
Até porque você não é diplomata.

Foster
Você sabe que eu não sou nada diplomático que eu tenho opiniões fortes sobre qualquer tema. Então vamos lá!

Alexia
Exatamente. Então vamos lá! Vou começar com uma muito fácil.

Foster
Mas, então. Duas opções e eu preciso escolher uma e também explicar porque. É isso?

Alexia
Sim. Justificar.

Foster
Tabom!

Alexia
Essa é muito fácil! Até porque eu sei a resposta.

Foster
Tá, vamos lá!

Alexia
Cachorro ou gato?

Foster
Cachorro ou gato. Tão fácil! Amor! Cachorro. Você me conhece, todo mundo me conhece. Nunca tive um gato. Eu amo os gatos mas, cachorro, sem dúvida alguma, cachorro. Cachorro é amigo, cachorro é leal, legal.

Alexia
Tabom!

Foster
Tá. Tabom.

Alexia
Tá tudo certo.

Foster
Se você quiser eu posso dar um discurso, um desabafo ** de dez minutos sobre os cachorros. Como eu amo!

**** um desabafo**

Alexia
Bom, essa vai ser difícil! Enquanto você está andando, caminhando, você prefere escutar música ou podcast?

Foster
Que merda! ** Pra vida inteira?

****** que merda - Shit. Are you kidding me? (careful in what company you use the word merda).**

Alexia
Sim.

Foster
Ai! Ai, amor! Você...

Alexia
Vambora! ** Não pode! Tem que…

****** Vambora - Come on, let's go!**

Foster

… me pegou!

Alexia
… falar a primeira coisa que vem e justificar!

Foster
Para a minha saúde eu diria música mas, também…

Alexia
O que que você prefere: música ou podcast?

Foster
Podcast!

Alexia
Ok. Por que…?

Foster
Porque você sempre está aprendendo mas eu não podia viver sem música então… Os dois são… É a morte para mim! Eu escolho morte! **

**** I choose death!**

Alexia
Tá.

Foster

Second question already chose death.

Alexia
Você teria duas opções… E você tem que escolher entre: cheeseburger, um “x-burguer”, e taco! **

**** x -burger - oftentimes in Brazil you will see cheeseburger written and pronounced like, x-burger**

Foster
Caralho, amor! Caraca! Desculpa, ouvintes! É… Cheeseburger ou taco! É, só...

Alexia
Como um bom americano...

Foster
Pode explicar pros americanos aqui o que é um taco no Brasil? Que é… Que não é tão comum.

Alexia
Eu sinceramente não sei como é que eu explicaria como que é um taco no Brasil. É, tipo.. É nada!

Foster
É, mas, explica... Sei lá! O que está rolando ** com a comida mexicana lá no Brasil. Porque é bem diferente.

**** o que está rolanda - what is going on, what is happening. Rolar is just an informal way of saying that something is happening.**

Alexia
Não, então, é bem diferente. É, os restaurantes são super temático e de dizem que tem comida mexicana mas na verdade não é! É uma comida muito estranha, muito mal feita, e não tem… É completamente diferente da comida mexicana-americana, né? Não tem tipo…

Foster
Yeah. So maybe if I could just dive-in in English real quick, when you think about tex-mex like, Mexican food that it's not really Mexican, in Brazil they have a version of that but it's like they have a Brazilian mariachi band, singing and forcing you to drink tequila while…

Alexia & Foster
Screaming!

Foster
It's like 80 reais on a some sort sort of burrito that it doesn't exist in Mexico. So, not a huge fan of Brazilian-Mexican food.

Alexia
Yeah!

Foster
But, cheeseburger or taco? Eu acho que seria taco somente porque taco pra mim é mais útil? É mais versátil. Pode falar isso?

Alexia
Saudável?

Foster
Saudável mas também pode fazer mais coisas com o taco.

Alexia
Ah, sim, tem mais opções.

Foster
Pode ser um taco com peixe, pode ser…

Alexia
Com o taco você pode colocar mais opções. Sim!

Foster
Sim.

Alexia
Mas com x-burguer também!

Foster
É mas com taco, não sei… Um americano dentro de mim quer falar hamburguesa.

Alexia
Fala “dentro” de novo.

Foster
Dentro.

Alexia
Ah, tá. Agora você falou certo.

Foster
Mas, é taco!

Alexia
Tabom! Taco!

Foster
Resposta final.

Alexia
Taco! Última pergunta!

Foster
Vamos lá!

Alex ia
O que que é pior: lavar roupa, laundry, ou lavar a louça? Dishes!

Foster
É… Trick question porque eu amo as duas!

Alexia
Mas peraí, deixa eu deixar bem claro porque no Brasil não existe máquina de lavar a louça**e também muitas casas não têm a máquina de secar as roupas.

**** lavar a louça - wash the dishes**

****máquina de secar - a dryer (not very common to see in Brazil)**

Foster
Sim.

Alexia
Então… Quando você lava a roupa, você vai ter que estender no varal as roupas…**

**** vai ter que estender no varal as roupas - You will have to hang the clothes on the clothes line to dry.**

Foster
Sim.

Alexia
E você vai ter que lavar com as suas mãozinhas toda a louça.

Foster
Sim. Você vai ficar com raiva comigo mas, sempre para mim é uma coisa meio sentimental, meio nostáldica, porque...

Alexia
Nostálgica.

Foster
Nostálgico. Por que lá nos Estados Unidos com roupa eu dou para a minha mãe e some e volta perfeitamente, né?

Alexia
Você só tem o trabalho de guardar? **

** **and you only have the task of putting them away**

Foster
É. Mas também quando eu estou morando sozinho, é igual com máquina de lavar e secar. Mas, com a louça também eu adoro lavar a louça com a mão, de mão?

Alexia
Com as mãos.

Foster
Com as mãos porque as mãos ficam quentes e eu acho que é uma coisa meio terapêutica?

Alexia
Sim, então, o que que é pior? Lava roupa?

Foster
É… Depende do país!

Alexia
Não!

Foster
Depende do país porque nos Estados Unidos lavar roupa não é nenhuma coisa.

Alexia
A gente tá falando do Brasil, não tamos?

Foster
Sim, não faz nada! Então, nos Estados Unidos lavar roupa seria mais fácil no Brasil eu acho que seria lavar a louça, seria um pouco mais divertido para mim.

Alexia
Divertido?

Foster
Divertido.

Alexia
E o que que você faz enquanto tá lavando a louça?

Foster
É… Eu escuto podcast!

Alexia
Ta aí a resposta, gente! E não porque as mãos ficam quentinhas.

Foster
Eu gosto de aprender, eu escuto podcast em espanhol e em inglês, eu sou linguista, pô!

Alexia
É, foi isso! Foi esse o seu sofrimento de hoje!

Foster
Tabom. Não sofri tanto! **

** **Nice, that wasn't to bad!**

Alexia
Não!

Foster
Mais alguma coisa?

Alexia
Não, tá tudo bem!

Foster
Então tá bom! Até a próxima, Alexia!

Alexia
Tchau, gente!

Foster
Tchau!

Show Notes

More Resources

If you want to keep supporting the show, please check out these resources.

Carioca Connection

Instagram Carioca Connection

Never miss an episode!

- **Listen on iTunes**
- **Listen on Spotify**
- **Listen on Android**

If you need to get in touch with us:

- cariocaconnection1@gmail.com

Aquele abraço,

Alexia & Foster



Carioca Connection

SEASON 2 WORKSHEETS

S02:E16: Caetano Veloso

If you have listened to Carioca Connection for a while, you know how much we love and appreciate Brazilian music. And no conversation about Brazilian music is complete without talking about Caetano Veloso. So without further ado, everything you need to know to get you started with this amazing Brazilian artist.

Alexia & Foster

Carioca Connection

Foster

Olá Alexia! Como está?

Alexia

Oi Foster, eu to bem e você?

Foster

Eu estou muito bem! Um pouco cansado porque é domingo cedo, mas assim é a vida** de um podcaster, né.

****assim é a vida - that's life. That's the way life is.**

Alexia

Sim. E eu to com uma feirinha aqui do lado de fora, então não estranhem o barulho que tem**, mas enfim.

****então não estranhem o barulho que tem - So don't be freaked out or surprised by the sound in the background.**

Foster

Sim, sim. Bom, o Rio é uma cidade bem barulhenta, né? **

**** o Rio é uma cidade bem barulhenta, né? Rio is a really loud city, isn't it.**

Alexia

É bem movimentada**, ainda mais aqui em Copacabana, onde eu moro. Ah, só pra deixar bem claro, eu to no Rio e o Foster tá nos Estados Unidos, in South Carolina agora.

**** É bem movimentada. There's a lot going on.**

Foster

Sim. Pros ouvintes que estavam seguindo a gente faz um tempo, vocês provavelmente já sabem que estamos viajando juntos, mas hoje é o primeiro dia de podcast, de home office, podcaster, remote podcaster, como que fala isso?

Alexia

Podcaster a distância. **

**** a distância - long-distance.**

Foster

Podcaster a distância. Sim, relacionamento a distância. Podcast a distância. Assim que funciona.

Alexia

E hoje a gente vai falar sobre o Cae, né, Caetano Veloso.

Foster

Cae. Caetano Veloso, um cantor. Cantor? Cantante?

Alexia

Não. Um músico, produtor, arranjador, escritor, tudo que você pode imaginar é o Caetano.

Foster

É, ele faz tudo. Tem uma palavra no português pras pessoas que fazem tudo, tudo.

Alexia

Artista?

Foster

É, mas to falando tipo, um generalista. Não existe essa palavra, né?

Alexia

Não. To tentando imaginar o que que poderia ser, mas não. Ele, enfim, ele é, eu considero ele, ele é compositor, bom ele é tudo.

Foster

É, ele é uma pessoa que faz tudo. Ele escreve, ele é compositor, músico, cantor...

Alexia

Intérprete.

Foster

Exatamente. Então Alexia, pode...

Alexia

E..

Foster

E, mais alguma coisa?

Alexia

Não, nada. Fala.

Foster

Tá. Pode me contar um pouco de quem é Caetano, quem é essa pessoa?

Alexia

Bom, Caetano é um dos principais artistas né, do Brasil, ele é Baiano, ele nasceu na Bahia, e, enfim. Ele foi muito importante principalmente na época do regime militar,** porque ele era um dos artistas que lutava contra, né, a ditadura militar** no Brasil.

****Brazil was under the power of a military dictatorship from 1964 to 1985.**

****** a ditadura militar - the military dictatorship**

Foster

E pode pensar, desculpa. Pode pensar sobre a música dele nessa época como música de revolução, meio tipo** Bob Dylan, né.

****** meio tipo - kind of like**

Alexia

Sim, é meio que um Bob Dylan. Ele até foi comparado, né, com o Bob Dylan, Bob Marley, John Lennon e o Paul McCartney, como uma das figuras mais importantes da música popular brasileira.

Foster

É, pense nisso, pode comparar Caetano com Bob Dylan, Bob Marley, quem mais?

Alexia

John Lennon e Paul McCartney.

Foster

Então, ele está em boa companhia, né? **

****** ele está em boa companhia - He's in good company.**

Alexia

Sim. Ele tem 75 anos, e, enfim, os gêneros que ele gosta mais de cantar, tocar e representar é o tropicalismo que a gente já já explica pra vocês, a MPB que é a Música Popular Brasileira, e aí tem uma coisa que ele gosta de denominar, que é o Rock psicodélico, o Folk rock e a Bossa nova, obviamente. E uma coisa importante, a irmã mais nova dela é a Maria Betânia, que é uma das minhas artistas preferidas também do Brasil, então é uma família de pessoas assim, com um talento incrível.

**** os gêneros - the genres (of music)**

**** MPB - Popular Brazilian Music**

Foster

Incrível. E, é também, pra mim também Caetano é um artista que não pode, né, colocar num gênero só, ele é muito eclético. **

****eclético - ecletic**

Alexia

Sim. Ele é super eclético, e enfim, como eu tinha falado, ele é, as pessoas podem até não gostar da música do Caetano, mas reconhecem o Caetano como uma das principais figuras do Brasil. Então, então é isso.

Foster

Realmente, pode falar com qualquer brasileiro do mundo, e falar o nome Caetano, e é tipo falando sobre Elvis, tão famoso assim. Realmente.

Alexia

É, e enfim, e aí em 69 mais ou menos, só pra explicar um pouquinho mais, ele foi preso pelo regime militar, e aí foi exilado político em Londres...

****exilado pólitico - a political exile**

Foster

E ele foi exilado com Gilberto Gil, também, que é outro artista que eu amo.

Alexia

Sim. O Gilberto e o Caetano são melhores amigos. ** Eu até fui na última turnê dos dois, lembra disso?

**** são melhores amigos**

Foster

Sim, eu tenho muita inveja, não quero falar sobre isso agora não. **

****eu tenho muita inveja - I'm very jealous.**

Alexia

E é isso assim, falando muito pouco sobre Caetano, porque se não a gente vai passar aqui uma hora conversando sobre a história dele. E Foster, você consegue explicar que que é o tropicalismo? **

****Tropicalismo - an artistic, cultural, and political movement in Brazil that was against the military regime.**

Foster

Tropicalismo basicamente foi um movimento artístico, que tem a ver com música, arte...

Alexia

Movimento cultural e artístico.

Foster

Sim, que se chama tropicalismo, movimento tropicalista.

Alexia

Tropicália.

Foster

Sim, tropicália. Foi nos anos 60, se não me engano.

Alexia

É, foi 67 mais especificamente.

Foster

É, e basicamente o Brasil estava em dictadorship controle de um ditador, né, na Ditadura Militar, e tinha vários artistas lutando contra isso, através da música e da cultura.

Alexia

Como Chico Buarque, Gilberto Gil, João Gilberto...

Foster

Sim, sim. Então, os americanos, vocês podem pensar, é bem parecido com o movimento dos anos 60 nos Estados Unidos, tipo, a arte e a cultura estava contra o Governo e as coisas que estava, que estavam acontecendo politicamente, eles estavam utilizando o arte – A arte ou o arte?

Alexia

A arte.

Foster

A arte?

Alexia

A arte.

Foster

Caraca. Mas utilizando a arte como instrumento pra, não sei, lutar um pouco contra essa ideia de ditadura, e lutar pra uma coisa mais liberal, mais progressista.

Alexia

Sim.

Foster

Fiz bem?**

****Did I do well?**

Alexia

Fez muito bem.

****You did very well. :-)**

Foster

Sou um bom aluno da música brasileira.

Alexia

Sim, é verdade. E o Caetano até hoje, eu gosto muito dele, muito, muito. Eu discordo em certos posicionamentos políticos dele hoje em dia**, mas nada do que me impeça de escutar e apreciar a música, porque eu acho que isso é o que ele faz de melhor. E é muito engraçado, vou contar aqui uma, uma curiosidade, porque quando eu trabalhava no Porta dos Fundos, a gente gravou com Caetano um dia, né?

****Eu discordo em certos posicionamentos polítcos dele hoje em dia. I disagree with some of his political leanings nowadays.**

Foster

Sim, eu ia falar isso.

Alexia

É, e o Caetano, ele é super, super, super difícil de marcar um horário, porque ele tem insônia. Ele literalmente não dorme durante a noite e acorda só as 4 horas da tarde. Não, mas ele é um caso sério, assim, é um caso muito, muito sério. E ele vai no mesmo psiquiatra** desde novinho, e o mesmo psiquiatra fica no mesmo lugar, no bairro do Leblon, e é muito engraçado...

****psiquiatra - psychiatrist. I just love the way Brazilians pronounce the "P" at the beginning of this word.**

Foster

Só pra explicar, o bairro do Leblon é o bairro mais chique e mais caro do Rio de Janeiro.

Alexia

Sim, e aí a gente tinha que montar nossa gravação de acordo** com o horário dele de acordar e o horário dele de ir ao psiquiatra, porque ele vai todos os dias, menos na quarta-feira, que é quando ele usa pra fazer as criações dele, mas enfim, a história é assim. E aí a gente dependia do psiquiatra de desmarcar com o Caetano, que é uma coisa normal entre eles, o psiquiatra desmarca encima da hora e aí o Caetano fica livre e aí ele poderia gravar com a gente. Então, vocês imaginam a situação.

****a gente tinha que montar nossa gravação de acordo com o horário dele - we had to set up our recording to fit into his schedule.**

****vocês imaginam a stiaução - you guys can imagine the situation**

Foster

Pode explicar um pouco sobre porquê vocês estavam...o vídeo que vocês gravaram, porque é muito engraçado.

Alexia

É, porque, bom eu acho que isso existe em qualquer lugar né, os tablóides, digamos assim, brasileiros.

Foster

Vocês falam tablóides? Nossa Senhora.

Alexia

Falamos, mas falamos de sacanagem,** mas é só os lugares de fofoca, né, do Brasil principalmente tem um que se chama Ego, eles tiram fotos** e eles falam sobre o que que as celebridades estão falando. Então Por exemplo, Chico Buarque, que é um outro artista muito amigo do Caetano também, que eu sou apaixonada, saiu um dia de um lugar, de um restaurante, na verdade de uma cafeteria, com um pão embaixo do braço. E aí a notícia era “Caetano no Le.. Chico Buarque no Leblon. Chico comprou pães e vai ao encontro de seu carro no Leblon”. E isso acontece direto, e aí a gente convidou o Caetano pra fazer esse vídeo com a gente, porque...

****falamos de sacanagem - we say it just joking around**

****tirar fotos - to take photos**

Foster

Tá falando do Caetano, né? Não o Chico.

Alexia

Não, a gente convidou o Caetano pra fazer esse vídeo com a gente, de tantas notícias que eles saiam, e a principal delas, qual foi a dele mesmo? Caetano Veloso Leblon né, pera aí. É, então, em março de 2016 saiu uma notícia que assim, que é uma, tá entre as 10 manchetes mais inúteis do mundo que é “Caetano estaciona carro no Leblon nesta quinta-feira” e aí a gente fez um vídeo sobre isso com o Caetano, porque foi a coisa mais engraçada do mundo. Aí tem uma foto dele em pé, de camisa branca com tênis e falando “Caetano se prepara para atravessar a rua** no Leblon”.

****para atravessar a rua - to cross the street**

Foster

Sim, o vídeo é muito engraçado. A gente vai colocar um link, e sempre falamos isso, mas agora a gente realmente vai colocar o link. **

****** o vídeo é muito engraçado - the video is really funny**

Alexia

Não, e eu to vendo agora, é “Caetano olha pro fotógrafo enquanto atravessa a rua no Leblon” aí a última foto é “Caetano espera no estacionamento carioca nesta quinta- feira”.

Foster

Bom, agora que a gente sabe quem é Caetano, você tem uma música, ou algumas músicas prediletas dele? **

****músicas prediletas dele-- favorite songs of his?**

Alexia

Eu tenho. A minha preferida é “Não enche”

Foster

“Não enche”, encher quer dizer to fill, né, mas também pode ser, tem uma frase em português que quer dizer “encher seu saco” ** e é tipo, é to annoy somebody.

****Encher o saco - to really annoying someone, to get on their nerves.**

Alexia

E essa música “não enche” eu amo, eu canto aos berros, porque é uma das mais gostosas que eu já escutei, e é muito engraçado porque é ele reclamando sobre uma mulher,enfim, vocês podem achar um pouco, como é que se diz, qual o nome disso? Tipo, muito agressivo, mas não é. É mais uma reclamação, e principalmente sobre a ditadura, ele fala sobre a mulher sendo a ditadura, por isso.

Foster

Sim, sim.

Alexia

Qual é a sua?

Foster

A minha é bem difícil. Provavelmente a mais famosa, que todo mundo já conhece é o “leozinho”.

Alexia

Leãozinho.

Foster

Leãozinho, que não é minha predileta, mas eu gosto. Mas eu acho que...

Alexia

Eu acho que a mais famosa, que todo mundo conhece, é “Tieta”.

Foster

Tieta, é, também. Outra música que eu amo é “Menino do rio”, não tenho 100% de certeza que ele escreveu, mas ele foi o cara que fez a música popular.

Alexia: É, não, ele que escreveu sim.

Foster

Tá, ótimo, ótimo.

Alexia

Sim, e tem uma versão linda com Caetano Veloso e Maria Gadu. A Maria Gadu é ótima também pra vocês conhecerem.

Foster

Sim, amo ela também. A gente deve fazer um episódio sobre ela também. Bom, você tem mais músicas?

Alexia

Ah, tenho, tenho. Tem “Sozinho”, “Odara”, “Marinheiro Só”, *inaudível* que é ótima, “Reconvexo”, “Vaca Profana”, gente, qualquer música que vocês queiram escutar, por favor, com a letra junto, porque é ótimo. Tem aquela “Soy loco por ti America, soy loco por ti Amore”

Foster

Sim, ele realmente é um poeta e compositor e autor, então é uma combinação da arte, né? Não é somente “há é uma música bonita” mas é uma música que conta uma história e é impressionante o Caetano.

Alexia

Sim, bom, vale muito a pena vocês escutarem e lerem um pouco mais sobre a história do Caetano, entenderem a participação importantíssima** dele na vida do Brasil, na história brasileira. É um cara que já tem 75 anos e, então assim, ele participou de quase todos os, as problematizações brasileiras, as questões políticas e históricas.

****importantíssima - super importante. Although this is much less common than in Spanish, you can usually add the suffix "íssimo" to exagerate the importance or quality of something.**

Foster

Ele sempre está aí.

Alexia

É, ele sempre está aí. Ele, e ele é uma pessoa muito legal.** Os filhos dele estudavam no colégio ao lado do meu, e eles são super amigos, amigos meus também, e todos os três filhos tem uma banda hoje em dia com Caetano, o que é muito legal, e eles tocam junto com Caetano.

**** ele é uma pessoa muito legal - he is a really cool guy.**

Foster

Qual o nome da banda?

Alexia

Ai, deixa eu ver. ** Só diz que é Caetano, Moreno, Zeca e Tom Veloso, não tem uma banda especifica.

****deixa eu ver - let me see**

Foster

Tá.

Alexia

Falam só sobre os filhos, Caetano e os Filhos.

Foster

Ótimo. Então Alexia, eu acho que a gente pode passar o dia inteiro falando sobre Caetano, mas você tem alguma coisa pra finalizar? Alguma coisa que você queira adicionar?

Alexia

Não, não tenho nada. E tu tem?

Foster

Ótimo. Escuta, vai no Youtube, vai no Spotify, coloca Caetano Veloso e você vai agradecer a gente pra sempre.

Alexia

Isso. Tá bom, um bom domingo pra vocês. Quer dizer, não sei se vocês vão escutar isso no Domingo, mas bom dia.

Foster

Sim, exatamente. Bom, Alexia, até a próxima.

Alexia

Até, beijo!

Foster

Tchau!

Show Notes

More Resources

If you want to keep supporting the show, please check out these resources.

Carioca Connection

Instagram Carioca Connection

Never miss an episode!

- **Listen on iTunes**
- **Listen on Spotify**
- **Listen on Android**

If you need to get in touch with us:

- cariocaconnection1@gmail.com

Aquele abraço,

Alexia & Foster



Carioca Connection

SEASON 2 WORKSHEETS

Foster

Oi Alexia, tudo bom?

Alexia

Oi Foster. Tudo, e você?

Foster

Tô ótimo, obrigado. Então Alexia, hoje eu queria falar sobre Bonito.

Alexia

Sim. Bonito, que é um município no Mato Gr... Ih, deixa eu recomeçar. Bonito, que é um município do Mato Grosso do Sul e fica na região Centro-Oeste. **

****município - a municipality**

Foster

Tá, então você está falando sobre uma cidade, né? Você não está falando sobre mim.

Alexia

Como assim? **

****What do you mean?**

Foster

Porque eu sou muito bonito.

Alexia

Ah, que piada horrorosa. Meu Deus do céu. **

****What a horrible joke. Good lord.**

Foster

Pode começar de novo. **

****de novo - again, another time**

Alexia

Muito obrigada. Bonito é um município brasileiro de Mato Grosso do Sul, que é um dos estados mais importantes do Brasil, que fica na região Centro-Oeste, né.

Foster

Um dos estados mais importantes do Brasil, é debátivel, né. **

****debátivel - debatible**

Alexia

Não, não é debátivel porque é onde tem a maioria das fazendas. **

****fazendas - plantation**

Foster

É, mas eu estou falando do ponto de vista, da perspectiva de uma turista, ** do ponto de vista turística né, porque não é o Rio de Janeiro, não é São Paulo, fica bem no centro do Brasil, né.

****da perspectiva de uma turista - from a tourist's perspective**

Alexia

É, então, fica quase na fronteira com o Paraguai e a Bolívia, então se alguém olhar no mapa, no Google maps, vai entender exatamente onde que é. ** E assim, tem o estado de Mato Grosso e tem o Mato Grosso do Sul, né, que é pequenininho, que fica perto do Paraná, enfim. Tá, as pessoas podem ver isso no mapa, né.

****na fronteira - on the border**

Foster

Então Alexia, queria começar falando que eu sempre, eu sempre vi fotos de Bonito, e realmente é o lugar mais bonito do mundo. Tem rios claros, tem golfinhos, tem coisas incríveis. Então realmente... **

****golfinhos - dolphins**

Alexia

Golfinhos não tem.

Foster

Golfinhos não tem? É peixes? Peixes super legais, desculpa, desculpa golfinhos.

Alexia

Deixa eu explicar um pouco sobre Bonito. Golfinhos tem em Manaus, o Boto Cor-de-Rosa, tá tudo lá pra cima, não tá pra cá não.

Foster

É, a coisa que eu estava assistindo, Blue Planet com meu pai ontem a noite, e tinha golfinhos, então eu estou meio viciado com os golfinhos hoje em dia.

Alexia

Bom, deixa eu contar um pouquinho. ** Na verdade, essa parte do Mato Grosso do Sul, né, principalmente a parte de Bonito, era uma grande fazenda. Então essa parte do Brasil é conhecida como grandes fazendas de gado, tanto de corte quanto de leite, e também de cana-de-açúcar, se não me engano. ** E ali foi quando teve uma grande, é, foi bem importante durante a guerra do Paraguai, que eu não vou entrar em detalhes nesse momento, mas obviamente Paraguai perdeu e ficou no Brasil.

**Well, let me tell you a little about (something)...

**se não me engano - If I'm not mistaken.

Foster

Obviamente. Outro episódio, outro episódio Alexia.

Alexia

E, enfim, já falei que fica no Centro-Oeste do Brasil, e, enfim, e a rocha predominante, que eu acho isso muito legal, calcário, então tem grandes fazendas de calcário lá também. **

**calcário - limestone

Foster

Tá, pera aí, pera aí. Rocha e calcário, são duas palavras que não conheço.

Alexia

Não, não. Rocha é como se fosse pedra. Então, a pedra predominante de Bonito é o calcário. Só que a gente não fala pedra, é rocha, porque são grandes pedras, entendeu? **

**rochas - boulders

Foster

E calcário, é o que?

Alexia: Calcário é um tipo de rocha. É uma rocha... To lendo aqui agora, né, pra conseguir explicar pra você. É quando tem 30% de carbonato de cálcio. São aquelas rochas enormes tipo, cinzas. **

**cinza - grey (or ashes depending on the context).

Foster

Tá, e se...

Alexia

Outro fato engraçado e importante, que é bom explicar porque aí você consegue entender como é que Bonito se formou, e quando você olhar as fotos você também vai entender, é, ali já foi um mar. **

****outro fato engraçado - something else that is interesting**

Foster

Sim.

Alexia

Já foi considerado Mar de Corumbá.

Foster

Pode me explicar um pouco sobre, sei lá, ruta turística que tem lá, que... **

****rota turística - the tourist track**

Alexia

Rota.

Foster

Rota. A rota turística se um gringo está indo pro Brasil e quer sair do Rio, do São Paulo, e quer uma experiência mais com a natureza, um pouco mais autêntica, eles vão pro Bonito. O que eles vão fazer? O que eles vão achar?

Alexia

É, em 2009 Bonito foi considerado um dos lugares mais bonitos, literalmente, do Brasil. Então...

Foster

É difícil falar sobre Bonito sem falar a palavra “bonito”.

Alexia

É muito difícil. Então, muitas pessoas começaram a ir pra lá e descobrirem essa região, né, do Mato Grosso do Sul. Quando eu fui, eu fui faz bastante tempo já. **

****Eu fui faz bastante tempo já - It's been a while since I was there.**

Foster

Alexia, posso te parar rapidamente ? I Just wanna our listeners to hear, when Alexia says Mato Grosso do Sul, she says “Su, su ” and the “L” is completely silently, that is a problem that I have a lot, because originally I am Spanish or first I learned spanish , before Portuguese, and I always want to say “Sul, Sul” but it is just “Su”, right?

Alexia

Aham, Sul.

Foster

Perfect. Ok. Pode continuar, desculpa.

Alexia

E eu acho que foi, sei lá, quatro anos atrás, alguma coisa assim, o Verão Grande pólo de Ecoturismo, e virou melhor destino do mundo pra se fazer o Ecoturismo, **né, então, muita, muita, muita gente de todos os lugares do mundo começou, começaram, começou a ir pra esse lugar. Só que assim, o acesso a Bonito não é tão fácil, você tem que ir pro aeroporto de Campo Grande, que é a capital, né, de Mato Grosso do Sul. **

****Ecoturismo - Ecotourism**

****Só que assim - but here's the thing**

Foster

Está um pouco afastado do resto do país, né.

Alexia

E de lá você tem que pegar um carro, uma van, um ônibus, qualquer coisa, pra chegar em Bonito, que demora mais ou menos quatro horas. **

****que demora mais ou menos quatro horas - it takes about 4 hours.**

Foster

Sim. Então não é uma viagem pra turista normal, somente querendo beber caipirinhas em Ipanema.

Alexia

Não. Não, não. Até porque tudo que é atrativo lá envolve natureza, envolve aventura. Então você tem cachoeira, gruta, caverna. Você tem muito, muito, muito jacaré. Você tem muita cobra, muita Seriema, que é um animal muito engraçado que tem esse nome porque “seria uma ema” então é uma Seriema.

Foster

Que que é? Não entendi.

Alexia

Desculpa, porque eu to lendo o nome. Seriema é um tipo de animal...

Foster

Mas é um peixe, é um animal?

Alexia

...que eles tem que “seria uma ema”. Não, é um animal, é um animal. É tipo, não é um cachorro, nem um cavalo, é seriema, depois as pessoas podem procurar que que é. E é local, é de lá.

Foster

Boa sua explicação, amor. Não é um cavalo, nem cachorro. Tá, o que que é? É uma vaca?

Alexia

Não, é uma ave.

Foster

Ah, é uma ave. Tá bom.

Alexia

Sim! É uma ave.

Foster

Tá. Então você chega lá, e o que pode fazer?

Alexia

Você pode... Bom, com certeza você vai ter que fechar com uma agência de turismo pra conseguir fazer os passeios, você não pode fazer sem um guia supervisionando, porque tudo lá é uma reserva ambiental. Então, tem lugares que você pode entrar na água e tem lugares que você não pode nem tocar, nem chegar perto. E o que que eu fiz lá quando fui, eu fiz rapel **

****uma reserva ambiental - a natural reserve**

**** uma agência de turismo - an tourist agency**

Foster

Aham, rapel, rappeling...

Alexia

...e normalmente todos esses lugares são dentros de fazenda.

Foster

Você fez rapel?

Alexia

Eu fiz, de 45 metros.

Foster

Você faria isso hoje em dia? **

****Would you do that nowadays?**

Alexia

Sim!

Foster

Ótimo. Então a gente vai fazer um dia.

Alexia

Eu adoro, eu acho muito legal. E aí também tem rios que você consegue fazer flutuação, ou pegar bote e bóia e fazer o boiacross. **

****flutuação - floatation**

Foster

Sim, mas com as fotos que eu já vi, são os rios mais lindos do mundo, né?

Alexia

Sim. É, o principal rio de lá se chama Rio da Prata, e aí pra você conseguir nadar, quer dizer, flutuar, pelo Rio da Prata, porque você não precisa se mexer, porque a correnteza é tão forte que ele te leva, você precisa ir pra uma fazenda, né, perto do Rio da Prata, e aí você vai botar aquela, aquela roupa impermeável que te deixa quentinha pra ir pro, pra nadar. E você vê aqueles peixes tipo te tocando, te olhando. Só que, além dos peixes, tem aquela cobra que é debaixo da água. Então, você ... **

****a correnteza - the current, riptide Foster**

É uma cobra ou é um, como que é, um gula?

Alexia

Não, é uma cobra, não sei o que que você ta falando, mas é cobra, cobra mesmo.

Foster

Tá. Eu estava pensando tipo num "electric eel".

Alexia

Não, não, não. É uma cobra, cobra de verdade. Que ela vai pra debaixo da água, fica escondida e Nhac! te ataca. E aí normalmente os seus guias...

Foster

Como é o barulho que a cobra faz mesmo?

Alexia

Nhac.

Foster

Tá bom.

Alexia

Então provavelmente os seus guias vão estar preparados para te protegerem, então não estranhe se ele estiver com algum tipo de arma, pra enfim, pra te proteger. E aí o que que aconteceu comigo, eu tive hipotermia na hora do Rio da Prata, e eu tava acompanhada da minha mãe.

Foster

Você teve o que?

Alexia

Hipotermia. **

****Hypothermia.**

Foster

Sério?

Alexia

Aham.

Foster

Mas você estava morrendo de frio mesmo?**

****Eu estava morrendo de frio. I was freezing to death.**

Alexia

Sim. O meu lábio ficou roxo, eu comecei a ficar muito branca e tiveram que me tirar do rio.

Foster

Caramba. É um problema que você tem muito hoje em dia, que a gente está tentando vender o Brasil como um país maravilhoso que é, e você sempre está falando da morte, do crime, você está morrendo.

Alexia

Não, não. Esse foi o único problema que eu tive, porque como eu fui, é, não pequena, eu tinha 11 anos quando eu fui, as roupas não cabiam em mim, ficavam muito largas.** Então entrava muita água dentro da minha roupa, e a água é muito fria, então eu tive hipotermia. Bom, aí tiveram que me tirar do Rio da Prata e, junto com a minha mãe, obvio, que ela tava comigo, e a gente teve que esperar. Só que assim, a espera era no meio da mata, né, eles deixaram a gente numa ponte que um outro guia vinha buscar a gente pra andar com a gente. Só que na hora que eu tava esperando, o guia que tirou a gente da água, virou e falou “Olha, fiquem aqui e coloquem as pernas pra cima, não deixem as pernas pra baixo, porque a queixada por vir e ver vocês”.

****as roupas não cabiam em mim - The clothes didn't fit me.**

****no meio da mata - In the middle of the forest.**

Foster

Que que é uma queixada?**

****queixada - a wild boar**

Alexia

Ele é um tipo de porco, assim, mas porco tudo bem, porco tá tudo certo, e ele “Não não, não é um porco normal, ele...”.

Foster

Ele é um wild boar tipo de porco que te mata, né?

Alexia

Sim, ele vai no seu calcanhar, ele bate com o queixo no seu calcanhar, te derruba, e aí te mata.**

****calcanhar - ankle**

****te derruba - it knocks you down**

Foster

Caraca.

Alexia

E também, enfim, é o pantanal. A gente tava no meio do pantanal, a gente tem que ir na hora que você topa fazer um passeio desse você tem que...

Foster

Mas, você não morreu? Só pra deixar bem claro, você está aqui comigo.

Alexia

Não, não sofri nada.** Vi onça perto de mim, vi cobra perto de mim, a queixada eu não vi, mas vi também cachorro do mato, que tem muito, muito, que são aqueles cachorros super perigosos, né.

****Não sofri nada - I didn't suffer at all.**

****onça - jaguar**

Foster

Sim, sim.

Alexia

Mas assim, gente, sinceramente é um lugar incrível. Você pode fazer cavalgada também, dentro das fazendas.

Foster

Sim, você me falou várias vezes que é o lugar mais lindo que você já foi.

Alexia

É, e aí deixa eu só contar mais duas coisas, eu prometo que vou ser rápida. Não, três coisas.

Foster

Tá, exatamente.

Alexia: A outra coisa que tem um lugar que se chama Gruta das Araras, que é uma gruta enorme com um lago lá embaixo que ninguém pode descer, ninguém consegue descer, e que moram dois jacarés lá. E a gruta tem árvores envolta, que onde mora quase todas as araras de Bonito. Então quando você vai visitar, o guia, não solta um barulho, mas faz algum sinal, e aí as araras começam a voar em torno de você.** São mais de duas mil araras voando em torno de você.

****em torno de você - all around you.**

Foster

Arara é um ave nacional, né?

Alexia: É a ave nacional.

Foster

A ave nacional, ah.

Alexia

A segunda coisa que você pode fazer é rafting.

Foster

Rafting, que em inglês seria rafting!

Alexia

Sim, mas a gente tá falando de português.

Foster

Uma palavra que os brasileiros roubaram da gente, rafting.

Alexia

E é muito legal, porque você vai naqueles botes com quinze pessoas. E o guia sempre vai te assustar falando “Ha a gente vai descer uma cachoeira agora de nove metros” daí você já fica morrendo de medo, né, achando “Meu Deus, esse barco vai virar, o bote vai virar, o que que vai acontecer?” Só que aí quando você desce, é nove metros de largura, e não de altura. É muito divertido. Sim, eu morri de medo.** E a terceira e última coisa, prometo, é o lugar que onde eu comi o melhor peixe da minha vida. Porque tudo lá é dos peixes locais mesmo.

****morri de medo - I was scared to death.**

Foster

É, fresquinho.

Alexia

E, e assim, não é um lugar barato de ir. Cada passeio custa em torno de, tipo de 85 reais a 200 reais cada passeio, então se você for fazer cinco passeios se prepare pra gastar uma boa grana. **

****uma boa grana - a good deal of money**

Foster

É, mas a gente tá falando sobre real né, não de dólar, então não é uma coisa ridícula para o que você está recebendo, né?

Alexia

É, enfim. E você vai estar ajudando a comunidade local que vive disso, né, eles realmente só vivem disso.**

****comunidade local - the local community**

Foster

Exatamente.

Alexia

Enfim, você pode ficar em hostel ou num hotel cinco estrelas, que assim, é uma reserva natural que eles fizeram lá, mas acho muito mais legal ficar em hostel e aproveitar a cidade, do que ficar dentro de um hotel cinco estrelas que você quase não sai de lá.**

****aproveitar a cidade - take advantage of the city**

Foster

Então Alexia, eu acho que você deixou alguns de nossos ouvintes sem nenhuma vontade para ir pra Bonito, porque parece muito perigoso, mas...

Alexia

Não, eles vão ter vontade quando eles olharem as fotos. Porque não adianta eu falar “Ha é uma das águas mais lindas que eu já vi na minha vida” Ok, eles vão falar “Já vi uma água maravilhosa em Cancun”. Não gente. Olhem as fotos, entendam o que que a gente ta falando.

Foster

Exatamente. Então Alexia, mais uma história, mais alguma coisa sobre Bonito? Mais alguma história de morte?

Alexia

Para com isso!

Foster

Talvez num episódio futuramente a gente vai falar mais sobre Alexia quase morrendo com queixadas na floresta.

Alexia

Seriema.

Foster

Tá bom Alexia, mais alguma coisa?

Alexia

Não, tudo certo.

Foster

Tá bom então, até já já.

Alexia

Até já. Tchau!

Foster

Tchau!

Show Notes

More Resources

If you want to keep supporting the show, please check out these resources.

Carioca Connection

Instagram Carioca Connection

Never miss an episode!

- **Listen on iTunes**
- **Listen on Spotify**
- **Listen on Android**

If you need to get in touch with us:

- cariocaconnection1@gmail.com

Aquele abraço,

Alexia & Foster



Carioca Connection

SEASON 2 WORKSHEETS

Foster

Olá, olá Alexia! Tudo bom?

Alexia

Oi! Tudo, e você?

Foster

Tudo ótimo. Obrigado. Então Alexia, hoje é domingo. Quer dizer, hoje é o dia...

Alexia

De feijoada! De comer muito, de comer só o almoço tarde e não jantar.

Foster

Dia de comer muito e dormir por dois dias.

Alexia

Sim, exatamente.

Foster

Tá, então, hoje estamos falando sobre feijoada, que basicamente é o prato nacional do Brasil, né?

Alexia

Sim. Sabe que que eu tava lendo agora pouco, para a gente se preparar pro podcast, que a gente sempre faz isso, né. A primeira menção sobre feijoada, onde é que surgiu, e eu não sabia disso, foi 1833 no Recife, você acredita?**

****você acredita? Can you believe that?**

Foster

Caraca! Então faz um tempão, é um prato antigo. **

****faz um tempão - a really long time ago!**

Alexia

Sim, exatamente.

Foster

Sim. Então, Alexia, pode explicar pra gente, eu imagino que a maioria dos nossos ouvintes já tinha escutado a palavra feijoada, mas talvez eles não sabem exatamente o que que é. Então, o que que é a feijoada?

Alexia

Tá. A feijoada, explicando bem simples, é de uma forma bem simples, é feijão preto sempre, com arroz branco, também sempre, farofa, couve refogada, laranja fatiada e os acompanhamentos de carne de porco e de boi, sempre, sempre, sempre é isso.

Foster

Sim.

Alexia

Existe uma diferença, por exemplo, em Minas, quando você vai comer feijão na refeição normal do dia a dia, o feijão deles vai ser o feijão carioca, que é um feijão marrom, que eles chamam de feijão carioca. E aqui no Rio, quando você vai comer feijão no dia a dia, é o feijão preto, a gente não come o feijão carioca. Só que nas feijoadas, sempre, sempre, sempre vai ser feijão preto.

Foster

Sim, sim. Então, feijão preto, basicamente... Ah, deixa eu explicar um pouco em inglês, pra deixar bem claro que feijoada is this crazy black bean stew with everything in it, and all types of meat and crazy things and it comes with rice, some orange slices, farofa and anything else I am missing?

Alexia

Hmm, pera aí, você falou couve, farofa, arroz ...

****couve - collards**

****farofa - a cassava flour mix that very popular in Brazil.**

****arroz - rice**

Foster

Ah, couve também, que é tipo collards.

Alexia

É, couve refogada.

****couve refogada - sauteed collard greens**

Foster

Então, é muita, muita coisa. É uma bomba, realmente, né?

Alexia

Ah, eu amo, eu amo.

Foster

O costume, a costume.

Alexia

O costume.

Foster

O costume no Brasil é comer feijoada principalmente nos domingos, talvez nos sábados também, mas no domingo porque depois de comer uma feijoada, o dia acabou, né? Porque você vai dormir, simplesmente. É tão simples assim,** você vai dormir por horas, você vai suar, e é um pratão.

**** É tão simples assim - It's that simple.**

Alexia

É, a gente fala, é que é o prato mais democrático que existe, porque ricos e pobres comem a mesma coisa, e amam. Então é o prato de todas as casas do brasileiro.

Foster

Sim, e da minha perspectiva, bom, do que eu entendo, a feijoada foi criada através da pobreza, né, que eles foram usando as parte menos, não querer dizer rica, mas as partes menos normais dos animais.

Alexia

Que quase ninguém quer.

Foster

É. Então foi um prato que foi criado através dos escravos, né, principalmente, daí se virou um prato nacional. Que quase sempre acontece, ah, as melhores comidas de um país são as comidas mais velhas, com mais história, acho eu.

****escravos - slaves**

Alexia

É, antigamente tinha mais coisas na feijoada, tinha tipo, cabeça de porco, tripa, mocotó, hoje em dia...

****mocotó - a Brazilian jelly composed of calf's foot.**

Foster

Mocotó, quer explicar o que que é mocotó?

Alexia

Eu não sei se eu consigo,você consegue?

Foster

Mocotó é ... agora não, mas é, tipo, é uma geléia da pé de um animal, que não lembro. Mas é gostoso.

Alexia

É, é tipo um porco, é tipo um porco dessalgado, e aí faz tipo, eu não sei explicar o que é mocotó direito. Eu não gosto de mocotó, porque é com as patas do porco, sem o casco.

Foster

Sim, sim. Mas...

Alexia

Não faz muito o meu tipo.

Foster

Mas Alexia, você tem recomendações, tipo, como, quando, onde, comer feijoada?

Alexia

Como, quando e onde, quando você quiser.

Foster

É, quando você quiser, normalmente no domingo ou num dia que você não tem muito pra fazer. Porque se você está, sei lá, visitando o Rio, visitando São Paulo, você tem o dia cheio de coisas pra fazer**, provavelmente não é o melhor dia pra comer feijoada.

**** você tem o dia cheio de coisas pra fazer - you have a full day with things to do**

Alexia

Não, na verdade a feijoada, se vocês tiverem a oportunidade, melhor coisa é comer feijoada caseira. Então, por exemplo, de alguma família brasileira que vocês conheçam que te convidem, né, que te convida pra passar o domingo na casa, provavelmente vai ter feijoada no domingo. É normal.

Foster

É, você precisa de uma avó, né?

Alexia

É, exatamente. E tem um lugar em Ipanema, aqui no Rio, que tem a melhor feijoada da cidade, mas é caro. Então, o que eu acho que é o melhor lugar pra se fazer, a melhor coisa pra se fazer, é quando vocês tiverem vindo pro Rio, procurar um restaurante um pouco mais simples, porque é o onde vai ter a melhor comida caseira, e não ir nos restaurantes mais chiques pra comer as feijoadas, porque sempre vai ser uma coisa, tipo, mais chique,** e não vai ser a feijoada direito do Rio de Janeiro como é servida normalmente.

****chique - chic, fashionable, fancy**

Foster

Qual o nome do lugar que você está falando?

Alexia

Pois é, eu não sei. É perto da General Osório.**

****General Osório is the main plaza and metro station in Ipanema.**

Foster

É Casa da Feijoada.

Alexia

É isso mesmo, Casa da Feijoada? Eu queria falar isso mas eu não achava que era. É lá, lá é o melhor lugar.

Foster

Sim. Nunca fui lá, mas eu vi um cardápio**, e é tipo feijoada que custa duzentos reais. E normalmente você vai pagar vinte reais, sei lá.**

****o cardápio - the menu**

****sei lá - I really don't know**

Alexia

É, só que a feijoada que eles servem, uma feijoada da pra cinco pessoas. Então você paga os duzentos reais, só que é pra cinco pessoas, então acaba sendo ok.** Mas é isso que eu to falando, o melhor lugar é o você procurar um restaurante mais simples que sirva feijoada normalmente, que vai ser a melhor feijoada caseira.

****então acaba sendo ok - so it ends up being ok**

Foster

Normalmente um boteco tem feijoada no domingo, e feijoada quase sempre da pra compartilhar, né?

Alexia

Com certeza!** Sempre dá, sempre dá. A minha feijoada, do jeito que eu gosto, é feijão, arroz, paio...

****** Com certeza! - For sure!**

Foster

O que que é o paio?

Alexia

Paio é um tipo de lingüiça, só que é uma lingüiça um pouco diferente porque veio de Portugal, então é um tipo de cozido a portuguesa, digamos assim, sabe, então tem um gosto diferente.Então é paio, carne seca,arroz, feijão, farofa de banana, eu não gosto tanto da farofa de ovo com a feijoada, eu gosto da farofa de banana...

Foster

É, a gente pode gravar outro episódio somente sobre a farofa.

Alexia

A farofa de banana, couve e a laranja. Eu gosto disso, desse jeito. Nossa, tá me dando uma fome.**

****Nossa, tá me dando uma fome. - Man! This is making me hungry.**

Foster

É, também. Nossa, é domingo também.

Alexia

E claro, não esquecer da pimenta.**

****pimenta - hot sauce (normally vinager based)**

Foster

Da pimenta também. Pimenta no Brasil é hot sauce, mas é pimenta com vinagre, mas é tipo, é it is a vinager hot sauce that is very hot, então usa com cuidado.

Alexia

É, eu tenho uma aqui em casa que a Gagaia fez,** né, depois eu falo quem é a Gagaia um dia pra vocês, e ela já tem mais de cinco anos, e fica guardada na geladeira, nunca saiu da geladeira. E é uma das pimentas mais fortes que eu já provei, só que é muito boa.

****Gagaia is Alexia's maid (empregada)**

Foster

Sim, mas quase todos os americanos eu acho, hoje em dia, adoram pimenta. Pimenta americana, tipo hot sauce, mas todos os meus amigos gringos, eles vão pro Brasil, e quando eles chegam lá é tipo “Ah, pimenta, eu quero muito” e até meus amigos que adoram pimenta, eles falam que “Nossa senhora, não foi o que eu estava esperando” é muito, muito picante.

Alexia

É muito diferente. Bom, então, pra finalizar o que que é a feijoada. É um prato da culinária de quem veio de Portugal, ou seja Brasil, Angola, Moçambique e Macal. Então normalmente nesses lugares você vai encontrar feijoada, só que cada país adaptou a feijoada de uma forma diferente, então a feijoada brasileira é desse jeito que a gente acabou de contar pra vocês.

Foster

E se você vai visitar o Brasil e se você sai do Brasil sem comer feijoada.

Alexia

Você não visitou o Brasil.

Foster

É. Você é um gringo mau.

Alexia

Bad Gringo!

Foster

Bad Gringo. Do not be a bad gringo. E feijoada, I think that is a good place to start, do not you, Alexia?

Alexia

Sim. E deixa eu fazer uma coisa. Eu estou muito feliz de conhecer algumas pessoas que andam escutando a gente.

Foster

Sim

Alexia

É, te contei né? Então, a Petra, que com certeza vai escutar esse episódio, um beijo enorme, a Alejandra também, que é da Califórnia, e o Dudley que mora na Flórida e é o Jamaicano mais gente boa que eu já falei na minha vida.

Foster

Sim, sim. A gente tem muitos ouvintes que estão entrando em contato com a gente, então se você tiver perguntas, dúvidas, temas para episódios, por favor manda uma mensagem pra gente.

Alexia

Manda email, porque as dúvidas de vocês podem se tornar episódios, que a gente pode contar mais sobre. Então é sempre bom escutar de vocês o que que vocês querem saber. Porque as vezes a gente fica inventando coisa pra falar, e na verdade vocês já tem assuntos predestinados.

Foster

Predeterminados.

Alexia

Isso. E enfim, é isso.

Foster

É isso, vocês têm perguntas, a gente tem respostas.

Alexia

E se a gente não souber a resposta imediatamente, a gente procura, e fica sabendo.

Foster

Exatamente! Então, Alexia...

Alexia

Então é isso.

Foster

Bom domingo!

Alexia

Sim. Um beijo, tchau!

Foster

Tchau!

Show Notes

More Resources

If you want to keep supporting the show, please check out these resources.

Carioca Connection

Instagram Carioca Connection

Never miss an episode!

- **Listen on iTunes**
- **Listen on Spotify**
- **Listen on Android**

If you need to get in touch with us:

- cariocaconnection1@gmail.com

Aquele abraço,

Alexia & Foster



Carioca Connection

SEASON 2 WORKSHEETS

S02:E19:
Teresópolis

In this episode, Alexia and Foster explore the wonderful city of Teresópolis, a tiny town tucked into the mountains of the state of Rio de Janeiro. Teresópolis is full of natural wonders like national parks, waterfalls, and a unique culture. If you're lucky, you might even see a sloth. Have a listen and learn real Brazilian Portuguese.

Alexia & Foster

Carioca Connection

Foster

Oi, oi! Olá pessoal! Olá Alexia! Tudo bom?

Alexia
Olá Foster! Tudo e com você?

Foster
Tudo ótimo! Eu estou ouvindo algumas coisas no fundo, ** imagino que hoje é dia de…

****estou ouvindo algumas coisas no fundo - I'm hearing some background noise.**

Alexia
De feira!

Foster
Hoje tem feirinha!

Alexia
“Hoje é dia de feira, quarta feira quinta feira não importa a feira ah!” **

****If you want to learn more about feiras, feirinhas, and just the street market scene in Brazil in general, check out S01:E15.**

Foster
Então Alexia, hoje a gente vai falar sobre uma cidade que eu amo que é a cidade de Teresópolis.

Alexia
Teresópolis! Sim, bom! Você quer começar a falar ou quer que eu fale? **

****Você quer começar a falar ou quer que eu falar? Do you want to start talking or do you want me to start? (Great use of the subjunctive).**

Foster
Tá, eu posso falar o que eu conheço. Porque eu só fui lá uma vez mas é uma cidade no Estado do Rio de Janeiro, é uma coisa que a maioria das pessoas não sabem que o Rio é um estado e também uma cidade.

****Just in case you don't know - Rio de Janeiro is both a state and a city :)**

Alexia
Sim.

Foster
Mas, é uma cidade nas montanhas, é uma cidade tão bonita! É bonita para caramba. Eu amo! Só isso que eu sei!

Alexia
Bom, ah… O que que eu tenho de pessoal** com Teresópolis é porque meus avós… Minha avó morou lá, praticamente a vida inteira, quer dizer, na vida adulta dela. E meus avós por parte de mãe também tinham casa por lá então era um lugar onde várias famílias cariocas e mineiras e paulistas tinham casa. Era um lugar super legal ** e transado** para as pessoas irem. E quando, por exemplo, na idade dos meus pais quando eles eram mais novos é onde o pessoal subia - que é como a gente fala: "vou subir para Teresópolis" porque fica nas montanhas - pra passar o carnaval, pra passar férias. Sobre a História de Portugal, né? A Família Real Portuguesa, ou seja, o nosso querido Imperador Brasileiro Dom Pedro II se apaixonou por Teresópolis e…

****o que eu tenho de pessoal com - My personal connection with**

****era um lugar super legal - it was really cool, really awesome**

**** transado significa lugar moderno, legal, diferente****

Foster
Só uma coisinha, Alexia: quando você fala "a Família Real",** quer dizer "The Royal Family", não é tipo uma família verdadeira, é uma Família Real, né?

****a Família Real - the Royal Family**

Alexia
Sim, é a Família Real que é a Royal Family. E, bom, eu também posso falar a Família Imperial Brasileira. Eles se encantaram e foram pra lá em 1821. E foi quando eles começaram a desbravar as terras de Teresópolis, que enfim, começa aquela história toda de tirarem os índios de lá, e fazer amizade com os índios, matar os índios e transformar naquele lugar numa cidade para a Família Imperial Brasileira.

Foster
É, a história é simples, né?

Alexia
E Teresópolis se chama "Cidade de Teresa", porque é: Teresa e "pólis" significa cidade…

Foster
Sim…

Alexia
Que o Dom Pedro II deu esse nome em homenagem à antiga Imperatriz Brasileira, Teresa Cristina que era a esposa dele, que era a mulher dele.

Foster
Ah! Que coisa! Um dia, Alexia. Você vai ter "Alexisópolis".

Alexia
“Alexiasópolis”. Sabia que existe? **

**** Did you know it really exists.**

Foster
Existe?!

Alexia
Sabia que existe? Aham!

Foster
Sério? **

**** Really?!?**

Alexia
Aham! Eu já procurei! Existe em algum lugar aqui no Brasil.

Foster
Caraca! Tá, é, o que que tem em Teresópolis pra fazer? Por que as pessoas que estão visitando o Rio ou São Paulo, também, ou o Brasil geralmente, por que eles queriam visitar Teresópolis?

Alexia
Por que eles gostariam, né, de visitar? Bom, primeiro que Teresópolis é simplesmente um domínio florestal da Mata Atlântica.** Ela é cercada da Mata Atlântica, e é um lugar muito, muito calmo de viver, muito calmo de passar um tempo, de relaxar. E tem o que a gente ama de fazer que é o Parque Nacional da Serra dos Órgãos.

****Mata Atlântica - The Atlantic Rainforest that covers much of the state of Rio de Janeiro.**

Foster
Sim!

Alexia
Né? Que é onde tem todas as trilhas,** cachoeiras…

****trilhas - trails (for hiking)**

Foster
Sim, tem um monte de trilha** e é tão legal! É tão legal! A floresta lá é uma coisa! É uma coisa...

****tem um monte de trilha - there are a ton of trails**

Alexia
É, o Foster não consegue esquecer porque a gente viu um Bicho Preguiça,** enorme!

****Bicho Preguiça - sloth**

Foster
Um Bicho Preguiça que é um Sloth, gente! Eu sempre queria ver! A gente estava com o meu amigo Zack… E esse foi o objetivo dele para ir para o Brasil e ver uma Preguiça. E eu tava falando tipo: “Zack eu acho que não vai acontecer, cara! Eu nunca vi na minha vida!”. E do nada a Alexia falou tipo: “Para! Para! Preguiça!!!”. Tinha uma Preguiça mexendo tão devagarinho na árvore!

Alexia
Enorme!!! **

****Huge!!**

Foster
Foi tão legal! Nossa, que coisa!

Alexia
Sim! Lindo, lindo! Eu adoro Bicho Preguiça! Sloth, né, que é o nome em inglês?

Foster
Também! É tão fofo! Tão fofo… É, tá! Que mais? Que mais que tem, Alexia, além das Preguiças? **

****É tão fofo - It's so cute.**

Alexia
Tem a Feirinha de Teresópolis que é como se fosse uma feira artesanal,** né?

****uma feira artesanal - an artisanal street market. Kind of like a farmer's market for Americans.**

Foster
Sim!

Alexia
Que todo mundo gosta de ir, de comprar roupa, de comprar bugiganga, de comprar qualquer coisa!

Foster
Bugiganga? * *

****Bugiganga - trinkets, knickknacks, random objects**

Alexia
É.

Foster
Que que é?

Alexia
É tipo… Coisas inúteis que você adora comprar.

Foster
Ah, tá! Trinkets!

Alexia
E também tem o centro de treinamento da Seleção Brasileira, né, de futebol. Que é a Granja Comary. Então é onde eles se reúnem sempre pra treinar, e acaba sendo um dos pontos principais também dos amantes de futebol. **

****os amantes de futebol - football lovers, fantatics**

Foster
Sim.

Alexia
Você pode visitar a Granja Comary.

Foster
Legal!

Alexia
Mas, pessoalmente, o que eu gosto mais de Teresópolis é o Parque Nacional da Serra dos Órgãos.

Foster
Aham!

Alexia
E o Dedo de Deus! Né? Eu sei que você adora do Dedo de Deus.

Foster
Sim! Então, tem um parque nacional que se chama a Serra dos Órgões, e…

Alexia
Órgãos!

Foster
Órgões… Não! Órgãos!

Alexia
Órgãos! Isso!

Foster
Órgãos. Que palavra difícil, nossa! E tem várias coisas para fazer. Tem cachoeira, tem tudo! Mas tem uma trilha que seria a mais famosa, que se chama o Dedo de Deus. E é uma montanha que parece um dedinho e daí se chama o Dedo de Deus, né?

Alexia
Sim! É… Só para vocês terem uma noção,** o parque foi criado em 1939 então, desde 1939 é um parque muito, muito bem cuidado e muito bem administrado, e com mais de 20 mil hectares, né, que é Teresópoli, Petrópolis, Magé e Guapimirim. Essas 4 cidades… Esses 4 municípios tomam conta do parque.

****só para vocês terem uma noção - Just so you guys have an idea (another great example of the future perfect)!**

Foster
Sim.

Alexia
E aí cada município toma conta da sua parte, claro. Mas é muito, muito, muito bem feito! É muito bem organizado.

Foster
É muito legal! É, super vale a pena. É… Então eu sempre recomendo se você está visitando o Rio ou o Brasil, é que tem ilhas, tem as coisas mais turísticas mas se você quer sair da cidade, e ficar numa cidadezinha nas montanhas e andar na floresta, e daí tem uma coisa mais relaxante, Teresópolis é uma boa opção!

Alexia
É, tem muita gente que faz a trilha da Pedra do Sino que é a travessia entre Teresópolis e Petrópolis. E aí você acaba tendo que dormir lá, óbvio, fazer camping e etc. E assim, no próprio site se vocês entrarem vocês conseguem ver o tipo de trilha que você quer fazer ou o tipo de atividade se é difícil, leve ou moderado. Então tem para todos os tipos de pessoas, por exemplo, eu sempre opto pela leve porque eu gosto de aproveitar o que eu estou fazendo e não sofrer. E o Foster já gosta da moderada para a difícil. Mas a gente sempre entra num acordo!

Foster
Sim! E também se chegar lá tem todas essas informações também. Então, tranquilo! Mas a gente fez o Dedo de Deus que é tipo moderada, mas a Alexia estava morrendo e algum…

Alexia
Era só subida!

Foster
Sim… Mas em algum lugar da internet tem um vídeo que eu vou postar.

Alexia
Parou! Não vai não! Ridículo! ** Eu e Bruna sofrendo e você e Zack lá na frente! Lembra que a gente tava no meio da trilha e aí viu o pessoal dos bombeiros, né, da...

**** Parou! Não vai não! Ridículo! Enough! No way you are! You're so ridiculous.**

Foster
Ah, é! Me esqueci disso!

Alexia
… Da guarda ambiental fazendo um resgate** só que era um treinamento,** me assustei tanto!

****um resgate - rescue**

****treinamento - training**

Foster
É, foi tipo um resgate de uma pessoa então tinha uma pessoa num stretcher, como é que se fala isso? É um negócio para levar a pessoa.

Alexia
É… Uma maca! **

** uma maca - stretcher**

Foster
Uma maca e a gente tava pensando que alguém morreu na trilha! Mas foi só… Só de prática, só de treinamento!

Alexia
E, agora, sobre Teresópolis em si, ** você vai encontrar restaurantes muito gostosos, e todas as casas de Teresópolis são muito de lá, são muito bonitas assim, são casas antigas, prédios antigos... Tem uma parte que tem, como é que se diz? Uma… É…. Uma coisa muito alemã!

****Teresópolis em si - Teresópolis itself**

Foster
Sim!

Alexia
Lembra daquelas casas alemãs?

Foster
Sim, sim!

Alexia
Que a gente passou na frente.

Foster
Sim, tem muita cultura, é tão diferente do que o Rio na cidade.

Alexia
Nossa, completamente diferente. **

****My goodness, totally different.**

Foster
Sim! Então eu acho que super vale a pena, e você tem mais alguma coisa pra colocar?

Alexia
Não, só isso!

Foster
Ótimo! Então visitem Teresópolis, é super legal! É a minha recomendação de hoje!

Alexia
Ótimo!

Foster
Mais alguma coisa, Alexia?

Alexia
Não, só isso!

Foster
Tá, então até a próxima, Alexia!

Alexia
Até a próxima! Tchau!

Foster
Tchau! Tchau! Abraço!

Show Notes

More Resources

If you want to keep supporting the show, please check out these resources.

Carioca Connection

Instagram Carioca Connection

Never miss an episode!

- **Listen on iTunes**
- **Listen on Spotify**
- **Listen on Android**

If you need to get in touch with us:

- cariocaconnection1@gmail.com

Aquele abraço,

Alexia & Foster



Carioca Connection

SEASON 2 WORKSHEETS

Foster

Olá, olá pessoal! Olá Alexia, tudo bem?

Alexia

Olá! Tudo, e você?

Foster

Tudo ótimo! Obrigado. Então Alexia, o que vamos falar sobre hoje?

Alexia

Eu acho que a gente pode dar dicas de aplicativos pro celular, ** que podem melhorar o uso do seu celular no sentido de não ficar tão dependente dele, ou usar o celular de uma forma que te traga um pouco mais de saúde mental. **

****dicas - tips, hints**

****aplicativos - apps (cell phone apps)**

****saúde mental - mental health**

Foster

Tá. E foi você que surgiu esse tema?

Alexia

Sugeriu.

Foster

Sugeriu! Eu sabia que estava errada, mas... Bom, pode falar mais uma vez? **

****Pode falar mais uma vez - Can you say it one more time?**

Alexia

Sugeriu.

Foster

Sugeriu.

Alexia

Isso.

Foster

Então, foi você que sugeriu esse tema, por quê? Por que você está sofrendo com a saúde mental, ou você está passando tempo demais no celular?

Alexia

Eu não acho que eu passe tempo demais comparado com as outras pessoas, eu acho que pra mim... Não, é sério.

Foster

Não sou eu, são os outros.

Alexia

Não, não é você não, não é você não, são os meus amigos brasileiros na maioria das vezes. Mas, acho que pra mim, o tempo que eu gasto no meu celular, pra mim me incomoda. Começou a me incomodar.

****começou a me incomodar - it started to annoy me a little, make me uncomfortable**

Foster

Sim. Eu posso falar pessoalmente ** que eu uso meu celular, eu dependo muito do meu celular, se eu perder meu celular, a minha vida acaba, basicamente, né. É muito, muito absurdo isso. Mas também os brasileiros são viciados nos celulares, ** sobretudo WhatsApp.

****eu posso falar pessolmente - I can personally say. I can say from experience.**

****viciados - addicted**

Alexia

A gente adora. A gente adora, é muito legal, né? Bom, Instagram. Facebook, Whatsapp, a gente ama. E eu acho que tem que amar mesmo, eu acho que faz parte da nossa vida. É uma coisa moderna, mas assim, tudo em excesso faz mal, não é verdade? **

****tudo em excesso faz mal - Anything in excess is bad for you.**

Foster

Exatamente.

Alexia

Então a gente precisa lidar com isso.

Foster

Eu acho muito legal que os brasileiros adoram, mas tudo tem um limite, né?

Alexia

Limite.

Foster

Limite. Desculpa gente, acabei de acordar. ** Mas tudo em moderação, né?

****desculpa gente, acabei de acordar - sorry guys, I just woke up.**

Alexia

Tudo com moderação, exatamente.

Foster

Exatamente.

Alexia

Então, eu por exemplo, eu saí um dia com uma amiga minha, a gente foi pra um bar ou restaurante, agora não lembro, e ela de cinco em cinco minutos ficava pegando no celular pra ver se tinha alguma coisa nova no Instagram. Cinco em cinco minutos. ** E aí, um dia muito engraçado, o namorado dela gravou, quer dizer, cronometrou quanto tempo que ela ficou olhando o celular enquanto eles dois tavam dentro de um restaurante.

****Cinco em cinco minutos - every 5 minutes.**

Foster

A gente não vai dar nomes aqui. Então amigos da Alexia podem ficar tranquilos.

Alexia

Não, vocês sabes exatamente quem são. E aí ele viu que ela passou treze minutos e quarenta e dois segundos olhando o celular, sem trocar uma palavra com ele. **

****sem trocar uma palavra - without saying a word**

Foster

Sim, sim. E não problema única pro Brasil, é uma coisa que eu vejo aqui nos Estados Unidos, que também... mas eu não sei a quantidade de vezes que você e eu, a gente estava, sei lá, saindo pra comer num restaurante, e todo mundo no restaurante estava, ninguém estava falando, todo mundo no celular. Com cabeça pra baixo. É uma coisa ridícula, nossa. **

****É uma coisa ridícula, nossa! It's ridiculous, my goodness!**

Alexia

Bom, eu preciso de celular, porque quando eu to com meu namorado, meu pai ta morando longe. Quando to com meu pai, meu namorado ta morando longe. Então, eu preciso de celular pra ter o mínimo de comunicação com essas duas pessoas importantes na minha vida. E eu assumo que eu fico checando de vez em quando, pego, vejo se não tinha entrado alguma ligação, porque na minha casa a internet é ruim, normalmente, e não entra ligação de whatsapp, então as vezes o Foster me liga e eu não vejo. Então...

Foster

Sim, sim.

Alexia

Mas aí eu descobri um aplicativo que se chama Moment.

Foster

Moment.

Alexia

E o Moment diz “Use your phone less. Set daily limits and get back to your life”. Então é literalmente uma coisa pra você realmente se tocar como é que você tá usando o celular. Então por exemplo, eu to agora olhando pra ele, e ontem eu fiquei 3 horas no total de 24 horas no meu celular. Anteontem eu fiquei 2 horas e 15. **

****anteontem - the day before yesterday.**

Foster

13 horas de 24 horas, mas você estava dormindo pelo menos 8 horas né. Então a gente pode falar tipo, de 12 horas, ou sei lá 15 horas que você estava acordada, um quinto do por cento das vezes, você estava no celular. Perigoso. Eu acho que não é muito saudável. **

****Eu acho que não é muito saudável. - I don't think it's very healthy.**

Alexia

É, nó dia que a gente viajou pra voltar pra casa, né, que foi no dia 22 se não me engano. ** Eu fiquei 4 horas e 11 no celular.

****se não me engano - if I'm not mistaken.**

Foster

Caraca!

Alexia

Aí quando você clica em cima. Para com isso. Quando você clica em cima, você vê exatamente em que momento você acordou e pick up, quanto tempo passou. E também mostra quantos pick ups tiveram ao longo do dia. Porque não é somente o tempo, é quantas vezes você pega o telefone pra ver se tem alguma notificação, pra ver a hora, pra ver alguma coisa. Então ele também mostra isso.

Foster

Sim, e tem algum jeito pra, sei lá, por exemplo, se eu ficar uma hora falando com amigo meu pelo Whatsapp, tem um jeito de tirar certos aplicativos, pra não contar?

Alexia

Não, isso ele não conta. ** Por exemplo, você está preocupado com seu podcast, né? Isso ele não conta. Ele conta o momento que você fica olhando pra tela, que você fica mexendo. ** Então se você ligar pra alguém, deixar o telefone de lado e ficar falando com essa pessoa, não conta. Isso não é usar o celular, isso não é ficar olhando pra tela e vendo stories do Instagram, entendeu? É diferente.

****isso não conta - this doesn't count**

**** que você fica mexendo - that you spend messing around on your cell phone.**

Foster

Então, pra mim, 3 horas de olhando pra tela, realmente mexendo no celular, fazendo coisas no Instagram, no Whatsaspp, etc. É muito tempo.

Alexia

É, mas eu trabalho com a Instagram.

Foster

Eu não sei quanto tempo. Sim, sim. Mas caraca! **

****Mas caraca! - But, Good Lord!**

Alexia

É, é surreal. E aí, dentro desse aplicativo, tem cursos. Você pode fazer o Premium, né, você pode pagar, acho que são quatro dólares pra sempre, mas eu não paguei

Foster

Mas o aplicativo normal é de graça? **

****de graça - free**

Alexia

É. E aí tem esse curso de graça que se chama Bored & Brilliant, te dá um dia a dia ** do que você fazer com o celular. Então por exemplo, amanhã, né, comecei o curso hoje. Hoje você vai ver como é que você fica no celular. Ele fala...

****dia a dia - daily**

Foster

Você começou?

Alexia

Já fiz, já completei uma semana.

Foster

Ah, tá.

Alexia

“Analise a forma como você olha o celular”. Aí amanhã “deixe o celular em algum lugar trancado, digamos assim, por quarenta minutos” deixa, guarda lá. Aí no outro dia “Não tira nenhuma foto, não tira nenhum PrintScreen, ** não faça não sei o que...” e assim ele vai indo, ele vai dando dicas. E aí ele faz um gráfico analítico de como é que mudou pro seu dia a dia normal do que quando você começou a fazer o curso, pra mostrar a diferença, se realmente tá adiantando ou não, e o quanto você melhorou.

****PrintScreen - ScreenShot**

Foster

Ótimo, ótimo. Eu acho uma ideia incrível. ** Amor, você tem, sei lá, algum objetivo, tipo uma quantidade de tempo que você quer deter como seu normal?

****Eu acho uma ideia incrível - I think it's an incredible idea.**

Alexia

Sim. Eu percebi que depois que eu tive o curso, eu sai de quatro horas e fui, olha, deixa eu ver aqui, to pegando agora, e fui pra duas horas e dezessete, duas horas e quinze. Esse é meu dia a dia normal, tá? Depois de ter feito o curso. Então, a minha intenção é pegar esse duas horas e quinze e dividir por dois. E aí, passar uma hora no celular, por doze horas que é normal que a gente tá acordado né, seria o ideal pra mim. Então é: acordou, viu as notificações, deixou o celular de lado. Depois do almoço ou a tarde, você vê de novo, deixa de lado. E a noite você vê de novo e vai dormir. E parar de ver tanto o Instagram antes de dormir, que aí é meu modo de ter lazer, digamos assim. Entendeu? E eu posso ter lazer de outras formas. **

****lazer - leisure, time for pleasure**

Foster

Sim, sim. Antes de dormir eu estou escutando podcast, a Alexia está no Instagram. Todo mundo tem seus vícios. **

****Todo mundo tem seus vícios. - Everyone has their vices (bad habits).**

Alexia

É, vícios.

Foster

Para mim, o ideal seria...

Alexia

Ideal?

Foster

Ideal serial menos de uma hora, pra mim pessoalmente. Porque...

Alexia

Mas você baixou esse aplicativo? ** Você disse que ia baixar e não viu, né?

****Mas você baixou esse aplicativo? - But did you download the app?**

Foster

Não, mas eu estou falando somente tipo, em tese, eu acho que se eu vou ficar doze horas acordado no dia, passando mais de uma hora no celular, já está começando a ficar um pouco não muito saudável, não é vida, né?

Alexia

Não, não é vida. Mas ao mesmo tempo, a dependência que o trabalho tem com o celular é surreal. Então por exemplo, o Whatsapp, agora existe o Web Whatsapp, que você pode usar no computador, então ótimo, perfeito. Agora o Instagram, eu ainda não consigo fazer as coisas só pela internet, pelo computador, desculpa. Então eu dependo do aplicativo do Instagramque tá no meu celular. Porque o aplicativo que tá no computador não funciona pra todas as coisas que a gente precisa fazer. Então, é difícil. Ainda vai ser difícil. **

****Ainda vai ser difícil. It's still going to be difficult.**

Foster

Sim, sim. Mas eu acho que pode desenvolver ** um sistema tipo... Tá, você vai trabalhar com o Instagram uma hora por dia, e daí esse não conta. Você pode saber que essa hora foi no Instagram trabalhando, mas a outra hora foi de lazer, foi de brincadeira. Então acho que é possível.

****desenvolver - to develop**

Alexia

É, difícil, mas vai dar tudo certo. ** Eu to num caminho bom, só de já ter descoberto esse aplicativo tá me ajudando bastante.

****vai dar tudo certo - everything is going to be alright**

Foster

Ah, que bom, que bom. Bom, gente eu acho que tem muitos, muitos mais, tem um monte de aplicativos, assim, área de meditação **, de ficar um pouco mais conscientes de nossos relacionamentos com os nossos aparelhos, está bombando hoje em dia. Então a gente pode falar muito sobre isso, mas eu queria recomendar que na primeira temporada a gente fez um episódio falando sobre meditação, que talvez ajude também.

****You can check out our episode about meditation in Season 1 Episode 10.**

Alexia

Sim, verdade. Verdade. Aliás, essa semana tem meditação, aqui, eu vou fazer meditação e yoga.

Foster

Que bom. Bom, Alexia, mais alguma coisa?

Alexia

Não, só isso. Baixem esse aplicativo e depois deixem um comentário pra gente, contando como é que foi.

Foster

Perfeito. A gente vai colocar o link pro aplicativo nos shortnotes. E agora Alexia, It is time to read a listener review. Então, a gente está recebendo muitas, como é que fala Review mesmo? Resenha?

Alexia

Feedback, muito feedback.

Foster

É, a gente tá recebendo muito feedback de nossos ouvintes, e dá pra gente tanta felicidade. Porque realmente Carioca Connection é um projeto de paixão, de amor, então o feedback de vocês, é um programa feito para vocês, ajuda a gente muito. Então , dá um feedback pra gente no iTunes. E Alexia, você quer ler?

Alexia

Claro! Vamos lá. Deixa eu escolher aqui. Esse vem do James David Ford.

Foster

Sim, sim. Conheço ele.

Alexia

Então ele fala "As a brand new student to Brazilian Portuguese, I am excited to have the opportunity to listen to such a well produced high quality podcast. Alexia and Foster are to be *inaudível* together content that are accessible to absolutely beginners, but has plenty of content for more advanced learners, as other reviews here attest to. Muito obrigado, Alexia e Foster!”

Foster

De nada, James. E o inglês excelente da minha namorada Alexia. Então gente, escreve um feedback, se puder ser no Itunes, ajuda a gente muito pra outras pessoas acharem o programa, também.

Alexia

Se puder.

Foster

Se puder. Bom, mais alguma coisa Alexia?

Alexia

Não, não, não. Agora eu vou comer meu almoço.

Foster

Tá bom Alexia. Então bom almoço e a gente se fala logo.

Alexia

Tchau!

Foster

Tchau!

Show Notes

More Resources

If you want to keep supporting the show, please check out these resources.

Carioca Connection

Instagram Carioca Connection

Never miss an episode!

- **Listen on iTunes**
- **Listen on Spotify**
- **Listen on Android**

If you need to get in touch with us:

- cariocaconnection1@gmail.com

Aquele abraço,

Alexia & Foster



Carioca Connection

SEASON 2 WORKSHEETS

S02:E21: Como o Foster Aprendeu Português

In this episode, Foster is in the hot seat. Alexia is asking him questions about his experience with learning Portuguese and how to learn any language more efficiently. Hopefully, to Foster's embarrassment, this episode will help you learn Portuguese faster and avoid some common mistakes.

Alexia & Foster

Carioca Connection

Foster

Oi Alexia, tudo bom?

Alexia

Oi Foster, tudo e com você?

Foster

Tudo ótimo, obrigado. Então Alexia, hoje a gente vai falar sobre mim, né?

Alexia

Sobre você, sobre você e o seu relacionamento com o Português.

Foster

Já estou um pouco ansioso. **

****I'm already a little nervous.**

Alexia

Por quê?

Foster

Porque eu não gosto de falar sobre mim.

Alexia

Para com isso, você vai ajudar a todas as pessoas. **

****Para com isso. Stop it. Cut it out.**

Foster

Obrigado, amor. Então se é, se for pros outros, eu faço.

Alexia

Exatamente, a boa ação do dia. **

****a boa ação do dia - the good deed for the day.**

Foster

Tá, então, onde você quer começar?

Alexia

Eu quero começar te perguntando o que eu pergunto pra todos os meus alunos que, por que que você quis começar a aprender Português?

Foster

É uma história longa mas eu vou te dar a versão simples, tá?

Alexia

Aham

Foster

Mas realmente eu acho que o Português e também o Brasil escolheu a mim.

Alexia

Como assim? **

****Como assim? What do you mean? This is a great phrase if you did not completely understand something and are looking for a little more clarification.**

Foster

Bom, eu estava estudando nos Estados Unidos fazendo um mestrado ** em relações internacionais ou negócios internacionais e o programa que eu estava fazendo, você tem que fazer um ano nos Estados Unidos estudando coisas, negócios, etc, e um ano fora e como eu já falei espanhol, é...

****Mestrado - A master's program**

Alexia

Já falava.

Foster

Como eu já falava. Caraca...

Alexia

Você sempre erra isso. **

****Você sempre erra isso. - You always mess that up.**

Foster

É, eu sempre esqueço qual é. Como eu já falava espanhol, eu decidi, bom, português seria interessante, seria um pouco mais fácil do que sei lá, chinês... E o programa, meu programa estava localizado no Rio, então eu falei, bora gente. ** Passar um ano no Rio era uma oportunidade fantástica, então foi isso.

****bora gente - Ok! Let's do this!**

Alexia

Ótimo, e bom, aí você chegou aqui, você já tinha feito aulas de português antes de vir ** ou você deixou pra aprender tudo aqui?

****antes de vir - before coming (before arrival).**

Foster

Muito pouco, muito pouco. Na verdade eu fiz mais ou menos tipo um mês intensivo de aulas, que eu estava estudando sozinho, escutando muita música e também fazendo aulas com a faculdade. Mas quando eu cheguei, ainda eu falava muito pouco.

Alexia

É mas aí você conseguia se virar...

****você conseguia se virar - you could get by. If someone ask about your Portuguese, you can always say, "Me viro." Which simply means, I can get by.**

Foster

Sim, eu estava falando portunhol, que é...

Alexia

Portunhol! **

****Portunhol is a combination of Spanish and Portuguese that most Brazilians speak when travelling in Spanisk-speaking countries.**

Foster

Portunhol que é uma mistura de espanhol e português

Alexia

Eu acho que a gente já pode considerar portunhol como uma língua né, do mundo

Foster

É porque tem como a gente estava em Chile, Argentina, Uruguai, todos os brasileiros estavam falando portunhol.

Alexia

Então, você viu?

Foster

É, no começo.

Alexia

Sim.

Foster

Mas no final da viagem você estava falando espanhol.

Alexia

Obrigada. E aí você chegou com o seu pouco conhecimento** e aí você aprendeu português assim na marra né, como a gente gosta de falar.

****conhecimento - knowledge**

Foster

Na marra quer dizer o que?

Alexia

No dia a dia, nas experiências, sem ninguém te ensinando, é tipo na marra. **

****na marra - learn by doing. Learning through experience.**

Foster

Sim e não. Eu estava fazendo aulas na faculdade, mas eu fiz poucas aulas e eu diria que 90% do português que eu aprendi foi nas ruas, conhecendo gente e também coisas que eu estava fazendo sozinho como escutando música e estudando pela internet.

Alexia

E, bom, você veio com um grupo de amigos, né?

Foster

Sim de, eu acho que, era um grupo de 6 gringos, sim.

Alexia

Eles também aprenderam português que nem você?

Foster

Eles aprenderam português também, é a pergunta?

Alexia

É.

Foster

Não entendi.

Alexia

Eles aprenderam Português que nem você?

Foster

Que nem você quer dizer o que?

Alexia

Como você.

Foster

Ah ta. Tinha muita variedade. Tinha por exemplo um cara que não falava nada e nunca aprendeu. E tinha uma menina, uma mulher que já era casado com...

Alexia

Casada.

Foster

Casada com brasileiro, então ela falava muito melhor comparado com o resto, então todo mundo tinha níveis diferentes.

Alexia

E qual é sua maior, digamos,** o que que você acha que é a maior diferença entre o espanhol e o português?

****digamos - let's say, let's suppose**

Foster

É... Os sons, com certeza. Com certeza.** Porque..

****com certeza - for sure. Without a doubt.**

Alexia

Como assim?

Foster

Agora eu vou falar como professor, porque eu sou professor de inglês. Mas gramaticamente, são línguas bem, bem parecidas. Por exemplo, se pode ler espanhol, provavelmente pode ler português e entender 90% e vice-versa também. Então falando da estrutura e a gramática das línguas são bem parecidas. Mas foneticamente falando dos sons, eu acho que foi uma coisa que eu percebi logo, que me ajudou muito, é que o português é bem diferente, tipo é um idioma totalmente distinto do espanhol.

Alexia

É, eu sempre falo isso pros meus alunos também que o Português tem 55 sons e o espanhol 30, 35...?

Foster

38 se não me engano.

Alexia

É muito menos, muito menos.

Foster

Sim.

Alexia

E se você fosse falar qual é a palavra mais difícil pra você em português?

Foster

Amor eu não quero fazer isso agora não.

Alexia

Por favor!

Foster

Borbulata

Alexia

Borboleta

Foster

Boboleta. Que é Butterfly em inglês, mas, não sei, é uma palavra que eu nunca peguei, eu não falo certo e Alexia sempre está me sacaneando e...**

****Alexia sempre está me sacaneando - Alexia is always making fun of me, giving me a hard time.**

Alexia

Não estou sempre não, não estou sempre não. Ah mas é muito melhor você saber, você não saber falar borboleta do que eu com a minha dificuldade falando something.

Foster

É por exemplo, a Alexia tem muita dificuldade em falar a palavra something que vai aparecer em cada conversa sempre e Butterfly quase nunca, uma vez por ano.**

****uma vez por ano - once a year**

Alexia

E olhe lá.

Foster

Mas amor eu posso voltar pros sons, rapidamente?

Alexia

Claro.

Foster

É que pras pessoas que já sabem um pouco de espanhol, tanto faz se você somente estudou um pouco de espanhol no colégio. Você tem que perceber que é tão diferente, não somente os sons, mas o ritmo, o jeito que os brasileiros tem quando eles tão falando, por exemplo, em espanhol é tão tipo, “Hola que tal...” [espanhol] . Tem um ritmo que é tão diferente, mas o brasileiro tem muito mais musicalidade, né?

Alexia

É isso que eu ia falar, você consegue mudar o tom de alguma frase em dois segundos então da forma como você fala, da forma como você canta, a língua é muito diferente do espanhol.

Foster

Exatamente. Por exemplo, se eu falar... “Sí, sí...”. Mas em português é tipo, Claro, cara, eu te entendo perfeitamente. É tipo, você está cantando.

Alexia

E se você quiser ironizar: “Aham, claro, te entendo perfeitamente." **

****ironizar - to make something ironic, to make a parody of something**

Foster

Aham.

Alexia

É, acho isso muito engraçado. Mas enfim, e qual o conselho você daria pras pessoas que tão começando a aprender português agora e não sabem de nada de espanhol?**

****qual conselho você daria pras pessoas - What advice would you give people...**

Foster

E não sabem nada de espanhol?

Alexia

É.

Foster

Bom, duas coisas, se é a primeira ou segunda língua sua, quer dizer, é a primeira vez que você está aprendendo uma língua nova... É complicado né

Alexia

Ficou horrível**. Se é primeira lingua sua além da nativa.

****Ficou horrível - that was terrible.**

Foster

Bom, eu acho que a coisa mais importante é perceber que o processo de aprender um idioma novo é difícil, e focar no processo, você tem que pensar que todos os dias você está aprendendo uma coisa nova e realmente ter um bom professor é importante. Mas se você já sabe como aprender línguas, somente focar no som e no ritmo do Português e escutar música brasileira e praticar com o Carioca Connection. Simples.**

****Simples is always plural in Portuguese.**

Alexia

É, exatamente. Ótimo, adorei os conselhos. Você acha que tem alguma coisa a mais pra falar pras pessoas sobre?

Foster

Sim, mas pra um outro episódio. Que são as vogais nasais em Português que não existem em inglês e nem existe em espanhol. Por exemplo, “não”, é bem difícil.

Alexia

Não, tão, são... sim..

Foster

Sim. Bom, Alexia, mais alguma coisa?

Alexia

Não, acho que é só isso, então para todos, bons estudos, happy learning.

Foster

Obrigado Alexia, eu tenho que dar uma aula agora então a gente se fala logo. Até já, já!

Alexia

Sim. Tchau!

Foster

Tchau!

Show Notes

More Resources

If you want to keep supporting the show, please check out these resources.

Carioca Connection

Instagram Carioca Connection

Never miss an episode!

- **Listen on iTunes**
- **Listen on Spotify**
- **Listen on Android**

If you need to get in touch with us:

- cariocaconnection1@gmail.com

Aquele abraço,

Alexia & Foster



Carioca Connection

SEASON 2 WORKSHEETS

S02:E22:
Brazilian Music with Renato

If you have listened to **Carioca Connection** for a while, then you know how much we love Brazilian music. That is why we are so excited to have today's special guest, Renato from www.learningbrazilianguitar.com/. Renato is a maestro when it comes to Brazilian music and is an amazing musician himself. In this episode, we talk about Renato's history with Brazilian music, some of the most famous songs and movements in Brazilian music, and a lot more. For music lovers and Brazilian lovers alike, this wide-ranging conversation has something for everyone.

Alexia & Foster

Carioca Connection

Foster

Sejam bem-vindos, Renato.

Renato

Olá a todos, bom, primeiro obrigado pelo convite, ** tô muito feliz de participar do podcast com você.

****Obrigado pelo convite - Thanks for inviting me.**

Foster

Claro.

Renato

Muito bacana mesmo. ** Meu instrumento principal é o violão mas eu estudei piano clássico porque na faculdade como eu estudei composição musical eu tive que, eu fui obrigado a estudar piano.

****Muito bacana mesmo. Really, really cool.**

Foster

É. Normal.

Renato

É, é normal. Eu gosto do piano mas acho que faz mais de 3 anos que eu não pratico piano, 3 ou 4 anos que eu não pratico.

Foster

É.

Renato

Então eu já nem posso mais dizer que eu toco.**

****So I can't really say that I play anymore (the piano).**

Foster

É, eu estou na mesma situação mais ou menos com o piano hoje em dia. **

****estou na mesma situação. I'm in the same situation.**

Renato

Aham.

Foster

Mas, Renato, você é músico e eu te descobri através do seu site que é Learning Brazilian Guitar, você tem um curso ensinando estrangeiros, eu imagino que a maioria dos seus alunos são estrangeiros né?

Renato

Sim.

Foster

Mas você explica como tocar músicas brasileiras e o estilo de violão brasileiro pra estrangeiros é super legal, mas pode contar para os nossos ouvintes um pouco sobre quem você é e sua história com a música e sobretudo com a música brasileira.

Renato

Ok. Eu comecei a tocar violão muito cedo **, eu tinha 7 anos de idade, meu pai tocava um pouco de violão, meu avô tocava um pouco de violão. E eu via e ouvia eles tocando violão e tive vontade de aprender, comecei assim por conta própria, o que a gente chama de autodidata ** e fui aprendendo muito ouvindo discos, os discos que existiam em casa.

****Eu comecei a tocar violão muito cedo - I started playing guitar when I was really young.**

****autodidata - self-taught**

Foster

Sim. Na época em que ainda existia discos né?

Renato

Sim, sim, na época em que existia discos, e isso foi em 1975, 1975 e aí com o passar do tempo eu fui aprendendo, eu não sei nem explicar muito bem como eu aprendi mas, ** segundo a minha mãe eu passava horas e horas com o violão dentro do quarto tentando tocar. O Meu interesse por música brasileira é interessante porque estava no meio desse processo, porque os discos que existiam em casa eram de música sertaneja, que é parecido com o country music.

****eu não sei nem explicar muito bem. I don't even know how to explain it very well.**

Foster

É, é.

Renato

Só que não é o sertanejo de hoje, é um sertanejo muito mais antigo, diferente

Foster

É o Sertanejo de hoje é uma coisa bem diferente. **

**** Sertanejo is what most foreigners would Brazilian country music.**

Renato

Sim, sim.

Foster

Eu não sou muito fã não. **

****I'm not a huge fan.**

Renato

É então, eu acho que os estilos hoje em dia estão um pouco plastificados, ** a gente costuma usar essa expressão sabe?

****plastificados - over-produced**

Foster

Exatamente. Aquele sertanejo pop.

Renato

Isso, isso, eu não reclamo de quem gosta, ** não tenho nada contra quem gosta. E tudo bem, acho que tem que ter espaço pra todo mundo. Mas enfim, numa noite em que tava passando um show na tv do Toquinho e do Vinícius. Eu já estava na cama, praticamente dormindo, adormecendo, começando a dormir, mas eu tenho um irmão mais velho e ele foi lá e me acordou pra que eu visse, pra que eu assistisse um pedacinho do show porque o Toquinho é um grande violonista né?

****eu não reclamo de quem gosta - I don't judge (or complain) about the people who like it.**

Foster

Sim. E só pra eu saber também e nossos ouvintes... Toquinho era, somente tocava violão, ele não cantava?

Renato

Olha, ele estudou violão clássico então até onde eu sei, ele era um violonista, que de repente, acho que junto com o Vinicius mas eu não tenho certeza absoluta sobre isso, mas acho que junto com o Vinicius é que ele começa a compor** e cantar também. Mas pelo que eu saiba a formação dele é de violão clássico.

****compor - to compose**

Foster

Legal, é somente porque é um nome que eu sempre vejo tipo nas músicas mais famosas do Brasil sempre é tipo Vinicius e Toquinho.

Renato

Sim, sim.

Foster

Toquinho sempre aparece né.

Renato

Sim, eles fizeram uma parceria que durou muito tempo, tem vários discos chamados Toquinho e Vinicius e sabe, Volume 1, Volume 2, Volume 3, tinha de vez em quando tinha um show que era gravado, a própria emissora de tv preparava o teatro e fazia uma transmissão ao vivo do show. Eles tem muitas, muitas músicas né, que já que é uma coisa interessante, que já não... se a gente fosse ser muito preciso, já não seria mais tão bossa nova. Tem a ver com bossa nova mas tem uma pegada mais de samba, um pouquinho assim sabe? ** Na música que eles compõem. Mas enfim, meu irmão me chamou e eu fiquei encanto ao ouvir, eu não tinha ouvido antes até então, que era uma maneira diferente de tocar né. E eu comecei a ficar curioso a respeito disso, não tinha discos em casa, por sorte meu irmão era mais velho, começou a trabalhar logo e comprou alguns discos de MPB**. Que é o que a gente, que é uma coisa muito estranha, não sei, pra quem não é do Brasil, quando a gente fala MPB, que é música popular brasileira, é uma coisa estranha porque isso tem dois significados pra nós, tem a música popular brasileira que é a música em geral, que é conhecida, ou seja, que vem do povo mas tem essa sigla, virou uma sigla pra um movimento musical, pra um conjunto de músicas pelo menos né.

****tem uma pegada mais de samba - It's got more of a samba touch. It's got a little bit of samba mixed in.**

****MPB - Música Popular Brasileira - Brazilian Propular Music**

Foster

Exatamente, a mesma coisa que eu vejo nas minhas aulas de inglês. Quando eu estou falando com um aluno sobre a música, eu falo, por exemplo Ah what kind of music do you like? E eles querem falar MPB, mas eles falam tipo MPB, vocês falam isso? Não, não falamos não, então, é uma coisa curiosa.

Renato

É então, é uma coisa estranha mesmo,** mas enfim e aí eu comecei, depois que meu irmão trouxe os discos, o primeiro disco que eu ouvi realmente inteiro foi do Milton Nascimento.

****É uma coisa estranha mesmo - It really is a strange thing.**

Foster

Que é um clássico, um gigante.

Renato

É, é. Eu adoro, né. **

****You've probably noticed thoughout these worksheets that Brazilians love to use the verb "adorar". It is much more common than the English equivalent "to adore" and a more accurate translation would be "to love, to like a lot, etc."**

Foster

Também.

Renato

Eu gosto realmente das músicas do Milton, durante muito tempo foi um aprendizado meio autodidata com essa coisa de ouvir e tentar tocar, só muito depois eu estudei violão clássico mas aí já, nessa época em que eu fui estudar violão clássico. Isso foi em 87, 88, eu já tocava Baden Powell, já tocava Paulinho Nogueira. E era tudo de ouvido ** então isso me ajudou muito em relação à percepção, depois fui estudar composição, enfim, já tinha uma carreira assim como músico e começando uma carreira de professor, ** então basicamente é isso e hoje em dia eu continuo dando aulas. Gosto mais hoje em dia de dar aulas do que de fazer shows.

****de ouvido - by ear**

****uma carreira - a career**

Foster

Entendi, entendi. Então a sua história com a música brasileira parece uma coisa bem orgânica.

Renato

Sim, sim, sim. Foi bem natural né. Eu acho que isso, não é que com toda certeza alguém que nasça numa família musical, vá ser músico, mas a chance de gostar, apreciar** música, aumenta né.

****apreciar - to appreciate**

Foster

Sim, muito. Muito.

Renato

Por causa da exposição. **

****Because of their exposure (to music).**

Foster

Na minha família, meu pai sempre estava escutando música tipo classic rock e também o rock'n'roll do sul dos Estados Unidos, mas ele nunca tocava e minha avó e minha mãe elas tocam piano, então música sempre estava tocando na casa e daí também não lembro exatamente quando eu comecei ou como eu comecei, estava aí então eu peguei um pouco. **

****eu peguei um pouco..I picked a little bit up. I got the hang of it.**

Renato

Que bacana, muito parecida as histórias né?

Foster

Sim, sim.

Renato

Muito bacana. **

Muito bacana. Very cool.

Foster

Bom, uma pergunta que eu queria te fazer, Renato. A relação que os brasileiros tem com a música pra mim parece bem diferente comparado com o americano, por exemplo, talvez nessa geração mais jovem, é um pouco diferente mas com certeza com sua geração, a música brasileira é muito muito importante pela cultura, você acha? Eu acho até um pouco mais importante comparado com a cultura americana. Tipo a gente tem rock'n'roll mas se você vai falar mal do samba ou do Vinicius, é uma coisa perigosa. No Brasil, você concorda com isso? **

****Você concorda com isso? Do you agree with that?**

Renato

Eu concordo que sim, se voce falar mal do Tom Jobim ou do Vinicius alguém vai reclamar, eu concordo com isso, mas também depende muito do meio musical em que você está. Eu acho o seguinte,** que, é claro que isso é uma análise difícil porque eu não conheço a música do mundo, mas o que eu percebo na minha opinião, é que o que faz a música brasileira ser tão rica pra nós brasileiros é que a qualidade principalmente das letras é muito boa.

****Eu acho o seguinte - This is the way I see it.**

Foster

É poesia.

Renato

É poesia e poesia com profundidade, ** porque a gente tem vários tipos de poesia né mas quando você pega por exemplo, existem alguns letristas brasileiros, Aldir blanc, Paulo Cesar Pinheiro.

****poesia com profundidade - deep poetry, poetry with depth and meaning.**

Foster

Sim, sim. Aldir Blanc esteve muito com João Bosco né?

Renato

Com João Bosco, nos últimos tempos com o Guinga, que é um carioca fantástico também, Paulo César Pinheiro também, Paulo César Pinheiro foi marido da Clara Nunes que foi uma cantora de samba com muita influência africana na década de 70, muito boa cantora e assim existem outros, Chico Buarque claro, todo mundo fala sobre o Chico mas quando você lê as letras das músicas é impressionante a maneira como eles conjugam as ideias, não é uma

coisa superficial e nada contra a superficialidade na letra, ** mas não é assim “eu te amo porque você é bonita e porque os seus olhos brilham”, não é só isso, é muito mais complexa.

**** letra (da música) - the lyrics**

Foster

É uma coisa que eu não vejo muito nos Estados Unidos, é essa ideia de ter um compositor, alguém que escreve a letra e também outra pessoa que também canta e que toca, eu acho mais nos Estados Unidos é estilo Bob Dylan que ele escreve, ele canta, ele faz tudo sozinho. **

****ele faz tudo sozinho - he does everything by himself**

Renato

Sim.

Foster

Acho bem diferente no Brasil.

Renato

Eu não conheço como as coisas funcionam nos Estados Unidos mas eu acho que na maioria das vezes** aqui acontece a mesma coisa, eu acho que parcerias existem também nos Estados Unidos, devem ser comuns as parcerias, não? **

****a maioria das vezes - most of the time**

****Parcerias - partnerships**

Foster

Sim, sim.

Renato

Mas existem alguns casos específicos em que o letrista ocupa um papel muito importante na composição da música brasileira, isso é verdade.

****letrista - songwriter**

Foster

Exatamente.

Renato

Isso acontece. Assim como aconteceu, a gente tava falando do Toquinho e do Vinicius. O Vinicius era um grande letrista da história, a mesma coisa com o Baden Powell e Vinicius, que tem algumas músicas, os afro-sambas, o Baden era a parte musical e o Vinicius era mais a letra e tudo o mais né

Foster

É impressionante como Alexia e eu, a gente acabou de fazer um episodio sobre o Vinicius, era impressionante como esse cara fez tudo, tudo, como ele era compositor, ele canta, ele toca, ele faz tudo.

Renato

E é interessante né porque por exemplo, existe uma música que chama Valsa de Euridice. Que o Baden toca no violão com arranjo pra violão solo e que muita gente acha que é do Baden, e não é, ela é só do Vinicius. Essa música é só do Vinicius.

Foster

Caraca, não sabia.

Renato

Não é uma parceria. É, pois é. Valsa de Euridice é uma música só do Vinicius. Ele compos melodia, letra e o Baden fez o arranjo que ficou super conhecida né no repertório dele, porque a música é muito boa, o arranjo é muito bom.

Foster

É, é interessante que as vezes a fama** acaba com outra pessoa.

**** a fama - fame, recognition**

Renato

Sim, é isso é uma coisa engraçada hoje em dia, não sei como são as coisas aí nos Estados Unidos mas aqui no Brasil quando você procura por exemplo por uma música no Google. Muitas vezes você vai encontrar o nome da música e o nome do cantor e muitas vezes você tem que procurar bastante pra encontrar o compositor, você tem que procurar e as vezes não encontra. Com esse projeto de ensinar música brasileira através do site, eu tenho obrigação de colocar as informações mais precisas possíveis, então alguma músicas você fica procurando, procurando sabe, por horas. E tem que confirmar né, é engraçado isso que você falou, realmente existe isso, tem uma frase que realmente não é uma coisa muito comum brasileira, que existe o fato e a interpretação do fato, que é o que aconteceu e o que se acha que aconteceu.

Foster

O fato, o que aconteceu também a história, a lenda né.

Renato

Isso, isso.

Foster

Bom, Renato somente porque a gente acabou de fazer um episódio sobre o Vinicius. Você tem uma música ou alguma música que você recomendaria pra nossos ouvintes, do Vinicius?

Renato

Olha só, Vinicius... tenho uma lista aqui.

Foster

Essa aqui é uma pergunta difícil.

Renato

Por exemplo, Valsa de Euridice é uma maravilhosa, que tem todas as parcerias que ele fez com o Tom, que são várias. É claro que assim, quando falo de Garota de Ipanema é um clichê mas existem aqui várias e várias músicas do Vinicius que são maravilhosas. O Vinícius inclusive, ele é muito conhecido pela bossa nova, ele é muito conhecido pela parceria com o Toquinho, mas não sei se vocês sabem, ele fez músicas pra criança também, fez músicas infantis.**

****Músicas infantis - Children's music. Music for children.**

Foster

Não sabia.

Renato

Fez músicas infantis, muito interessante.

Foster

Que legal.

Renato

Foi um CD chamado A Arca de Noé.** Ele compôs músicas com o Toquinho, o Toquinho canta as músicas. Se não me engano, são 2 CDs e são músicas pra crianças.

****A Arca de Noé. Noah's Ark.**

Foster

Que legal, isso seria ótimo pra aprender português também, eu imagino.

Renato

Sim, sim, por exemplo, existe uma música que é só dele, que faz parte desse projeto que chama A Casa, e é uma música pra criança. Se você quiser eu posso ler, a letra é pequena, curtinha, a letra diz o seguinte:

"Era uma casa, muito engraçada,

Não tinha teto, não tinha nada

Ninguém podia entrar nela, não

Porque na casa não tinha chão

Ninguém podia dormir na rede, porque na casa não tinha parede…."

Você conhece a rede de dormir?

Foster

Sim, sim… Hammock.

Renato

Isso.

"Ninguém podia fazer pipi, porque pinico não tinha alí

Mas era feita com muito esmero,

Na Rua dos Bobos, número zero."

Essa é a letra da música, super curtinha.

É muito boa.

Sim, sim e é uma valsinha assim, muito bacana.

Foster

Que legal, não sabia, mas seria perfeito pra alguém que está começando com o Português. Uma música mais simples né.

Renato

Sim, sim, acho que se procurar na Internet vai encontrar com certeza. Principalmente se digitar** Vinicius de Morais, A Arca de Noé.

****digitar - to type**

Foster

Perfeito.

Renato

A Arca de Noé, vai encontrar com certeza essas letras que são bem simples. Talvez em um outro episódio, eu te passo depois, mas tem várias recomendações, por exemplo, Luis Gonzaga, são letras simples, existem músicas brasileiras que tem letras mais (inaudível) pra quem está aprendendo, eu acho, o português.

Foster

Ótimo, então falando do Vinicius, você me ensinou Tom Jobim, um dia a gente vai fazer um episódio sobre o Tom, mas eu acho que por agora você deu à gente muita informação sobre como você começou com a música e também um monte de dicas que eu não sabia sobre esse negócio de Vinicius e Toquinho. Qual foi o nome do disco, pra crianças?

Renato

A Arca de Noé.

Foster

É, que legal.

Renato

A Arca de Noé. Que tem história bíblica da arca de Noé.

Foster

Sim, sim, sim.

Renato

Que salva todos os animais, enfim. É uma historinha então tem a casa, tem cachorrinho, não lembro direito o nome das músicas, faz muito tempo que eu ouvi esse CD.

Foster

É, vou procurar. **

****Vou procurar - I'm going to look for it. I'll check it out.**

Renato

Mas é muito bacana, muito bacana.

Foster

Renato, se nossos alunos estão interessados na música brasileira e especialmente no violão brasileiro, e eles querem aprender mais, como eles podem te achar?

Renato

Bom a maneira mais fácil é ir direto pro meu website que é o Learning Brazilian Guitar . com . E chegando lá você tem todas as informações, pra você se associar como membro, então você tem lá os preços, o que posso dizer de antemão é que assim, as vídeo aulas são gravadas com duas câmeras, enfim né, eu tento mostrar a mão direita e a mão esquerda o tempo todo, tem a partitura e eu procuro ser bem detalhista na maneira de explicar cada parte da música. Mas eu acho que é isso. É ir direto pro web site, a parte mais fácil mesmo, ou se digitar no Google, Brazilian Guitar lessons provavelmente vai aparecer lá também.

Foster

Sim, sim e bom vou adicionar alguma coisa em inglês. Renato, a gente vai ter mais episodios com você, espero.

Renato

Maravilha, vou ficar muito feliz de participar, pode ter certeza.

Foster

Beleza. Então falou, Renato, a gente se fala logo. **

****a gente se fala logo - We'll talk soon.**

Renato

Um grande abraço para os seus ouvintes e para você.

Foster

Tchau

Renato

Tchau

Show Notes

More Resources

If you want to keep supporting the show, please check out these resources.

Carioca Connection

Instagram Carioca Connection

Never miss an episode!

- **Listen on iTunes**
- **Listen on Spotify**
- **Listen on Android**

If you need to get in touch with us:

- cariocaconnection1@gmail.com

Aquele abraço,

Alexia & Foster



Carioca Connection

SEASON 2 WORKSHEETS

S02:E23: Brazilian Music with Renato - part 2

If you have listened to Carioca Connection for a while, then you know how much we love Brazilian music. That is why we are so excited to have today's special guest, Renato from www.learningbrazilianguitar.com/. Renato is a maestro when it comes to Brazilian music and is an amazing musician himself. In this episode, we talk about Renato's history with Brazilian music, some of the most famous songs and movements in Brazilian music, and a lot more. For music lovers and Brazilian lovers alike, this wide-ranging conversation has something for everyone.

Alexia & Foster

Carioca Connection

Foster

Olá pessoal, é o Foster aqui do Carioca Connection e mais uma vez estamos aqui com o Renato do Learning Brazilian Guitar, sejam bem-vindos de novo. Renato.**

****de novo - again, once again**

Renato

Gente, sejam bem-vindos ao podcast, espero que vocês curtam**o assunto de hoje e novamente obrigado pelo convite, Foster.

****Curtir - an informal way to say "to like"**

Foster

De nada. E quem não pode gostar da música brasileira? Se você não gosta da música brasileira, não confio em você.** É uma coisa pessoal minha.

****Não confio em você. I don't trust you. Note: we always trust IN things in Portuguese.**

Renato

Você sabe que existe uma frase que é meio comum de ser dita, que fazia parte de uma música na verdade, que diz “Quem não gosta de samba, bom sujeito não é.”

Foster

É, é.

Renato

Conhece? “É ruim da cabeça ou doente do pé.” É uma brincadeira né.

****É uma brincadeira. - It's a joke.**

Foster

Mas é verdade.

Renato

Os brasileiros brincam muito, muito. Tem que tomar um certo cuidado assim porque a gente brinca muito. As pessoas as vezes pensam que a gente tá falando sério e não é. Tem muita brincadeira mesmo.**

****Os brasileiros brincam muito. Brazilians joke around a lot.**

Foster

É, eu acho por isso que eu sempre gostava muito do brasileiro geralmente, porque vocês são muito, sei lá, irônicos, e eu também, o meu sentido de humor é bem sarcástico, sempre.

Renato

Eu acho só que de vez em quando** a gente passa um pouco do limite e acaba sendo um pouco grosseiro, mas enfim. Bom, eu sei me segurar,** eu acho. Mas tem pessoas que eu vejo por aí que tão conhecendo, encontrando uma pessoa pela primeira vez e já vem a brincadeira né, calma, vamos com calma.

****de vez em quando - from time to time**

****eu sei me segurar - I know how to control my self.**

Foster

Calma aí, calma aí. Bom Renato, hoje nós vamos direto ao ponto.** Vamos falar sobre o Tom, quem é Tom? Pode me explicar um pouco sobre essa figura, Tom Jobim, que é tão famosa na história brasileira?

****direto ao ponto - straight to the point**

Renato

Então, a gente chama ele de Tom carinhosamente, o nome completo** dele é Antonio Carlos Brasileiro de Almeida Jobim.

****Nome completo - Full Name**

Foster

É impossível pra mim lembrar esse nome inteiro.**

It's impossible for me to remember that entire name.

Renato

É, é muito longo, acho que pra gente também aqui no Brasil. Então é, o Tom foi um cara muito importante** porque, acho que primeiro porque ele era um grande compositor, independente do que ele compunha na época, na década de 50, quando começa a Bossa Nova, ele tá muito relacionado à Bossa Nova, claro, mas acho que ele é importante primeiro porque ele foi um grande compositor mesmo, a gente analisa as músicas dele tanto a questão harmônica quanto a questão melódica, elas são muito, muito bem construídas.** Você vê que é uma coisa feita por uma pessoa que entendia profundamente do assunto musical.

****** **Tom foi um cara muito importante. Tom was a really important guy.**

****bem construídas - well-constructed**

Foster

É a qualidade da música dele é sensacional.**

****As I'm sure you've already noticed, I love the word "sensacional". Brazilians tend to use this word much more liberally than we do in English, so it can mean anything along the lines of "incredible, unbelievable, amazing, awesome, etc"**

Renato

Sim, eu também acho, sensacional, foi importante também pela própria figura, uma figura um pouco caricata** às vezes, brincando muito com as coisas, essa coisa do boêmio, o charuto na boca e o chapéu panamá. Então assim, ele era uma figura marcante né, e ao mesmo tempo dizem que extremamente tímida, né? Brincava muito pra disfarçar a timidez.

****caricata - ridiculous, odd, almost like a caricature.**

Foster

É, eu faço a mesma coisa.

Renato

Eu acho que é uma arma inofensiva né?**

****uma arma inofensiva - a defense mechanism.**

Foster

Exatamente.

Renato

Melhor assim né? Então assim, ele foi muito importante porque todo o movimento da Bossa Nova acabou mudando a maneira do brasileiro enxergar a música brasileira.

****Melhor assim, né? It's better that way, isn't it.**

Foster

O que quer dizer isso?

Renato

O que acontece é assim, antes da Bossa Nova já existia samba, já existia choro, já existia baião, xote, enfim. Os estilos eram, vamos dizer, assim, regionais, não sei se ela colocação vai fazer muito sentido pra vocês, mas era um pouco “gueto”, era uma coisa não compartilhada completamente pela sociedade, às vezes. O samba um pouco mais, principalmente por causa do carnaval né.

Foster

É.

Renato: E esses estilos musicais, eles eram executados por músicos que tocavam só dentro desses estilos musicais, então por exemplo, o choro ele ia ser tocado com flauta, bandolim, um cavaquinho, um violão, sabe, um pandeiro**... Então era aquela instrumentação característica do choro.

****flauta - flute**

****bondolim - Brazilian mandolin**

****cavaquinho - a small four-stringed instrument (looks like a ukelele, but totally different) seen in many styles of Brazilian music.**

****um violão - an acoustic guitar**

****um pandeiro - a Brazilian percussion instrument (looks like a tambourine, but again, don't tell Brazilians that).**

Foster

Sim, muito mais firme na estrutura.

Renato

Isso. Ou então instrumentação característica do samba, no caso do xote e do baião, seria o trio famoso né que é a Zabumba, o triângulo e o acordeon. E assim, exista claro a rádio nacional onde trabalhava um maestro, chamado Radamés Gnattali, que ele fazia já arranjos** desse tipo de música pra orquestra. Muita gente acha que era uma coisa, não por falha do Radamés, mas uma coisa um pouco caricata, como se saísse um pouco do ambiente de cada região. O advento da Bossa Nova é muito interessante porque ocorrem uma série de trocas, vamos dizer assim**, por exemplo o que era a percurssão, os elementos percursivos das músicas regionais, o bumbo, triângulo, pandeiro, surdo, tudo isso é trocado pela bateria. Nos arranjos orquestrais, todos os metais, enfim, não que foram completamente deixados de lado, mas que eram arranjos mais big band, a função desses instrumentos passam a ser das cordas da orquestra.

****arranjos - arrangements**

****arranjar - to arrange, to set up**

****vamos dizer assim - let's put it this way.**

Foster

Sim. Sim, sim.

Renato

O violão assume o papel principal na Bossa Nova.**

The guitar takes the leading role in Bossa Nova.

Foster

É, faz tudo.

Renato

Faz tudo. O piano deixa de ser tão rítmico também, ele deixa de ter a função rítmica de condução do ritmo da música e passa ser uma coisa mais solta. Então ocorre uma série de transformações no que se refere aos arranjos e a Bossa Nova nasce desse jeito, então não é mais caricato.

Foster

É, exatamente. Interessante que você falou isso, porque por exemplo, quando você fala sobre o samba, sem pensar, eu penso na batucada**, nos ritmos, mas com a bossa nova, é o violão que está fazendo basicamente o ritmo e também a melodia toda simultaneamente.

****batucada - the rhythm of the percussion**

Renato

Sim, sim, é, verdade. O foco muda né, ao invés de você ter,** é isso que eu tô tentando explicar, que é essa coisa da instrumentação que são os instrumentos utilizados em um determinado estilo, fica mais universal. Você utiliza piano, o contrabaixo entra realmente como instrumento importante, coisa que não existia no samba mas na Bossa Nova ele tá lá. Enfim, existe realmente uma série de mudanças que são muito benéficas, quando a gente enxerga, quando a gente tenta enxergar a música brasileira como uma coisa mais universal, mais do mundo, primeiro menos da região depois mais do Brasil, depois mais ainda se desenvolvendo pro mundo, uma coisa mais mundial, mais internacional. É bem interessante isso.

****** Ao invés de ter - instead of having, rather than having**

Foster

Você acha que é o primeiro gênero brasileiro que realmente foi internacional, totalmente, porque, por exemplo, até hoje em dia quando alguém que não sabe muito do Brasil, eles ainda, eles conhecem tipo, a Garota de Ipanema, essas coisas, global.

Renato

É, olha só, antes da Bossa Nova existiu a Carmen Miranda que fez muito sucesso na Broadway com sambas, mas tudo era um pouco caricato tanto que ela foi muito criticada no Brasil.

****que fez muito sucess - she was very successfull**

Foster

Um pouco, muito né?

Renato

Acho que muito né, não sei, acho que muito, bom, enfim, não sei. Ela teria que estar viva aqui pra responder né.** Era a ideia de vender uma imagem do Brasil como algo exótico, e como algo, e que perdura até hoje né porque muita gente...

****She would have to be here with us today to respond, don't you think?**

Foster

Como país tropical.

Renato

Sim, sim é... Eu já vi coisas na internet muito interessantes de gente que veio pra São Paulo, por exemplo, que é uma cidade enorme, é a maior cidade das Américas.** Não é brincadeira, é maior que Nova York em termos de população.**

****é a maior cidade das Américas - It's the biggest city in the Americas.**

****Não e brincadeira, é maior que Nova York em termos de população. It's no joke, it's bigger than New York in terms of population.**

Foster

Impressionante.

Renato

Eu já vi comentários em fóruns, enfim, ah eu fui pra São Paulo e pensei que ia ver macaco na rua, arara, não, não vai ver.

Foster

É!

Renato

Então, persiste um pouco essa imagem de uma coisa exótica. Talvez a mesma imagem que eu tenha da Tailândia, como uma terra exótica, com coisas muito diferentes né. Mas enfim.

Foster

Você foi pra Tailândia faz alguns anos e foi basicamente isso.**

****Tailândia - Thailand**

Renato

É mas é porque a gente tá também saindo do ocidente e indo pro oriente, uma coisa já esperada acho né. Mas enfim.

Foster

Uma coisa engraçada, rapidamente, todo mundo me fala tipo “Ai, e o que você esperava do Brasil? Tipo antes de chegar pela primeira vez, você estava esperando macacos pela rua, essas coisas?” Mas eu estava morando no Rio de Janeiro, eu morei no bairro do jardim botânico, que tem muito macaco, tem mico. Então na minha casa sempre tinha um mico na rua, então eu falei: pois é eu estou pensando em macaco e eu cheguei lá e tinha um mico**, sim.

****mico - a small monkey (techinally a marmoset), seen throughout many cities in Brazil.**

Renato

Realidade constatada.

Foster

Mas enfim.

Renato

Bom, voltando né ao Tom Jobim, acho que foi uma série de coisas assim que aconteceram ao mesmo tempo,** a qualidade das composições do Jobim, que é inegável,** a maneira de interpretar** que o João Gilberto trouxe, que eu acho que é a grande contribuição dele pra Bossa Nova. Eu enxergo João Gilberto como uma síntese. Você sabe que antes do João Gilberto gravar o Chega de Saudade, famoso LP em 59, já tinha sido gravado um LP em 58 com a Elizeth Cardoso que era uma grande cantora da época também. E os dois discos são de Bossa Nova, são as composições do Tom, enfim, né, várias outras músicas, mas já num estilo de Bossa Nova, mas quando você ouve a Elizeth e ouve o João Gilberto a diferença é nítida, não no que se refere a qualidade do canto. A Elizeth era uma ótima cantora, mas ela ainda tinha uma maneira de cantar que estava relacionado com às cantoras de rádio, que a gente chama, antigamente. Essas cantoras do rádio né, que é a voz lírica. A voz de quem aprendeu canto lírico né.

****ao mesmo tempo - at the same time.**

****inegável - undeniable**

**** interpretar - to perform**

Foster

É.

Renato

Então acho que o João Gilberto é uma síntese nesse sentido assim, de encontro entre a composição do Jobim e a maneira de interpretar né, quer dizer...**

****quer dizer - What I'm trying to say is..What I want to say is.**

Foster

Bom, duas coisas Renato, primeiramente, quando você fala o verbo “interpretar”, você quer dizer o que? Você está se referindo a compor a musica ou a cantar? Ou as duas coisas?

Renato

Tá, bem interessante isso. Interpretar em português é a mesma coisa que “perform” in English.

Foster

Ah, legal. No idea.

Renato

Então quando você diz assim por exemplo, “ah a interpretação dele foi ótima naquela música”, você está dizendo performance.

Foster

Mas hoje em dia eu estou escutando mais tipo performance, também às vezes.

Renato

Sim, sim.

Foster

Eu tenho amigos que falam.

Renato

Eu acho que sim, acho que é uma coisa que está mudando talvez, eu acho que como eu já tô com 50 anos de idade eu não mudei junto ainda.

Foster

É não... A geração jovem dos brasileiros estão roubando palavras americanas.

Renato

Sim, sim, sim. Eu acho que também por causa da faculdade de composição. Onde a gente fala muito sobre interpretação, a gente estuda formas de interpretação, então eu fiquei com isso na cabeça. Mas é performance, é a mesma coisa.

Foster

Legal, e a segunda coisa. É interessante quando você está falando do João Gilberto, ele foi o primeiro músico brasileiro que eu ouvi e acho que a primeira canção que eu ouvi foi Desafinado. E eu pensei, tipo, nossa, a voz dele é tão única mas não necessariamente boa, tipo, de uma forma tradicional. É uma voz sei lá.. é distinta, é diferente.

Renato

Pois é, tem uma coisa interessante à respeito do João Gilberto, o João Gilberto é de Juazeiro, tem um livro do Ruy Castro chama... se eu não me engano o título é A Bossa Nova e Outras Histórias, se eu não estou enganado.**

****Se eu não estou enganado - If I'm not mistaken.**

****Note: For any music lovers out there, I cannot recommend Ruy Castro's work enough. He has written books about almost every type of Brazilian music imaginable and all of his work is available in English as well.**

Foster

É, acho que eu li ele em inglês.

Renato

É, do Ruy Castro. E ele conta um pouco dessa história do João Gilberto, ainda em Juazeiro, antes de ir pro Rio de Janeiro, antes do advento da Bossa Nova e como a maioria dos cantores da época, ele queria ser um grande cantor como por exemplo, existia na época Francisco Alves, aqueles grandes cantores que tinha aquela voz empostada, também com essa característica lírica, então diz o Ruy Castro no livro dele que o João Gilberto tinha esse desejo, mas enfim, muitas coisas aconteceram depois que ele foi pro Rio. E eu não conheço os meandros dessa história. Meandros pra quem não sabe, em inglês é como as coisas aconteceram. Os meandros da história assim. Isso não é uma palavra muito utilizada, é uma palavra old fashion.

****meandros - like Renato explained, meandros is a rather old-fashioned way of saying nuances, intricacies, etc.**

Foster

Mas é bom saber. **

****bom saber. Good to know.**

Renato

É meandros né, assim, quero saber os meandros dessa história, ou seja, como aconteceu essa história ou como ela se desenvolveu, mas enfim, o que a gente tem do João Gilberto hoje em dia é essa voz que você comenta né, que é uma coisa que em uma conversa com você a gente tava falando um pouco sobre minimalismo**, você lembra? Eu acho que tem um pouco disso. É só o necessário.

****minimalismo -minimalism**

****If you interested in knowing more about Minimalism, check out S02:E02 :)**

Foster

Exatamente. Eu acho que dá um sentido de, é muito íntimo. Primeira coisa que eu pensei quase é como se ela estivesse falando comigo mesmo e para mim mesmo. Então essa combinação de uma voz diferente, uma vez um pouco mais calada e também o ritmo do violão é uma combinação que te pega.

Renato

É você vê, eu não saberia citar nomes mas existe no Jazz por exemplo, grandes duetos também de guitarra e voz, enfim, existiram alguns discos de jazz que influenciaram toda essa geração de bossanovistas. Mas no Jazz os grandes cantores, os grandes cantores de Jazz, não era exatamente o mesmo jeito que os cantores brasileiros cantavam antes da bossa nova. Mas era uma voz mais potente** quando você pega Ella Fitzgerald, não era brincadeira aquilo. Eu compararia com Elis Regina, mas não com João Gilberto.

****potente - potent, powerful, strong**

Foster

Sim, com certeza.

Renato

Sabe?

Foster

Pra mim Ella Fitzgerald não tem nada ver com João Gilberto.

Renato

É. Mas é o que eu falo assim, é da época né, todo mundo diz que a Bossa Nova teve muita influência do Jazz. E teve mesmo, teve mesmo porque era o que se ouvia. Apesar do Jobim dizer que ele não ouvia Jazz muito porque ele não tinha acesso à Jazz. É engraçado isso, o que ele ouvia na verdade era música de musicais norte-americanos né, enfim... Mas teve, teve.

Foster

Então Renato, uma coisa que eu não sei se vai fazer sentido pra você mas, uma coisa que sempre foi muito atrativa pra mim da Bossa Nova, é um estilo tão simples que tem tipo um toque de minimalismo mas ao mesmo tempo, musicalmente é muito complicado, tipo tentando aprender Bossa Nova no violão, eu toco violão mas vocês estão fazendo algumas coisas com a mão direita que eu nunca fiz na minha vida.

Renato

Aham.

Foster

Então.. tecnicamente é muito complicada mas dá um sentido de que é muito íntimo, é muito simples. Faz sentido isso, essa, sei lá?

Renato

Faz sentido... é que como eu, eu eu começo a dividir as coisas em elementos, quando você comenta tudo isso. O ritmo da Bossa Nova, eu acho que, eu posso estar enganado, mas eu acho que o grande barato, vamos dizer assim,** do ritmo da Bossa Nova, que já existia no samba é a síncopa. Que é quando você tem o acento, a parte forte do ritmo tá fora do tempo. É diferente por exemplo, não de toda tá, é diferente da música europeia, então acho que essa é a questão rítmica, tem uma questão harmônica que é complexa porque, mas que é muito parecida com Jazz, com algumas ligeiras diferenças** mas muito parecida com jazz com o uso das dissonâncias, né?

****vamos dizer assim - let's put it this way**

****com algumas ligeiras diferenças - with some slight differences**

Foster

Sim, sim.

Renato

No geral** quando você escuta um arranjo do Jobim por exemplo, quando você escuta na orquestra de cordas, naquelas melodias cromadas, aquilo, aquela melodia tá sendo construída dentro das dissonâncias, usando as dissonâncias da harmônia, do acorde. Então nesse sentido é mais complexa porque atrás alguma coisa mais inesperada. Então assim, o ritmo pra gente não é algo complicado porque a gente nasce ouvindo esse ritmo, de certa forma,** ou nascia, pelo menos né. Mesmo pra quem, por exemplo, se a gente pegar alguém brasileiro, que é roqueiro, que a gente chama, que curte rock'n'roll, ele já ouviu samba, não tem jeito, sabe? Nem que seja no carnaval ele ouviu samba de alguma maneira. Então a gente tem essa influência, é como um sotaque, é como uma língua.

****no geral - generally, generally speaking**

****** de certa forma - in a sense, somehow, in some way**

Foster

O ritmo da música brasileira, pra mim é como as vogais nasais, é uma coisa que pro brasileiro é a coisa mais natural do mundo mas pro gringo tentando aprender a cultura brasileira, falar as palavras João, Não, é tão difícil. Também é tão difícil pra mim pegar o ritmo da música às vezes.

Renato

Aham, entendo. São duas coisas separadas mas que tem algumas dificuldades, é isso que você quer dizer né.

Foster

Eu sempre quero fazer uma analogia com a linguística. Desculpa.

Renato

Sim é. Não, imagina,* mas eu entendo, realmente esse som "ão" é... Magina, eu aprendendo inglês, você tá reclamando do "ão" né? Poxa vida mas aqui no Brasil a gente tem 7 sons pra vogais. Vocês tem 15 a 20, não sei direito.

***imagina - don't worry about it, no worries, no problem.**

Foster

Entre 15 e 20 dependendo da conta né.

Renato

Tudo bem que quando a gente pensa então, a gente poderia acrescentar mais um oitavo som, enfim né. Tem as suas dificuldades mas não se iluda, pra aprender inglês também é bem difícil viu?

Foster

Eu sei, como professor de inglês eu sou tão agradecido que eu nasci falando inglês porque Inglês é difícil, porque não faz sentido.

Renato

Pois é, pois é, é pra quem fala português, a construção da frase é diferente né, tem vários sons que a gente nunca fez, o som do Th por exemplo. Isso demora muito,** até hoje eu não falo direito então como eu não falo direito,** que que eu faço, eu falo bem rápido porque assim ninguém entende mesmo e todo mundo acha que eu falei certo.

**** isso demora muito - this takes a long time**

****até hoje não falo direito - still today I don't say it right**

Foster

É, é. Mas tentanto combinar os dois temas da música e linguística, eu aprendi português através da música, muito e a gente já falou sobre como aprender português através da música um pouco no último episódio, mas eu acho que a bossa nova especificamente é muito boa pra aprender porque é um pouco mais devagar e você somente tem normalmente violão e voz, talvez piano.

Renato

Concordo, concordo, e também acho que como a gente falou no episódio passado, a melodia é mais linear, você não tem tanto o que a gente chama de firula. São aqueles melismas, o nome técnico é melisma o nome que a gente utiliza é firula. Que é quando o cantor canta.... Não tem nada disso né, então eu acho..

Foster

Quase falando.

Renato

É quase falando né, nesse sentido sim, a bossa nova pode ser uma boa opção, um bom material né

Foster

Ótimo.

Renato

Enfim, a gente tava falando do Tom Jobim e tá falando de linguística agora.

Foster

Bom, voltando pro assunto,** o Tom Jobim, sei lá, talvez eu estou errado, mas eu sempre pensei no Tom como o pai da Bossa Nova.

**** voltando pro assunto - returning to the topic, getting back on track**

Renato

Uhum.

Foster

Ele é ou não é? Eu sei que é uma pergunta impossível.

Renato

Não é que é uma pergunta impossível, é uma pergunta complicada.** Porque existem várias opiniões.

****é uma pergunta complicada - it's a tough question, it's a complicated question**

Foster

E polêmica.

Renato

Polêmica, isso.** Por exemplo, tem gente que diz que é o João Gilberto, tem gente que diz que é o Tom, tem gente que diz que é um cara mais antigo um pouquinho ainda, chamado Johnny Alf.

**** polêmica - controversial**

Foster

Ah, eu lembro.

Renato

Porque ele gravou uma música na década de 50 chamada rapaz de bem, composição dele. Onde a gente pode verificar assim muitos elementos da bossa nova já antes desse lançamento oficial, quer dizer, não é um lançamento oficial mas um reconhecimento oficial de um movimento chamado Bossa Nova. Eu não sei, eu acho que eu enxergo João Gilberto como o grande intérprete da Bossa Nova, então ele é super importante pra Bossa Nova. Quando eu penso por exemplo num estilo de música clássica. Classicismo, quais são os grandes importantes do classicismo? Bethoven, Mozart.

Foster

Mozart, Bach

Renato

Por que que eles são importantes?** Porque eles criaram música dentro de um estilo.

****Why are they important?**

Foster

Sim, sim, mas não quer dizer que eles criaram o estilo. Somente que eles ficaram lá em cima depois na história.

Renato

Sim, mas quase criaram, quando a gente começa a pensar na história da música a gente tinha antes o Barroco, vinha Bah, vinha Vivaldi, de repente aparece Mozart. O que acaba acontecendo acho também com a história da música é uma coisa que eu acabo dizendo pros meus anos que é a gente conhece a obra do Beethoven mas a gente não conhece a obra do vizinho dele, porque o vizinho dele deu um azar tremendo de nascer ao lado do Beethoven, na época de Beethoven, então tem coisas que a gente não vai saber à respeito de um estilo porque o que ficou pra história foi o que foi considerado mais importante. E nem isso a gente tem certeza, na verdade.

Foster

É.

Renato

Não é verdade? Então a história é escrita e a gente tem que lembrar isso, ela é escrita a partir de um ponto de vista.**

****um ponto de vista - one point of view**

Foster

Sim, sim.

Renato

Mas quando eu penso, como eu tava te explicando, essa é a minha maneira de pensar.** Então eu acho que o Jobim ele foi, não é o pai mas ele foi o mantenedor da Bossa Nova por causa do número de composições.

****essa é minha maneira de pensar - this is the way I think about it**

Foster

É, e ele sempre estava lá na fronteira, tipo puxando os limites um pouco.

Renato

Sim, sim, é claro que houveram vários outros compositores importantes que é Roberto Menescal, Carlinhos Lira.

Foster

Roberto.

Renato

Sim, que são importantíssimos e tem músicas maravilhosas também no estilo da Bossa Nova. Lara Leão foi uma grande intérprete da Bossa Nova, mais tardiamente, mas foi uma grande intérprete. Eu acho maravilhoso, tocava violão muito bem, você por exemplo, Carlinhos Lira, Roberto Menescal, e eu não estou falando mal deles, pelo amor de deus.** Eles continuaram com a Bossa nova até hoje. Jobim, ele foi pra Bossa Nova depois de um tempo ele foi pra onde ele queria. Não é verdade? **

****não estou falando mal deles, pelo amor de deus. I'm not saying anything bad about them, don't get me wrong!**

****Não é verdade? Don't you think so? Isn't it? You know what I mean?**

Foster

Sim. Mas, pra onde ele foi?

Renato

Ele foi pra uma música que a gente poderia encaixar** um pouquinho melhor no chamado movimento MPB, que é quando você pega, por causa da Bossa Nova, porque sem Bossa Nova na minha opinião não existiria MPB. Não do jeito que ela foi. Onde você tem outros instrumentos, bateria, contrabaixo, violão, uma série de coisas. Que dá origem de certa forma na MPB, que é meio que é coisa de se utilizar de novo, de novo não. Se utilizar dessa roupagem que a Bossa Nova tinha, dessas características instrumentais da Bossa Nova só que com temas outros que eram regionais que antes da bossa nova eram tocados apenas com os instrumentos regionais como a gente tinha conversado no começo né.

****encaixar - to fit in, to categorize**

Foster

É tipo um ciclo né. No palco. **

****o palco - the stage**

Renato

E de certa forma, quando a gente fala de língua, por exemplo na minha opinião a MPB quando a gente fala do movimento MPB, quando a gente fala de Caetano, de Gil, de Chico, de Milton Nascimento. Tem uma série de outros nomes que são importante também e que acabam ficando de lado e a gente acaba ficando nos mais conhecidos, as letras são muito mais ricas e muito mais profundas do que na Bossa Nova, então ganha um outro aspecto mesmo a música né, ganha um aspecto literário que eu acho que a bossa nova, nada contra, mas acho que ela não tinha dessa forma. Acho que o grande barato da Bossa Nova em relação à letra, antes da Bossa Nova as músicas eram baseadas em boleros, tangos, baladas e todas elas, as letras, todas maneira de dizer, eram muito depressivas, “Oh ela me deixou, estou morrendo, eu vou morrer, a vida não tem sentido...”

Foster

“O mundo vai acabar”

Renato

“O mundo vai acabar” né. E a bossa nova, as letras da Bossa Nova elas tem um outro enfoque,** elas procuram enfocar no que é legal do amor, no que é legal do relacionamento.

****elas tem um outro enfoque - they have another focus**

Foster

Sim. Eu sempre achei uma coisa um pouco mais intro... intro..

Renato

Introspectiva.

Foster

Nossa que palavra. **

****geez what a word!**

Renato

Essa é difícil né? Não se preocupa, tem várias palavras em inglês que eu nem arrisco a falar. **

****** que eu nem arrisco a falar - that I don't even think about saying.**

Foster

Não deveria ter tentado aí. É, por exemplo, a primeira canção que eu vi, Desafinado, eu estava pensando na combinação tipo, ah a música é um pouco desafinado e também a voz dele, e também a letra está falando desse amor que é um pouco desafinado também.

Renato

Sim.

Foster

Então essa combinação pra mim, me pegou forte.

Renato

Olha, é que eu não sei se a gente tem tempo mas tem algumas coisas extremamente interessantes que a gente pode conversar à respeito de música, letra e combinações. Então, por exemplo.

Foster

Temos tempo.

Renato

Desafinado, que que acontece?** Ele começa cantando, “se você disser que eu desafino, amor” e isso parece desafinado.

****que que acontece - what happens here?**

Foster

Uhum.

Renato

Não é mas é inesperado.** Não é uma nota que você esperaria, vamos dizer, que fosse cantada normalmente. Aí você pega uma outra música do Tom, olha que interessante, tem uma música que agora eu me esqueci do nome, acho que é Caminhos Cruzados. Que ela fala assim: “Já conheço os passos dessa estrada, sei que não vai dar em nada, seus desejos sei de cor”. Olha o que acontece com a melodia, olha o que ele tá falando: Já conheço os passos dessa estrada, sei que não vai dar em nada, seus desejos sei de cor. Eu acho que é isso. E a melodia ela vai, tem uma nota, ela vai pra nota de cima,** pra de baixo, volta pra mesma nota. E vai pra de cima, vai pra de baixo** e volta pra mesma nota.... e vai pra de cima... Ou seja, ele não consegue sair daquela nota, ele sabe onde vai dar também. A melodia diz isso.

****inesperado - unexpected**

****vai pra de cima - he goes up**

****vai pra de baixo - he goes down**

Foster

É.

Renato

É interessante isso.** Quando você pega samba de uma nota só, é um grande exemplo, porque a letra e a música, elas estão falando exatamente a mesma coisa, “ouça aqui esse sambinha feito de uma nota só” e é uma nota só. Outras notas vão entrar mas a base é uma só. Essa outra, ele tá falando, essa outra nota, é consequência do que acabo de dizer, começou a consequência inevitável** de você, se não me engano. E aí o que que acontece que é interessantíssimo? “Quando a gente anda por aí e fala, fala e não diz nada”. E quantas notas existem aí? Quando a gente anda por aí e fala tudo e não diz nada, ou quase nada. E aí ele coloca na letra: Já me utilizei de toda nota e no final não sobrou nada. Já me utilizei de toda nota e no final não sobrou nada. Esqueci a letra né. Mas que é, então a música e a letra estão caminhando de forma paralela. Elas estão dizendo a mesma coisa.

****E interessante isso. This is interesting.**

****inevitável - inevitable**

****TIP: almost all words ending in "able" in English take the suffix "ável" in Portuguese :)**

Foster

É, realmente pra mim é a coisa mais legal. Tipo, sei la, é um brincadeira de palavras e de música de uma forma inesperada, quando eu penso na Bossa Nova é quase qualquer música brasileira é que não tem comparação no mundo, porque é uma coisa tão única, pelo menos pra mim. Eu acho por essa riqueza que você está falando agora.

Renato

É eu acho que, primeiro que assim,** existe um estudo que você faz na faculdade, enfim, sobre como a letra se comporta em relação à melodia, que é chamado de prosódia. Então existem técnicas pra isso.

****primeiro que assim - first of all**

****prosódia - prosody. The study of rhythm, tone, stress, and intonation. The less tangible parts of speech for all of you language nerds out there :)**

Foster

A gente fala a mesma coisa na linguística.

Renato

Na linguística? Então olha só, olha, a gente falou de várias coisas, a gente falou de Jobim, a gente falou de Bossa Nova, falou de prosódia, de letra, de melodia, de várias coisas.

Foster

Não estava na agenda.

Renato

Não estava, não estava no roteiro.** Mas enfim, eu acho que eu gostaria de, que é muito importante, assim, como eu disse o Jobim é muito conhecido por ser um compositor** de Bossa Nova então eu queria aqui falar o nome de algumas músicas que talvez eu acredito pelo menos, que são menos conhecidas do grande público fora do Brasil. Claro que vão existir aquelas pessoas, fissuradas pelo Jobim, apaixonadas** mas muitas não conhecem, que é uma fase que eu considero pós-bossa nova, então essas músicas seriam: Passarim, sabiá, o boto...

****não estava no roteiro - it wasn't in the script**

****compositor - composer**

****apaixonadas/apaixonados - passionate for, enamored with, in love with**

Foster

O boto?

Renato

Que eu já falei errado porque eu falei o português extremamente formal, seria o boto.

Foster

O boto.

Renato

O boto. Artigo + substantivo.

Foster

É uma coisa que o brasileiro faz muito que é bem complicado pro gringo se por exemplo, se eu falar tipo “Renato, como que fala essa palavra bonito?” Você vai me falar bo-ni-to, ninguém fala assim.

Renato

É, é verdade.

Foster

Bonito.

Renato

Eu acho que não diria, mas como eu tô lendo essa lista de músicas, eu caí nessa bobagem. Né. Outra, Matita perê que é fantástica, Chovendo na roseira, Correnteza, Dimdi que é quase uma bossa nova, Anos dourados, Luísa, Pato preto...

Foster

Luísa, eu amo essa canção.

Renato

Pato Preto é muito legal, é um xaxado ou um baião se não me engano. Borzeguim, Falando de amor, também é uma música mais conhecida mas bem diferente, nada disso praticamente é bossa nova de verdade, a temática é outra, já mudaram várias coisas.

Foster

É um pouco diferente mas quase todo mundo que está visitando o Brasil pensa em Bossa Nova, Girl from Ipanema. Só, é muito mais do que isso. Muito mais profundo, muito mais complicado.

Renato

Eu acho que é assim também né por exemplo, quando eu penso em Jazz eu sou, eu conheço muito pouco Jazz pra falar a verdade, eu penso sei lá, nas piores, acho que nas piores não, mas nas mais conhecidas que nem sei se são as mais conhecidas.... mas... É mas tem muito mais coisas do que isso, eu tenho certeza absoluta só que pra ser um conhecedor então aí é outra coisa. Mas acho que isso é uma coisa mais do músico mesmo né, eu tenho amigos que realmente gostam de Jazz e sabem conversar muito a respeito do jazz porque conhecem os compositores, os movimentos e tudo o mais. Eu, pelo contrário, eu sempre me liguei à música brasileira então eu sei realmente muito pouco de jazz. Mas enfim, acho que tem uma lista aí de músicas que são interessantes. Hoje em dia se encontra tudo no youtube para poder ouvir

Foster

Sim, sim, a gente pode colocar essa lista de músicas. É difícil com a música brasileira, tem tanta coisa, é dificil saber onde começar, então pode começar aqui.

Renato

Sim, é verdade.

Foster

Ótimo.

Renato

Bacana.

Foster

Bom, Renato, obrigado de novo, eu sempre adoro bater um papo sobre a música brasileira, sobre tudo com você. Você tem mais alguma coisa que você quer adicionar?

Renato

Não, acho que não, a gente já falou bastante né. Se a gente gravar um próximo episódio a gente vai ter que aprender melhor a enxugar melhor o roteiro, que é uma coisa que a gente diz aqui no Brasil. Tá?

Foster

Ótimo, ótimo.

Renato

Tá bom? Mas olha agradeço de novo o convite viu, fico muito feliz, gosto muito de conversar com você também, é legal, bacana.

Foster

Legal. Então Renato, todo mundo pode achar Renato em Learning Brazilian Guitar . com. Valeu, cara, e a gente se fala logo.

Renato

Valeu um grande abraço pra você e pra todos os ouvintes.

Foster

Abraço cara, tchau tchau.

Renato

Tchau.

Show Notes

More Resources

If you want to keep supporting the show, please check out these resources.

Carioca Connection

Instagram Carioca Connection

Never miss an episode!

- **Listen on iTunes**
- **Listen on Spotify**
- **Listen on Android**

If you need to get in touch with us:

- cariocaconnection1@gmail.com

Aquele abraço,

Alexia & Foster



Carioca Connection

SEASON 2 WORKSHEETS

S02:E24: Vinícius de Moraes

Foster and Alexia continue the theme of Brazilian music talking about another one of the great Brazilian musicians: Vinicius de Moraes. Colloquially known as *O Poetinha,* it is hard to overstate his importance on Brazilian music. This episode if full of cool information, scandals, anecdotes between Alexia's family and Vinicius, and of course, tons of mistakes by Foster. Please enjoy.

Alexia & Foster

Carioca Connection

Foster

Oi Alexia!

Alexia

Oi Foster, tudo bem?

Foster

Tudo ótimo, e você?

Alexia

Também, tudo bem.

Foster

Que bom, então, Alexia a gente vai falar sobre o Vinicius.

Alexia

Vinicius de Morais, o famoso poetinha. **

****As we have seen throughout these worksheets, Brazilians often use the dimuitive suffix "inho" or "inha" to express affection.**

Foster

Tá. Então vamos começar no começo, faz sentido né? **

****vamos começar no começo - Let's start at beginning.**

Alexia

Quem foi Vinicius Morais né? Essa é a maior pergunta. **

****Essa é a maior pergunta. This is the biggest question.**

Foster

Quem foi e por que ele foi tão importante pra cultura brasileira?

Alexia

O Vinícius ele simplesmente era um poeta, dramaturgo, jornalista, diplomata.

****dramaturgo - playwright**

****diplomata - diplomat**

Foster

Tá, para aí. Dramaturgo?

Alexia

Sim.

Foster

O que que é isso? **

**** What is that?**

Alexia

É quando a pessoa tem o trabalho da elaboração de um texto com o objetivo de transportá-lo pros palcos**, ou seja, todo mundo que escreve um roteiro** para teatro, é um dramaturgo. Entendeu? **

****palco - stage**

****roteiro -script**

****entendeu - did you get it? understood? know what I'm talking about.**

Foster

É um screenwriter.

Alexia

Teatro, teatro, é de teatro.

Foster

Yeah, scriptwriter, maybe.

Alexia

Não não é um rotei-, enfim, enfim, é isso.

Foster

Entendi, entendi. A gente vai achar a tradução perfeita e a gente vai colocar depois. Tá continua.

Alexia

Dramaturgo né, jornalista, diplomata, cantor e compositor. Ele é carioca, ele era carioca, nasceu em 1913 e morreu em 1980.

Foster

13?

Alexia

Isso.

Foster

Caraca, não faço ideia que ele foi tão, sei lá, antigo na história.

Alexia

É. Ele morreu só com 66 anos, ele morreu super jovem. **

****Ele morreu super jovem. He died really young.**

Foster

Ele é mais famoso pelo que, pela música né?

Alexia

Pela música e pelos seus poemas. Na verdade assim, ele é muito famoso pelo fato de que ele casou 9 vezes. **

Ele casou 9 vezes. - He got married 9 times.

Foster

Ele casou 9 vezes?

Alexia

9 vezes.

Foster

Caraca, não sabia.

Alexia

Eu sinceramente não sei** a quantidade de filhos que ele tinha, no total. ** Mas vocês podem imaginar que com certeza uma mulher não se dava bem com a outra, a ex mulher não se dava com a primeira mulher e assim ia..

****Eu sinceramente não sei - Honestly, I really don't know**

****no total - in total**

Foster

Imagino que tinha um pouco de.. um drama acontecendo aí. Mas ele se casou com alguma pessoa famosa?

Alexia

Sim. Pra sociedade carioca sim. Mas ninguém que...

Foster

Tinha fama internacional.

Alexia

...Mereça atenção pra gente falar sobre.

Foster

Tá bom, mais alguma coisa sobre, tipo informação biográfica sobre ele?

Alexia

Ele era um puro apreciador de mulher,** ele amava as mulheres acima de tudo, ele vivia pras mulheres e de mulheres.

****apreciador de mulher - although this phrase can sound a bit sexist, apparently it doesn't hold that negative connotation in Brazil and the way Alexia said it.**

Foster

Posso te parar, rapidamente? Você falou a frase “apreciador das mulheres”?

Alexia

Isso.

Foster

Tá, pra mim isso quase parece um jeito bom pra falar que ele maltratou as mulheres.

Alexia

Nossa, como assim? Apreciar algo é quando você gosta muito de…

Foster

Sim, mas parece um eufemismo. **

****eufemismo - Euphemism**

Alexia

Não, não, não. Eu tô falando na mais pura… Se você perguntar, Vinícius o que você mais ama nessa vida? Mulheres. Ele se apaixonava por todas elas e eu não tô falando isso no sentido de… no sentido ruim. **

****** no sentido ruim - in a bad way**

Foster

Psicopata.

Alexia

É, os poemas mais bonitos dele era sobre amor, a falta que certa pessoa fazia na vida dele. Era isso. E ele fumava muito, muito, muito, muito. Amava whisky.

Foster

Cigarro? **

****cigarro - cigarretes**

Alexia

É cigarro, quer dizer, pelo que a gente saiba né. E era muito amigo do Tom Jobim, do Toquinho, do Baden Powell, João Gilberto, Chico Buarque e Carlos Lira.

Foster

Sim. E só para clarificar um pouco, ** todos eles são os mais famosos, os músicos mais famosos do Brasil, Tom Jobim, João Gilberto, todos são gigantes.

****só para clarificar um pouco - just to clear up things a bit**

Alexia

São. E o mais engraçado é que ele era diplomata, ele virou vice-consul em Los Angeles.

Foster

Caraca.

Alexia

Você sabia disso? **

****Did you know that.**

Foster

Não, não sabia. Caraca, estou aprendendo muito.**

****estou aprendendo muito - I'm learning a lot.**

Alexia

Sim, ele era vice-consul em Los Angeles, aí depos ele voltou pro Brasil por causa da morte do pai, uma coisa assim, e depois ele voltou pra Paris e Roma, ele foi pra Paris e Roma também do campo diplomático mas não era um cargo tão alto assim.**

****um cargo - a position, a role**

Foster

Entendi. Bom não sabia da vida diplomática do Vinicius, mas quando eu penso sobre o Vinícius, eu penso na música, e sobretudo… sobretudo né?

Alexia

Uhum.

Foster

Sobre tudo ou sobretudo, qual é?

Alexia

Sobretudo.

Foster

Sobretudo. E sobretudo, Bossa Nova.

Alexia

Eu já sou o contrário,** quando penso em Vinícius eu já penso nos poemas dele. Então... porque assim, alí em cima, ali em cima, antes eu descrevi os amigos cantores que ele teve. Só que** pouca gente lembra que ele tinha muita amizade com Manuel Bandeira,** Mario de Andrade e Oswald de Andrade, que são três grandes poetas também brasileiros.**

****eu já sou o contrário - I'm just the opposite**

****só que - it's just that**

****amizade - friendship**

Foster

Pode falar os nomes um pouco mais devagarinho? Pra nossos ouvintes e pra mim também?

Alexia

Manuel Bandeira, Mario de Andrade e Oswald de Andrade.

Foster

Sim, são todos gigantes também.

Alexia

Sim. E enfim, e o Vinicius agora falando um pouco sobre a vida dele, sem muita biografia, ele amava encontrar os amigos e ficar até tarde da noite e escrevendo e cantando. E uma super curiosidade que eu contei pro Foster, uma vez, foi que, a minha mãe, ela nasceu na casa em frente à do Vinícius. E ela era muito amiga de uma das filhas dela, a Luciana, então quando minha mãe era pequena, ela ficava na casa do Vinícius junto com Toquinho, Tom Jobim e esses que eu citei anteriormente, brincando de boneca e corria pela casa enquanto eles estavam escrevendo Garota de Ipanema. Então… é muito surreal isso.

Foster

Surreal! Amor, você tem recomendações de músicas ou poemas, ou alguma coisa?

Alexia

Sim, *"Eu sei que vou te amar"*, *"Garota de Ipanema"*…

Foster

Você tá falando de música né?

Alexia

Sim. Só que assim, todas as músicas do Vinicius são poemas também. Isso que eu tinha pra falar.

Foster

Sim.

Alexia

Todas sem exceção** são poemas. Porque nem toda música são poema.

****todas sem exeção - Absolutely all of them.**

Foster

Sim.

Alexia

Mas todas, todas, todas são.

Foster

Sim e também… posso colocar mais alguma coisa? Ele era compositor também, então algumas das músicas que ele escreveu ele não cantou as vezes né?

Alexia

É, ele escreveu pros amigos, né, faziam parcerias.

Foster

Sim. Então realmente o legado dele é mais profundo do que a maioria das pessoas percebe.

Alexia

Sim, exatamente. Então assim, as músicas que eu, os poemas que eu indicaria de cara seriam essas do: A felicidade, Chega de saudade, Eu sei que vou te amar, Garota de Ipanema, porque o mundo inteiro sabe...

Foster

Ele escreveu "*A Felicidade"*?

Alexia

Aham.

Foster

Aquela canção “Tristeza não tem fim…”

Alexia

“...felicidade sim...”

Foster

Sim. É uma música que ele e acho que o Tom Jobim escreveu pro…

Alexia

Foram, os dois.

Foster

Sim. Mas eles escreveram pro filme Orfeu Negro. Que é um filme fantástico que a gente tem que fazer um episódio depois sobre aquele filme porque eu amo.

Alexia

Sim, e além disso, tem o Soneto da Fidelidade que é maravilhoso. Enfim, gente tem tanta coisa, eu acho que tenho que gravar um Podcast só falando bilhões de músicas e poemas, uma atrás da outra pras pessoas lerem porque é incrível. É simplesmente...

Foster

Sim, sim, uma música que eu amo pessoalmente é Samba da Benção.

Alexia

Sim, é linda. Eu adoro o “Eu sei que vou te amar, por toda a minha vida eu vou te amar...”

Foster

É, é boa.

Alexia

“A cada despedida na na na...”

Foster

Sim, a gente pode falar o dia inteiro sobre o Vinicius, porque tem muita coisa aí. Mas…

Alexia

Podemos.

Foster

Eu acho que a gente pode parar por hoje. Você tem mais alguma coisa que você queira adicionar?

Alexia

Não. Escutem, descubram quem é Vinícius. Eu acho que no próximo episódio eu vou gravar alguma poesia que eu ame dele.

Foster

Seria ótimo.

Alexia

É e aí a gente fala um pouquinho mais dele durante essa temporada. Mas assim, é um dos meus preferidos da vida.

Foster

Perfeito, mais alguma coisa Alexia?

Alexia

Não, só isso. Obrigada, Foster.

Foster

Obrigado, até já. Tchau tchau.

Show Notes

More Resources

If you want to keep supporting the show, please check out these resources.

Carioca Connection

Instagram Carioca Connection

Never miss an episode!

- **Listen on iTunes**
- **Listen on Spotify**
- **Listen on Android**

If you need to get in touch with us:

- cariocaconnection1@gmail.com

Aquele abraço,

Alexia & Foster



Carioca Connection

SEASON 2 WORKSHEETS

S02:E25: Se você quer ser minha namorada

Last episode, we talked about Vinicius. Today, Alexia talks about one of her favorite poems by *O Poetinha: Se você quer ser minha namorada*. Followed by a dramatic reading.

Alexia & Foster

Carioca Connection

Alexia

Oi! Bom! Seguindo um pouco sobre o que falamos sobre Vinicius no último episódio, eu vou ler um dos meus poemas preferidos, e que é muito interessante para vocês também. Ele se chama “Se Você Quer Ser A Minha Namorada”. E o Vinícius, como vocês sabem, era um cara super romântico, então… Vou ler!

“Se você quer ser minha namorada
Ah, que linda namorada
Você poderia ser
Se quiser ser somente minha
Exatamente essa coisinha
Essa coisa toda minha
Que ninguém mais pode ser

Você tem que me fazer um juramento
De só ter um pensamento
Ser só minha até morrer
E também de não perder esse jeitinho
De falar devagarinho
Essas histórias de você
E de repente me fazer muito carinho
E chorar bem de mansinho
Sem ninguém saber por quê

Porém, se mais do que minha namorada
Você quer ser minha amada
Minha amada, mas amada pra valer
Aquela amada pelo amor predestinada
Sem a qual a vida é nada
Sem a qual se quer morrer

Você tem que vir comigo em meu caminho
E talvez o meu caminho seja triste pra você
Os seus olhos têm que ser só dos meus olhos
Os seus braços o meu ninho
No silêncio de depois
E você tem que ser a estrela derradeira
Minha amiga e companheira
No infinito de nós dois”

Bom, acho que vocês puderam entender porque que eu sou completamente apaixonada por esse poema e… Acho que o Foster nunca tinha escutado ele antes.

Foster
Acho que foi a primeira vez! Quase chorando aqui.

Alexia
E, enfim! Mostra um pouco da parte muito sentimental de Vinícius, espero que vocês tenham gostado! Se vocês gostaram comentem, deixem o seu review e as cinco estrelas, e a gente se vê no próximo episódio!

Show Notes

More Resources

If you want to keep supporting the show, please check out these resources.

Carioca Connection

Instagram Carioca Connection

Never miss an episode!

- **Listen on iTunes**
- **Listen on Spotify**
- **Listen on Android**

If you need to get in touch with us:

- cariocaconnection1@gmail.com

Aquele abraço,

Alexia & Foster



Carioca Connection

SEASON 2 WORKSHEETS

S02:E26: WeWork

Alexia and I work online. That means we can work from more or less wherever we want. Awesome, right? Well, most of the time. Sometimes it can be lonely and isolating. That's why we have gotten really into co-working spaces, most notably WeWork. Even if you don't work remotely, this is a fascinating topic that is changing the way we work and find community. And of course, lots of awesome Brazilian Portuguese.

Alexia & Foster

Carioca Connection

Foster

Oi Alexia!

Alexia

Oi Foster!

Foster

Tudo bom?

Alexia

Tudo e com você?

Foster

Tudo ótimo, está nevando aqui então eu estou com muito frio, mas tudo bem. **

**** In Portuguese, we use the construction "estou com" to express various physical states. For example: estou com frio - I'm cold Estou com fome - I'm hungry.**

Alexia

Aqui tá um calor de 37 graus, tá muito calor.

Foster

Rio né?

Alexia

Rio!

Foster

Bom, Alexia, eu sei que você está no Rio, mas onde você está exatamente?

Alexia

Eu tô na We Work, que é um coworking super famoso mundialmente ** né. E, enfim, agora eu tô dentro de uma salinha ** que é toda especial contra ruídos ** que eles tem.

****mundialmente - worldwide, internationally**

****uma salinha - a little room**

****contra ruídos - sound proof**

Foster

Ótimo, hoje a gente vai falar sobre We Work e também sobre o mundo de coworking.

Alexia

Tá bom. Você já teve experiência em coworking ou não?

Foster

Já sim, um pouco. Mas nunca uma coisa tipo por muito tempo não. Fui a um dos lugares por alguns dias.

Alexia

A gente foi num, em um em Viña del Mar, né?

Foster

Aham.

Alexia

E foi bem legal mas não era tipo um coworking, a gente ficava mais no café deles.

Foster

Sim, sim. Então, primeira coisa, Alexia pode me explicar o que que é um coworking pra você?

Alexia

Bom, coworking é um espaço entre aspas ** que é oferecido para empresas ou para Startups ** e pequenas e médias empresas. Pra começarem... Que?

**** entre aspas - in quotations (when you are speaking figuratively about something)**

**** the way Alexia pronounces "StartUps" is a great example of the carioca accent at its best.**

Foster

Somente a pronúncia do Startup. Startups.

Alexia

É como brasileiro fala, nem vem. **

**** nem vem - don't even start**

Foster

Sim exatamente, é importante.

Alexia

E aí por exemplo, você entrando no coworking, a WeWork, no meu caso, toma conta de tudo ** então toma conta de que não vai faltar internet, que todas as cadeiras estão limpas, tem lugar pra todo mundo trabalhar, você tem café, água e até chopp de graça.

**** toma conta de tudo - they (the co-working) take care of everything**

Foster

Sim, sim. Super legal estou com muita inveja. **

**** estou com muita inveja - I'm very jealous, envious.**

Alexia

Eles oferecem toda infraestrutura, você paga uma mensalidade pra isso e você vem pra cá com seu computador pra trabalhar. **

**** uma mensalidade - a monthly fee**

Foster

Ótimo e quando você fala que você paga mensalidade, isso quer dizer que você paga

por mês.

Alexia

Isso.

Foster

Então Alexia, por que você está num coworking e, por exemplo, com meu trabalho todo mundo acha “Ah você pode trabalhar de qualquer lugar do mundo, na sua casa, da sua cama. Por que você está mais ou menos em um escritório. **

****um escritório - an office**

Alexia

Sim, primeiro pelo fato ** de que aqui no Rio eu e meu pai, a gente mora em um apartamento pequenininho. Então fica muito ruim de trabalhar de casa. A gente não tem espaços, não consigo fazer da sala o meu escritorio, não tem como. Segundo que eu não gosto de trabalhar de casa, lógico que fazer home office as vezes é o máximo. Porque você fica da cama, enfim, mas isso é uma vez ou outra, não é uma rotina de trabalhar de casa.

**** sim, primeiro pelo fato - yep, so first of all because of the fact (that here in Rio).**

Foster

É e só para clarificar um pouco, brasileiro fala muito home office, quando você quer dizer que você trabalha de casa, mas é uma coisa que no Estados Unidos a gente realmente não fala.

Alexia

É a gente só fala, tô doente então eu vou ficar de casa hoje, então eu vou fazer home office.**

**** when Brazilians work remotely, they usually say Home Office, which can cause some confusion for us gringos :)**

Foster

Exatamente.

Alexia

Eu tava conversando até com você, da gente, de eu tentar vir pra We Work porque o espaço deles aqui no centro da cidade no Rio é maravilhoso, é um prédio incrível, incrível mesmo **. E enfim, eu vim, conversei, e tô aqui durante o mês de março inteiro.

**** a really, really unbelievable building**

Foster

Somente eu quero adicionar uma coisa, ** é que no Rio, acho que na maioria do Brasil, mas sobretudo o Rio não é o melhor lugar para trabalhar por exemplo em restaurantes e cafés.

**** somente eu quero adicionar uma coisa - I just want to add one thing.**

Alexia

Não é, não tem.

Foster

Porque aqui nos Estados Unidos a gente tem uma cultura de trabalhar sei lá, de um Starbucks, no Rio, quase não tem.

Alexia

Não, não tem como. Na verdade eu acho que como a Internet é muito cara, eu acho que os restaurantes e bares, etc, deixam de investir nessa parte porque não é disso que eles sobrevivem. Então existem muito poucos espaços pra isso

Foster

Sim.

Alexia

E quando tem internet a internet é muito ruim, é só pro sistema mesmo do restaurante ou do bar ou da livraria **. Então realmente, essa coisa ainda não chegou. Aí e também quando uma pessoa vai trabalhar num restaurante, num bar ou numa livraria, normalmente essa pessoa não tá lá pra consumir, ela vai consumir uma ou duas bebidas, talvez almoçar dependendo do horário e só, e vai ficar lá o dia inteiro. Então eles acham que perdem dinheiro deixando as pessoas indo pra lá.

**** livraria - a bookstore, a cafe with books**

Foster

Sim, sim, é somente essa cultura de trabalhar fora de casa não está muito, muito, atualizado no Rio.

Alexia

Não, não tá. Mas engraçado porque quando eu tô aí nos Estados Unidos eu consigo trabalhar de casa melhor.

Foster

É, eu acho que é mais difícil pra você porque é sua casa.

Alexia

É, e alí eu encaro como uma coisa diferente, verdade. **

**** É, e alí eu encaro como uma coisa diferente - Yeah, I suppose that there (in the US), I tackle it with a different approach.**

Foster

Me explica, o que é WeWork exatamente?

Alexia

Muito bem.

Foster

Exatamente. Você já explicou um pouco mas é tipo um prédio. Que que tem lá ou quem são as pessoas que estão trabalhando lá?

Alexia

Bom, aqui no Rio tem dois prédios atualmente, vai abrir um terceiro em setembro. E o que que eles fazem? ** Eles dividem as pessoas por prédio, vamos supor que amanhã o Foster ligue pra lá e pergunte “Olha, eu tô afim de virar membro ** da We Work, como é que eu faço?” Aí a pessoa vai perguntar o seu perfil, que que você faz, que você deixa de fazer, você precisa do plano de hot desk, que é o que você não tem lugar marcado, né, você chega num horário e senta em qualquer lugar, que é o meu plano. Ou você precisa de um escritório individual, enfim, como é que é. E aí dependendo do seu perfil ou você vem pro centro da cidade que é onde eu tô ou você vai pro de Ipanema que é outro bairro aqui do Rio. A diferença entre os dois prédios é que aqui fica muito perto do Fórum **, o Fórum é onde todos os advogados precisam ir todos os dias, pra ver como é que tão os processos, encontrar com o juíz...

**** E o que que eles fazem? And so what do they do?**

**** Tô afim de virar membro - I'm interested in becoming a member.**

**** Fórum - an important meeting place in Rio where legal activities take place.**

Foster

É uma coisa muito importante no Brasil.

Alexia

Sim. Então fica realmente aqui do lado. Então tem vários advogados que começaram a abrir os escritórios, né, e normalmente são só eles, não tem mais nenhum funcionário, talvez um estagiário ** junto. E vem pra cá. Então, são seis andares, nesse prédio de 34 andares. Metade do prédio tá vazio, só tem a We Work praticamente. Pelo que eu entendi **, de acordo com a quantidade de pessoas pedindo pra ser membros, eles abrem um outro andar. Então até o ano passado eles tinham 4 já abriram mais dois, e até o final do ano vão abrir mais dois.

**** um estagiário - an intern // um estágio - an internship**

**** pelo que eu entendi - from what I could gather (understand)**

Foster

Entendi. Então realmente é uma operação enorme. Não é brincadeira não. **

**** não é brincadeira não - it's no joke. They're not messing around.**

Alexia

Não, e eu descobri que o diretor, bom predisente da América Latina da We Work é em Buenos Aires, por isso aquele prédio da We Work em Buenos Aires é tão incrível.

Foster

Ah, lembro, lembro.

Alexia

Aham.

Foster

Tem We Work no mundo inteiro hoje em dia.

Alexia

Só em Nova York tem 50 prédios da We Work.

Foster

Tem 50 We Works em Nova York. Nossa Senhora! **

**** Nossa Senhora - literally refers to "Our Holy Mother," but a better translation would be "Goodness gracious" or "my goodness!"**

Alexia

É eu tava falando isso com meu pai, que a melhor coisa de ser membro quando for pra Nova York você pode fazer xixi a cada esquina né, você não precisa pedir pra entrar em algum lugar só precisa apresentar o cartão e você entra.

Foster

Não foi o propósito que eu estava pensando mas também é um benefício, legal.

Alexia

E a filosofia da We Work é Networking**, então eles querem que você realmente faça parceiros, conheça pessoas, troque experiências e faça o Networking porque nada no mundo é sem o Networking hoje em dia.

****Networking - another great example of Brazilians adapting English words to fit their accent :)**

Foster

Sim, eu acho que a coisa mais importante e qualquer pessoa que tem um emprego normal digamos, a coisa que a maioria das pessoas, por exemplo, meus amigos não entendem, é que pode ser uma coisa muito, muito isolada. Se você está trabalhando de casa, você precisa desse sentimento de comunidade.

Alexia

Sim, e também, vou ser muito sincera,** se eu fosse dona de uma empresa grande, com uns sei lá umas 30 pessoas, é uma média empresa é óbvio, com certeza, com certeza absoluta** eu viria pra We Work pra não ter que me preocupar com nada a não ser produzir pra minha empresa. Eu não quero saber se o ar condicionado não tá funcionando, eu não quero saber se tá faltando pó de café, sabe? Isso tudo não importaria pra mim.

**** vou ser muito sincera - I'm going to be really honest, frank**

**** com certeza absoluta - without a doubt**

Foster

Sim, realmente é um investimento que vale a pena**, como a gente trabalha com a internet todos os dias, a gente precisa dessa infraestrutura.

****realmente é um investimento que vale a pena - it's really a worthwhile investiment**

Alexia

Sim, precisa. E é muito legal que aqui eles oferecem vários eventos por exemplo, semana passada teve o pessoal do consulado americano** aqui falando sobre Como abrir um negócio nos Estados Unidos, o dinheiro que você precisa investir, como que faz, o tipo de visto. Eles realmente vieram dar uma aula assim, uma assessoria pras pessoas. É, aí hoje tá tendo massagem.

**** consulado americano - the American Consulate**

Foster

A Alexia está fazendo massagem de, quanto que é?

Alexia

25 reais.

Foster

25 reais por uma massagem, nossa.

**** short for Nossa Senhora, meaning "my goodness"**

Alexia

E amanhã tem manicure por exemplo.

Foster

E eu estou aqui nos Estados Unidos na casa de um amigo, parado porque está nevando pra caramba e a Alexia está fazendo massagem, tomando chopp. **

**** chopp - a small draft beer**

Alexia

Quando eu contei pro Foster que aqui tinha chopp de graça ele quase desmaiou. **

**** When I told Foster that they had free beers on tap he almost fainted.**

Foster

É, eu fiquei um pouco bravo, é. Bom Alexia, mais alguma coisa sobre We Work, coworking, alguma coisa assim?

Alexia

Não é só acho que se as pessoas querem visitar uma We Work na cidade, porque tem vários lugares, na Europa, não tem em Portugal ainda, que eu sei. Mas tem vários, vários lugares, vale a pena, os prédios normalmente são incríveis e vocês vão se apaixonar porque realmente vale muito a pena.

Foster

E tanto faz se o seu trabalho não tem nada a ver com coworking, com networking, eu acho que vale a pena ficar um pouco mais atualizado com o assunto de coworking, porque realmente, pessoalmente, eu acho, vai ser o futuro. Sempre vai ser uma coisa mais e mais popular todos os dias.

Alexia

Com certeza, chegou para mudar.

Foster

Exatamente. Bom, Alexia, então acho que é isso por hoje e a gente se fala… amanhã.

Alexia

Amanhã, quer dizer, pro podcast porque eu vou te ligar daqui a 5 minutos.

Foster

Bom gente, valeu, e até amanhã.

Alexia

Tchau.

Show Notes

More Resources

If you want to keep supporting the show, please check out these resources.

Carioca Connection

Instagram Carioca Connection

Never miss an episode!

- **Listen on iTunes**
- **Listen on Spotify**
- **Listen on Android**

If you need to get in touch with us:

- cariocaconnection1@gmail.com

Aquele abraço,

Alexia & Foster



Carioca Connection

SEASON 2 WORKSHEETS

S02:E27: Medo e Febre Amarela

Yellow fever is on the rise in Rio which is a tragedy in and of itself. On a more personal note, Alexia has been dying of fear about getting the yellow fever vaccine. In this episode, we talk about the situation happening in Rio de Janeiro as well as our fears and phobias. And as always, some rants and real Brazilian Portuguese.

Alexia & Foster

Carioca Connection

Foster

Olá Alexia, tudo bom?

Alexia

Oi Foster, tudo bem e você?

Foster

Eu estou bem, eu estou bem, um pouco cansado então provavelmente meu português vai ser pior do que o normal. Que já está...

Alexia

Por que você tá cansado?

Foster

Sei lá, ainda é cedo. Acordei faz pouco. **

**** Acordei faz pouco - I just woke up a little while ago.**

Alexia

São meio dia aí, Foster!

Foster

Você não precisa falar isso. Nossos ouvintes, amor, pelo amor de deus.. Ta bom, Alexia. Deixa eu contar uma história. ** Alexia teve um dia ruim ontem, mas o pior dia da vida dela e eu somente estava recebendo notícias. Então Alexia por favor conta pra gente o que você fez ontem.

**** Deixa eu contar uma história - Let me tell a story.**

Alexia

Eu fui tomar vacina. Só de lembrar já tô nervosa de novo. **Então vou começar a rir bastante durante o podcast. Só pra avisar.

**** Só de lembrar já tô nervosa de novo. Just thinking about it makes me nervous again.**

Foster

Pode rir, pode chorar, é um espaço aberto aqui, é um espaço público, mas, assim, fica à vontade. **

**** fica à vontade - feel free (to do what you want)**

Alexia

Eu fui tomar vacina de febre amarela porque, foi ótimo, de febre amarela. Bom, yellow fever, né? Porque tá tendo um surto ** de febre amarela de novo no estado do Rio de Janeiro.

** **Um surto - an outbreak**

Foster

Um surto quer dizer que tem várias pessoas que estão com essa doença.

Alexia

Várias pessoas morreram. Muitos macacos também estão morrendo.

Foster

Caraca.

Alexia

É, e aí, enfim, antes era só pra parte mais rural do Rio, agora tá chegando pra cidade grande, por exemplo, já chegou em Teresópolis, em Petrópolis. ** Foi confirmado que semana passada que um macaco morreu por causa da febre amarela. Então daqui a pouquinho, pessoas vão começar a ter sintomas também. E antes que isso aconteça na grande cidade do Rio, eu já tomei a minha vacina.

** **Teresópolis and Petrópolis are both little historic mountain towns outside of Rio. If you want to learn more about them, listen to S02:E19.**

Foster

Nossa então..

Alexia

Eu decidi.

Foster

Bom, primeiramente a situação no Rio está complicada, é uma tragédia, realmente. Mas...

Alexia

É, e é o mesmo mosquito da Zika e da dengue.

Foster

É o mosquito é um.. Cara, eu odeio mosquito.

Alexia

Eu não sei pra que existe, eu não sei, desculpa gente, não vem com esse negócio de cadeia alimentar, ** porque dá pra você substituir o mosquito, a lagartixa consegue comer outras coisas, sabe? Então não sei pra que existe, mosquito e barata, não sei.

**** cadeia alimentar - the food chain**

Foster

Só pra deixar bem claro que Alexia adora animais. Nossa. Bom, Alexia, você odeia, mas odeia mesmo, tomar vacina, não é?

Alexia

Vacina.

Foster

Vacina.

Alexia

Eu odeio qualquer coisa com agulha, eu odeio vacina, eu odeio tirar sangue, eu odeio qualquer coisa que vá furar meu corpo. Não faz sentido na medicina moderna, ter que tomar vacina com agulha, não faz, simplesmente não faz.

**** agulha - needle**

**** simplesmente não faz - it just doesn't make sense**

Foster

Bom, eu não sou médico, mas só pra explicar um pouco, a Alexia...

Alexia

Gente eu posso ta falando a maior besteira do mundo, mas...**

**** Guys I could be saying the dumbest thing ever, but...**

Foster

Eu acho que medicamente faz muito sentido, provavelmente.

Alexia

Esse é o meu pavor.

**** That is my fear.**

Foster

Mas há duas semanas já, Alexia estava reclamando todos os dias tipo “ah amor vou tomar vacina, não quero, não quero, não quero mesmo”. E ontem você me falou que não lembra da situação então você realmente quase estava morrendo de medo.

Alexia

Não, era assim. Eu cheguei lá, é um posto de saúde né porque a vacina que a gente tá tomando que é oferecida pelo governo é uma vacina fracionada **, ou seja, como não tem pra população inteira, eles fracionaram e ao invés da dose ser inteira que dura 10 anos, a dose que eu tomo é tomar cada 5 anos anos. Então é realmente só pro surto que tá acontecendo aqui no Rio. Se eu fosse pra Indonésia, por exemplo, que precisa ter a dose inteira, a Anvisa faz o, quer dizer, precisa da declaração da Anvisa que eu tomei a vacina, eu teria que tomar uma vacina de reforço dessa que eu tomei. Então é realmente só pra cá. Cheguei no posto, fui acompanhada pelo meu pai, óbvio. **

****uma vacina fracionada - a divided vaccine (not the whole dose in order to save materials)**

**** Chegeuei no posto, fui acompanhada pelo meu pai, obvío. When I got to the clinic, obviously my dad was with me.**

Foster

Só pra explicar o posto é um posto de saúde que é tipo uma clínica né?

Alexia

É uma clínica pública.

Foster

É isso.

Alexia

Que normalmente só trata essas partes de imunização, de vacina, de exame de rotina pra bebês recém-nascidos.

**** bebês recém-nascidos - newborns**

Foster

É coisas mais simples, digamos.

Alexia

Só que nesse lugar que eu fui, eu fui numa UPA, a UPA que tem em vários lugares do Rio

Foster

A UPA?

Alexia

Como é que é a sigla da UPA? Rio de Janeiro.. é Unidade... como é que é amor, você sabe?

Foster

Não, não faço ideia. Porque você está me fazendo essa pergunta?

Alexia

Ah é Unidade de Pronto Atendimento

Foster

Tá. UPA, isso, UPA, UPA.

Alexia

Então é Unidade de Pronto Atendimento. Então realmente você tem uma emergência você pode ir pra uma UPA mais próxima, você não precisa ir pra um hospital e de lá eles te encaminham pra um hospital. Eu cheguei lá achando que não ia ter ninguém, eu fiquei duas horas na fila. Duas. Eu cheguei as 10h40 e eu tomei a minha vacina 12h40, foi exatamente isso.

Foster

Então tinha muitas pessoas, isso tem a ver com o sistema de saúde no Brasil que é outro episódio. Mas vamos lá.

Alexia

Eu não queria parar nesse quesito agora. E o meu problema maior é esse processo, essa espera de duas horas. E você sabe que você vai tomar vacina e você tem que esperar por uma coisa que você não gosta e isso vai te deixando mais ansiosa, ansiosa, ansiosa e quando já tava quase a minha vez, chegaram 4 bebês. E aí eles começaram a revesar, aí entrava um bebê, fazia um exame de rotina e aí entrava um adulto. Bom, deixando bem claro que eu acho a coisa mais errada do mundo ** juntar bebê com adulto, né, porque a quantidade de germes é surreal, mas enfim. E aí quando eu cheguei lá dentro eu realmente comecei a tremer, minha mão começou a tremer e eu virei e falei “Gente eu sei que vocês escutam isso todos os dias, mas eu realmente não sei lidar com agulha” Eu não sei lidar com nenhum tipo de agulha, eu não posso ver. E a mulher não acreditou muito em mim, achou que eu tava fazendo drama. Totalmente drama aí ela me olhou, ficou me olhando assim e falou “Vem cá, pode vir pra cá, me dá seu braço esquerdo” ** tipo assim, super fria. E eu não tava ligando pra isso nesse momento porque eu tava muito mais preocupada com a agulha e o líquido que ia entrar dentro de mim do que com o humor dela sabe? E aí eu virei, aí meu pai tava do lado direito, eu peguei a mão dele, apoiei meu rosto assim no ombro dele e aí antes dela dar eu falei “para, para, para” dei um berro assim “para, para!” deixa eu relaxar um pouco mais, porque eu tava toda tensa e ela não ia conseguir pegar a pele do meu braço direito sabe, pra colocar. Aí fui me mexi, aí ela percebeu o quanto realmente eu tava nervosa. Ela escondeu a agulha de mim, ela viu isso porque eu comecei a procurar a agulha pra ver que que ia acontecer comigo. Gente é surreal, não sou eu nessas horas. Eu sempre falo isso pro Foster, no dia que ele tiver que me acompanhar pra alguma coisa que envolva agulha, ele vai ver a real namorada. **

**** eu acho a coisa mais errada do mundo - I think it is really mistaken..**

**** Vem cá, pode vir pra cá - Come here. You can come over here.**

**** ele vai ver a real namorada. He is going to see his true girlfriend. Oh boy.**

Foster

Tá a gente faz isso para.. Atravessar essa ponte no futuro.

Alexia

Ela escondeu, ela falou: "olha fica calma, respira" **, isso o meu pai me conta tá, porque essa parte que ela virou pra mim e falou fica calma, respira, tá tudo bem, não vai doer nada e tal, eu não lembro, foi aí que eu dei o apagão, não lembro mesmo, realmente não doeu nada, eu admito. Mas eu acho que o meu maior problema não é a dor, o meu problema é o processo.

**** olha, fica calma, respira. Hey, calm down, breathe.**

Foster

Porque não dói, não dói muito. Eu não gosto de tomar vacina mas não é uma coisa que me deixa tão louco assim, tão ansioso, e sou uma pessoa ansiosa.

Alexia

Mas eu acho que depende da vacina, a antitetânica que eu tive que tomar, doeu pra cacete! Doeu muito!

****doeu pra cacete - It hurt like hell! (a little vulgar, especially for Alexia).**

Foster

Olha a linguagem!**

**** Hey, watch your language.**

Alexia

Desculpa, não, você já falou um palavrão** aqui agora eu também posso falar.

****palavrão - curse words, swear words, cuss words.**

Foster

Não falei não.

Alexia: Não hoje, no outro no ... [inglês]

Foster

É mas isso é o de frente... é...

Alexia

Mas enfim, antitetânica doeu muito, eu fiquei com meu braço dolorido 3 dias.

Foster

É, é uma coisa um pouco mais séria.

Alexia

É e aí eu saí da sala, aí as 60 pessoas que tavam esperando na fila, todo mundo “e aí doeu? Cê tá bem?” Porque elas acompanharam, todo mundo ficou 2 horas juntos lá. Então no final, a gente se abraçou, “olha, tudo de bom, bom mesmo, a paz”, ficou todo mundo dando beijinho de tchau.

****“e aí doeu? Cê tá bem?” Hey did it hurt? Are you ok?**

Foster

Tão brasileiro.

Alexia

Nossa, a menina que tava na minha frente na fila ficou melhor amiga do meu pai, ela contou que tá indo pra Portugal, mais uma né, vai se mudar pra Portugal, tá doida pra sair daqui, aquelas coisas todas e o meu pai dando conselho pra ela**, enfim, ficamos todos amigos.

****dando conselho pra ela - giving her tips**

Foster

Legal, legal, é enfim...

Alexia

Por isso que eu tenho medo de abelha.

Foster

É, tá. Você tem medo ou fobia, pode falar?

Alexia

Sim, eu tenho fobia de quase todos os tipos de abelha e de marimbondo. Porque eles tem ferrão.

Foster

Qualquer coisa com agulha.

Alexia

Exatamente, eles tem o ferrão. **

****ferrão - a stinger**

Foster

Você tem medo ou fobia de mais alguma coisa que eu não sei, que eu preciso saber?

Alexia

Não, aí vem os medos normais, por exemplo, medo de jacaré, medo de cobra, mas até aí tudo bem né?

Foster

Tá bom, então Alexia, eu acho que a gente pode deixar aí por hoje, o que você acha?

Alexia

Ah sim, porque eu já tô ficando nervosa só de ter lembrado.

Foster

Então Alexia até a próxima!

Alexia

Ta bom, até a próxima amor!

Foster

Próxima. Então até a próxima e boa sorte!

Alexia

Obrigada, tchau!

Foster

Tchau!

Show Notes

More Resources

If you want to keep supporting the show, please check out these resources.

Carioca Connection

Instagram Carioca Connection

Never miss an episode!

- **Listen on iTunes**
- **Listen on Spotify**
- **Listen on Android**

If you need to get in touch with us:

- cariocaconnection1@gmail.com

Aquele abraço,

Alexia & Foster



Carioca Connection

SEASON 2 WORKSHEETS

Foster

Olá Alexia!

Alexia

Oi gente!

Foster

Cabin fever.

Alexia

O que que é cabin fever?

Foster

Cabin fever é quando você não pode sair de um lugar e você fica muito ansioso, e você quer sair, né.

Alexia

Entendi. **

****Entendi. Gotcha. I understand.**

Foster

Tá.

Alexia

Você ta, como que é, hibernando só que obrigatoriamente?

Foster

É, é um jeito de explicar sim, sim. Tá bom gente, hoje a gente vai falar sobre televisão, e mais especificamente sobre TV a cabo, não é Alexia? **

****TV a cabo - Cable TV**

Alexia

Sim, sim. Eu gostaria de conseguir fazer pesquisa pelo podcast pra poder saber quantas pessoas ainda realmente assistem TV.

Foster

Sim. Então, duas coisas. Quando a gente tá falando sobre TV a cabo, cable TV, just like cable news, the normal TV, right?

Alexia

Sim.

Foster

Também, Alexia, eu acho que você é uma pessoa que assiste muita televisão. Não necessariamente TV a cabo, mas muitas séries, muitos filmes.

Alexia

Não, eu não sei o que que eu seria sem a Netflix.

Foster

Uma pessoa diferente, com certeza. **

****Com certeza - For sure!**

Alexia

Eu falo Netflix porque eu não tenho Amazon Prime aqui, tipo, a Amazon Prime acabou de chegar no Brasil, mas não é tão boa quanto nos Estados Unidos, por exemplo, então ainda não vale a pena fazer a inscrição. **

****vale a pena - worth it**

****fazer a inscrição - to sign up for (something).**

Foster

Tá, deixa eu fazer uma pergunta pra você. Você tem TV a cabo em casa?

Alexia

Eu tenho.

Foster

Você assiste? **

****Do you watch it? (cable tv)**

Alexia

Assisto de vez em quando, quando eu quero ver o jornal, né, o Jornal Nacional que é o principal news, a principal news daqui do Brasil. **

****de vez em quando - from time to time**

****o jornal - the news**

Foster

Sim, sim.

Alexia

É o jornal das oito.

Foster

Então eu sou um, talvez nossos ouvintes já saibam disso, mas eu sou um pouco radical com essas coisas, com coisas tipo minimalistas, mas pra mim não faz sentido nenhum quando eu estou na casa dos meus pais e eu e meu pai estamos procurando alguma coisa. Lá com TV a cabo tem mais de quinhentos canais e nunca tem nada para ver, e tem anúncios, é tão chato, tão chato.

Alexia

É, na verdade, eu realmente não entendo pra que ter quinhentos canais, porque acaba sendo repetitivo. ** Não é possível, não tem, não tem tanto conte... Claro que tem, mas as pessoas não conseguem fazer tantos conteúdos diferentes assim. Então por exemplo, o que eu sinto muita, muita falta é do Animal Planet na TV, que eu não tenho.

****acaba sendo repetitivo - it ends up being repetitive.**

Foster

É, a Alexia adora, a Alexia ama, é um vício Animal Planet. **

****é um vício - it's a vice. A bad habit.**

Alexia

Too Cute!

Foster

É, tem um programa que se chama “Too Cute” que é somente sobre a vida dos puppies, né, dos cachorrinhos, e a Alexia está louca. **

****cachorrinhos - puppies!**

Alexia

Todo dia às 9 da manhã, perfeito pra tomar com café da manhã. **

****perfeito pra tomar com café da manhã. Perfect to have breakfast with.**

Foster

Sim, sim. É legal, é legal. Mas enfim, além do Too Cute, sinceramente eu acho que eu somente preciso da internet. Com a internet eu tenho Netflix, eu tenho YouTube, eu tenho Amazon Prime, HBO. E não faz a menor, o menor sentido para mim ter TV a cabo.

****Just a quick note: if you want to learn more about how Brazilians pronounce brands and social media platforms that are in English, check out S01 :E16 .**

Alexia

Não, é verdade. Eu, eu tinha vários canais de TV, eu tinha TeleCine, HBO, tinha muita, muita coisa, e aí eu falando com meu pai, a gente trabalha o dia inteiro fora, né, chega em casa a gente vai querer assistir a nossa série da Netflix, ou do Chromecast, sei lá, de onde for, né. A gente não vai querer assistir TV, TV mesmo, TV a cabo. E aí eu falei “Pai, vamos deixar só os canais mais simples”, por exemplo, porque vai que falta internet, você consegue ligar e assistir a Globo né, que é o principal canal, então não tá completamente perdido, ou a Globo News, que é como se fosse a CNN ou a Fox news, dependendo do ponto de vista das pessoas, mas...

Foster

Pode ler um livro, por exemplo.

Alexia

Sim. Mas assim, é pra não ficar completamente perdido. Então além de diminuir muito a conta da Net,** que é a nossa empresa né, de TV a cabo, você fica com menos coisas, tem menos opções, você consegue se concentrar melhor naquilo que você quer assistir, enfim, eu prefiro muito mais.

****diminiur a conta - to bring down the cost of the bill**

Foster

Sim, sim. Eu também, eu acho que a maioria dos meus alunos e também da nossa geração, que é a geração um pouco mais jovem, quase todos os meus amigos estão sem TV a cabo hoje em dia, e somente vivem com Netflix, com internet e todos os serviços que a gente tem hoje em dia, para completar, é complementar?

Alexia

Complementar.**

****complementar - to complement, to go well together**

Foster

É, isso.

Alexia

Mas posso falar uma coisa?! Até a geração do meu pai, sabia? A geração do meu pai, os dois melhores amigos dele só assistem Netflix e HBO essas coisas.

Foster

Sim. Então, o que você acha pro futuro do TV a cabo? Porque no Brasil é muito importante, né, novelas, essas coisas.**

****novelas - soap operas**

Alexia

É, eu tô vendo que a Globo, como eu falei que é o principal canal do Brasil, já fez a Globo Play, que é como se fosse uma Netflix, só que dos canais deles. Então todos eles estão começando a se mudar pra também ter esse tipo de serviço. Então, claro que eles ainda têm muito tempo pra fazer essa mudança, e a gente tá falando também de quem tem Netflix, de quem tem Amazon Prime, etc. é uma pequena parcela, comparado com o resto do Brasil, né, a maioria dos brasileiros não tem isso, nem sabem o que que é. Então a Globo ainda não perde tanto quanto a gente imagina, mas no futuro vai ser só isso mesmo.

****o principal canal - the main channel**

****como se fosse uma Netflix - as if it was Netflix**

Foster

É, eu acho que está indo nessa direção, né?

Alexia

Sim, com certeza. A Netflix aí quanto que custa? O mensal normal.**

****o mensal normal - the normal monthly payment**

Foster

Acho que dez dólares por mês, talvez menos.

Alexia

É, aqui custa dezenove reais.

Foster

É, realmente sai mais barato para vocês.

Alexia

Sai, sai mais barato pra gente.** Mas ao mesmo tempo, o que que acontece, eu tentei cancelar minha TV a cabo e ficar só com internet em casa, eles não deixam. Você é obrigado a ter o pacote mais simples de TV a cabo, por causa disso. Porque eles não querem perder.

****sai mais barato pra gente - it's cheaper for us.**

Foster

É, bom, as empresas de internet no Brasil, também nos Estados Unidos, é uma bosta. É outro assunto. **

**** É uma bosta - it's shitty. Not of good quality.**

Alexia

Sim.

Foster

Alexia, eu sei que a gente pode falar o dia inteiro sobre Netflix, todas as séries que você está, sei lá, qual a frase em português? Haa, caraca. Mexendo a jaca? Alguma coisa com jaca.**

****Jaca - Jackfruit. A huge Brazilian fruit that sometimes falls on top of cars in Rio causing a lot of damage.**

Alexia

Não. Pisando o pé na jaca.

Foster

Pisando o pé na jaca.

Alexia

Enfiando o pé na jaca, desculpa.

Foster

Enfiando o pé na jaca, isso! Então, Alexia está assistindo, Alexia está enfiando o pé na jaca com Scandal agora. Não é isso?**

****Enfiar o pé na jaca - to go on a binge**

Alexia

Olivia Pope, I Love her.

Foster

Tá, a gente precisa parar agora, antes de que a Alexia fala sem parar sobre Scandal.Tá bom?

Alexia

Tá bom!

Foster

Tá, então até já já Alexia.Tchau!

Alexia

Tchau!

Show Notes

More Resources

If you want to keep supporting the show, please check out these resources.

Carioca Connection

Instagram Carioca Connection

Never miss an episode!

- **Listen on iTunes**
- **Listen on Spotify**
- **Listen on Android**

If you need to get in touch with us:

- cariocaconnection1@gmail.com

Aquele abraço,

Alexia & Foster



Carioca Connection

SEASON 2 WORKSHEETS

S02:E29: Páscoa! Happy Easter! (and chocolate eggs...)

Easter is just around the corner which means, well, it can mean different things for different people. For Brazilians, it has a lot to do with overpriced chocolate eggs. For Foster, it involves being embarrassingly confused about bunnies and fish. This is one of the most fun and embarrassing episodes we've recorded in a long time. Check it out.

Alexia & Foster

Carioca Connection

Foster

Olá olá! Quem está falando?

Alexia

É a Alexia!

Foster

Oi Alexia, é o Foster.

Alexia

Oi Foster, tudo bem com você?

Foster

Tudo jóia. Então Alexia, a gente tem alguma coisa por vir, né?! Um dia especial. **

**** A gente tem alguma coisa por vir, né?! We have something coming our way, right?**

Alexia

Páscoa!

Foster

O que que é? Páscoa?

Alexia

Páscoa, Páscoa, Easter!

Foster

Então Alexia, eu passei uma Páscoa com você e seu pai no Brasil, é um pouco diferente do que o jeito que a gente faz as coisas aqui nos Estados Unidos. Então pode explicar pra gente, que que é a Páscoa pra vocês? Não estou falando tipo da religião...

Alexia

Não, é como é que a gente passa o dia.

Foster

...mas mais sobre os costumes.

Alexia

Bom, se for... Então, se for uma família religiosa normalmente as pessoas vão pra missa de manhã e a tarde tem um grande almoço/jantar com a família. A gente não pode comer carne na sexta-feira Santa. Eu não como carne na sexta-feira, no sábado e no domingo, só peixe na verdade, estou falando carne vermelha, né?!

****a sexta-feira Santa - Good Firday**

Foster

É, você quase não come carne, então, fácil né?!

Alexia

É, não, como frango ...

Foster

É, tá bom.

Alexia

Enfim, e na minha família quando os meus avós ainda eram vivos e enfim, a gente passava realmente os três dias juntos. A minha família nunca foi tão religiosa, mas gostava de comemorar as coisas de forma tradicional, então a gente tinha grandes almoços, que vinham convidados até de fora lá na casa dos meus avós,a gente tinha um bacalhau maravilhoso, e a gente trocava entre nós ovo de chocolate.

**** comemorar - to celebrate**

Foster

Bom, duas coisas interessantes, super interessantes pra mim. Primeiramente, vocês sempre comem bacalhau, é?

Alexia

É, mas é por causa da minha família.

**** por causa da minha família - because of my family**

Foster

Então não é uma coisa brasileira, é uma coisa sua.

Alexia

Não, é uma coisa da religião católica. Que a maioria dos brasileiros são católicos, então bacalhau normalmente é um prato que todo mundo se acostuma a fazer por causa dos imigrantes portugueses, então é uma coisa cultural/religiosa.

Foster

É, eu estou pensando que tem mais a ver com, é, a conexão portuguesa do que a

religião.

Alexia

Sim, só que a conexão portuguesa é o que trouxe a religião católica pro Brasil, né, então não tem como a gente escapar muito.

Foster

É, sei lá, também tem aquele negócio de Jesus Cristo com os peixes, né. **

****Everyone please excuse Foster's ignornance when speaking about Jesus eating fish. Sometimes, he gets confused in Portuguese and starts making things up :-)**

Alexia

Aquele negócio... Que que é Jesus Cristo com os peixes, amor?

Foster

Não sei, não vamos entrar nesse assunto agora. **

**** We are not going to talk about that right now.**

Alexia

Eu vou ser muito sincera, eu nunca escutei de Jesus com peixe na minha vida.

Foster

Aiaiai, desculpa gente. É, bom, mas outra coisa – não vou falar mais importante porque já paguei mico** - mas eu sempre escuto coisas sobre aquele ovo de chocolate. Sempre aparece no meu facebook e não entendo o que que é, por quê é tão caro, então me explica Alexia, o que que é?

****Paguei mico - I really put my foot in it, I messed up, embarrassed myself.**

Alexia

O ovo de Páscoa se tornou uma coisa cultural, mas uma data comercial né, pra vender produtos. Então, é porque vem também de uma música, que é “Coelhinho da Páscoa o que trazes pra mim? Um ovo, dois ovos e três ovos assim!” E a gente aprende isso desde criança. Continua...

**** uma data comercial - A commercial date (e.g. Black Friday, etc.)**

**** Coelhinho da Páscoa - The Easter Bunny**

Foster

Vocês têm coelhinho também, né?

Alexia

Sim, a gente tem coelhinho, mas é o coelhinho que traz os ovos de Páscoa, entendeu? É o coelhinho que traz os ovinhos.

Foster

Mas quando você era jovem, mais jovem, criança, você realmente tipo, acreditava no coelhinho?

Alexia

Claro!

Foster

Tipo, ele veio para sua casa deixando um ovo de chocolate?

Alexia

Aham, ele escondia os ovinhos pela casa e eu tinha que achar todos os ovinhos para ganhar o ovão.

Foster

Sim. É, é uma coisa ... coelhinho pra mim, tipo, Papai Noel é uma coisa, né. Ele é um homem que voa, legal. Mas coelhinho, coelhinho enorme que está entrando na sua casa, dá medo.

Alexia

Não! É fofo, e ele não é enorme, ele é do tamanho normal, só que ele tem uma cestinha nas costas que ele deixa os ovinhos.

****Editor's note: Alexia is so cute :-)**

Foster

É, deve ser muito rápido, né?

Alexia

E aí quando eu era criança eu ganhava um ovo de cada pessoa, né, só que o ovo naquela época o ovo era muito mais barato. E hoje em dia eu fui no supermercado ver quanto que tá, tá tipo, um ovo de tamanho médio ta quarenta reais, um ovo grande...

Foster

Um ovo grande seria, tipo, de qual tamanho, mais ou menos?

Alexia

Quinhentas gramas. **

**** Quinhentas gramas - 500 grams**

Foster

Seria tipo comparado com, sei lá, uma tangerina...

Alexia

Não, não, esse aí é ovinho, é tamanho de abacaxi.

**** é tamanho de abacaxi - it's the size of a pineapple**

Foster

Abacaxi... It is weird talking about pineapple size and chocolate, ok. Tamanho médio?

Alexia

Abacaxi.

Foster

E o grande?

Alexia

Melância.

Foster

Melância, tanto chocolate, Nossa Senhora...

Alexia

Simm, e aí tem o pequenininho**, que é o tamanho sei lá, de, hã deixa eu pensar, talvez de uma manga, por aí. E aí tem, é, diferentes, tem chocolate ao leite, aí tem recheado, tem de todos os tipos que você pode imaginar**, de todas as marcas, de tudo. Só que minha mãe, quando ela ainda era viva, ou seja, de seis anos pra cá, ela começou a se recusar a comprar ovos de Páscoa porque tava tudo muito caro. E eu concordo, concordo com ela plenamente. Então ela começou a dar barra de chocolate, ao invés de ovo, e era muito mais barato.

****as we have already seen throughout the worksheets, you can add the diminutive "inho" to the ends of words to make things smaller, or sometimes just cuter :)**

****tem tudo que você pode imaginar - they have everything you can imagine**

Foster

Sabe por que é tão caro? Porque está aparecendo no meu facebook todo mundo com fotos, sei lá, do aeroporto, de “tem promoção de ovos” e pessoas tentando comprar um ovo por duzentos reais, sei lá.

Alexia

Pois é**, só são caros porque as pessoas continuam comprando, porque as pessoas acham que realmente pra ser Páscoa precisa de um ovo, sabe? Pra fazer sentido, e eu não concordo, eu acho que quando é criança, a criança pode fazer o caça aos ovos né, que são aqueles mini ovinhos espalhados pela casa,** e pronto. Essa é a diversão, a criança não precisa comer um ovo do tamanho de um abacaxi, até porque vai passar mal, não vai sair do banheiro depois.

****pois é - exactly, I hear you, I know what you mean.**

****** espalhados pela casa - spread out throughout the house**

Foster

É, sabe o que eu vou dar pro meu filho?

Alexia

Você vai dar o que?

Foster

Vou dar cenoura.

Alexia

Cenoura pro seu filho?

Foster

Eu acho que faz muito mais sentido, porque é um coelho.

Alexia

Claro. Você sabe que tem cenoura em forma de chocolate?

Foster

Então daí a história... Mas é muito caro.

Alexia

Quer dizer, tem chocolate em forma de cenoura... Não, então aí esse ano um amigo meu que é dono de um, de uma fábrica de chocolate, aquela “Bolo do amor” lembra? Que eu te dei?

Foster

Sim, que eles estão bombando agora, né?

Alexia

Sim. E aí eu vou comprar uma cenoura que vem com quatro chocolates dentro pequenos e é doze reais.

Foster

Ótimo.

Alexia

Sim, exatamente. Então eu estou ajudando um amigo, não to cooperando com os oitenta reais das grandes empresas, e a Páscoa tem que ter chocolate.

Foster

Ótimo, ótimo. Tem algumas coisinhas que eu não concordo totalmente, mas é bom que o brasileiro está, ainda está com o chocolate e tem outras opções no bolão.

Alexia

Sim. E, mas vocês aí, vocês tem esse ovo de chocolate ou não?

Foster

A gente tem chocolate, a gente tem qualquer tipo de é, sei lá, como que fala? Não precisa ser chocolate, pode ser qualquer coisa doce, né. E normalmente temos uma caça.

Alexia

Caça aos ovos? **

**** An easter egg hunt.**

Foster

Que eu amo.

Alexia

Sim! A gente também!

Foster

Que as vezes tem os ovos plásticos...

Alexia

Ovos, ovos.

Foster

É, ovos. É uma coisa complicada em português, é ovo no singular, mas é ovos nos plural, não é? Sim. Faz aquele caça de ovos plásticos e as vezes tem pedaços de chocolate, as vezes tem tipo cinco dólares, então...

Alexia

Ah, eu nunca fiz com dinheiro!

Foster

É muito mais interessante, né?

Alexia

Sim, mas... sim, não sei.

Foster

Alexia não sabe como lidar** com chocolate e dinheiro. Pra ela é tudo a mesma coisa, o dinheiro vai para chocolate e vice e versa.

**** Não sabe como lidar - She doesn't know how to deal with...**

Alexia

Sim, exatamente. Eu usaria o dinheiro pra comprar chocolate, então é melhor me dar chocolate logo.

Foster

Tá bom. Então Alexia, eu estou muito animado para passar mais Páscoas com vocês e os ovos, e a falta de dinheiro que a gente vai ter.

Alexia

Eu também.

Foster

Tá, até jájá. Tchau!

Alexia

Tchau!

Show Notes

More Resources

If you want to keep supporting the show, please check out these resources.

Carioca Connection

Instagram Carioca Connection

Never miss an episode!

- **Listen on iTunes**
- **Listen on Spotify**
- **Listen on Android**

If you need to get in touch with us:

- cariocaconnection1@gmail.com

Aquele abraço,

Alexia & Foster



Carioca Connection

SEASON 2 WORKSHEETS

S02:E30: Serviços no Brasil

It's no secret that Brazil is not well-known for world-class service when it comes to restaurants. In this episode, we talk about the differences between service in the US and Brazil, how to get a waiter's attention, and of course, whether or not to leave a tip. Listen and learn some awesome Portuguese.

Alexia & Foster

Carioca Connection

Alexia

Oi!

Foster

Oi!

Alexia

Tudo bem?

Foster

Tudo! É a Alexia falando?

Alexia

É a Alexia falando.

Foster

É o Foster aqui. Fala aí, Alexia! Beleza? **

** **Fala aí, Alexia! Beleza? - An informal way of greeting Alexia and saying, "Hey, what's going on?"**

Alexia

Hoje a gente vai falar sobre o que?

Foster

A gente vai falar sobre duas coisas, que são parecidas. Primeiramente, o serviço no Brasil. Eu estou falando o serviço nos restaurantes comparado com o serviço nos Estados Unidos, e também o negócio da gorjeta , ** que é complicado.

a gorjeta - the tip

Alexia

Sim. Bom, eu imagino que as pessoas que acompanham a gente desde sempre já tenham escutado, me escutado reclamar sobre o serviço no Rio, né.

Foster

Sim. E só pra eu explicar, é bem diferente mesmo. ** É uma coisa que...

** **é bem diferente mesmo - Seriously, it is really different..**

Alexia

Então começa, que que é de tão diferente?

Foster

Bom, a minha experiência com os serviços nos restaurantes no Brasil, sobretudo no Rio.

Alexia

Deixa eu te parar. Fala experiência.

Foster

Experiência.

Alexia

Não. Você ta falando ecxperiência. Experiência, do jeito que eu falo, carioca fala, ou experiência.

Foster

Experiência, experiência.

Alexia

Isso.

Foster

Experiência.

Alexia

Mas tá muito forçado. **

****It seems really forced.**

Foster

Experiência.

Alexia

Quase lá. Experiência.

****Quase lá. Almost there.**

Foster

Experiência. Agora estou falando italiano. A minha experiência... Então, da minha perspectiva, é uma coisa que ainda não descobri como fazer no Brasil. Sério gente, quando eu entro num restaurante no Rio, para salvar minha vida, eu não posso chamar o garçom, de jeito nenhum. Eu estou com minhas mãos tipo “Oi, oi! Oi moço, eu estou aqui”. Só que num shopping só, “Por favor, alguém me atende”, é impossível, impossível.

Alexia

E quando você tá comigo?

Foster

Quando eu estou com a Alexia, tipo, acontece rápido e automaticamente tem um moço do nosso lado. Tipo, aparece do nada.**

**** do nada - out of nowhere**

Alexia

Mas não, é verdade. Isso que o Foster falou é, parece que os garçons no Rio, eles tem um imã em relação ao bar, né. Porque eles ficam lá no bar conversando e esquecem de atender as mesas. Então pra você, quando você entra no restaurante tá tudo certo, tem uma pessoa te acompanhando, te senta, e fala “O garçom já vem”, esse primeiro garçom “já vem”, ele realmente vem. Ele aparece, pega os seus primeiros pedidos, e some. Some, volta depois de meia hora com as bebidas erradas,** aí você tem que voltar.

**** some, volta depois de meia hora com as bebidas erradas - (the waiter) disappears and then comes back after half an hour with the wrong drinks.**

Foster

É, ela está com raiva. **

**** estar com raiva - to be really frustrated or worked up about something.**

Alexia

É... E assim, parece que eles estão fazendo tudo de mau gosto, sabe. ** Ao invés de todo mundo tá muito feliz que tem um emprego, não. ** Tá todo mundo infeliz que está trabalhando.

**** de mau gosto - in bad taste**

**** ao invés de - instead of, rather than**

Foster

Não, eu sempre sinto como eu fiz alguma coisa errada. Tipo, é o pior dia da vida dele, e foi eu que fiz.

Alexia

Se você for em restaurante que você não tenha garçons amigos, esquece. Vai ser desse jeito.** Se você for em restaurante que o garçom já te conhece por algum motivo, o tratamento é completamente diferente, porque ele te vê como amigo.

**** Vai ser desse jeito. That's the way it's going to be.**

Foster

Sim.

Alexia

Então ele tá feliz em te ver. Então ele vai te tratar da melhor forma. Por isso que todo brasileiro, principalmente carioca, fala que o melhor amigo sempre deve ser o garçom. **

**** o melhor amigo sempre deve ser o garçom. Your best friend should always be the waiter.**

Foster

Exatamente. Obviamente tem bons garçons e tem bom serviço no Rio.

Alexia

Claro. Claro, a gente tá falando em geral. **

**** Of course, we are speaking generally (making generalizations).**

Foster

Em geral sobre o Rio, 99% do serviço aqui é uma merda.

Alexia

É, mas aí lembra quando seu pai foi no CT Boucherie que é um dos melhores restaurantes aqui do Rio, foi quando ele me conheceu. A gente sentou, foi super bem servido, e aí no final um cara foi derrubou vinho tinto na camisa branca do seu pai, vieram dez garçons ao mesmo tempo ajudar ele. Então realmente, depende.

Foster

Sim, mas é bem diferente no restaurante chique, assim, a gente está falando mais sobre restaurante normal, né, de preço normal. Barzinho, boteco, etc.

Alexia

O meu conselho,** é que a primeira vinda do garçom você não tem já como escolher os pratos, mas na segunda você já pode escolher a entrada, o prato principal, a sobremesa e já deixa tudo certo.

**** o meu conselho - my advice**

Foster

Exatamente.

Alexia

E aí ele vai trazendo aos poucos, que não tem problema.**

**** e aí ele vai trazendo aos poucos, que não tem problema. So he brings things out little by little, which isn't a problem.**

Foster

Sim, eu concordo.

Alexia

E não pergunta qual é o prato que eles indicam, ** porque aqui infelizmente os restaurantes não fazem o treinamento o qual eles deveriam ter, que é que todos os funcionários devem provar cada tipo de prato, pra eles poderem opinar. Então eles não vão saber te responder se a lagosta é melhor que o camarão, entendeu? Eles não conseguem, porque eles nunca provaram. Então, se não for em restaurante chique, desiste.

**** indicar - to recommend**

Foster

Sim. De novo, depende do restaurante, mas falando no geral, é assim. Mas Alexia, eu acho que isso tem a ver muito com o negócio da gorjeta, né, que aqui nos Estados Unidos os garçons estão trabalhando pra dinheiro, e daí eles tem a iniciativa para... de tratar super bem, né.

Alexia

Sim. Bom, aqui a gorjeta funciona da seguinte maneira: norma;mente é 10% da nota, né, que a gente deixa.

**** da nota - another word for the check. I think it is more common to use "conta", but nota also seems to be widely accepted and understood.**

Foster

Além da nota quer dizer o que?

Alexia

Além do valor total da sua conta no restaurante.

Foster

Sim. Mas é obrigado, né?

Alexia

É obrigatório.**

****obrigatório - obligatory, required.**

Foster

Obrigatório?

Alexia

Na verdade assim, você pode, se o garçom te tratou super mal, te xingou ou fez alguma coisa que você realmente não gostou, você não precisa deixar. Mas assim, você tem que chamar o gerente e falar o porquê você não está deixando. Do contrário você deixa. Então você pode pagar em dinheiro, no cartão, débito, com a conta junto com a gorjeta, que o restaurante repassa para os garçons depois. Só que assim, aqui existe uma lei que começou de um ano pra cá, o valor das gorjetas total, 33% deve ser retirado do garçom.

Foster

E vai pra onde?

Alexia

Pro Governo. Não fica nem pro restaurante.**

****Não fica nem pro restaurante. The restuarant doesn't even get a part of it.**

Foster

Tá, então...

Alexia

Então assim, o garçom acaba não ganhando nada das gorjetas. Nada.

Foster

É, imagino que isso não vai ajudar o serviço no Brasil.

Alexia

Não. Não vai ajudar.** Então, o que que os garçons andam fazendo. Eles pedem pra você dar a gorjeta por fora. Então, você paga a conta e você dá em dinheiro pro garçom. Porque dessa forma vai pra caixinha dos garçons no restaurante, e no final da semana todo mundo divide essa caixinha. Se for na conta do cartão de crédito, eles nunca vão ver. Nunca, nunca, nunca, nunca.

**** Não. Não vai ajudar. No, it's not going to make things better.**

Foster

Sim. Então, pro gringo que está visitando o Rio ou qualquer outra cidade no Brasil, o que você recomenda? Deixar gorjeta ou não, somente os 10%?

Alexia

Não. Eu recomendo pagar a conta, perguntar se pode pagar a conta e deixar os 10% direto pro garçom em dinheiro. E aí, e se o restaurante falar “Pode, ótimo.” faz isso e aí confia na boa vontade do gerente do restaurante, ou se não puder você paga a conta inteira e depois eles dividem. Na verdade não tem muito o que escapar, não tem muito o que fazer. E se você realmente quiser dar gorjeta pro garçom, você olha no olho dele e fala “Isso é pra você” e bota no bolso dele. Realmente, coloca a mão dentro do bolso.**

**** Realmente, coloca a mão dentro do bolso. Really you'll have to put your hand in his pocket.**

Foster

É, mas não é uma coisa super normal no Brasil. Somente se o serviço é excelente.

Alexia

É, eu pago sempre 10%. Meu pai foi dono de restaurante por mais de 30 anos, então eu sempre fui acostumada a tratar muito bem os garçons, a lidar muito bem com o serviço. Restaurante é uma coisa que eu realmente entendo o funcionamento, e sei também que tem muita gente lá trabalhando por necessidade, tem gente lá que segue uma carreira né, que saiu de cumin, que é o ajudante do garçom, pra garçom, pra virar metre, pra virar gerente. Então ainda é uma profissão muito, muito, muito respeitada.

Foster

É, em alguns lugares.

Alexia

É, pois é. Deveria ser mais.

Foster

É, eu concordo. Mas, enfim, é só isso né Alexia? É um pouco mais simples, você não precisa pensar “ha é 20%, 15%” fazendo um cálculo na sua cabeça.

Alexia:

Ha é, normalmente a gente mostra a nota com o valor, com a gorjeta. E tem alguns restaurantes mais chiques que pedem até 15% da gorjeta, mas aí vai de cada um, vai do que que você acha que deve pagar.

Foster

Perfeito, ótimo!

Alexia

É isso.

Foster

Brigado Alexia, mais alguma coisa?

Alexia

Não, acho que não.

Foster

Então até a próxima gente.

Alexia

Até a próxima. Tchau!

Foster

Tchau, tchau!

Show Notes

More Resources

If you want to keep supporting the show, please check out these resources.

Carioca Connection

Instagram Carioca Connection

Never miss an episode!

- **Listen on iTunes**
- **Listen on Spotify**
- **Listen on Android**

If you need to get in touch with us:

- cariocaconnection1@gmail.com

Aquele abraço,

Alexia & Foster



Carioca Connection

SEASON 2 WORKSHEETS

S02:E31: Hino Nacional

In this episode, Alexia and Foster talk about the Brazilian national anthem and its importance in Brazilian culture. Alexia gets emotional. A lot of giggling coming from Foster. And of course, tons of real Brazilian Portuguese conversation.

Alexia & Foster

Carioca Connection

Foster

Oi Alexia!

Alexia

Oi Foster!

Foster

Tudo bom?

Alexia

Tudo bom, e com você?

Foster

Você está me sacaneando? **

**** Are you making fun of me?**

Alexia

Não!

Foster

Ah tá! **

****Oh, ok!**

Alexia

Pior que eu não tava mesmo, eu tava só brincando.

****Haha the bad thing is I really wasn't, I was just joking.**

Foster

Ah, ótimo! É, então Alexia, hoje a gente começou mal, mas hoje a gente tem um tema interessante, pelo menos pra mim, que é o Hino Nacional.**

****Hino Nacional - National Anthem**

Alexia

Sim. Hino Nacional brasileiro e Hino Nacional americano.

Foster

Tá, então deixa eu começar. Posso?

Alexia

Claro!**

**** Of course!**

Foster

Tá, é que aqui nos Estados Unidos o Hino Nacional é uma coisa super importante, tipo, antes de qualquer coisa, sei lá, jogos de futebol, todo mundo está cantando. É uma coisa que tem tanto a ver com nossa edentidade americana.

Alexia

Identidade.

Foster

Fala de novo.

Alexia

Identidade.

Foster

Identidade.

Alexia

Identidade. Você falou edentidade, mas na verdade é Identidade.

Foster

Ident... Nossa Senhora. Identidade.

Alexia

Perfeito!

Foster

Identidade americana, e até é uma coisa super polêmica hoje em dia,** que tem algumas aletas que não estão...

****é super polêmica hoje em dia - it's really controversial nowadays**

Alexia

Algumas letras.

Foster

Aletas.

Alexia

Atletas.

Foster

Sim.

Alexia

Atletas, você está falando aletas, é atletas.

Foster

Hmm, obrigado. De novo amor, muitas correções hoje. Eu fico tão feliz, é um sábado pelo amor de Deus.

Alexia

Eu acabei de dar aula, então eu ainda to no meu momento professora.

Foster

Tá, eu também, mas aula em inglês, então é difícil para mim. Eu estou mudando de língua o tempo inteiro, então fica tranquila, se acalma.

Alexia

Bom, você tá, tem alguns atletas...

Foster

É, que não estão, eles não estão ficando de pé, posso falar?

Alexia

Eles não estão ficando de pé, perfeito.**

****ficando de pé - standing up**

Foster

É, durante o Hino. E tem coisa com o nosso presidente, nosso presidente querido que, é, tem muita polêmica que a gente ainda não vai entrar nesse assunto agora, mas...

Alexia

É, na verdade é uma forma de eles demonstrarem que não estão felizes com o que está acontecendo, certo?

Foster

É, é isso. E a gente não precisa falar muito mais que isso, porque é um assunto complicado, com tantas coisas envolvidas, mas eu queria te perguntar, qual é a importância do Hino Nacional pra vocês? Tipo, é uma coisa que vai pra escola e canta todos os dias, é uma coisa que te da muito orgulho, sei lá.

Alexia

Não. Na verdade, então, eu, Alexia, eu choro todas as vezes que eu escuto um hino e eu estou presente, por exemplo num jogo de futebol. Lembra quando eu fui num jogo de futebol americano com você e com seus país?

Foster

Sim.

Alexia

E todo mundo tava cantando o hino e eu comecei a chorar...

Foster

Sim.

Alexia

...de emoção. Porque é uma coisa que me dá muita emoção. É uma coisa muito importante, porque tá todo mundo junto ao mesmo tempo cantando e feliz por ser americano, sabe? Nesse caso. E a mesma coisa aqui.

Foster

Somente pra deixar bem claro que a gente está falando sobre o nosso Hino Nacional americano, e a Alexia ainda estava chorando sem saber nenhuma palavra, pois...

Alexia

Eu sabia, ta?! Você pode para com isso, porque eu sabia, porque eu sou uma pessoa que sempre, sempre, sempre assiste Copa do Mundo e Olimpíadas. Então eu sei bastante dos hinos.

****Então eu sei bastante dos hinos. So, I know a good bit about national anthems.**

Foster

Tá, você quer ...

Alexia

Não!

Foster

Ok, ta bom. Alexia é uma pessoa que, Alexia chorando não é a coisa mais surpreendente do mundo. **

**** não é a coisa mais surpreendente do mundo - It's not the most surprising thing in the world.**

Alexia

Ei!

Foster

Não, só, caraca! Sério.

Alexia: Fala, não é uma das coisas mais surpreendentes do mundo, por quê?

Foster

Somente para as pessoas que não sabem, eu tenho um negócio do Amazon que tem quase o meu nome e da minha namorada. Então, enquanto a gente tá gravando para o podcast, ela sempre aparece, enfim. Não, mas você chora, você chora com vídeos no YouTube com cachorrinhos.

Alexia

Você não sabe com o que que eu chorei hoje.**

****You have no idea why I cried today.**

Foster

Tá, pode falar.

Alexia

Tem a ver com o assunto. Eu tava assistindo um filminho no facebook, que fez, eu esqueci quantos anos fez de morte do Michael Jackson. E aí teve uma abertura de um jogo de futebol americano, eu acho que é da Universidade de Maryland, não sei, e a banda fez uma homenagem ao Michael Jackson. Tipo, eles fizeram um deseinho de, com as pessoas né, com o pessoal da banda fingindo que era o Michael Jackson, e eu comecei a chorar.

Foster

É, pois é. Então eu acho que está tudo explicado, né.

Alexia

Bom, enfim, sobre o Hino Brasileiro. Sim, a gente canta todas as vezes que acontece algum jogo, que o Brasil esteja envolvido. Então, normalmente a gente também, em alguns jogos de campeonato brasileiro, mesmo sendo dois times brasileiros também, as vezes tem o hino toda vez que começa o jogo. E é uma coisa super normal, e a gente canta no colégio em datas comemorativas do Brasil, e uma vez por mês a gente tinha que descer, ficar enfileirado por tamanho de altura, e colocar a mão no peito, né, encima do coração, e cantar o hino. E a gente não pode bater palma** depois do hino, era uma regra, porque bater palma era um desrespeito. Isso era uma regra.

****bater palma - to applaud, to clap your hands in celebration**

Foster

Interessante. A coisa que lembro quando eu aprendi sobre o Hino Nacional no Brasil, nas Olimpíadas, qual o nome dele? O Paulinho da Viola,** ele cantou. E foi uma coisa maravilhosa. Eu quase chorei, e com certeza você chorou também.

****** **Paulinho da Viola is a Brazilian singer and composer from Rio. He was honored at the opening ceremony of the Olympics and sang the national anthem. It was awesome. Give it a Google.**

Alexia

Eu chorei muito, muito na abertura. Eu sempre choro nessas horas,** porque eu acho que com tudo que tá acontecendo no Brasil e a gente vem passando por momentos muito ruins, eu acho que é o único momento em que estão todos os brasileiros cantando ao mesmo tempo e tendo algum tipo de esperança, sendo pro jogo ou coisa parecida, sabe?

****nessas horas - at times like these**

Foster

É, esquecendo dos problemas do país, né?! É uma coisa de solidariedade.**

****solidariedade - solidarity, unity, togetherness**

Alexia

Sim, de solidariedade. E ao mesmo tempo, quando por exemplo, na época né, quando a Dilma aparecia pra hora do hino, também, eu não lembro se era na Copa do Mundo ou nas Olimpíadas, que agora eu to um pouco confusa de datas, a gente sempre cantava o hino e aí depois começava vaia, ou começava tipo “Eu sou brasileiro, com muito orgulho, com muito amor”. E também acontece a mesma coisa com o Temer** ou com qualquer tipo de político praticamente, hoje em dia.

****Michel Temer is the current interim President of Brazil.**

Foster

Então, última pergunta Alexia. Você acha que vale a pena pro gringo que está indo pro Brasil, realmente prestar... Bom, duas perguntas. Vale a pena pro gringo aprender o hino e realmente estudar o Hino Nacional brasileiro? E segunda pergunta, você sabe - seja sincera comigo - você sabe o hino de cór?

**** de cór - by heart**

Alexia

Bom, começando pela segunda. Sim, sei. Sei o hino inteiro de cor, porque a gente tinha que treinar uma vez por mês no colégio, então se não soubesse...

Foster

Então vai lá agora... To brincando!

Alexia

“Ouviram do Ipiranga as marg...” Ah, ta. E a pergunta, eu acho que é interessante você saber o hino porque é um pouco da história, né, de cada país. Eu acho importante você ter curiosidade , não digo decorar, porque no caso do Brasil é um hino muito grande, muito complicado e com palavras muito antigas, mas assim, eu acho que é bonito você ver que a gente fala de pátria amada, sabe, o Brasil de amor eterno seja símbolo, sabe, tem umas coisas tão bonitas que eu acho interessante.

Foster

Sim, sim. Eu acho que super vale a pena. E como a gente sempre fala, que a língua está conectada com a cultura, né. Não pode aprender a língua, não pode aprender português sem aprender essas coisas culturais.

Alexia

É, e eu acho que o hino brasileiro ele é muito forte. Ele, quando você começa a cantar você fica completamente arrepiado, assim, pelo menos é o que eu sinto. E outro hino que me deixou dessa forma é o Hino Francês, Hino Nacional francês, que é incrível...

Foster

E o americano também.

Alexia

...eu to arrepiada só de falar.**

**** I'm getting chills just from talking about it.**

Foster

Eu sei que depois desse episódio você vai ficar no youtube vendo vídeos.

Alexia

Já to aqui no Hino Nacional da França.

Foster

Tá bom. Mais alguma coisa sobre hinos?

Alexia

Não, só isso.

Foster

Ótimo. Então gente da uma olhada nos hinos, chora, canta, sejam felizes. Mais alguma coisa Alexia?

Alexia

Não, só isso.

Foster

Ótimo. Então, até amanhã.

Show Notes

More Resources

If you want to keep supporting the show, please check out these resources.

Carioca Connection

Instagram Carioca Connection

Never miss an episode!

- **Listen on iTunes**
- **Listen on Spotify**
- **Listen on Android**

If you need to get in touch with us:

- cariocaconnection1@gmail.com

Aquele abraço,

Alexia & Foster



Carioca Connection

SEASON 2 WORKSHEETS

S02:E32: Morando com os Pais

In the US, most kids leave home to go to university at around 18. In Brazil, it is normal to live with your parents until 30 and beyond. Why is this? The truth is, there are a lot of different reasons. In this episode, Alexia and Foster talk about living with parents and the differences between American and Brazilian Culture.

Alexia & Foster

Carioca Connection

Foster

Olá, olá! Olá Alexia!

Alexia

Oi Foster, tudo bem com você hoje?

Foster

Tudo ótimo. O domingo é um dia de descanso,** tudo ótimo. E você?

**** um dia de descanso - a day of rest**

Alexia

Também. Domingo é um dia de descanso, mas mesmo assim** acordei às 8 da manhã.

**** mesmo assim - even though**

Foster

Sim, e estamos gravando podcast. Então, realmente é dia do trabalho, como sempre.

Alexia

Dia de trabalho.

Foster

E de feira! **

**** If you want to learn more about feiras (or feirinhas) check out season 1 episode 15!**

Alexia

Sim, como sempre!

Foster

Bom, Alexia, hoje eu tenho um tema interessante, pelo menos interessante para mim, que eu queria... Gente, tá, ela parou. Se você não está seguindo...

**** For those of you not up to speed here, Foster got an "Amazon Alexa" for Christmas, that makes several appearences throughout Season 2 when Foster says the name Alexia.**

Alexia

Você sabe que a gente quase não consegue escutar, né, só você. Eu consegui escutar pela primeira vez hoje.

Foster

Tá, eu acho que todo mundo vai entender o que aconteceu agora, mas não posso usar o nome da minha namorada enquanto a gente ta gravando, enfim. Minha namorada, eu tenho um tema** curioso para mim, tá?

**** um tema - a theme, a topic. Note: tema and many words ending in "ema" are masculine, because of their Greek roots.**

Alexia

Tá!

Foster

Bom, é o seguinte. Eu acho, da minha perspectiva ,** que a maioria dos brasileiros moram com os pais até muito mais tarde do que os americanos.

****da minha perspectiva - from my perspective, from my point of view.**

Alexia

Sim.

Foster

Que que você acha? Você concorda?

Alexia

Claro! Super concordo. **

**** I couldn't agree more.**

Foster

Bom, por exemplo, você, a maioria dos nossos amigos ainda moram com os pais. O meu roommate antigo, meu ex roommate, sei lá, é, ele está morando com o pai e ele tem 36 anos, sei lá.

Alexia

Não, mas coitado** do Pablo. Bom, se ele escutar a gente agora ele já sabe, né. Ele teve que voltar a morar com o pai porque a casa dele ta em obras.**

****coitado - poor guy, poor thing.**

**** a casa dele tá em obras - his house is under construction**

Foster

É, mas a primeira vez que eu conheci ele, ele estava morando ... Aliás, o pai dele estava morando com o filho dele. Mas, pro americano, eu acho que pra qualquer gringo, é uma coisa super, super, diferente.

Alexia

Eu acho que na verdade a maior diferença começa quando vocês vão pra faculdade. Aqui, na maioria das vezes, principalmente quem mora em cidade grande, a gente não precisa sair do nosso estado pra ir pra uma faculdade, né. Então, tudo acontece por aqui. Então, vocês não, vocês saem de casa logo depois do colégio, é quase, é uma questão cultural,** é praticamente obrigatório.

**** é uma questão cultural - it's a cultural issue**

Foster

Obrigatório não, mas acontece muito que com 18 você saí já de casa, e você vai pra outro estado, outra cidade, pra estudar. É.

Alexia

Sim.

Foster

Tem razão. **

**** you're right**

Alexia

E aí, aqui não. Aqui a gente fica na casa dos pais e, enfim, ainda tem muita gente que segue uma tradição, principalmente mulheres e as meninas só saem de casa pra ir morar com o noivo, né, ou com o marido direto, mas não é questão de machismo ou feminismo não. É sinceramente porque tudo é muito caro aqui. Então pra você alugar um apartamento aqui você tem que estar ganhando muito bem. Muito bem.

Foster

Temos duas coisas aí. Eu concordo que se você está estudando no Rio não faz muito sentido alugar um apartamento, que o aluguel no Rio hoje em dia é ridículo de tão caro. Faz muito sentido isso. Mas por exemplo, alguém que não é do Rio, por exemplo, alguém que está vindo a estudar no Rio, é comum isso?

Alexia

Sim, é comum. É comum principalmente pessoal do interior. **

****pessoal do interior - people from the countryside**

Foster

Sim. Eles vão morar onde?

Alexia

Ou eles moram em, não albergue, mas em dormitórios que por exemplo a UFRJ eu sei que ela tem algumas casas espalhadas pelo Rio, que oferecem dormitório da própria faculdade. Mas são os próprios alunos que organizam. Ou alugam quarto dentro de uma casa, dentro de um apartamento, e se viram. Então, na verdade você vai gastar pra isso. **

****na verdade você vai gastar pra isso - really you are going to pay for that.**

Foster

Tá, isso faz sentido perfeitamente pra mim. Eu entendo a questão econômica, mas também eu tenho amigos que ganham muito dinheiro, que eles podem alugar um apartamento tranquilamente, mas eles ainda moram com os pais deles...

Alexia

Quem?

Foster

...ou se não moram no mesmo prédio, sei lá. É, por exemplo, a mãe do Rodrigo. Rodrigo, ele ainda mora no mesmo prédio da mãe dele.

Alexia

Sim. Isso eu até acho meio estranho,** eu não acho isso muito legal não. Não, mas olha, eu tenho poucos amigos que tão com apartamento, por exemplo, o Renan, nosso amigo, ele tem um apartamento aqui pertinho da gente, e ele prefere alugar pro Airbnb e voltar a morar com os pais do que ficar no apartamento.

****Isso eu até acho meio estranho - I even think this is a little strange.**

Foster

Mas, é tão diferente. Porque pra mim, morar na casa dos meus pais é quase como eu estou voltando pra minha infância. E no Brasil, parece que é, ainda que você está morando com seus pais, você ainda pode fazer coisa, tipo, ** sei lá, você pode beber na casa, você pode fazer mais, comparado com o meu caso.

**** tipo - often used as a filler word, very similar to how Americans use "like" "so" or "um".**

Alexia

Sim, porque... É, porque no senso comum,** é assim, tudo bem que o apartamento é dos pais, são os pais que pagam pelas contas,** etc. Mas também ao mesmo tempo é minha casa, eu moro lá, eu tenho um quarto lá, é a minha vida. Então, sim, eu posso sair e voltar a hora que eu quiser. Eu não sou assim tá gente, eu to falando em geral.** Posso sair, voltar a hora que quiser, posso chamar amigos pra dentro de casa, fazer uma social, todo mundo bebe, só sai de lá às 5 horas da manhã. É super normal. Mas ao mesmo tempo, só entra dentro da minha casa ou da casa dos meus pais, quem realmente for muito, muito amigo. **

****senso comum - common sense**

****pagam pelas contas - they pay the bills**

****eu tô falando em geral - I am speaking generally**

****quem realmente for muito, muito amigo - only with people who are really, really close with me.**

Foster

Sim, sim! Interessante. Mas por exemplo, se você tivesse mais dinheiro agora pra pagar um apartamento no Rio, você moraria sozinha?

Alexia

Não!

Foster

Por que?

Alexia

Bom, no meu caso, porque eu mal fico no Rio mais. Então eu provavelmente alugaria um apartamento de dois quartos.

Foster

É, mas você não quer um pouco mais de liberdade, tipo...?

Alexia

Ah não, se eu tivesse que, lógico**, vamos supor ** que eu teja morando numa cidade a qual eu ficaria, né, entre aspas pro resto da minha vida, com certeza alugaria um apartamento pra mim e o meu pai ficaria em outro, com certeza.**

****lógico - of course**

****vamos supor - let's say, let's imagine, let's suppose**

****com certeza - for sure**

Foster

E você acha que a maioria dos brasileiros concorda com isso?

Alexia

Eu acho que se todo mundo tivesse a mesma oportunidade, sim. Mas isso só começaria a partir dos** 25,27 anos.

****** **a partir de - beginning with.**

Foster

Sim. Até mais, porque eu tenho muitos, muitos alunos, amigos, que tem 30 anos, mais, e eles ainda estão morando com os pais deles, e é uma coisa super normal culturalmente.

Alexia

Eu tenho, eu conheço um casal que ele tem acho que 35, 36 anos, e ela é bem mais nova, ela tem vinte e, deixa eu pensar, 27, por aí. E eles já namoram a quase 7 anos. Ele é um médico, eu acho que ele é neurologista se eu não me engano, e ganha super bem, super bem, comprou um apartamento em algum lugar do Rio que eu não sei dizer qual. E ele continua morando com os pais, com quase 40 anos, e tem a namorada a mais de 7 anos, e eles não vão morar junto por enquanto.** Nenhum vai sair da casa dos pais. Eu acho isso muito doido. **

****por enquanto - in the meantime**

****** **eu acho isso muito doido - I think this is really crazy.**

Foster

Eu também. Mas ...

Alexia

E você tá doido pra saber quem são. **

****And you are going crazy to find out who I'm talking about.**

Foster

É, a gente não vai dar mais nomes aqui. É, mas se você está morando com seus pais com sei lá, quarenta anos aqui nos Estados Unidos, é porque você tem algum problema. Tipo, todo mundo vai te olhar tipo, “o que aconteceu com ele? Ele está desempregado?** Ele doença mental?” sei lá.

****desempregado - unemployed**

Alexia

É, mas eu concordo que eu acho que, a partir da faculdade as pessoas, quer dizer, os jovens, deveriam começar a pensar na sua independência geral, sabe, total. Lógico que depende de cada país, depende de cada situação, depende de tudo. Mas se a pessoa tiver uma situação boa, eu super dou a chance, porque é a forma mais legal de amadurecer ** e realmente se descobrir, saber o que que você quer, enfim, essas coisas.

****amadurecer - to mature**

Foster

Sim, eu concordo. Super concordo, mas também é sempre bom ficar com a família também. Porque é a coisa mais importante da vida.

Alexia

Com certeza.

Foster

Bom, acho que a gente falou tudo que a gente precisa falar sobre o assunto, né?

Alexia

Sim, acho que sim. Então, resumindo, assim, o brasileiro só sai de casa no segundo tempo, no último minuto. Mas eu acho que também é uma coisa muito cultural e também da situação atual econômica do Brasil. Então, é isso.

Foster

É isso gente. Então, Alexia, até amanhã.

Alexia

Até amanhã.

Foster

Tchau!

Alexia

Tchau!

Show Notes

More Resources

If you want to keep supporting the show, please check out these resources.

Carioca Connection

Instagram Carioca Connection

Never miss an episode!

- **Listen on iTunes**
- **Listen on Spotify**
- **Listen on Android**

If you need to get in touch with us:

- cariocaconnection1@gmail.com

Aquele abraço,

Alexia & Foster



Carioca Connection

SEASON 2 WORKSHEETS

S02:E33: Beijos e o Contato Físico

It's no secret that Brazilians are...let's say more intimate than other cultures? They love to touch, kiss, hug almost anyone and everyone. To some visiting gringos, this can be a weird at experience at first. But once you get used to it, it makes Brazilians all the more special.

Alexia & Foster

Carioca Connection

Foster

Olá Alexia! Tudo bom?

Alexia

Olá Foster! Tudo, e você?

Foster

O jeito que você falou o meu nome não é normal não. **

**** The way you said my name right now isn't normal.**

Alexia

Não, eu falei com o sotaque completamente paulista.

Foster

Então...

Alexia e Foster

Foster, Foister!

Foster

Foxter é o jeito carioca!

Alexia

Carioca. É assim, bom, eu acho que muita gente já sabe disso né, o meu som do S é o X. Então eu sempre vou falar mexmo ao invés de mesmo, eu sempre vou falar Foxter ao invés de Foster, e assim vai.

Foster

Sim. É a gente vai fazer um episódio inteiro sobre sotaques, mas agora eu queria falar sobre outra coisa, tá bom?

Alexia

Claro!

Foster

Eu queria falar sobre uma curiosidade minha,** mas eu acho que é uma curiosidade que a maioria das pessoas do mundo pensam, quando eles pensam sobre o Brasil e o brasileiro. Pode ser?

**** uma curiosidade minha - just something I'm interested in, curious about.**

Alexia

Claro!

Foster

É que vocês são muito, muito físicos. Vocês sempre estão se tocando, beijando, dando abraço. É tipo uma falta de, sei lá, meu espaço privado. Me explica, por quê?

Alexia

Eu acho que a gente gosta muito de ser íntimos né , ** e a gente não acha que o beijo, o abraço, e querer saber tudo da vida do outro, não é uma falta de respeito, não é uma invasão de privacidade,** é porque a gente é muito curioso sobre o outro. Então isso acontece com todos os brasileiros e também com pessoas de fora, e a gente fica amigo dos outros em menos de cinco segundos, é exatamente isso que acontece.

****Eu acho que a gente gosta muito de ser íntimos, né? I think we really like to be intimate, you know?**

****uma invasão de privaçidade - an invasion of privacy**

Foster

É realmente não é uma coisa que me irrita, ** uma coisa que eu amo, mas eu admito, quando eu cheguei no Brasil pela primeira vez, eu fiquei um pouco assustado. Tipo “nossa, todo mundo está ... me tocando, me beijando, do nada”. É, é esquisito. **

**** uma coisa que me irrita - something that annoys me**

**** esquisito - weird, strange (not to be confused with the false friend, exquisite.)**

Alexia

É esquisito. Depois de ter passado uns três meses nos Estados Unidos, né, eu sempre falo isso porque foi realmente a minha primeira experiência internacional de maior tempo. Tudo bem que três meses entre aspas não é nada, mas já deu pra ver tudo, muita coisa. É, eu sinto falta de alguém chegar pra você e falar “Pô, o que que você é? O que que você faz?” e aí toca, e dá aquele abraço “adorei te conhecer, borá se ligar”. Nunca se liga, mas assim, é um carinho muito imediato e que faz aquela noite, aquele dia, aquele almoço que for, ser uma coisa muito mais calorosa, sabe? Uma coisa muito mais intima, muito mais legal que você sai daquele lugar falando “poxa conheci uma pessoa hoje” ** que é isso que a gente gosta de fazer, a gente gosta de conhecer. Nada superficial.**

****poxa conheci uma pessoa hoje - Wow, I really got to know someone to day.**

****nada superficial - Not superficial at all. Authentic.**

Foster

Não, é, acho muito lindo. É uma coisa que eu tenho muita saudade agora, porque por exemplo, quando eu vejo meus amigos que eu vi no dia anterior, eles ainda me deram abraços, tipo “poh cara, quanto tempo, dá um abração”. Isso é, eles estão mostrando um tipo de amor né, acho muito lindo.

Alexia

É, o Zack quando veio pra cá e ele conheceu a Marina, lembra? A Marina virou amiga dele em dois segundos, foi uma coisa muito instantânea, e eles nunca tinham se visto, nunca tinham se falado, nada, nada. E a Marina ficava falando em inglês com ele, sacaneando, ** perguntando tudo, mesmo o Zack sem saber falar português. Então realmente, isso é uma coisa muito também do brasileiro, que a gente se esforça pra falar a língua do outro quando o outro não sabe, pra deixar o outro muito a vontade. Pra ele se sentir parte de nós.**

****sacaneando - messing around, making jokes**

****pra ele se sentir parte de nós - To make him feel like one of us. Another good example of the future perfect.**

Foster

Sim, sim. Que pode ser difícil pro gringo que está tentando aprender português, porque todo brasileiro quer falar inglês. Mas a minha recomendação é aprender o suficiente antes de ir pro Brasil, daí todo mundo vai falar português com você, mas é outro episódio também. *inaudível* Abraço é uma coisa, tocando é outra coisa, mas a coisa mais interessante e importante pra mim são os beijos.

Alexia

Sim.

Foster

Pode me explicar, por que no Rio dá dois beijos?

Alexia

São dois beijinhos, um em cada bochecha. **

****Two little kisses, one on each cheek.**

****As we have already seen, beijo is often turned into to beijinhos, just to make it a little cuter, more fun.**

Foster

Um em cada bochecha. Mas tem lugares que é um beijo, tem lugares que é três...

Alexia

São três!

Foster

É muito confuso.** Então, isso...

**** É muito confuso - It's really confusing.**

Alexia

Sim, em São Paulo é só um beijo na bochecha...

Foster

De qual bochecha?

Alexia

Normalmente quando você cumprimenta a pessoa já é automático, ** né, você vai com a bochecha direita direto na bochecha esquerda, não, direita, direita dele. Por que você me perguntou isso?

****quando você cumprimenta a pessoa já é automático - when you meet someone it happens automatically.**

Foster

Não sei. Porque tem, porque não sei como funciona as regras. **

**** Porque não sei como funciona as regras - I don't know how the rules work. And the correct way of saying it is: Porque não sei como funcionam as regras.**

Alexia

Claro que você sabe, **quando você vai abraçar alguém é a mesma coisa. Você vai dar um beijo na bochecha da pessoa né, não é beijo literalmente estalado na bochecha, mas você da a bochecha pra dar beijinho.

****Claro que você sabe - of course you know.**

Foster

Sim, é um pouco mais natural! **

****Yep, it's a little more natural.**

Alexia

Todo mundo sabe como que é.

Foster

Sim, mas...

Alexia

Aqui no Rio, quando você não conhece uma pessoa,você normalmente dá dois beijinhos na bochecha, ou dá a mão pra apertar, né, ou se você realmente conhece, é amigo, etc, você vai abraça e dá só um beijo.

Foster

Tá bom, é muito complicado. Mas para simplificar um pouco, no Rio normalmente são dois beijos, né, um em cada bochecha. Em São Paulo, um beijo. E... que mais? Minas Gerais?

Alexia

Em Minas um. Em algum lugar do Nordeste são três.

Foster

Sim, e no Sul também, né?

Alexia

Acho que é só um, no Sul. **

**** I think in the South it's only one kiss.**

Foster

Sabe qual lugar?

Alexia

Não, não sei. Porque quando eu chego pra cumprimentar em algum outro lugar do país, eu sempre pergunto pra primeira pessoa “Aqui se cumprimenta como?** Com um ou dois beijinhos?” e a pessoa sempre fala “Com um, com dois”, é isso.

****Aqui se cumprimenta como? - How do you introduce yourself here? How do you greet one another?**

Foster

É, é uma boa frase pra decorar.** Mas enfim, se você está visitando o Rio, são dois. E visitando São Paulo, Minas, que provavelmente são os lugares mais famosos para visitar, dois beijos no Rio, um São Paulo, um em Minas, e em alguns lugares do Brasil que não ainda sabemos exatamente são três.

**** é uma boa frase pra decorar - it's a good phrase to memorize.**

Alexia

Não sei mesmo. ** Pera aí, três beijinhos Brasil, vamos ver o que que fala aqui.

**** Não sei mesmo. I really have no idea.**

Foster

Aham, vamos pesquisar.

Alexia

Aqui ó, mapa do beijinho no Brasil, tem até um mapa. É muito legal descobrir isso. Pera aí gente, vamos lá. Ó, vamos lá, Rio de Janeiro, Espírito Santo, quer dizer, a maioria do Brasil tirando Minas Gerais, que são três beijinhos, eu não sabia, ninguém se cumprimenta com três beijinhos em Minas. Ó, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Minas e Sergipe são três beijinhos. Um beijinho em São Paulo, Paraná, Mato Grosso do Sul e Mato Grosso são, é um, e o resto são dois.

Foster

Tá, então quando você fica na dúvida,** a gente pode colocar no mapa, é, colocar o mapa nos beijinhos, mas quando você está com dúvida de quantos beijos você deve dar, são dois, homens.

****quando você fica na dúvida - when you're in doubt.**

Alexia

Exatamente, exatamente. Muito legal, acabei, adorei ver esse mapa do beijinho.

Foster

Bom, legal. Alexia, mais alguma coisa sobre, é , se beijando, se tocando, alguma coisa assim?

Alexia

Não, eu só acho que as pessoas não devem se assustar com brasileiro. A gente é realmente muito intrometido digamos assim, mas de uma forma boa. É uma intromissão que quer o bem dos outros e não, é, enfim...

Foster

Sim, mais curiosidades!

Alexia

...não é alguma forma de falta de respeito. Exatamente, uma curiosidade.

Foster

É, legal. É o brasileiro é muito legal, pode beijar eles, dar abraço, qualquer coisa.

Alexia

Sim, a CNN fez até uma, uma, uma pesquisa...

Foster

Pode falar um episódio inteiro sobre isso, para...

Alexia

Ah! Tá bom!

Foster

Acabou por hoje gente!

Alexia

Tá bom, tchau gente!

Foster

Tchau!

Show Notes

More Resources

If you want to keep supporting the show, please check out these resources.

Carioca Connection

Instagram Carioca Connection

Never miss an episode!

- **Listen on iTunes**
- **Listen on Spotify**
- **Listen on Android**

If you need to get in touch with us:

- cariocaconnection1@gmail.com

Aquele abraço,

Alexia & Foster



Carioca Connection

SEASON 2 WORKSHEETS

S02:E34: Brazilians are the Coolest People in the World

Well, it's official. We all kind of already knew it, but according to a recent CNN article, Brazilians are the coolest people in the world. In this episode, Alexia and Foster talk about just what makes Brazilians so unique, and well, so cool. It's a good one.

Alexia & Foster

Carioca Connection

Foster

Oi pessoal, e oi minha namorada. Como está? **

****oi pessoal - hey guys!**

****minha namorada - For those not in on the joke, I can't say Alexia's name, because Amazon Alexa starts talking :/**

Alexia

Eu estou bem, e você?

Foster

Eu estou ótimo, não posso reclamar. **

****não posso reclamar - I can't complain.**

Alexia

Ótimo, muito bom saber. O que a gente vai falar hoje?

Foster

A gente vai falar sobre uma coisa super legal, que eu acho, que eu estava lendo um artigo falando sobre as nacionalidades – como é que fala?

Alexia

Nacionalidades.

Foster

Nacionalidades. Desculpe, eu estava lendo em inglês pensando em português. As nacionalidades mais legais do mundo, quer saber alguma coisa? **

****Que saber alguma coisa - Do you want to know something?**

Alexia

Claro que eu quero. O que conta? * *

****Claro que eu quero! Of course I do!**

Foster

Tá, vamos lá. O quinto mais legal – a quinta, nacionalidade é feminina- é americano. Daí as pessoas de Mongólia. Terceiro, Jamaicanos...

Alexia

Jamaicanos são muito legais mesmo! * *

**Jamaicanos são muito legais mesmo! Jamaicans are really really cool!

Foster

Segundo de Singapura, que eu realmente não conheço nenhuma pessoa de Singapura, mas no ranking número 1, pode adivinhar quem é? **

**pode adivinhar quem é? Can you guess who it is?

Alexia

Quem? Quem? Quem?

Foster

O brasileiro.

Alexia

Claro né gente!

Foster

Brasileiro é o pessoal mais legal do mundo. Está confirmado! **

**It's confirmed.

Alexia

A gente sempre fica em ranking tipo “último em educação, saúde, etc.” A gente tinha que ganhar alguma coisa, então, realmente nós somos muito legais.

Foster

Eu concordo que as vezes é difícil descrever como que é o brasileiro, porque é um país tão diverso, tão diferente, e um país tão rico de coisas diferentes, né?! Mas sempre posso falar que o brasileiro é legal, tipo, pode deixar, eles são legais, né?

Alexia

Sim sim. A gente fala que a gente tinha uma frase falando sobre Papa, né... **

**Papa - the Pope

Foster

Papa é Pope, né?

Alexia

Isso, porque quando o Papa Francisco foi eleito** o novo Papa, todos os argentinos começaram a falar “Ha, o Papa é argentino, o Papa é argentino” tipo sacaneando. ** Não sei por que que eles queriam sacanear, mas enfim, e aí os brasileiros começaram “Ha, se o Papa é argentino, Deus é brasileiro”. Porque é, enfim, eu acho que é mais ou menos isso. O brasileiro é muito legal de verdade, a gente gosta dos outros, a gente quer ajudar, a gente sempre tá feliz. Todo mundo fala “ha o brasileiro nunca tá triste” e é verdade, eu não vejo as pessoas tratando mal os outros, sabe, na rua. Outro dia eu estava, fui comprar uma casquinha de sorvete ** no Mcdonalds que é aqui do lado né, e o sundae do McDonalds é maravilhoso...

****foi eleito - when (the pope) was elected**

****tipo sacaneando - kind of making fun (of us).**

****uma casqinha de sorvete - An ice cream cone.**

Foster

Não vou entrar nesse assunto agora, mas... **

****I'm not going to talk about that now.**

Alexia

É aqui do lado da minha casa, é barato e é bom...

Foster

Eu falei que não vou entrar nesse assunto agora, continue.

Alexia

E aí tinha um turista, um gringo, tentando explicar que ele queria casquinha, mas ele estava falando eu acho que era cucorito, cocoritia, cucaracha, sei lá o que que era.

Foster

Cucaracha eu acho que não!

Alexia

E a menina do caixa** tava assim “Senhor, yo no compreendo” e ela falando em espanhol com mix de inglês e tal “yo estoy aqui para te ajudar, ajudar, help help, ajudar usted” e assim fica. E aí ele olhava para mim e eu falava assim “Sir, do you need some help?” and he was like “yo no hablo inglês, yo no hablo inglês, solamente castelhano”, aí eu falei assim íí Castelhano não é comigo, mas aí eu e a menina começamos a apontar né, pra o que que ele queria, se era o copinho, se era casquinha, se era sei lá o que que ele queria. Aí ele falou “cocorito” aí eu apontei a casquinha, e ele “isso, casquinha, casquinha”. Então assim, a gente não, a gente faz de tudo para agradar o outro, sabe?! É muito legal.

****a menina do caixa - the girl at the register**

Foster

Sim, sim. Eu, bom, eu acho muito polêmico, porque o negócio de simpatia, o brasileiro é muito simpático, eu concordo com isso, mas você tem mais razões, porque o brasileiro é legal tipo geralmente. Eu acho que nesses rankings internacionais tem mais a ver com o negócio de samba, dança, do jeito de ser** do brasileiro, né?

**** o jeito do ser - the way of being**

Alexia

Eu acho que a gente sempre foi, é, exatamente. Eu acho que a gente sempre foi assim, e na realidade se você pensar, eu, a gente é um povo tão misto, tão misturado, e tão diferente um do outro, e você encontra brasileiro que é branquinha de olho azul e loira,** como também negro de olho azul, negro de olho castanho e gente que é parda, que é mulata, que é, sabe... que é tudo, então, eu não sei se a gente sempre foi acostumado com as diferenças e por isso a gente aprende a ser muito simpático com tudo e aceitar muita coisa. Sinceramente eu não sei. Eu sei que nós somos muito bem visto nesse quesito lá de fora, sempre gostamos de festa, de conhecer pessoas, de falar, de sair, e também a gente vê o mundo de uma forma diferente do que é. Eu acho que é mais ou menos isso.**

****de olho azul e loira - blonde hair and blue-eyed**

****eu acho que é mais ou menos isso - I think that's pretty much it.**

Foster

É, é uma coisa que eu sempre falo que o Brasil é o melhor lugar para ser turista, porque qualquer um pode ser brasileiro.** Então, se você está vestido mais ou menos como um brasileiro, depende do lugar, obviamente, você pode ser brasileiro antes de abrir a boca.

****qualquer um pode ser brasileiro - anyone can be Brazilian.**

Alexia

Sim, o Foster aqui ele não passa como americano, ele jamais será visto como americano, ele é o perfeito brasileiro. Então assim, fisicamente né, ele sempre vai ser um perfeito brasileiro. Até porque o passaporte brasileiro é o que mais vale no mercado negro, né, porque qualquer um pode ser brasileiro.

Foster

Sim, sim. Mas fisicamente porque eu estou tão forte? Tão gato?**

****gato/a (when referring to a person) means that someone is attractive.**

Alexia

Fisicamente porque você não se veste que nem gringo quanto tá aqui, e também é um brasileiro normal, ou seja é lindo, é maravilhoso, é gato...

Foster

Meu estilo é muito legal, obrigado. Só pra clarificar né gente. Bom, mas eu tenho muitas e muitas perguntas, mas eu acho que a coisa mais importante é que o brasileiro é legal, e tem uma frase em português que é, uma de outro brasileiro, que é “O Brasil...” não “O melhor do Brasil é o brasileiro”

Alexia

É o contrário, o melhor do Brasil, é o brasileiro. E eu assino embaixo que é isso mesmo.**

****é o contrário - it's the other way around.**

****o melhor do Brasil é o Brasileiro - Brazilians are the best part of Brazil.**

****eu assino embaixo - I sign off on that. I agree with that.**

Foster

Sim, sim. E basicamente, acho que está frase é, fala tudo sobre esse negócio de o brasileiro ser legal, né.

Alexia

Sim, sim. Então assim, não se preocupem,** por exemplo, se você ficar perdido sempre vai ter alguém para te ajudar. Outro dia eu tava vendo, eu tenho tempo para falar sobre isso? Ou já acabou?

****Não se preocupe - Don't worry.**

Foster

Não, pode falar amor. Não tem regras aqui.

Alexia

Eu tava vendo num grupo que eu faço parte no facebook, que é de female digital nomads, e uma menina tava falando que morou aqui no Rio por dois anos, e ela tava muito triste porque tinha terminado o namoro,** que não tava se sentindo bem, era época de Natal e Ano novo,** e ela falou e eu não tinha praticamente nenhum amigo na época, umas meninas da sala dela na faculdade que ela tava em intercâmbio aqui descobriram isso, e fizeram ela sair com elas, ir ao cinema, convidaram ela pra passar o Natal na casa de uma delas, passar o Ano novo com uma outra. E assim, então assim a gente está aqui para ajudar, a gente vai acolher** a quem precisa, a gente vai ajudar quem precisa, então é muito legal. Isso eu sinto falta** dessa questão do Brasil em qualquer lugar do mundo.

****o namoro - the relationship (romantic)**

****era época de Natal e Ano Novo - It was holiday season**

****acolher - to welcome, to take care of**

****eu sinto falta - I miss (this feeling)**

Foster

Sim, sim. É um povo com muito calor, com muito amor. É uma coisa maravilhosa. Maravilhosa.

Alexia

Gente, a gente fica melhor amigo do garçom. Então assim, a gente chega no bar e já sai abraçando o garçom e pergunta se o garçom quer sentar com a gente no bar. Então, é isso sabe, a gente é muito amigo de todo mundo mesmo.

Foster

É, se você já ouviu nosso episódio sobre o serviço no Brasil, você sabe que é uma coisa polêmica que eu discordo um pouco sobre isso, mas enfim o brasileiro é legal e o melhor do Brasil é o brasileiro, concorda?

Alexia

Exatamente, concordo e assino embaixo.

Foster

Tá bom.É isso aí por hoje gente.

Alexia

Então tá bom, tchau!

Foster

Tchau!

Show Notes

More Resources

If you want to keep supporting the show, please check out these resources.

Carioca Connection

Instagram Carioca Connection

Never miss an episode!

- **Listen on iTunes**
- **Listen on Spotify**
- **Listen on Android**

If you need to get in touch with us:

- cariocaconnection1@gmail.com

Aquele abraço,

Alexia & Foster



Carioca Connection

SEASON 2 WORKSHEETS

S02:E35: Horários no Brasil

If you have ever been to Brazil before, you probably know that Brazilians run on a different schedule. They go to work later, eat later, and stay out until dawn. It's confusing to know how time works in Brazil. In this episode, Alexia and Foster provide some clarification, and as always, bad jokes and good Portuguese.

Alexia & Foster

Carioca Connection

Foster

Olá Alexia!

Alexia

Oi Foster! Tudo bem?

Foster

Tudo ótimo e com você?

Alexia

Também, tudo tranquilo!

Foster

Perfeito! Então Alexia, hoje eu queria falar sobre um assunto que nunca entendi certo, na verdade que são os…

Alexia

Nunca entendi direito. **

****Nunca entendi direito. I never understood it correctly, fully.**

Foster

Direito. Exatamente! E o assunto de hoje são os horários no Brasil, que é uma coisa muito confusa para mim. **

****é uma coisa muito confusa para mim - It's really confusing for me.**

Alexia

Como assim? **

****What do you mean?**

Foster

É… Porque os horários com tudo são diferentes, né? O horário de jantar, de comer… É, de… Ir para o trabalho, sair do trabalho, etc. São coisas diferentes!

Alexia

São. Eu não… Bom, são sim! Vamos lá! O que você acha mais diferente?

Foster

Bom, a primeira coisa que eu penso quando eu penso sobre os horários no Brasil é a hora do jantar.**

****a hora do jantar - dinner time**

Alexia

É, bom! A hora do jantar aqui pra maioria das famílias é sempre mais tarde.** É sempre tipo oito, nove horas da noite.

****É sempre mais tarde - it's always later**

Foster

Tá, então, normalmente no seu caso a que horas você janta?

Alexia

Às sete.

Foster

Às sete?

Alexia

Sim! Eu sempre janto às sete.

Foster

Então você é exceção, né? **

****So you're an exception, right?**

Alexia

Sim! Eu sou exceção! Na verdade como os jantares de família, da minha família, sempre eram sete horas da noite, nem um minuto a mais, nem um minuto a menos,** isso continuou. Então eu sempre tô morrendo de fome** às sete horas da noite.

****nem um minuto a mais, nem um minuto a menos - not a minute before or a minute after.**

****tô morrendo de fome - I'm starving!**

Foster

Caraca! Então você é diferente porque quando eu estava morando no Rio, o meu, meu roommate, o cara com quem eu vivi, eu posso falar assim?

Alexia

Pode! O cara com quem eu morei, com quem eu vivi… **

****The guy I lived with. My roommate.**

Foster

Sim. Ah, a gente sempre jantou como às nove, às dez da noite.

Alexia

É, eu acho isso muito ruim** porque você vai dormir logo depois com o estômago cheio. Bom, mas eu sou a pessoa que também vai dormir cedo, normalmente. Então, é… Eu preciso dormir de forma saudável.

****eu acho isso muito ruim. I think this is really bad.**

Foster

É, talvez você não é a melhor pessoa pra esse episódio. Porque você basicamente funciona no horário americano. **

****horário americano - American schedule**

Alexia

Sim! Não, mas falando sério! ** Quando eu combino** de sair para jantar com os amigos, ai sempre vai ser mais tarde… Vai ser tipo: “ah, vamos sair 8, 8 e meia e pra sentar na mesa às 9 e começar a comer às 9 e meia.”.

****mas falando sério - but really, seriously...**

****eu combino - I plan to (go out with friends).**

Foster

Tá.

Alexia

Então, é sempre assim.

Foster

Perfeito. Também, uma coisa… Somente curiosidade, eu acho que o jantar no Brasil é sempre menor comparado com… Por exemplo, nos Estados Unidos o jantar é o prato principal do dia.

Alexia

Eu acho que isso é na sua família, amor, porque você…

Foster

Não, não!

Alexia

E o seu pai não almoçam praticamente.

Foster

É, não, mas… Por exemplo, sei lá! Eu acho que o americano normal almoça tipo ao meio dia e almoça alguma coisa mais light. Tipo um sanduíche talvez uma salada, sei lá! Mas, para jantar é sempre uma coisa mais pesada, digamos. **

****digamos - let's say, so to speak**

Alexia

É, aqui não… Aqui a gente tem que comer um pouco mais saudável** no jantar pra fazer a digestão de forma correta. Porque se a gente comer mais pesado durante o almoço, tudo bem, porque a gente ainda pode… Ainda vai andar, vai fazer digestão, ainda vai trabalhar. Então tudo certo! Só que ao mesmo tempo o jantar é a refeição mais importante porque é quando você vê a família depois de um dia inteiro de trabalho. Então o jantar sempre é um momento importante mas, não em relação à comida mas sim em relação ao evento, entendeu? **

****comer um pouco mais saudável - eat a little bit healthier**

**** entendeu - You know what I mean?**

Foster

Sim, sim. Eu entendo! Mas a coisa para mim é que se eu almoço muito, se eu como muito, durante o dia, eu fico muito cansado e não quero trabalhar mais. Mas enfim...

Alexia

Sim!

Foster

É debatível qual seria melhor pra família, pra saúde… **

****É debatível - it's debatable. It's up for debate.**

Alexia

Pra mim o mais importante de tudo é o café da manhã. **

****o mais importante de tudo é o café da manhã. Breakfast is the most important meal of the day.**

Foster

É, pra mim eu não tomo.

Alexia

Pois é. Preciso comer muito no café da manhã.

Foster

É, a Alexia acorda faminta.** Bom!

**** faminta - starving, ravaged, really hungry**

Alexia

Horário de trabalho, né? Horário… Que foi, não tá gravando?

Foster

Não, está gravando! Mas a Alexa, a minha amiga do Amazon tá falando comigo agora!

Alexia

Ah! O nome dela é Alexa!!!

Foster

Mais uma vez… **

****again...**

Alexia

Não é Alexia…

Foster

Sim, eu acho que ela parou.

Alexia

Ela tem que entender isso.

Foster

Tá, então vamos lá! É… Você mencionou outra coisa que eu acho que é…

Alexia

Horário de trabalho. **

****work schedule**

Foster

O horário de, não… O horário de sair à noite.

Alexia

Ah, sim! O horário de sair à noite. É. Eu acho que eu não sou a melhor pessoa pra fazer esse episódio porque eu sempre sou de acordo com o horário americano também. Porque eu não gosto de sair à noite tarde. Porque eu gosto de dormir cedo! **

****eu gosto de dormir cedo - I like going to bed early.**

Foster

Eu sei, meu amor, mas você sabe os seus amigos, por exemplo, deixa eu explicar: quando eu estou saindo com os meus amigos brasileiros, também com os amigos da Alexia, que são os meus amigos também. É sempre é tipo… “Tá, gente, a gente vai se conhecer às 11 da noite, talvez, e”...

Alexia

A gente vai se encontrar. **

****We are going to meet up.**

Foster

A gente vai se encontrar às 11 mas normalmente é meia noite, e daí vocês ficam lá saindo até às 4, 6 da manhã.

Alexia

É, na verdade o horário de sair é tipo assim: “ah, bora todo mundo se encontrar às 10.”. E aí todo mundo chega às 11. Então, todo mundo vai tá reunido às 11:30, com certeza. E fica, dependendo, se for um bar, fica no bar até 2 da manhã. Se for sair pra alguma festa, fica na festa até 4, 5 horas da manhã, e assim vai. **

****e assim vai - and that's the way it is.**

Foster

Sim. Pra mim não dá. Não, dá de jeito nenhum! **

****Não dá de jeito nenhum. Nope, not for me. No way!**

Alexia

Nem pra mim! Nem pra mim,** eu não tenho condição! ** Eu gosto de sair tipo final de tarde, e ficar até às 9, 10 horas da noite com o pessoal conversando e depois todo mundo volta pra sua casa e tem uma boa noite de sono.**

****Nem pra mim - Not for me either.**

****Eu não tenho condição - I don't have it in me, I can't do it.**

****uma boa noite de sono - A good night's sleep.**

Foster

Eu também, eu acho muito justo!** Mas, enfim…

****eu acho muito justo - I think it's really fair.**

Alexia

Por que será que a gente namora? **

****Why do you think we are dating?**

Foster

É, bom! E amor, horário do trabalho. Por exemplo, é diferente com você eu sei porque você está trabalhando comigo e você tem um horário bem diferente. Mas, o brasileiro normal a que horas eles vão pro trabalho?

Alexia

Bom, empresa grande normalmente começa às 9 da manhã...

Foster

Sim e já é tarde pra gente.

Alexia

É, são 8 horas de trabalho, né? Então normalmente começa às 9. Empresa que trabalha mais com mercado financeiro, sei lá, começa às 8 da manhã.

Foster

Sim, mais normal.

Alexia

E termina às 5. É! Eu, no meu antigo trabalho começava às 10…

Foster

Sim!

Alexia

10 e meia, onze horas, por aí. **

****por aí - around there, approximately.**

Foster

Até a que horas? **

****Until when?**

Alexia

6, 7 horas da noite.

Foster

E você tem um break no… Pro almoço?

Alexia

Tem. Uma hora de almoço** e… E é isso na verdade.

****Uma hora de almoço - lunch break, lunch hour.**

Foster

É, então não é tão diferente, não. É, somente uma hora mais tarde, basicamente isso.

Alexia

É! É, eu acho que a maior diferença é a questão informal ou formal do trabalho aqui. É um pouco mais informal do que nos Estados Unidos na maioria das empresas mas eu acho que é a mesma coisa.

Foster

Legal, legal. E você tem mais alguma coisa pra adicionar sobre os horários e as diferenças entre os Estados Unidos e o Brasil?

Alexia

Tenho! O brasileiro não é pontual!

Foster

É, mas é… Nem, nem vem** amor! É outro episódio!

****nem vem! Don't get started! Don't even think about it.**

Alexia

O brasileiro não é pontual!

Foster

Posso falar sobre isso por horas, então, a gente não vai entrar nesse assunto agora.

Alexia

Eu fico muito irritada!**

**** I get really annoyed, irritated, fed up.**

Foster

Então, beleza! Obrigado Alexia! Até a próxima!

Alexia

Você me cortou de verdade! Tchau, gente! Até a próxima!

Foster

Tchau! Tchau!

Show Notes

More Resources

If you want to keep supporting the show, please check out these resources.

Carioca Connection

Instagram Carioca Connection

Never miss an episode!

- **Listen on iTunes**
- **Listen on Spotify**
- **Listen on Android**

If you need to get in touch with us:

- cariocaconnection1@gmail.com

Aquele abraço,

Alexia & Foster



Carioca Connection

SEASON 2 WORKSHEETS

S02:E36: Sotaques

Accents. There are a lot of them in Brazil. In this episode, we talk about some of the different flavors of Portuguese and much more.

Alexia & Foster

Carioca Connection

Foster

Olá, olá, olá Alexia. Tudo bom?

Alexia

Oi Foster. Tudo, e com você?

Foster

Tudo ótimo. Então Alexia, sobre o que vamos falar hoje?

Alexia

Acho que a gente vai falar sobre sotaques.**

****Sotaques - accents**

Foster

É, interessante. Como eu me considero linguista**... Bom, eu sou professor de inglês,** e eu gosto de idiomas, então os sotaques é uma coisa super, super interessante pra mim.

****Me considero linguista. I consider myself a linguist. (I didn't realize how pretentious that sounds until writing it)!**

****Sou professor de inglês - I'm an English teacher.**

Alexia

Os sotaques são coisas muito interessantes pra mim.

Foster

Como assim?**

****What do you mean?**

Alexia

Porque você falou o sotaques, os sotaques é uma coisa muito interessante. Não, são mais de um sotaque...

Foster

Tá, tá, tá. Eu estava falando sobre o sotaque, no geral.** Mas, bom, eu acho que a gente pode começar com o sotaque carioca,** né?

****no geral - in general**

****o sotaque carioca - the Carioca accent**

Alexia

Sim. Bom, eu tenho vários alunos, né, hoje em dia,** e sempre quando eu vou começar uma aula a primeira vez com alguém, eu deixo bem claro que eu tenho sotaque carioca. Porque às vezes as pessoas amam e as vezes as pessoas odeiam, então existe uma grande diferença** com o sotaque carioca pro paulista, por exemplo.

****hoje em dia - nowadays**

****existe uma grande diferença com...there is a big difference between (the accent from Rio and São Paulo).**

Foster

Sim. Posso falar alguma coisa, rapidinho?

Alexia

Claro. Posso falar uma coisa.

Foster

Uma coisa. Bom, eu já sei que a Alexia vai ficar firme comigo hoje, nossa.** Mas bom, eu acho que a maioria dos alunos que estão estudando português, qualquer língua, eles tem um problema de, sei lá, perceber a diferença entre a pronúncia e o sotaque. Então, eu sei que muitos dos seus alunos, eles ficam muito preocupados, eles ficam muitos preocupados, né?

****Já sei que a Alexia vai ficar firme comigo hoje, nossa! I can already tell that Alexia is going to be really strict with me today, my goodness!**

Alexia

Eles ficam muito preocupados.

Foster

Isso. Com seu sotaque, porque é carioca, mas a pronúncia realmente é o jeito físico que a gente produz sons com nossas bocas, etc. E eu acho que 95% dos sons, no português brasileiro, são iguais, né?

Alexia

É, sim.

Foster

Então eu acho que o sotaque não é a coisa mais importante, é mais como um bônus, é mais, sei lá. Faz sentido isso?**

****Faz sentido isso? Does that make sense?**

Alexia

Eu acho que faz, mas eu não diria que, por exemplo, não sei. Em relação ao português, existe uma grande diferença também entre o sotaque de português de Portugal e o sotaque brasileiro, e o sotaque de Moçambique, e enfim. Então, eu acho que no Português é uma das coisas mais importantes, porque mostra exatamente qual tipo de português você quer escutar. Então se você quer o português europeu, o português da América do Sul, o português da Africa... então não sei se eu concordo 100% com você.

Foster

Sim, sim. Eu concordo que entre países, até entre no Brasil, são super diferentes. Mas, por exemplo, se eu falar com, se eu conversar com um português de Portugal, é bem difícil para mim, mas se eu falar com paulista, mineiro, baiano, eu sempre consigo entender tudo.

Alexia

Sim. Você talvez terá um pouco mais dificuldade com** os, o pessoal do norte, norte mesmo, tipo do... do campo, porque é muito mais rápido, é muito mais diferente, alguma palavras são um pouco diferente, mas aí é uma questão de acostumar os ouvidos. É simplesmente isso, mas não é uma língua diferente, é só sotaque diferente mesmo.

****Você talvez terá um pouco mais dificuldade com - Perhaps you will have a little bit more trouble...(understanding people from the North).**

Foster

Isso, isso. Então Alexia, pode descrever pra mim, o que que é o sotaque carioca? O que que tem de diferente?

Alexia

O sotaque carioca, toda vez que eu falar alguma palavra com “s”, eu vou estar falando com “x”.

Foster

Exatamente. Eu vou extar falando.

Alexia

Por exemplo, estar.

Foster

Exatamente.

Alexia

Estar eu sempre vou falar extar. É quase star.

Foster

Star, star.

Alexia

É. E também muitas vezes palavras com “o”, eu pronuncio com “u”.

Foster

Por exemplo?

Alexia

Colégio.

Foster

Colégio.

Alexia

Muitas pessoas falam “colégio”.

Foster

Colégio.

Alexia

É.

Foster

Também “bunito”.

Alexia

Bunito.

Foster

Você não fala “bonito”, você fala “bunito”.

Alexia

Não. É muito bunito. Exatamente.E ao mesmo tempo dizem, eu sinceramente não sei se é verdade, dizem que o português carioca é o mais parecido com o português de Portugal, por causa desses sons.

Foster

Sim. Também tem conexões históricas, que acho que faz sentido.**

****acho que faz sentido - I think it makes sense.**

Alexia

Sim, sim. Mas aí Portugal tem conexão histórica** com o Brasil inteiro.

****conexão histórica - historical connection**

Foster

É, é, eu sei, mas linguisticamente eu acho um pouco mais forte com carioquês e o português de Portugal.

Alexia:

Sim. E aí é isso que eu falo pra todos os alunos que tão começando comigo, porque eu não consigo fingir** outro sotaque brasileiro. Claro que quando eu to dando aula eu mostro a diferença, por exemplo, “olha, você pode falar mexmo ou mesmo, tanto faz, você pega um, escolhe como você quer falar, e vai tá correto. Mas você vai me escutar a falar sempre mexmo”.

****não consigo fingir outro sotaque brasileiro - I can't fake another Brazilian accent.**

Foster

Mexmo. É, você fala assim mexmo.

Alexia

Eu falo assim "mexmo". **

****That's exactly how I speak. That's really the way I talk.**

Foster

Bom, então pra mim as coisas, as duas coisas mais importantes com o sotaque carioca, é esse negócio de puxar** os “s”, é muito chiado,** né?

****Puxar - to push**

****Chiado - The act of making the "shhhh" sound commonly seen in the way people from Rio Talk.**

Alexia

Sim. E o “R”.

Foster

E o “R”. Que o “r”, sei lá, o “r”...

Alexia

É com a garganta.

Foster

...Paulista é mais parecido com o “r” americano. Porta, amor.

Alexia

Depende de onde você tá em São Paulo. Por exemplo, o sotaque do meu pai é o mais neutro possível, né, ele não puxa nem pra um lado nem pro outro. Ele é o perfeito falante de português,** que não tem nenhum sotaque. E é verdade isso...

****ele é o perfeito falante de português - He is the perfect Portuguese speaker. What they are going to say about you after you finish this season! :)**

Foster

Ele é, ele é. Ele é muito fácil de entender. **

****muito fácil de entender - really easy to understand**

Alexia

É, ele é a melhor pessoa do mundo** pra se aprender uma língua. Então quem quiser ter aula com meu pai, só mandar um email. Mas é verdade. Então, “porque” dele, que o meu vem direto da garganta, o dele vai ser “porque”, é o “r” mais parecido com espanhol, né, “porque”, “perro”, “porque”.

****melhor pessoa do mundo - the best person in the world.**

Foster

Sim, mas não fala com dois r’s em espanhol, não.

Alexia

Não, mas é, mas é praticamente o mesmo** movimento que você faz com a língua, só que você não fica tanto tempo. Você fica menos tempo.

****é praticamente o mesmo - It's basically the same.**

Foster

Sim.

Alexia

E aí, e aí tem sotaques que são mais do interior de Minas, mais do interior de São Paulo, que é o “porrque”.

Foster

“Porrque”, por que amor? Por que, meu amor?

Alexia

Porrque amorr, porrque você tá assim? E isso é da minha família. Minha família de Minas toda fala assim.

Foster

Tá. Pode me dar um exemplo de um sotaque mineiro?

Alexia

O amorr é uma dorr. Não, to brincando, só que o mineiro é, por exemplo, a Silvinha falando com a gente “mas vocês vão comer só isso? Como assim vocês vão comer só isso, é uma belezinha, vem cá comer mais bonitinho, como assim?”.

Foster

Sim. Eles falam muito bonitinho.

Alexia

Tudo inho. Pãozinho de queijo.

Foste

Eu acho muito fofo.** Mas por exemplo, quando eu estava em Minas, eu acho que eu demorei uns dias pra realmente pegar o sotaque, mas do nada eu estava falando como eles. Tipo, falando “o amorr”.

****eu acho muito fofo - I think it's really cute.**

Alexia

Eu também. Eu também, eu tenho uma, eu falo que eu sou muito falsa em relação a** sotaque, porque se eu passar um mês em Minas, eu vou ficar com o sotaque mineiro. Não igual a eles, mas eu vou pegar algumas coisas.**

****em relação a - in relation to**

****vou pegar algumas coisas - I'm going to pick up a couple of things.**

Foster

É, mas eu discordo com você Alexia, que você não é falsa, você é verdadeira. Porque eu sempre falo pros meus alunos que estão aprendendo inglês, que eles sempre me fazem perguntas... eles fazem perguntas pra mim, sobre o sotaque, tipo perguntando “Qual é o melhor sotaque pra aprender?” e pra mim a resposta é, sempre é, depende com quem você está falando, né.

Alexia

Sim, sim. É, e eu também acho que, por exemplo, nos Estados Unidos tem uma grande diferença entre o sotaque do sul e o resto dos Estados Unidos, né, eu acho que é isso que é o mais diferente de todos. No Brasil não, tem o sotaque do nordeste, tem o sotaque do sudeste, tem o sotaque sul, que é completamente diferente, tem o sotaque do centro-oeste, tem muito sotaque aqui dentro.

Foster

Sim, sim. Mas eu acho que nos Estados Unidos tem essa variedade também, tem muita variedade. **

****Tem muita variedade. There is a lot of variety.**

Alexia

Mas você acha que é tão diferente quanto é aqui?**

****But do you think that it's so different than here?**

Foster:

Eu acho, porque, o sotaque da Nova York por exemplo.

Alexia

De Nova York.

Foster

De Nova York, não tem nada a ver** com o sotaque de Brooklyn, que não tem nada a ver com o sotaque do meu estado, que não tem nada a ver com o sotaque da Califórnia. Bem...

****Não tem nada a ver - It has nothing to do with. One is not related to the other.**

Alexia

Qual a diferença entre o sotaque de Nova York com o de Brooklyn?

Foster

É... é bem difícil descrever isso, mas tem a ver com os “r’s” os “o”, tipo, eu sei que em alguns lugares em Brooklyn, também em New Jersey, eles falam tipo, “cup of coffee” cup of coffee, entendeu?

Alexia

Não, amor, porque cortou tudo e eu só voltei a te escutar agora. Então volta.

Foster

Bom, enfim, eu estava falando que o som do “o” nos sotaques do nordeste dos Estados Unidos, tem muita, muita variedade.

Alexia

Cup of coffee, cup of coffee. Ah, agora entendi.**

****Ah, agora entendi. Ah, now I got it.**

Foster

É, enfim, eu acho que se você está preocupado com, com o sotaque que você está aprendendo, é aprender, falar português com alguém, provavelmente você vai pegar o sotaque dele, e daí você vai mudando aos poucos,** né.

****aos poucos - little by little, step by step**

Alexia

Sim. E você vai se adaptando,** porque as vezes um sotaque funciona melhor pra você do que um outro. E contanto que esteja correto, que você não esteja matando a língua portuguesa, tá tudo certo. **

****você vai se adaptando - You make adjustments along the way.**

****tá tudo certo - Everything is cool. Everything's all good.**

Foster

Exatamente. Então fica, fique à vontade e só falar. **

****fique à vontade - feel free**

Alexia

Exatamente. Fica à vontade e só falar. Bom, eu acho que é isso. Se alguém tiver mais alguma pergunta sobre as diferenças de sotaques, é só deixar um comentário aqui ou mandar email pra gente.

Foster

Exatamente. Obrigado Alexia, até já já.

Alexia

Obrigada Foster. Beijo, tchau!

Foster

Tchau!

Show Notes

More Resources

If you want to keep supporting the show, please check out these resources.

Carioca Connection

Instagram Carioca Connection

Never miss an episode!

- **Listen on iTunes**
- **Listen on Spotify**
- **Listen on Android**

If you need to get in touch with us:

- cariocaconnection1@gmail.com

Aquele abraço,

Alexia & Foster



Carioca Connection

SEASON 2 WORKSHEETS

S02:E37: Buenos Aires, Argentina

Hey guys. In today's episode, we talk about our experience in Buenos Aires, Argentina. We talk about the rivalry between Brazil and Argentina, and Alexia makes some shocking confessions on air...

Alexia & Foster

Carioca Connection

Foster

Olá, olá Alexia! Que tal? Como estás?

Alexia

Olá Foster! Estoy muy bien, y usted?

Foster

Que bien, que bueno. Bueno, por que estamos hablando en espanhol?

Alexia

Porque nosotros vamos hablar sobre Argentina. Buenos Aires y nuestra experiência en Buenos Aires.

Foster

Pero tu hablas muy bien espanhol, eh?

Alexia

Gracias a vos.

Foster

Bom, gente. Bom, estamos sofrendo um pouco com espanhol, mas hoje...

Alexia

Ah, até que eu fui direitinho.**

****Ah, come on! I was doing great!**

Foster

Direitinho, muito bem amor. Muy bien.

Alexia

Obrigada.

Foster

Então Alexia, a gente passou duas semanas. **

****We stayed for two weeks.**

Alexia

Você lembra... desculpa gente, quando eu cheguei no Chile, eu ao invés de falar Gracias eu falei Grazzie.

Foster

Estava falando italiano.

Alexia

Aham.

Foster

É, é tão ofensivo, tão ofensivo mesmo.

Alexia

Eu to chorando de rir** nesse momento, porque foi uma coisa tão ridícula. **

****Eu tô chorando de rir. I am laughing so hard!**

****foi uma coisa tão ridícula. It was so ridiculous.**

Foster

É, não faz sentido nenhum.** Mas enfim, Alexia, quando eu estava no Rio eu percebi que tem uma certa rivalidade** entre os brasileiros e os argentinos.

****Não faz sentido nenhum. Yeah, that doesn't make any sense.**

****Rivalidade - Rivalry.**

Alexia

Existe uma grande rivalidade entre Brasil e Argentina, sim.

Foster

Sim. Basicamente que todo mundo, pelo menos no Rio, todo mundo odeio os argentinos.

Alexia

Não, não é tão forte. A gente, bom... Sim, a gente gosta de implicar** um com o outro, e não é só no Rio, é o Brasil inteiro. É, claro que isso começou bastante por causa do futebol, né. Então, Maradona, Pelé, Messi, Neymar, e a gente gosta de se implicar muito, porque muitas pessoas, os argentinos acham que a Argentina é o melhor lugar do mundo** e ficam querendo mostrar isso pros brasileiros, e ao contrário** também. Então é uma rivalidade que eu acho que jamais vai acabar. **

****implicar - to mess with someone, to get in their business.**

**** é o melhor lugar do mundo - It's the best place in the world.**

**** ao contrário - to the contrary, and vice-versa as well**

****jamais vai acabar. It's never going to end.**

Foster

É, mas eu acho saudável.** Eu acho mais brincadeira, sobretudo. Mas, bom, eu estava esperando uma experiência horrível em Buenos Aires, mas quando a gente chegou... Bom, quando a gente chegou foi horrível mesmo. Eu perdi o meu, eu esqueci, perdi a minha bolsa, que tinha meu computador, passaporte, eu deixei no ônibus, mas...

****Eu acho saudável. I think it's healthy.**

Alexia

No carro.

Foster

No carro, é. Mas eu descobri onde estava, depois. Eu tinha umas horas de desespero e, mas enfim. Alexia, me conta opiniões sobre Buenos Aires.

Alexia

Bom, primeiro deixa eu falar sobre a opinião dos argentinos. Eu fui à Argentina a bastante tempo, acho que já faz uns 12 anos isso, quando eu fui pra Bariloche, e eu sempre tive uma experiência muito boa. Mas só que assim,** eu fui com grupo de brasileiros, éramos em vinte pessoas,** então a gente não teve tanto contato com a cultura, a gente tava indo pra Bariloche pra ir pra se divertir e esquiar, então não foi nada tipo o que gente fez. E aí quando eu fui pra, pra Buenos Aires, eu tava esperando que eles não fossem tratar tão bem nós brasileiros. Já fui meio que na defensiva, porque eu sei o quanto que essa rivalidade pode chegar. E não, foi o oposto disso. Todas as pessoas que a gente teve que lidar,** como taxista, uber, garçom, atendimento em todos os lugares, pessoas na rua, todos foram muito simpáticos, principalmente aquele casal que a gente encontrou no food truck.

****Mas só que assim. But, here's the thing.**

****éramos em vinte pessoas. There were 20 of us.**

****lidar com alguém ou uma situação - to deal with something or someone. To cope with.**

Foster

É, esqueci, eles são legais, duvido que eles estão escutando, mas tenho saudades. É, mas a Alexia estava com muito medo de pegar taxi em Buenos Aires.

Alexia

Sim, mas eu tenho uma explicação.**

****tenho uma explicação - I have an explanation. I can explain.**

Foster

É, mas, enfim, eu acho que os taxistas em Buenos Aires são muito mais legais, muito mais simpáticos comparados com os taxistas do Rio, com certeza.**

****com certeza. For sure.**

Alexia

Eu acho que a gente deu bastante sorte,** né, porque...

****A gente deu bastante sorte. We were really lucky.**

Foster

Sorte 10 vezes. Três taxistas, três experiências maravilhosas, vamos.

Alexia

Eu acho que a gente deu sorte, e os taxistas aqui do Brasil... Ta vendo, eu não consigo falar mal do Brasil** enquanto você tá elogiando** a Argentina, é uma coisa de dentro de mim, eu tenho que defender o Brasil.

****Não consigo falar mal do Brasil. I can't talk bad about Brazil.**

****Elogiar. To compliment. To praise.**

Foster

Tá. Posso falar alguma coisa polêmica?**

****Can I say something controversial.**

Alexia

Se você acertar essa expressão, você pode.

Foster

Posso falar uma coisa?

Alexia

Muito bem.

Foster

Tá, vou falar. Então, eu acho que Buenos Aires é uma cidade incrível, e eu acho que eu prefiro Buenos Aires do que qualquer cidade que eu já morei no Brasil, concorda?

Alexia

Sim, concordo.

Foster

Você concorda comigo?**

****Do you agree with me?**

Alexia

Eu concordo. Eu amei Buenos Aires.

Foster

Dói pra falar isso?

Alexia

Dói, bastante. Meu momento de suspiro, antes de falar. Aham.

Foster

É, mas é uma cidade muito legal. Tem tudo, tem cultura, tem as ruas peotonais? – Como é que fala?

Alexia

Que?

Foster

As ruas peutonales.

Alexia

Que que é isso? Não, na boa, não sei.**

****Na boa, não sei. For real, I don't know. Seriously, I don't know what you're talking about.**

Foster

As ruas que não tem carros.

Alexia

Ah, as ruas de pedestre.**

****as ruas de pedestre. Pedestrian streets.**

Foster

Pedestre, isso.

Alexia

Sim. A gente ficou no micro centro, ou seja, no centro da cidade mesmo, de Buenos Aires, o qual normalmente não é o lugar onde as pessoas ficam. As pessoas ficam em Palermo ou na Recoleta, e foi uma experiência maravilhosa, porque Buenos Aires além de ter uma cultura muito forte arquitetônica, né, aqueles prédios lindos, maravilhosos, super antigos, é uma cidade que é uma mistura de Rio e São Paulo. Ao mesmo tempo que tem uma natureza exuberante, né, muito bonita, tem espaços verdes** pra todos os lugares, mas é uma cidade grande, e me dá uma sensação** de ser muito cosmopolita.

****espaços verdes - green spaces, open spaces**

****me dá uma sensação - it gives me the feeling**

Foster

Sim, sim. Somente a gente ficando lá, eu fiquei mais tipo, sei lá, querendo ler livros, ver filmes. Tem muita cultura, é vibrante lá, é palpável – pode falar assim?

Alexia

Palpável não, é uma coisa que a gente sente na pele.

Foster

É, bom, é uma que está aí, você sente quando você está aí. Tem muita cultura, muita história.

Alexia

Sim. E Buenos Aires era pra ter sido** a Europa da América do Sul, né, porque foi construída essa cidade pra ser uma mini Espanha. Enfim, como qualquer outro país na América do Sul, temos os problemas econômicos, políticos, é complicado. Acabo não se tornando uma cidade o qual deveria ter o seu enorme valor, mas é incrível. É simplesmente incrível. Então, se alguém fosse me perguntar** tipo “Alexia, você gostaria de morar no Rio ou em Buenos Aires?” eu sinceramente falaria Buenos Aires, porque eu sinto um pouco... Não, é verdade, eu me sinto...

****** era pra ter sido - It was supposed to be (what a great phrase)!**

****** se alguém fosse me perguntar - If someone were to ask you...**

Foster

É, mas eu sinto muito mal. A gente vai ter que mudar o nome do podcast.

Alexia

Sim.

Foster

Porteño Connection.

Alexia

Mas talvez a gente também tenha se apaixonado porque a gente ficou só quinze dias. Então se a gente realmente morasse lá, a gente ia ver muito assalto acontecendo, como acontece ali na Florida, como eles assaltam todos os turistas, a gente veria mais problemas na cidade. Apesar que, eles tentaram passar a perna** na gente em relação ao chip de celular umas quatro vezes, né?

****passar a perna - to rip someone off**

Foster

É, o negócio do celular em Buenos Aires é complicado. Mas, sim, é super caro. A gente não estava morando lá, então não podemos falar.

Alexia

Não. É uma cidade cara, a comida é muito gostosa, mas assim, é uma cidade cara. Não é uma cidade barata, é um Rio de Janeiro também.

Foster

É, mas, enfim, eu acho que a gente está tentando defender o Rio, sim.

Alexia

Não, eu to sendo sincera, eu já esqueci que eu tenho essa rivalidade.

Foster

Sim.

Alexia

E o pior é que essa rivalidade vai recomeçar agora, né, na Copa do Mundo.**

****Copa do Mundo - World Cup**

Foster

Pois é, é. Bom, vamos ver. Bom Alexia, você mais alguma coisa, mais uma coisa? mais alguma coisa?

Alexia

Mais alguma coisa.

Foster

Mais alguma coisa sobre Buenos Aires, sobre argentinos, sobre, sei lá, alguma coisa que você quer confessar sobre?

Alexia

Não. Eu acho que quem tiver vindo pra América do Sul e tiver a opção de visitar outro lugar, que não seja o Brasil, eu super indicaria a Argentina e também aquele passeio que a gente queria ter feito, que era pra ter ido pra Mendonça.

Foster

É, que é Mendoza.

Alexia

Mendoza, sim.

Foster

É. Bom, acho que só isso, né?

Alexia

Sim, sim. Vão para Buenos Aires, pratiquen el espanhol o solamente hablan el portunhol.

Foster

Muy bien, muy bien Alexia. Entonces, Hasta luego!

Alexia

Hasta Luego! Tchau!

Foster

Tchau!

Show Notes

More Resources

If you want to keep supporting the show, please check out these resources.

Carioca Connection

Instagram Carioca Connection

Never miss an episode!

- **Listen on iTunes**
- **Listen on Spotify**
- **Listen on Android**

If you need to get in touch with us:

- cariocaconnection1@gmail.com

Aquele abraço,

Alexia & Foster



Carioca Connection

SEASON 2 WORKSHEETS

S02:E38: Cachorros

In today's episode, we talk about one of our favorite subjects: dogs! If you've been following the show for a while now, you probably already know that we are huge dog lovers. Even if you don't like dogs...wait who doesn't like dogs? Tons of great Portuguese! Vamos lá!

Alexia & Foster

Carioca Connection

Foster

Olá, Olá! Oi Alexia.

Alexia

Oi Foster. Bom dia, tudo bem?

Foster

Bom dia! Tudo, e você?

Alexia

Bom dia, tudo também.

Foster

Eu não sei se você está escutando, mas tem dois cachorros loucos latindo pra caramba** agora.

****latindo pra caramba - barking their head's off. Barking a lot.**

Alexia

Porque que eles estão latindo? Eu morro de saudades deles, eu não consigo ficar chateada.**

****eu morro de saudades deles - I miss them so much.**

****Não consigo ficar chateada. I can't get mad at them.**

Foster

É, é difícil ficar chateado com eles. Mas os homens do jardim, que, sei lá o que eles estão fazendo, mas agora estou na casa dos meus pais, e tem umas pessoas que vem pra limpar o jardim, né.

Alexia

Sim, são jardineiros.**

****Jardineiros - Gardeners. Yard crew.**

Foster

Sim, sim. Isso. E meus cachorros, é uma guerra.

Alexia

Sonny tá nem aí,** a Wheezy que fica desesperada e aí o Sonny acompanha ela.

****tá nem aí - (Sonny) has no idea what's going on.**

Foster

Sim, sim. Só pra clarificar, eu tenho dois cachorros. Um golden, um golden retriever, que se chama Sonny, que está nem aí. É pacífico. Ele não gosta de guerra.

Alexia

Ele é da paz.**

****Ele é da paz. He is peaceful.**

Foster

Da paz. E a Wheezy que é vira-lata,** e ela...

****vira-lata. A mutt. Mix breed.**

Alexia

Pequenininha, peluda,** preta, linda.

****Peluda - hairy.**

Foster

E ela nasceu pra proteger está casa.**

****She was born to protect this house.**

Alexia

Ela é uma típica caçadora. É uma hunter.

Foster

Sim. Então amor, você quer falar sobre cachorros hoje?

Alexia

Sim. Eu quero saber primeiro da sua experiência no Trusted House Sitters, junto com a Maddie, como é que foi?

Foster

Tá bom. Então, você quer explicar o que que é trustedhousesitters.com?

Alexia

Sim. Bom, vou explicar bem resumidamente.** Vamos supor que eu tenho uma casa e eu precise viajar, e junto com a casa eu tenho um pet, seja gato, cachorro...

****Vou explicar bem resumidamente. I'm going to give a quick summary.**

Foster

Vocês falam “pet” em português?

Alexia

Aham. Um pet, um animal de estimação.**

****Animal de estimação - Pet.**

Foster

Você pode falar “mascota”, não, né?

Alexia

Mascote.

Foster

Mascote.

Alexia

A gente não usa tanto, mas... A gente usa ou pet ou animal de estimação.

Foster

Tá. Pet é mais fácil.

Alexia

Sim. E você precisa de alguém pra ficar durante esses dias que você vai ficar fora. Então, seja dois dias, um mês, seis meses, você coloca essa casa, e todas as necessidades do seu animal de estimação, do seu pet, lá. E você espera as pessoas aplicarem para tomarem conta da sua e casa e do seu pet. Então você vai ter, sei lá, vamos supor,** cinco pessoas se inscrevendo para tomarem conta, e aí você vê qual é a melhor de acordo com o perfil que você precisa, você faz entrevista por Skype, você conversa com a pessoa antes, tem que ser tudo muito bem organizadinho. O seu custo é com as contas da casa,** da pessoa que fica lá.E o custo da pessoa que tiver indo é, ou a passagem, né, dependendo de onde você estiver, e comida, enfim, as suas necessidades diárias durante esse período. Só isso, né? Acho que expliquei bem.**

****Vamos supor. Let's suppose. Let's say.**

****as contas da casa - The utilities bills.**

****Acho que expliquei bem. I think I explained it well.**

Foster

Sim, sim. Basicamente é um Airbnb, mas pra pessoas que estão viajando, e eles precisam de alguém que cuida dos cachorros, ou gatos também.

Alexia

Gato, papagaio, cobra, tartaruga, tem tudo.**

**** gato - cat**

****papagaio - parrot**

**** cobra - snake**

****tartaruga - turtle**

Foster

É. Então, eu fiz minha primeira experiência com esta plataforma.

Alexia

Experiência, não é excperiência.

Foster

Experiência. Alexia está enchendo o meu saco** porque ela quer que eu fale carioquês.

****está enchendo o meu saco - She is on my case, giving me a lot of grief.**

Alexia

Não. Mas você não tá falando nem português desse jeito.

Foster

Brigado amor.

Alexia

Experiência.

Foster

Experiência.

Alexia

Isso.

Foster

Isso. Que que eu estava falando? Ah, que eu fiz minha primeira experiência, que que é amor?

Alexia

É porque você fica tão chateado quando eu te corrijo, só que eu preciso te corrigir.

Foster

É legal. Mas às vezes é, é muito cedo e você fica muito firme comigo, sei lá.

Alexia

Tá, vamos lá. E você teve sua primeira experiência...

Foster

Sim. Então, eu fiquei numa cidade que fica tipo, uma hora da minha cidade natal.** Então, eu dirigi de carro uma hora, eu fiquei num apartamento super moderno, numa ciudade que eu amo. Cidade, nossa. Gente, eu estava falando espanhol o dia inteiro ontem, então meu português vai ser uma merda.

****Minha cidade natal - My hometown.**

Alexia

Vai ser horrível.**

****It's going to be awful.**

Foster

É, palavrão** já saiu no Carioca connection. Então... já foi.

****palavrão - curse words, cuss words, swear words.**

Alexia

Eu fico às vezes com medo,** que a gente não sabe a faixa etária** que as pessoas, a faixa etária das pessoas que estão escutando a gente, então...

****eu fico às vezes com medo - Sometimes I get scared**

****a faixa etária - the age range.**

Foster

Eu duvido que a gente tenha muitos adolescentes escutando a gente, mas é, quem sabe. Desculpa, teenagers, enfim. Bom, eu fiquei uma semana com um cachorro no apartamento que eu não conheço, não conheci as pessoas, mas o cachorro foi um amor. Ele se chama Maddie, que é um Schnauzer e eu fiquei lá tipo...

Alexia

É uma cadela, na real, né.**

****uma cadela - a female (dog)**

Foster

Que que é uma cadela?

Alexia

É fêmea do cachorro.

Foster

Ah, sim, sim. Tipo, foi só isso. Eu fiquei de graça,** eles me pagaram um pouco, mas realmente não fazia parte do negócio.

****eu fiquei de graça - I stayed for free.**

Alexia

Foi opção deles.

Foster

Sim, sim. Mas praticamente foi um lugar pra ficar de graça, que vem com cachorro. É ótimo. Adorei.

Alexia

É ótimo. E a gente vai fazer isso em jun.. Maio, junho, né. Um mês com dois filhotes** de bulldog francês.

****filhotes - puppies**

Foster

Sim, a gente vai passar um mês inteiro nas montanhas, gravando podcast com dois puppies bulldog de 6 meses. Alexia está dançando agora.

Alexia

Dançando.

Foster

Sim. Tá animada?**

****Are you excited.**

Alexia

Sim! To muito animada. E é muito legal, porque, enfim, eu perdi o meu cachorro ano passado, né, então eu morro de saudades de ter um companheirozinho** perto de mim, e vai ser ótimo.

****companheirozinho - a little friend, companion**

Foster

Sim. Realmente, pra pessoas como a gente, que a gente viaja muito e a gente trabalha de casa, e a gente ama cachorros, então é a solução perfeita. Que a gente tem casa sem pagar aluguel,** a gente tem cachorros sem colocar um cachorro num avião, parece tudo certo, né?

****aluguel - the rent**

Alexia

Sim. Um dia, eu vou ainda querer ir pra um lugar onde tenha que tomar conta de** cavalo. Que cavalo é meu segundo animal mais preferido, do mundo. Então, um dia.

****tomar conta de - to take care of (something or someone).**

Foster

É. E tem bastante no site, com cavalo, com vários animais... Vou espirrar.

Alexia

Sim. Saúde!

Foster

Fiz isso no episódio porque acho importante. Quando alguém espirra em português, você fala “Saúde!”.**

****Saúde - Bless you! (when responding to a sneeze).**

Alexia

Isso, exatamente.

Foster

Enfim, é...

Alexia

Bom, aí a gente entra na história que, por exemplo, na hora de eu me despedir dos** filhotes, porque eu já estou me preparando emocionalmente, não vai ser fácil.

****na hora de eu me despedir de...when I have to say goodbye to (someone).**

Foster

É, só pra vocês saberem,** a Alexia estava chorando se despedindo da Maddie, da cachorra que eu estava...

****só pra você saberem - just so you all know...**

Alexia

Eu não chorei, eu tava triste, mas eu não chorei.

Foster

Ela estava chorando um pouco, sobre um cachorro que ela nem conheceu, só com o fato que eu estava me despedindo da Maddie. Ela ficou tão triste.

Alexia

Amor, eu nunca vou esquecer...** Eu saindo da sua casa, o último dia dessa última vez que eu fui pros Estados Unidos, e o Sonny tava vindo atrás, achando que a gente ia passear de carro, lembra? Eu juro... Olha só, eu to emocionada só de lembrar.**

****eu nunca vou esquecer - I'm never going to forget.**

****eu tô emocionada só de lembrar - I'm getting emotional just thinking about it.**

Foster

Bom, eu queria falar sobre cachorros hoje, como um podcast divertido, mas...

Alexia

Mas eu vou falar, olha só. Eu tinha...

Foster

Eu acho que todos nossos ouvintes vai achar que você é muito, muito, tipo, uma pessoa emocional.

Alexia

Pior que eu não sou, eu sou o oposto disso.** O problema é que esse é um assunto, cachorro, é um assunto muito sério pra mim, de todas as formas. Então, então acaba sendo um mix de emoções. Por exemplo, o Ket, Ketchup, o meu cachorro, né, ele era, é muito difícil falar no passado, ele era um Daschund, um salsichinha, que é como a gente chama. E o Foster nunca tinha tido experiência com o salsichinha até janeiro. Tipo, ele conhecia o Ket, mas o Ket já tava muito velhinho, então não era mais o normal dele, né, o natural dele. E aí o Ket, o Ket... O Foster conheceu o Tommy, que era um salsichinha de um ano de idade, ele falou “Meu Deus, eles são assim!?”.

****eu sou o oposto disso - I'm the opposite of this.**

Foster

Eles são caçadores.

Alexia

São impossíveis.

Foster

São impossíveis, mas muito legais. Eu amei.

Alexia

Sim. E eu penso muito no meu próximo cachorro, daqui a uns anos, ser adotado.** E não ser nenhum de raça.

****adotado - adopted**

Foster

Por que? Porque é uma coisa que a gente discuta quase todos os dias.

Alexia

Discute.

Foster

Discute.

Alexia

Bom, eu acho que tem muitos cachorros nos abrigos, né.** E nos Estados Unidos por exemplo, tem o corredor da morte, digamos assim, que são cachorros que ninguém quer, por vários motivos. E eu acho que não faz mal** salvar um e dar a ele uma vida merecedora, sabe, que ele possa dormir num lugar confortável, ter donos que amem, que a gente ame, e enfim.

****abrigos - shelters**

****não faz mal - it does no harm.**

Foster

Sim, sim.

Alexia

Porque ele já tem oito anos de idade não quer dizer que ele não merece ir pra uma casa.

Foster

Obviamente, eu concordo com isso, mas eu acho que você é um pouco mais radical. A ideia de comprar, de pagar dinheiro para um cachorro, pra você não...

Alexia

Eu não gosto. Eu acho muito estranho, porque assim,** eu entendo, não sou contra canil,** né, eu não sou contra criadores de raça.** Eu acho que sendo feito de uma forma correta, eu acho super ok, porque é o trabalho das pessoas, e eles vivem pra aquilo. Eles ganham prêmios pra aquilo. Então eu acho natural. Agora, eu sinceramente...

****porque assim - here's the thing**

****canil - kennel**

****criadores de raça - breeders**

Foster

Mudou de ideia, um pouco.**

****You changed your mind a little bit.**

Alexia

Talvez. Talvez eu tenha amadurecido um pouco mais a minha ideia.** Mas eu acho que, mas eu acho que essa necessidade de todas as pessoas terem um cachorro de raça, enquanto tem um bando de cachorro precisando de casa, me incomoda um pouco. Então, se eu puder adotar um, eu gostaria de fazer isso. Assim como eu penso sobre criança também. Então, é isso.

****Talvez eu tenha amadurecido um pouco mais a minha ideia. Perhaps I've matured a little bit in my way of thinking.**

Foster

É, eu ia falar a mesma coisa,** que se você pensar desse jeito, basicamente a ideia de, a ideia de ter um filho próprio, seu, é difícil, né. Porque tem tantos, tantas crianças no mundo que precisam de ajuda.

****eu ia falar a mesma coisa - I was going to say the same thing.**

Alexia

Sim. Bom, eu, um dia, gostaria de adotar uma criança também. Então...

Foster

Calma, Alexia. Cachorros.

Alexia

Para!

Foster

Cachorros hoje.

Alexia

Mas enfim. Então eu acho que é importante você ter consciência,** que se você puder adotar um cachorro, se você não liga muito pra raça. Porque por exemplo, tem famílias que só tem um tipo de raça durante a vida inteira, como é a família do João Marcos, que é o meu amigo. Eles praticamente só tiveram boxers, a vida inteira. Mas a gente não tem essa necessidade. Então, por que não adotar?

****é importante você tem consciência - It's important that you are mindful of, conscious of...**

Foster

É, eu concordo, concordo.

Alexia

Eu adoraria ter... Qual o nome daquele cachorro pequenininho? Que a gente adora.

Foster

Jack Russel.

Alexia

Aham. Eu amo Jack Russel.

Foster

Jack Russel Terrier.

Alexia

Aham.

Foster

Bom, gente, antes de ficar sentimental demais, eu acho que a gente podia falar horas sobre os cachorros, mas por agora você tem mais alguma coisa pra dizer?

Alexia

Bom, se alguém tiver sem fazer nada nesse momento, eu sugiro ver os vídeos no Instagram de cachorros, que é a melhor coisa que existe.

Foster

Tá, eu tenho outra recomendação, que não é ficar no Instagram, mas talvez dar uma olhada no trustedhousesitters.com, que é uma plataforma ótima para – plataforma é masculino ou feminino?

Alexia

Uma plataforma.

Foster

Uma plataforma. Sim, é muito legal se você está querendo viajar e também você está com saudades ou você ama cachorros, como a gente.

Alexia

Sim, exatamente. É helping pet lovers travel.

Foster

Exactly. Mais alguma coisa, Alexia?

Alexia

Não, só isso.

Foster

Ótimo! Então a gente se fala j.. logo. Eu ia falar Muy pronto.

Alexia

Tá bom amor. Então até já pessoal, e estamos acabando com a temporada.

Foster

Oba! Bom, tchau, tchau!

Alexia

Tchau!

Show Notes

More Resources

If you want to keep supporting the show, please check out these resources.

Carioca Connection

Instagram Carioca Connection

Never miss an episode!

- **Listen on iTunes**
- **Listen on Spotify**
- **Listen on Android**

If you need to get in touch with us:

- cariocaconnection1@gmail.com

Aquele abraço,

Alexia & Foster



Carioca Connection

SEASON 2 WORKSHEETS

S02:E39: Montevideo, Uruguay

In this episode, Alexia and Foster talk about their experience taking a ferry from Buenos Aires to Montevideo. Lots of laughing and talking about meat, tango, and much more. As always, chock full of real Brazilian Portuguese in natural conversation.

Alexia & Foster

Carioca Connection

Foster

Oi Alexia, tudo bom?

Alexia

Tudo Foster, e com você?

Foster

Você já está rindo de mim, sacanagem.**

****You are already laughing at me! What the hell?**

****sacanagem - joking around, messing with someone**

Alexia

Eu to muito feliz que o ano tá terminando, a temporada, então é um sentimento de dever cumprido,** e no final da temporada eu posso rir um pouco mais de você do que o normal.**

****dever cumprido - finished task, mission accomplished**

****um pouco mais do que o normal - a little more than normal.**

Foster

Sim, mas, editando todos os episódios, eu percebi que a gente ri muito.

Alexia

Sim, a gente se diverte, o que é ótimo.**

****** a gente se diverte - we have fun (love Alexia's pronunciation of this one)!**

Foster

Sim mas, eu acho que parece que criando um podcast, é tipo “Ah, a gente somente ta conversando, e rindo, se divertindo”, mas season 2 demorou pra caramba** porque é muito trabalho.

****demorou pra caramba - it took forever, it took a really long time.**

Alexia

É muito trabalho.** Só pra explicar um pouco pras pessoas como é que a gente funciona: a gente grava, a gente tenta gravar muitos por dia, né. O Foster edita. Eu faço as transcrições, a maior quantidade que eu puder,** se não a gente tem que chamar uma outra pessoa pra fazer, e gastar dinheiro com isso, e depois a gente pra um, pras worksheets né, pra deixar bonitinho, coloca no site, e faz a venda. Ou seja, é muita coisa pra duas pessoas fazerem, sendo que a gente só, não tem só, o Carioca Connection, tem bilhões de outras coisas também.

****É muito trabalho - it's a lot of work.**

****a maior quantidade que eu puder - as much (or many) as I can**

Foster

É, e realmente é muito mais do que isso. Tipo, pensando quais são as melhores frases pra colocar, corrigindo as...

Alexia

Melhores assuntos.**

****the best subjects, topics, things to talk about.**

Foster

É difícil, mas a gente não está aqui para reclamar, a gente está aqui para falar sobre o Uruguai.

Alexia

A gente não tá reclamando, a gente tá contando um pouco pras pessoas como é que a gente trabalha. Porque eu acho interessante eles saberem pelo que que, por exemplo, se uma pessoa resolver comprar as worksheets, eles vão entender exatamente o que que eles estão pagando. Não é simplesmente o texto, é todo o nosso trabalho. Então eu acho que vale a pena** também, eles entenderem.

****acho que vale a pena - I think it's worth it.**

Foster

Sim, mas na verdade eu podia... Caraca, vou espirrar de novo.**

****Caraca - vou espirrar de novo. Oh no, I'm going to sneeze again.**

****espirrar - to sneeze.**

Alexia

Saí espirro, saí espirro!**

****Don't sneeze! Don't sneeze!**

Foster

Já saiu, amor. Calma.

Alexia

Toda vez que eu falo isso, a pessoa perde a vontade** de espirrar.

****perder a vontade - to lose the desire (to want to do something).**

Foster

Bom, eu poderia gravar uma temporada inteira de podcast, sobre o processo de criar um podcast, mas é outro episódio, é outra temporada. Então, agora, Uruguai. Amor, me fala, como que foi sua experiência lá?

Alexia

Muito bem. A minha experiência foi maravilhosa. Foi um dos melhores lugares que a gente já foi,** na vida, eu imagino. E olha que eu e Foster, a gente começou a viajar juntos a menos de três anos atrás, né, e normalmente pros mesmos lugares, que é Brasil, Estados Unidos. E aí foi a nossa primeira viagem internacional, quando a gente foi pro Chile, Argentina e Uruguai. E Uruguai foi simplesmente incrível e não tava nos nossos planos.

****foi um dos melhores lugares que a gente já foi. It was one of the best places we have been to.**

Foster

Sim. Sim, realmente foi. A gente estava em Buenos Aires, que a gente já gravou um episódio sobre a cidade, e eu percebi que “Caraca, Montevideo fica uma hora de barco”.

Alexia

Sim! Não, e outra coisa, é uma hora de barco indo pra Colônia de Sacramento,** porque se fosse direto, ia ser uma hora e meia só de barco, e não precisaria pegar o ônibus depois.

****historic small town (an UNESCO World Heritage site) in Uruguay.**

Foster

Então amor, você quer contar a história sobre o barco como é que é, e o negócio dos passaportes?

Alexia

Sim, vamos lá! A gente estava em Buenos Aires, né, e a gente tinha que ir pra Puerto Madero, que é onde tem o terminal da Buquebus, que é o barco que leva a gente, né? Que não é um barco, é... Qual o nome daquilo?

Foster

Um cruzeiro.**

****A cruise ship.**

Alexia

É, é. Não é um cruzeiro, vou lembrar depois.**

****Vou lembrar depois. I'll remember later.**

Foster

É um Ferry.

Alexia

Ferry boat, exatamente. Um Ferry boat. E a gente chega nesse terminal, faz o check-in, só que obviamente, a gente vai mudar de país, então a gente tinha que fazer a imigração, né. Então a gente sobe, aí tem a parte da imigração e da aduana,** que é onde eles vêem as nossas malas e etc. A gente sai da Argentina, aí a pessoa da Argentina dá o carimbo,** tudo certo, aí a pessoa vira pra mim e fala “Agora você por ir ali pro Uruguai”. E eu não entendi, porque assim, tava em território argentino ainda. Aí eu fiquei olhando, ela falou “Ali atrás” só que em espanhol “Ali atrás, ali atrás.”. Aí eu virei de costas** e não vi nada.

****aduana - customs.**

****carimbo - stamp**

****eu virei de costas - I turned around.**

Foster

É, é só dar uma volta.**

****é só dar uma volta. All you have to do is turn around.**

Alexia

É, porque realmente não tinha nada. Aí ela falou “logo atrás de você está escrito Uruguai.” Aí eu olhei literalmente pra trás de mim, tinha uma mulher com um papel impresso escrito “Uruguai”, que ela que faz a imigração pra entrada do Uruguai logo ali, naquele lugar. Aí ela olhou pra mim e perguntou quantos dias eu ia ficar, tudo certo, onde é que eu ia ficar, tudo certo, me deu os noventa dias de Mercosul, né, que é normal, e aí a gente foi pro barco. O Foster não tava se sentindo bem naquele dia, tava meio enjoado,** né?

****enjoado - sick, dizzy, nauseous**

Foster

Sim, sim. Não lembro se foi que eu bebi demais,** ou somente, sei lá.

****bebi demais - I drank too much.**

Alexia

Aí o barco, na verdade você nem sente que tá em cima da água. É muito, muito tranquilo. Você demora uma hora pra atravessar** pra Colônia de Sacramento. Aí quando chega em Colônia, é aquele tipo de Ferry que tem até carro pra colocar dentro, então tem muitos argentinos que saem de carro direto de Buenos Aires e ficam passeando por Uruguai.

****atravessar - to cross.**

Foster

Sim.

Alexia

E volta no final do dia.** A gente pega um ônibus, super confortável, que te deixa na rodoviária** de Uruguai, é, de Montevideo, desculpa. E é isso, é mais ou menos isso.

****no final do dia - at the end of the day.**

****rodoviária - the bus station.**

Foster

Sim, super fácil. Então recomendo se você está planejando, sei lá, uma viagem à America do Sul, se você vai visitar Buenos Aires, Montevideo é super fácil pra chegar lá e super, super vale a pena. Mas me fala Alexia um pouco sobre a cidade. A gente amou Montevideo, por quê?

Alexia

Bom, pra ser bem sincera a gente não conheceu Montevideo inteiro, né, a gente ficou só numa parte chamada Ciudad Vieja, que é cidade velha, que é a cidade mais antiga de Montevideo. Quer dizer,** a parte mais antiga de Montevideo.

****quer dizer. I mean. What I'm trying to say is...**

Foster

Sim, sim.

Alexia

E a gente deu muita sorte,** porque a gente ficou na rua principal, né, que é a rua Sarandi.

****a gente deu muita sorte - We were very lucky.**

Foster

Ah, Sarandi.

Alexia

E fazia tudo, literalmente, a pé. Tudo, tudo que vocês possam imaginar. A gente não pegou carro uma vez, pra nenhum lugar.** A gente fez tudo a pé.**

****nenhum lugar - nowhere**

****a pé - by foot**

Foster

É verdade, não pensei nisso.**

****não pensei nisso - I didn't think about that.**

Alexia

Sim. E outra coisa, os uruguaios, eles são maravilhosos. Eles te tratam muito bem, é um povo...

Foster

Gente boa.**

****good people. Nice guys. "Gente boa" can also be used for just one person, in the singular form, as well.**

Alexia

É, é um povo muito amável, sabe, muito gentil. E qualquer uruguaio sabe falar, obviamente espanhol, português, né, porque eles tiveram, a maioria teve que aprender com a quantidade de brasileiro que tava indo, e inglês.

Foster

Sim, porque eles, é, a indústria do turismo é muito forte pra eles.

Alexia

Sim, é. E o Uruguai tem três milhões e meio de habitantes, e um milhão e meio vive em Montevideo. Então é realmente a cidade grande deles, não é assim, uma das cidades grandes, é a cidade grande do país.

Foster

Sim, um estado super pequeno. Mas realmente os uruguaios, uruguaios – não, como é que é em português?

Alexia

Uruguaios.

Foster

Uruguaios. É, mas eu queria falar uruguaizos, como eles falam. Mas é um povo tão caloroso, tão, me lembra muito dos mineiros.**

****me lembra muito dos mineiros - They remind me a lot of people from Minas Gerais.**

Alexia

Lembra, lembra. E Uruguai, ele tem uma mistura de, de culturas muito fortes, porque eles já foram do Brasil, já foram de Portugal, eles já foram da Espanha, eles já foram da Alemanha, já foram da Inglaterra, já foram da Argentina, eles já foram de todo mundo. Claro que como qualquer outro país** eles tem os seus problemas, não é tudo é as sete mil maravilhas, é um... Montevideo é uma cidade mais cara, né, não é uma cidade barata...

****Claro que como qualquer outro país - Of course just like any other country...**

Foster

Não.

Alexia

Mas tudo que você faz lá, por exemplo as comidas, o que você pagar pela comida vai ser a melhor comida que você já comeu na sua vida.

Foster

É, a gente pode falar sobre a comida um pouco?

Alexia

Claro! Conta um pouco.

Foster

Porque a gente comeu tão bom. Mas...

Alexia

Tão bem.

Foster

Tão bem. Eu sabia. Mas, nossa, Nossa Senhora, tipo Chivito que é um sanduíche uruguaio que tem tudo, que tem bife, tem ovo, tem, sei lá, é meu sanduíche predileto, hoje em dia. Eu sou um que ama sanduíche Chivito é foda, gente, desculpa.

Alexia

De fato, é muito gostoso.** Eu não consigo comer porque eu acho muito grande, então eu prefiro um bom pedaço de carne - me desculpem os vegetarianos - do que um Chivito.

****de fato - that's right. That's a fact.**

****é muito gostoso - It's delicious (when referring to food - gostoso has a lot of different connotations, including sexual ones).**

Foster

Não, mas é uma loucura,** que a gente não come muita carne, e lá tem tipo cinco vacas por cada pessoa, né.

****** é uma loucura. It's crazy. In my experience, it's much more common to here "é uma loucura rather than "é louco".**

Alexia

É, e é muito engraçado porque por causa da cultura, da influência italiana que o Uruguai teve, lá eles falam “Aqui a gente come pasta e carne”.

Foster

É, mas a carne é muito, muito boa lá.

Alexia

É muito boa. Você quando tava em Colônia de Sacramento, você foi dormindo no ônibus, eu fui acordada. E aí a gente passou por uma parte de campo, que, todas as pequenas fazendas, porque, lembrando: Um milhão e meio de pessoas são agricultores e são fazendeiros** e tem gado e etc.

****fazendeiros - farm owners**

Foster

Sim.

Alexia

Então, realmente o Uruguai é um lugar de vacas. De criação de vacas. E de carne, de corte de carne, né. E aí eu comecei a olhar assim as vaquinhas, aí eu falei “ai que bonitinhas”,** aí eu lembrei “gente, eu to no Uruguai, isso aqui não é pra tirar leite, isso aqui é pra comer”. E aí eu comecei a ter um pouco de nervoso** do que que ia acontecer. Porque né, você fica vendo aquilo, e eu e Foster a gente não come tanta carne vermelha, a gente... Não é que a gente não goste, a gente, simplesmente não é do nosso dia a dia. **

****ai que bonitinhas - awww, how cute!**

****e aí eu comecei a ter um pouco de nervoso - And then I started getting a little nervous.**

****dia a dia. Daily routine. Normal activities.**

Foster

É, eu prefiro um peixe, sei lá.

Alexia

É, exatamente. E aí no, acho que no penúltimo dia,** um olhou pro outro e falou** “Bom, a gente precisa comer carne.” E aí lembra que a gente pediu aquele bife?

****no penúltimo dia - On the next to last day.**

****Um olhou pro outro e falou - We looked at each other and said.**

Foster

Sim.

Alexia

Que foi uma delicia?

Foster

Lembro, lembro. E também não estou lembrando do nome do lugar onde a gente viu o show do Tango.

Alexia

Primuseum.

Foster

Primuseum.

Alexia

Isso, primuseum. Bom, quer explicar um pouco sobre esse lugar?

Foster

É, é um lugar fantástico, que tem talvez a melhor comida que eu já comi na minha vida. E tem tipo, sete pratos diferentes, e tem um show de tango fantástico. E é uma casa antiga, que tem tantas coisas nas paredes. É tipo um, sei lá, não sei, talvez você explicar um pouco melhor.

Alexia

Sim. Essa casa era um museu, né, que é um pai e um filho que tomam conta,** e é um museu de como que os antigos uruguaios costumavam viver, então, por exemplo, tem recibo de uma costureira. Tem aquecedor, tem as panelas antigas, assim, tudo que vocês podem imaginar de coisas de casa, eles começaram a colecionar. Então cadeiras antigas, móveis antigos, ternos antigos, tudo antigo. E um belo dia,** eles resolveram transformar o museu em um restaurante também. Só que não é um qualquer restaurante, você não pode chegar, bater na porta e entrar.** Você tem que fazer uma reserva antes. E você não sabe o quanto vai pagar, né, a gente teve bastante dificuldade de encontrar o valor.

****tomar conta - to take care of**

****um belo dia - one fine day.**

****bater na porta - to knock on the door**

Foster

Na verdade eu não lembro quanto a gente paguei, porque – a gente pagou...

Alexia

É 70 dólares para cada um.**

****$70 per person**

Foster

É, é caro, mas super vale a pena.

Alexia

Não, mas calma. Então assim..

Foster

É, mas com 7 pratos a gente ficou... Bem barato!

Alexia

...eram seis, eram seis pratos. Eram quatro entradas,** um prato principal** e a sobremesa.** E água e vinho à vontade.** Se você quisesse tomar seis garrafas de vinho, você poderia tomar seis garrafas de vinho, só que eu e Foster a gente não consegue.

****entrada - starter, appetizer**

****um prato principal - main course, entree**

****sobremesa - dessert**

****E água e vinho à vontade - All the wine and water you can drink. Unlimited wine and water.**

Foster

Não lembro mas, a gente tomou várias.

Alexia

A gente tomou duas.

Foster

Ah tá. A Alexia lembra.

Alexia

Eu lembro. E o show de tango não é com dançarinos, é uma banda, né, é um grupo de tango, que com cantor, pianista, qual o nome daquele, daquele instrumento grande?

Foster

É o baixo?

Alexia

É aquele grandão e gordão, sabe? Aquele instrumento grande, esqueci o nome.

Foster

Podem ser vários, amor.

Alexia

É, e são no máximo vinte mesas. E nós fomos os primeiros a chegar. Então, quando todas as mesas estão prontas, tudo se inicia ao mesmo tempo, então todo mundo recebe a primeira entrada junta, a segunda entrada juntos, e assim vai.** Só tem dois garçons, e provavelmente cinco pessoas na cozinha, e o dono, que é o mais novo que é tipo da nossa idade, fica lá, dando atenção pra todo mundo.

****e assim vai - and that's the way it goes.**

Foster

É, ele é super legal, tipo meio um surfista. Que a gente viu ele várias vezes pela rua.

Alexia

Como que é o nome dele? Santiago, não, Salvador?

Foster

Não lembro, mas enfim.

Alexia

Era alguma coisa assim.**

****It was something like that.**

Foster

Experiência fantástica.

Alexia

Não, experiência fantástica. E eu to fazendo questão de contar tudo porque eu acho que todo mundo que for a Montevideo, tem que ir nesse lugar, precisa ir. E assim, não existe outra opção. **

****não existe outra opção - there is no other option.**

Foster

Eu concordo. Então Alexia, eu acho que é basicamente isso que Uruguai, país sensacional. Montevideo, país sensacional. Se você está viajando pro Brasil, você deve visitar Uruguai também.

Alexia

Sim, com certeza. E é isso. Da pra você ir pro Sul do Brasil em dois tempos também.

Foster

Exatamente. Bom Alexia, até amanhã.

Alexia

Tchau!

Foster

Tchau, tchau!

Show Notes

More Resources

If you want to keep supporting the show, please check out these resources.

Carioca Connection

Instagram Carioca Connection

Never miss an episode!

- **Listen on iTunes**
- **Listen on Spotify**
- **Listen on Android**

If you need to get in touch with us:

- cariocaconnection1@gmail.com

Aquele abraço,

Alexia & Foster



Carioca Connection

SEASON 2 WORKSHEETS

S02:E40: Porque Amamos o Brasil

For the last episode of Season 2, we decided it's time to celebrate Brazil. Like all countries, Brazil has its fair share of problems. Nevertheless, we can't resist her charm. Here's to you, Brazil.

Alexia & Foster

Carioca Connection

Foster

Oi Alexia!

Alexia

Sabe qual música que eu to na minha cabeça agora? Porque é o último episódio? É tipo “We are the champions, my friend”, é tipo isso.

Foster

É o último episódio, somos campeões.

Alexia

Estamos muito, muito, muito felizes, porque esse começo de ano foi muito complicado, cheio de trabalho** pra gente, e a gente não desistiu em nenhum momento do Carioca Connection. A gente voltou com tudo, do jeito que a gente tinha prometido.

****cheio de trabalho - with so much work, too much on our plates.**

Foster

Isso.

Alexia

E hoje é o último episódio, e já estamos preparando a terceira temporada, então, vocês podem esperar pela terceira, que vai vir já já.**

****que vai vir já já - That's coming very soon!**

Foster

Mas antes de começar a falar sobre a terceira temporada, sobre o que a gente vai falar hoje?

Alexia

A gente vai falar sobre os motivos por qual, os motivos pessoais pelos quais a gente ama o Brasil, independente de qualquer coisa.

Foster

Nossa, que frase complicada.** Eu ia falar “porque a gente ama o Brasil.” Né? Porque...

****Wow! What a complicated phrase!**

Alexia

Não, mas olha só, pensa comigo.** Os motivos pessoais pelos quais a gente ama o Brasil.

****Pensa comigo. Think about it with me.**

Foster

Amor, eu queria fazer um episódios sobre por que a gente ama o Brasil, porque nessa temporada a gente falou muito sobre as razões porque não estamos muito satisfeitos** com nossas vidas no Brasil, agora, e algumas das dificuldades que vem morando no Brasil. Então, eu queria dedicar** um episódio só, é, mostrando nosso amor pelo país que a gente chama de casa, às vezes.

****satisfeitos - satisfied, happy.**

****dedicar - to dedicate**

Alexia

Que a gente chama de casa. É, eu chamo de casa, é minha casa, pra sempre eu acho que vai ser. Eu acho que eu nunca vou conseguir** me referir ao Brasil de outra forma que não seja a minha casa. E nesse momento que eu to falando isso, eu to sorrindo,** ou seja, independente de qualquer coisa eu amo esse país,** que é o horror e é maravilhoso, tudo ao mesmo tempo.

****eu nunca vou conseguir - I'm never going to be able to.**

****tô sorrindo - I'm smiling**

****eu amo esse país - I love this country.**

Foster

Tá, então vamos lá amor. Vamos fazer o seguinte,** você me dá uma razão por que você ama o Brasil, e daí eu te dou outro.

****Vamos fazer o seguinte - Here's what we're going to do.**

Alexia

Bom, por que que eu amo o Brasil? Minha primeira razão seriam os brasileiros, eu acho que esse país não seria o que é, se não fossemos nós, sabe? Os brasileiros, e a gente tem um episódio falando sobre isso.

Foster

É, é, a gente tem um episódio “O melhor do Brasil é o brasileiro”.**

****If you want to learn more about this episode and why Brazilian are what truly make Brazil so special, check out S02:E34.**

Alexia

Sim, sim. Então, eu acho que, por todos os lugares que eu já fui na minha vida,** não foram tantos, mas pela minha experiência eu acho que eu nunca vou encontrar um povo que é tão feliz, tão amigável e faz tão boa companhia, como os brasileiros. Então eu acho que esse é o motivo número um.**

****por todos os lugares que eu já fui na minha vida - out of all of the places I have been in my life**

****eu acho que esse é o motivo número um - I think this is the number one reason.**

Foster

Ótimo, eu concordo. Bom, para mim, uma coisa que sempre amo sobre o Brasil, eu sempre amava, eu sempre vou amar, sempre é uma experiência única no Brasil. Quando você está no Brasil, você sabe que você está no Brasil, né. Eu viajo muito,** já visitei tipo, sei lá, quarenta países...

****eu viajo muito - I travel a lot.**

Alexia

So international!

Foster

Eu sabia que você ia falar isso.** Mas, não quero falar exótico, porque dá um sentido tipo de “ah país tropical” tropical, caraca. Mas, é , não sei, dá um sentimento diferente, tipo, você sabe que não é qualquer lugar do mundo, é o Brasil, po.** Entendeu?

****eu sabia que você ia falar isso - I knew you were going to say that.**

****po - is a short version of a more vulgar word (porra). When using pó, it is not as strong and can be translated to something along the lines of "Come on!" or "Give me a break!"**

Alexia

Então na verdade o que você está querendo dizer é que é um lugar único.

Foster

É um lugar único.

Alexia

Sim, sim. Eu concordo. É engraçado, porque a gente já falou algumas vezes que toda vez que a gente tiver falando sobre o Brasil, praticamente todas as vezes, a gente vai estar se referindo muito ao Rio, né, porque é o nosso dia a dia, é a nossa convivência diária. Mas eu acho que a gente pode, eu posso falar também que um motivo pelo que eu amo o Brasil, é o clima.**

**** o clima - the climate (note: climate is masculine in Portuguese because of its Greek etymology).**

Foster

É, depende do lugar, mas a maioria dos lugares no Brasil, bom, além do sul, normalmente está fazendo muito calor.

Alexia

Sim...

Foster: Que é legal.

Alexia:

...e o clima é muito gostoso,** porque como a gente tem a cultura da praia, a gente quer sol o ano inteiro, a gente quer ir à praia o ano inteiro.

****o clima é muito gostoso - the weather is wonderful**

Foster

Sim, sim. Bom, uma coisa que eu amo sobre o Brasil, é exatamente isso, as praias, que não estou me referindo às praias em sim, mas a cultura da praia.

Alexia

Em si.

Foster

Sim, sim. A cultura da praia no Brasil, é uma coisa sensacional, é um lugar democrático.** Tem pessoas vendendo, bebendo, jogando futebol, sei lá. É uma coisa tão única, é tão legal.

**** é um lugar democrático - it's a democratic place**

Alexia

Não tá jogando futebol, tá jogando altinha.

Foster

Altinha, sim.**

****altinha - just kicking a soccer ball around with the objective of not letting it hit the ground.**

Alexia

Sim. A cultura da praia eu acho que é uma das coisas que mais me faz lembrar porque** que eu sou carioca, principalmente. Então, você ir à praia e passar um dia de praia, e acordar as oito da manhã, tá na praia as nove, e ... comer as coisas da praia, e ficar lá até as sete no horário de verão e ver o por do sol, eu acho que é um programa que todo mundo deveria fazer pelo menos uma vez na vida.**

****é uma das coisas que mais me faz lembrar porque - It's one of the most important things that makes me remember why..**

****é um programa que todo mundo deveria fazer pelo menos uma vez na vida - It's something that everyone should do at least once in their life.**

Foster

Sim, sim. Eu lembro que a minha mãe, quando era criança, ela sempre falava pra mim, que as praias da Carolina do Sul, onde eu nasci, são as melhores praias do mundo. Eu sempre pensava tipo, bom, é, são muito, são legais, né. Mas quando eu cheguei no Rio, eu liguei pra minha mãe e falei “ Não mãe, é besteira,** as melhores praias do mundo estão aqui no Brasil”.

****é besteira - that's bullshit. That's dumb.**

Alexia

Sim, sim. E agora é minha vez de falar uma?**

****É minha vez? Is it my turn.**

Foster

É sua vez amor.**

****É sua vez. It's your turn.**

Alexia

Então eu acho que eu iria pra comida. A comida do Brasil. Então a gente tem a diferença entre a comida carioca, a comida mineira, a comida nordestina, a comida do sul, a comida do centro-oeste, mas eu acho que o básico, o bom feijão com arroz, com couve, nossa feijoada, é um dos meus pratos preferidos.**

****um dos meus pratos preferidos - One of my favorite dishes.**

Foster

É, eu concordo, concordo. A gente gravou um episódio só sobre feijoada.**

****To listen to the entire feijoada episode, check out S02:E18**

Alexia

Sim. E a gente não pode esquecer do pastel, pastel de feira, da coxinha, do bolinho de bacalhau, do... Qual o nome daquilo? Gente, esqueci, é... Caldo de cana, água de coco. Então, é tanta coisa que a gente, quando para pra pensar... As frutas, amor, as frutas.

Foster

Sim, a riqueza.

Alexia

Caqui...

Foster

A comida brasileira é impressionante, imbatível.**

****imbatível - unbeatable, hard to beat**

Alexia

Imbatível.

Foster

Bom, falando disso, uma coisa que eu amo sobre o Brasil, e a Alexia não vai gostar disso, mas é a cerveja. Porque a cerveja do Brasil não é tão boa, a cerveja, tem cerveja artesanal,** que está crescendo mais.

****cerveja artesanal - craft beer**

Alexia

Artesanal.

Foster

Mas a cerveja normal não é muito boa, mas sempre está super, super gelada e você sempre bebe com os outros. Então eles te dão uma garrafa grande, de acho que seiscentos, é, como que é?

Alexia

Não. Um litrão. Eles te dão um litrão.**

****a liter of beer**

Foster

Tá. Um litrão e umas copas pequenas, e todo mundo...

Alexia

Copas amor?

Foster

É, umas, como é que é?

Alexia

Uns copos.

Foster

Uns copos, desculpa gente. Eu estou falando muito espanhol, eu estava fazendo interpre... interpreta, interpretação?

Alexia

Não. Eu tava fazendo tradução.

Foster

Tradução, ontem, em espanhol. Então está saindo algumas palavras espanholas, mas enfim, mas é uma experiência muito mais de amigos, muito mais, em mais comunidades, sei lá.

Alexia

Sentar num barzinho, o que o brasileiro gosta de fazer, o brasileiro não quer ir pra restaurante chique, quer sentar no barzinho, pedir alguma coisa pra petiscar e tomar cerveja. É isso, pronto, acabou. E fica até as 11 da noite, depois do trabalho.

Foster

É, que eu amo.

Alexia

Sim.

Foster

Bom, amor, sua vez.

Alexia

Eu to impressionada que você não falou sobre a música até agora.**

****até agora - so far**

Foster

Você roubou. Bom...

Alexia

Bom, a gente pode falar sobre isso nós dois. Eu acho que a música brasileira é algo que é imbatível, né, as relíquias que a música brasileira tem, e os novos artistas também, que vem se apresentando, são... São incríveis.

Foster

Sim. Realmente não tenho muito pra falar, porque eu amo a música brasileira tanto, eu tenho tanto amor pelos clássicos e também pelos artistas mais modernos, que os artistas contemporâneos são incríveis também.

Alexia

Sim. Então, eu acho que em qualquer lugar que você for, pelo menos aqui no Rio de Janeiro, você sempre vai encontrar um grupinho de, de samba tocando, pedindo dinheiro no restaurante ou no bar, e você vai ter uma boa música tocando se tiver escutando isso, você vai poder assistir shows maravilhosos, por exemplo do Caetano Veloso junto com os filhos dele no Circo voador.

Foster

Sim.

Alexia

Você tem todos os tipos de música. O rock nacional do Brasil, a MPB, a bossa nova, o samba, os novos artistas, o funk, tudo isso. Tudo isso faz parte de uma cultura muito, muito forte e que graças a deus a gente está conseguindo levar pra fora, ser reconhecido até hoje, e isso é muito importante.**

**** To learn more about Brazilian music, check out S02:E22 & 23, as well as S01:E17,18,19. If you haven't noticed, we love Brazilian music :)**

Foster

Sim. A música brasileira é muito mais do que a "Garota de Ipanema"...

Alexia

Sim. E é muito mais do que Annita hoje em dia, também.

Foster

É, se você não está escutando música brasileira, você está perdendo, rapaz.**

****você está perdendo, rapaz - you're missing out, dude.**

Alexia

Sim.

Foster

Bom, minha vez?

Alexia

Aham.

Foster

Bom, eu acho que a coisa que eu mais amo sobre o Brasil, e talvez a coisa mais importante para nossos ouvintes, é o português brasileiro. Eu amo a língua, o jeito que vocês falam, é tão bonito, e... Bom, eu estava falando com um cara, faz umas semanas, que é linguista, é poliglota,** né, que fala tipo sete idiomas, e... eu perguntei pra ele, “Qual é a sua língua favorita?”, e ele sem pensar, falou “ Português do Brasil, com certeza”, ele falou que quase todos, todas, todos os poliglotas do mundo, é a resposta mais normal, o português sempre é um, um idioma que todo mundo ama. Falar e escutar, aprender, entendeu?

****poliglota - a polyglot, someone who speaks multiple languages**

Alexia

Eu acho isso tão interessante,** porque além de tudo o Brasil tem a síndrome do vira-lata,** né, aquilo que eu já expliquei várias vezes, e... e a gente jamais pensaria** que o português é tão amado assim, ainda mais o português brasileiro, e não o português de Portugal.

****eu acho isso tão interessante - I think this is so interesting**

****a síndrome do vira-lata - the idea that Brazilians feel inferior when comparing themselves to the outside world.**

****a gente jamais pensaria - we would never think...**

Foster

Sim.

Alexia

Então, isso dá um... faz, massageia o nosso ego, de certa forma.**

****massageia o nosso ego - It strokes our ego.**

****de certa forma - in some way, in a certain sense.**

Foster

Sim. Sim, sim. Mas... não, falando sério que eu amo as línguas, eu ensino línguas, e eu acho que todas as línguas são bonitas, mas o português me deu tanta, tanta coisa, e... sei lá, é tão divertido que eu até fico feliz falando português, ouvindo português. É tão... a musicalidade da língua, sei lá. Eu amo espanhol, eu acho que eu sei mais espanhol do que português, mas o português me dá um sentimento diferente, de felicidade.

Alexia

Sim. Eu acho que isso eu posso puxar pra um outro ponto meu, que é a aceitação do estrangeiro, né. O brasileiro não vai tratar mal você, de forma alguma, porque você é gringo. E quando a gente fala “gringo” a gente não tá falando de uma forma ruim,** a gente tá sendo carinhoso,** esse é o apelido** que a gente dá pros estrangeiros. Então, se alguém te virar pra você e falar “Oi gringo, tudo bem?” tá tudo certo, ele quer ser seu amigo.

****não de uma forma ruim - not in a bad way**

****apelido - nickname**

****carinhoso - caring, loving, sweet**

Foster

Não, não é uma palavra pejorativa.

Alexia

Não, não é, nem um pouco.** Óbvio que tudo depende da forma que as pessoas falam, mas normalmente não é pejorativo nunca. Então, aceitação do estrangeiro e é o querer ajudar, porque o gringo é sempre uma novidade pro brasileiro, é incrível. Então eu acho que isso, talvez, eu nunca vá encontrar em nenhum outro lugar do mundo, do jeito que é aqui no Brasil.

****nem um pouco - not even a little bit.**

Foster

Sim, sim.

Alexia

A gente aceita até o argentino, então...**

****We even accept Argentinians, so...**

Foster

Sim, a gente já falou sobre isso. Que é uma coisa que eu falo bastante, que o Brasil é o melhor legar, lugar, pra ser turista, pra ser gringo. Porque, sei lá, é uma coisa que eu escuto tanto, que, não sei. Um amigo meu viajou pela França, e, pra França, né?

Alexia

Isso. Ou pela tipo “around France”.

Foster

E ele falou que ele amou o país, mas os franceses são um pouco, são chatos, né.

Alexia

São um pouco mais fechados.**

****They are a little more reserved.**

Foster

É. Mas nunca, nunca ouvi isso na minha vida sobre o brasileiro. O brasileiro é muita coisa, mas não é chato.

Alexia

Não, a gente jamais vai ser chato. Você tem algum outro ponto?

Foster

Bom, eu acho que terminando com a língua, e, o pessoal e a aceit... aceitação dos gringos?

Alexia

Isso.

Foster

Acho que é um lugar ótimo para...

Alexia

Eu tenho uma última coisa, última coisa pra falar. O otimismo, né, eu acho que de tudo que a gente falou sobre o que ta acontecendo no Brasil, e as preocupações, porque é uma fase atual, os brasileiros, nós brasileiros, a gente sempre é otimismo. Otimista. A gente nunca perde a esperança. Então, a gente não fica reclamando desesperado, pensando “Meu Deus, como vai ser o amanhã?”.** Não, a gente simplesmente vira pro outro e fala “tudo vai dar certo, relaxa”,** sabe? Vai dar tudo certo. Então, eu acho que com tudo isso que a gente tem falado, e falou durante a segunda temporada, eu não to entendendo porque que vocês ainda não compraram uma passagem pra vir pro Brasil, e conhecer um pouco mais da cultura que a gente tenta passar pra vocês, por áudio, que a gente tenta fazer o nosso melhor, mas quando você tiver sentado na beira da praia, segurando uma caipirinha na mão, com a água vindo no seu pé, eu acho que tudo muda.

****como vai ser o amanhã? What does tomorrow have in store?**

****Tudo vai dar certo, relaxa. Everything is going to be alright, relax.**

Foster

É, exatamente, eu concordo 100%. É, tem razão, pra ser otimista,** sei lá. O Brasil sempre vai ter suas dificuldades, seus problemas, mas sempre vai ser um país sensacional, que é, né.

****otimista - an optimist.**

Alexia

É, é o país sensacional que é.

Foster

Que é, é. Bom, com erro do Foster, acho que é um bom lugar pra finalizar a temporada, não é Alexia?

Alexia

Sim, eu to triste. Eu não quero finalizar, quero continuar falando aqui, sobre qualquer coisa, sobre o que que a gente vai comer na hora do almoço, sei lá.

Foster

Eu também, mas a gente precisa, porque eu preciso finalizar os worksheets.

Alexia

Eu também. Na verdade eu tenho que fazer a transcrição desse, então eu vou parar de falar porque é mais trabalho pra mim.

Foster

Sim. Então até a próxima temporada gente.

Alexia

Até a próxima temporada. Foi um prazer imenso ter vocês como ouvintes, então se vocês quiserem mandar email, falar com a gente, qualquer coisa, é só procurar pelas redes sociais ou mandar email pro cariocaconnection1@gmail.com

Foster

Sim. A gente ama vocês.

Alexia

Ah vou sentir saudade.

Foster

Tá. Vou cortar aqui, se não a Alexia vai chorar.

Alexia

Muito obrigada galera e até a terceira temporada, que vai sair já já.

Foster

Até já já. Tchau!

Alexia

Tchau!

Show Notes

More Resources

If you want to keep supporting the show, please check out these resources.

Carioca Connection

Instagram Carioca Connection

Never miss an episode!

- **Listen on iTunes**
- **Listen on Spotify**
- **Listen on Android**

If you need to get in touch with us:

- cariocaconnection1@gmail.com

Aquele abraço,

Alexia & Foster